SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.184 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 24 DE AGOSTO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

ARAUJO JORGE

A nova geração de escriptores brazileiros, que, a despeito de todas as hostilidades do meio ainda incapaz de comportal-os como uma funcção social, se affirma victoriosamente, não só pelo brilho da fórma e o movimento das idéas, como pelo estudo heroico das questões nacionaes, tem em Araujo Jorge um dos seus representantes mais vigorosos. Com a recente publicação dos *Ensaios de historia diplomatica do Brazil*, no regimen republicano, o joven escriptor parece ter encontrado a feição mais adequada ao seu espirito de investigador intensamente moderno, servido por uma cultura exuberante e ao mesmo tempo disciplinada, e animado de uma paixão generosamente dispersiva pelas conquistas da intelligencia humana, nas suas expressões superiores da philosophia e da arte, e, particularmente, pelos multiplos e exasperantes problemas da actualidade brazileira, que, hoje mais do que nunca, interessam a nossa mocidade intellectual. Esse volume, o primeiro de uma serie que Araujo Jorge emprehende, é o livro de um moço sobre um ramo abandonado da nossa pobre historia, o que quer dizer que é um livro de um interesse raro, e naturalmente bem feito.

Porque a verdade é que, actualmente, não poucos dos rapazes que entre nós publicam seus ensaios literarios, não só já se apresentam armados cavalleiros, escrevendo incomparavelmente melhor do que, na sua infancia romantica, escreviam os mestres sobreviventes da nossa minguada cultura classica, e até sobrepujando-os, em alguns casos, na idade de plena maturescencia intellectual — como tambem os anima, a esses moços, o desejo de intervir, collaborar, exercer uma parcella de autoridade efficaz na marcha dos nossos destinos.

As gerações passadas, com rarissimas excepções, foram puramente literarias: collocadas num ponto de vista exclusivamente literario, praticando uma arte: nha de miniaturas individualistas, sem um ideal superior, sem a visão perfeita do horizonte nacional, se assim me posso exprimir, a sua influencia foi nulla na formação de um paiz mal saido da barbaria. O Brazil ainda não era uma nação, ainda não penetrara dignamente na historia e já tinha epicos. E' uma das mais alarmantes antinomias nacionaes. Depois, mesmo essa literatura postiça, que até fins do seculo passado aqui se perpetrava e que ainda hoje remanesce, delgadamente, em *soirées* mundanas, já sem disfarce algum, através do original francez — era, geralmente, mal feita. Ainda se escrevia vastamente mal no Brazil, quando o proprio Portugal, abandonando irreverentemente a ferula classica de Castilho, aceitava a renovação de processos que Balzac iniciara no começo do seculo: de Coimbra desciam, entre 1865 e 1870, os barbaros divinos que haviam de remodelar, moral e intellectualmente, o pequeno paiz que é uma das nossas fronteiras moraes—quando os condoreiros aqui planavam, em plena gloria, sobre os nossos cimos truculentos.

As nossas mais fortes expressões literarias, quando não eram accidentes da politica, como Nabuco, eram glorias de salão: as lagrimas do bom Casemiro fecundaram muitas gerações. Exceptuando Gonçalves Dias, na poesia, e Alencar, no romance, que pretenderam construir uma literatura nacional sobre a base falsa do indianismo, e mais esse grande lyrico dispersivo que foi Fagundes Varella, não se descobre, através dos nossos grandes escriptores, essa documentação racional da realidade presente nos seus aspectos mais duradoures, como uma previsão elementar do futuro tragico da nossa raça, esse alcance remoto, essa antecipada penetração do genio no amago confuso de uma nacionalidade emergente. Trabalho de tamanha relevancia, só ha pouco o realizou o grande Euclydes, sosinho, inteiramente desajudado, sem outros elementos que não fossem o seu pobre genio solitario e o seu soffrimento inenarravel pelas nossas infelicidades latentes.

A nossa literatura de antanho é uma literatura de roça endomingada; dá a impressão de bandeirolas de aluguel, ou de philarmonicas suarentas, perturbando a paz de uma vasta fazenda; os proprios negros e caboclos se exprimem na linguagem dos velhos deuses de Homero. Taunay compunha o poema da hospitalidade sertaneja, quando os allemães, muito sentimentaes e com uma paixão enternecedora pelas nossas borboletas, ainda não haviam attentado nas riquezas incultas, mas positivas, do Paraná e de Santa Catharina. Macedo, que devia ter sido uma excellente creatura, mas que não aprendeu a escrever, encarregava-se de arranjar casamentos para as meninas namoradeiras, esticando interminavelmente historias pittorescas que o Sr. Medeiros e Albuquerque, com o seu leve estylo de noticiario, seria capaz de condensar na sua tão apreciada meia columna — *De longe*... E, emquanto as meninas namoravam, os poetas tangiam as lyras. Todo o paiz era um hymno langoroso. O imperador, paternal e ironico, era o primeiro a dar o exemplo, rimando sentimentos delicados e subtis, até então desconhecidos na casa de Bragança.

Que nos ficou de tanta prosa idyllica e de tanto verso tumultuoso? Ficou-nos, ao certo, a convicção, talvez humilhante, mas consciente, de que se os genios mais moços da nosso poesia, de Alvares de Azevedo a Castro Alves, resuscitassem hoje na gloria faiscante da Avenida, teriam de envergonhar-se honradamente das innumeras tolices que rimaram. Não, meus amigos, deixemos em paz os nossos grandes homens...

Eu disse que os moços de agora começam a escrever muito melhor do que era commum notar-se entre os estreantes das gerações passadas. E' escusado illustrar este asserto com exemplos fastidiosos. Nem a indole desta chronica comportaria taes larguezas de demonstração. Todavia, é opportuno indagar, ao acaso: nos ultimos cincoenta annos, qual o menino que aqui debutou com o brilho e a firmeza de Gilberto Amado? Que historiador de verdes annos se affirmou serenamente, como Helio Lobo, esse benedictino delicadissimo que, na idade em que as deliciosas surpresas da vida mal concedem aos moços uma tregua fugaz para ensaiarem a oratoria ou a ode, arqueja heroicamente sobre as camadas virgens dos nossos turvos archivos, para delles extrair bellas paginas que são fructos sazonados da observação e da meditação? Que joven jornalista surdiu tão bem apparelhado como Joaquim Vianna, espirito eminentemente moderno, rico de idéas praticas, e com uma noção exacta do problema americano? E' inutil procural-os entre os meigos sabiás do periodo romantico. E o mais interessante é que a nós, para o pouco que temos feito, só nos foi dado contar com os nossos proprios recursos; não encontrámos uma cultura nacional racionalmente organizada, nem sequer uma lingua disciplinada, com todas as suas maravilhosas facetas polidas; não se nos deparou, emfim, esse elemento primacial que é a tradição: — e o que mais nos recommenda, nesta jornada aspera, é que, para servir o Brazil com a nossa penna, não fomos lamber as botas dos francezes. O nosso heroismo, já que estamos em maré de desabafo, augmenta de valor, quando consideramos que os nossos antepassados, se não tinham mais leitores do que nós, pelo menos possuiam um imperador amavel e culto, que lhes acoroçoava os devaneios literarios; ao passo que nós, se encontramos em nosso caminho um estimulo bastante forte, é o automovel que nos lança na vida vertiginosa e, despertando em nossa alma ingenua as fontes mais reconditas da ambição, está a nos ensinar constantemente que isso de literatura em paiz de analphabetos é uma excrescencia que aos pedagogos cumpre extirpar no nascedouro.

Araujo Jorge é uma figura singular na nossa geração. Elle se destaca, sobretudo, por uma energia volitiva inquebrantavel, um preparo intellectual perfeitamente equilibrado, e uma grande alegria psychica, que reflecte a posse tranquilla e o gozo racional de uma saude sempre victoriosa. Em uma sociedade de homens timidos, calados, incultos e bisonhos, o elogio de Araujo Jorge resume-se nisto: é um rapaz de talento, com uma larga somma de conhecimentos, e sem as falhas da nossa bacharelice tumultuaria e incompativel com outra ordem de trabalho que não seja *cavação*; além disso, fala alto e ri com um desassombro que não humilha nem vexa, mas irradia por tudo e a tudo se communica.

Conheci-o no Recife, o heroico "ventre espiritual", a que a gente se não póde referir sem saudade, e cujos partos illustres é preciso exaltar com fé patriotica, quando mais não seja, para manter a illusão das glorias nacionaes. Foi isso ha poucos annos. A' sombra da velha faculdade florescia, entre centenas de estudantes avidos do diploma que, entre nós, é um passaporte para a felicidade, um grupo de rapazes, uma duzia se tanto, verdadeiramente disposto a aprender a ler e já escrevendo mais ou menos bem, com todos os symptomas alviçareiros de uma geração cohesa e futurosa, a ultima realmente aproveitavel que por lá passou e que, entretanto, parece ter falhado. Augusto de Oliveira, Heliodoro Balbi, Aristeo de Andrade, Alfredo de Maya, Carlos Pontes, Benjamin Lins, Francisco Alexandrino, Mathias Maciel, Anisio Jobim, Rodrigues de Mello, o primeiro — uma estranha revelação de estheta insaciavel, e o ultimo — um caso typico de polygrapho fecundo, todos, de resto, prosadores e poetas, compunham essa phalange luzidia, hoje disseminada nas selvas paludosas da Amazonia, ou ancorada pacificamente na magistratura.

Araujo Jorge, que sempre foi o philosopho do grupo e que havia de assignalar os ultimos dias da sua passagem pela academia com repetidos accessos de uma eloquencia facil e ruidosa, intercalada de um latim cristalino, mas aggressivo (a ponto de uma vez escandalizar o bispo da região, que assistia á sua conferencia sobre Santa Thereza de Jesus); Araujo Jorge foi, dos seus brilhantes companheiros, o que, com uma acção mais lucida e continuada, melhor soube affirmar-se. Desde a sua chegada ao Rio, para onde já viera sobraçando os seus crespos *Problemas de philosophia biologica* — a primeira etapa de uma individualidade que se consulta, se corrige e se define — o joven escriptor não mais repousa. As hostilidadesinhas anonymas, os indefectiveis safadismos do meio, de par com as solicitações da vida pratica, não conseguem annullal-o. Araujo Jorge é uma actividade febril e disciplinada, que busca serenamente um destino certo. Um dos seus maiores serviços ao Brazil é a creação da *Revista Americana*, a unica publicação que, no genero, possuimos, em condições de viabilidade, e que, tendo nascido já triumphante, desde logo se constituiu um expoente da cultura continental.

Agora, com o apparecimento dos *Ensaios de historia diplomatica*, vem revelar-se o historiador. No genero, ultimamente tentado com vantagem por Helio Lobo, o livro de Araujo Jorge, tanto pelo periodo que abrange, como pelos documentos que examina, é unico e inexcedivel. E' a "exposição imparcial, clara e systematica, de diversos episodios diplomaticos que preoccuparam a chancellaria brazileira nos doze primeiros annos do regimen republicano." O autor não teve, como elle proprio confessa, a preoccupação de applaudir ou condemnar. Mas, na sua obra, o exame das questões é tão claro e justo, e os elementos eruditivos que lhe foi dado consultar offerecem uma autoridade tão irrecusavel, que o applauso ou a condemnação dos factos estudados resaltam da sua simples exposição. E, por felicidade nossa, no desdobramento desses episodios internacionaes — do reconhecimento da Republica á liquidação do litigio com a Guyana Ingleza — se condemnação existe, não é decerto para a conducta do Brazil. Tal o merito do livro em que se condensam, desde os seus antecedentes historicos até a sua solução pacifica, as questões internacionaes que trabalharam os primeiros dias da nossa vida republicana, antes por nós apenas conhecidas nas suas linhas geraes. Suas virtudes intrinsecas são realçadas por um estylo movimentado e seguro, de uma clareza simples e justa, que se não confunde com a banalidade aquosa dos commentadores officiaes.

Araujo Jorge costuma dizer-me, sorrindo, que a literatura na sua vida é apenas um incidente. Eis aqui uma opinião individual que reflecte um modo de sentir geral. Essa linguagem, em que ha um fundo de pudor ou de desconsolo, é a linguagem de todos nós. Mas essa convicção legitimamente dolorosa não nos deve isolar num perpetuo amúo improductivo — porque cumpre aos moços principalmente, imitando o exemplo do meu joven confrade, a missão sagrada de ensinar, ensinar sempre, ensinar a todo transe, até que um dia o Brazil se resolva a aprender a ler.

Matheus de Albuquerque.

NOVA COMEDIA?

O Sr. presidente da Republica convocou uma reunião dos ministros e membros da commissão de finanças da Camara dos Deputados para se estudar os meios de debellar o *deficit*. Dizem os jornaes que causaram grande agrado entre os representantes da Nação ali presentes as idéas emittidas pelo marechal Hermes, revelando profundo accordo com as tendencias economizadoras, affirmadas pelos relatores dos diversos orçamentos. S. Ex., ao que parece, está no firme proposito de secundar na sua esphera de acção esses nobilissimos esforços. O Congresso póde contar com a sua energia na reducção das despezas publicas. A alegria foi enorme entre os membros da commissão, que se retiraram convencidos do proximo equilibrio orçamentario, graças á attitude decidida do chefe da Nação. Pois, cá fóra, entre os que não sentem as influencias optimistas da atmosphera do Cattete, essa sessão não causou o menor effeito. A opinião do paiz está, com razão, cansada e descrente de promessas. Nós pertencemos ao numero dos que durante certo tempo acreditaram na seriedade dos compromissos tomados ante a Nação pelo marechal Hermes da Fonseca.

S. Ex., com um extraordinario desdem pela surpresa e pela revolta que o repudio das suas affirmações na plataforma e na mensagem inicial pudessem despertar, poz em pratica o mais impudente arbitrio, anarchizando politicamente a Nação e aggravando com gastos sem medida a sua já por de mais delicada situação financeira. Por que ha de se acreditar hoje na sinceridade dessas resoluções? O Sr. marechal perdeu o direito a reclamar de nós outros o respeito á sua palavra, como representante do poder executivo da Republica. Já na plataforma com que se apresentou ao eleitorado, S. Ex. mostrava um vivo empenho em refreiar as prodigalidades administrativas e, fiel á aspiração dos nossos mais illustres estadistas, de abolir o curso forçado e preparar por uma economia rigorosa o caminho para o saneamento da nossa moeda. Na mensagem de 3 de maio de 1911, S. Ex. assombrava-se com a situação do Thesouro, expendia sobre a extensão do *deficit* graves conceitos, reclamando do Congresso os maiores sacrificios para o debellar e restituir ao credito da Nação a firmeza que os nossos esbanjamentos já tinham perigosamente abalado. Estas declarações de S. Ex. provocaram em certas rodas politicas um profundo descontentamento. O protesto que seu irmão formulou agora contra os pessimistas da Camara, articularam-o então, em voz baixa, para não desgostar o poder, alguns dos mais enthusiastas apologistas da presidencia Nilo Peçanha.

Desta folha recebeu o marechal calorosos applausos pela sua elevada franqueza. As cifras apontadas em justificação do seu alarma correspondiam com dolorosa nitidez á gravidade do nosso desequilibrio financeiro. Parece que um documento dessa ordem vale mais do que uma conferencia palaciana, sem actas que gravem as asseverações do presidente e onde não se faz mais do que permutar idéas e assentar directrizes da actividade do governo, sem o cunho de uma responsabilidade constitucional. Ora, as affirmações da mensagem não foram tomadas pelo presidente como fórma de uma regra de conducta que a si proprio se impuzesse. Tivemos por momentos a illusão de que S. Ex. ia applicar o seu alto prestigio em obter da Camara orçamentos pautados por essa orientação judiciosa, fazendo do combate ao *deficit* um programma inflexivel do seu governo. Foi o contrario o que se verificou e, por seu lado, *na esphera de sua acção*, de tal modo concorreu para um assombroso augmento das despezas, que se viu forçado a decretar este anno a emissão de 105 mil contos em apolices, dias depois de assignalar um novo *deficit*, que se igualou ao anterior, causa de um sobresalto tão profundo. Agora, mais uma vez, o presidente se inquieta.

A mensagem de 1912 já fôra elaborada com mais cautela, sem o cortejo daquellas cifras que, na sua irrefutabilidade, amedrontam os espiritos da maior fleugma. Houvera evidentemente, o desejo de apagar o effeito perturbador dos informes e das apprehensões da outra, que só se referia a gastos das administrações passadas, deixando no publico solidas esperanças de que com esta se inauguraria um criterio reparador, creando barreiras á alluvião de desperdicios. O Sr. Antonio Carlos não se conformou com esses intuitos. Disse, com toda a clareza, á Nação que, de 1908 a 1910, o total da differença entre a receita e a despeza ordinaria attingira a somma de 217 mil contos; que as despezas tinham subido de 338 mil contos, em 1903, a 750 mil em 1911; que a nossa divida externa e interna exprimia-se pela importancia de 2.194.879:200$, tendo-se constatado um augmento nas duas de 537.357:700$, durante os quatro ultimos annos. A média do *deficit* annual fôra de 134 mil contos, sendo cincoenta e quatro mil entre a receita e a despeza ordinaria e oitenta mil contos de despezas extraordinarias. Ha dias, um curioso destas materias publicou a relação dos decretos abrindo creditos desde janeiro até julho do corrente anno, e que dá para todos os ministerios, exclusão do exterior, que não precisou de tal recurso, o total de réis 68.711:190$110. A esta somma devem-se juntar ainda os 10 mil contos para liquidação do debito do Thesouro ao Banco do Brazil e os 105 mil da emissão de apolices. Contra estes dados não ha eloquencia que attenue os temores justificados da Nação.

O Sr. marechal, para o tranquilizar, lembrou-se desta reunião, em que reiterou solemnemente os seus desejos de diminuir o *deficit*. Por um triz que os membros da commissão de finanças da Camara lhe bateram enthusiasticamente palmas. A opinião nacional não partilha desses alvoroços prazenteiros, farta de confiar nas palavras, constantemente desmentidas pelos factos, do presidente da Republica. Com os casos politicos, S. Ex. procedeu do mesmo modo. A cada crise grave dos Estados, S. Ex. chamava a palacio os proceres do partido conservador. Expunha-lhes os acontecimentos, ouvia-lhes as opiniões, affirmava que ia resolvel-a de accordo com a Constituição e as leis, e lá se annunciava, dias depois, um novo attentado á Federação. Quando se falou, em fins do anno passado, em desrespeitar a autonomia bahiana, o marechal convocou uma dessas espectaculosas reuniões, onde os responsaveis do regimen escutavam, em silencio, os protestos de seu fetichismo pelo Codigo Fundamental da Republica, confirmado por um telegramma ao general Sotero, estranhando, em phrases de visivel censura, a sua intervenção na politica regional. O *leader*, num discurso inflammado, provou, com essa conferencia, o espirito de absoluta lealdade á Constituição, que caracterizava o governo de seu irmão. E, pouco depois, as baterias do forte de S. Marcello bombardeavam a capital do Estado, em confirmação das promessas do marechal na reunião dos dirigentes da politica republicana.

Agora, [illegible] do problema financeiro, [illegible] ao *truc* das conferencias, assegurando-nos economia a tudo o transe. Que esbanjamento formidavel está prestes a ser executado, segundo a tradição desta presidencia, que não tem feito senão desmentir, por actos funestos, o que affirma em palavras de illusoria rectidão?

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia de hontem, que amanheceu sombrio, com o céo inteiramente encoberto por grossas camadas de nuvens pardacentas, teve, á tarde, as honras de uma quasi tempestade.

Choveu, relampejou e trovejou fortemente. Mas, foi coisa de pouca duração. O tempo levantou e á noite chegou mesmo a ser boa, fresca, agradavel.

A temperatura variou entre o maximo de 21º,7 e o minimo de 18º,5.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica receberá hoje, á noite, no palacio Guanabara, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. presidente da Republica foi hontem, á noite, á residencia do Dr. Gastão Teixeira, seu official de gabinete, a quem cumprimentou pelo seu anniversario.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o senador Antonio Azeredo, que lhe foi agradecer o ter comparecido á recepção que deu em sua residencia ante-hontem, por occasião de seu anniversario natalicio.

Foi hontem recebido em audiencia especial pelo Sr. presidente da Republica o ministro da Allemanha, que foi apresentar a S. Ex. o commandante e o immediato do vaso de guerra *Bremen*.

Esses officiaes foram despedir-se do Sr. presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica deu hontem, á noite, no palacio Guanabara, a sua costumada recepção á officialidade de diversas corporações.

Acompanhado de sua senhora e de suas casas civil e militar, o Sr. presidente da Republica assistiu hontem, na matriz da Candelaria, á missa anniversaria do passamento do marechal Deodoro da Fonseca.

Está assentado entre os directores da politica fluminense que o substituto do Sr. Mario de Paula na Assembléa Legislativa será o Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Filho, que preencherá a vaga aberta pelo 3º districto eleitoral.

Para official de gabinete do presidente do Estado será convidado o Dr. José Figueira de Almeida, actual official de gabinete do secretario geral.

O Senado reuniu-se hontem em sessão secreta, sendo discutidos e approvados dois pareceres da commissão de constituição e diplomacia.

O primeiro delles, referente á proposição approvando a convenção complementar do tratado de limites, de 6 de outubro de 1898, entre o Brazil e a Republica Argentina, assignado em Buenos Aires, em 4 de outubro de 1910, e o outro, relativo ao acto do governo nomeando ministro do Supremo Tribunal Federal o desembargador Enéas Galvão.

Effectuou-se hontem a reunião dos membros do governo com a commissão de finanças da Camara, para o exame da situação financeira do paiz, alarmado com o augmento do *deficit* orçamentario.

A essa reunião, que se realizou no palacio Guanabara, compareceram os Srs. ministros da justiça, viação, fazenda, agricultura e guerra, senador Pinheiro Machado e deputado Sabino Barroso, presidentes do Senado e da Camara; deputados Ribeiro Junqueira, Pereira Nunes, Felix Pacheco, Homero Baptista, Raul Fernandes, Serzedello Correia, Galeão Carvalhal, Manoel Borba, João Simplicio e Antonio Carlos, membros da commissão de finanças.

O marechal Hermes, que presidiu a reunião, fez, ao iniciar, uma longa exposição do estado financeiro do paiz, felicitando tambem a commissão da Camara pela sua franca attitude de combate ao *deficit* e affirmando a conformidade de vistas dos dois poderes.

Depois, o Sr. Ribeiro Junqueira, em nome da commissão de finanças, leu uma exposição sobre o estado em que se encontra o orçamento geral e fazendo considerações sobre meios a empregar com o fim de debellar o mal.

O Sr. Serzedello Correia congratulou-se com a Nação pela attitude do Sr. presidente da Republica e propoz outros remedios.

Ainda tomaram a palavra, para trocar idéas sobre o assumpto, os Srs. Pinheiro Machado, Francisco Salles, Sabino Barroso, João Simplicio e Homero Baptista, e, por fim, o Sr. presidente da Republica agradeceu o comparecimento de todos, affirmando, ainda uma vez, o proposito do governo em secundar os esforços da commissão de finanças da Camara para em pouco tempo conseguir-se reduzir o *deficit* orçamentario.

O Sr. Irineu Machado falou hontem, na Camara, sobre as greves de Santos e Juiz de Fóra.

Manifestou-se favoravelmente a ellas, protestando contra a intervenção do governo federal na primeira e o procedimento da policia mineira na segunda.

Depois de varias considerações, S. Ex. concluiu pedindo energicas providencias ao governo de Minas, para a immediata punição dos culpados, pelas selvagerias que se têm desenrolado em Juiz de Fóra.

A commissão de constituição e justiça da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. Porto Sobrinho, favoravel ao projecto do Sr. Mello Franco, incluindo entre os casos de nullidade dos contratos de alienação de immoveis o conluio entre o comprador e o vendedor;

Do Sr. Carlos Maximiliano, aceitando o projecto do Sr. Nicanor sobre a reorganização da justiça do Districto Federal, como base para o estudo da materia, que o autor do projecto teve em vista regular;

Prorogando a actual sessão legislativa até 3 de outubro;

Validando os actos do Conselho Municipal do Districto Federal eleito em virtude do decreto n. 8.500, de 20 de janeiro de 1911.

Na Camara foram apresentados hontem os seguintes projectos:

Do Sr. Dunshee de Abranches, determinando que os funccionarios da fiscalização do porto do Rio de Janeiro gozem das mesmas vantagens que os empregados da administração central da inspectoria de portos e costas;

Do mesmo, passando para o quadro dos funccionarios da Bibliotheca Nacional os guardas da mesma repartição;

Do Sr. Juvenal Lamartine, creando o logar de 5º procurador da Republica na secção federal deste districto;

Do Sr. Borges da Fonseca, autorizando o prolongamento da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco até á cidade de Bom Conselho.

A commissão de constituição e justiça da Camara assignou hontem o seguinte projecto, que submetterá á consideração da Camara:

"Art. 1º. As leis e resoluções votadas pelo Conselho Municipal do Districto Federal, eleito em virtude do decreto n. 8.500, de 4 de janeiro de 1911, cujo mandato termina a 31 de dezembro de 1913, uma vez sanccionadas ou promulgadas, obrigam tres dias depois de sua publicação.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Formulou o parecer o Sr. Gumercindo Ribas. Assignaram-no os Srs. Cunha Machado, Felisbello, Porto Sobrinho, Moniz de Carvalho e Nicanor e, com restricções, os Srs. Carlos Maximiliano e Henrique Valga.

O Sr. Jacques Ourique justificou hontem, na Camara, um projecto mandando erigir uma estatua ao marechal Deodoro da Fonseca.

Completando-se hontem 20 annos que falleceu o fundador da Republica, aproveita a data, disse o representante do Espirito Santo, para, com saudade, respeito e magua, fazer uma synthese da grande figura historica de Deodoro, seus principaes feitos e de sua familia, toda de valiosos servidores da Patria. Descreveu, depois, S. Ex., os feitos da familia dos Fonsecas, tendo para cada um palavras de elogio e admiração.

Fez depois a narração da formação da Republica, em 15 de novembro, e terminou mandando á mesa o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Será erigida, em uma das principaes praças da Capital Federal, uma estatua ao fundador da Republica, marechal Deodoro da Fonseca.

Art. 2º. Para esse fim será aberta ampla concurrencia entre artistas nacionaes e estrangeiros.

Art. 3º. O julgamento das propostas será feito por uma commissão, composta de dois artistas nacionaes e dois estrangeiros e presidida pelo presidente do Club de Engenharia.

Art. 4º. A verba para a execução do projecto será de 1.500:000$, distribuida em tres orçamentos successivos.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

O projecto, além da assignatura do seu autor, contém a do Sr. Celso Bayma.

O presidente da Camara nomeou hontem os Srs. João Chaves, Pereira Braga, Flores da Cunha e Souza Brito para substituirem na commissão de obras publicas os Srs. Balthazar Pereira, Alaor Prata, Eduardo Saboya e Seraphico da Nobrega.

A commissão de constituição e justiça assignou hontem projecto prorogando a actual sessão legislativa até 3 de outubro do corrente anno.

A commissão de obras publicas da Camara assignou hontem um parecer do Sr. Prado Lopes, favoravel ao requerimento em que o engenheiro Castro Barbosa pede concessão e certos favores para execução de obras, que pretende levar a effeito no rio S. Francisco.

A commissão de policia da Camara deu hontem parecer favoravel á indicação apresentada por grande numero de deputados, mandando pagar ao Sr. Thomaz Cavalcanti o subsidio desde o dia 3 de maio.

A commissão, tendo em vista a impossibilidade desse representante do Ceará ter de tomar posse no prazo legal, visto ter sido victima de um attentado, que quasi o victimou, opinou pela approvação da indicação, visto como "era um caso de força maior".

A triste analyse á administração do Sr. Jeronymo Monteiro parece que se eternizará no Senado, porque o Sr. Moniz Freire, accusando, quer ser — como o Sr. Bernardino Monteiro, defendendo — o ultimo a falar e, nessa competição infantil, ambos se succedem na tribuna, horas inteiras, contrapondo argumentos e documentos a documentos.

O Sr. Moniz Freire bem que já se poderia dar por satisfeito, porque toda a gente dá o primeiro discurso de S. Ex. como causa unica de não ter sido assignada a nomeação do seu adversario para o cargo de director geral dos correios.

Pelo menos na apparencia, S. Ex. alcançou um formidavel exito tribunicio, coisa realmente excepcional nos tempos que correm, de supremo desprezo ás vozes do Congresso, muito especialmente quando ellas partem de orgãos tão desautorizados como são os membros do inocuo Centro Republicano.

De seu lado, o Sr. Bernardino Monteiro denunciou, pela emphase da linguagem, a convicção de que deixava o Sr. Moniz Freire succumbido e esmagadas, uma por uma, todas as accusações atiradas contra o ex-presidente do Espirito Santo.

Foi outro exito parlamentar, sagrado por felicitações e calorosos cumprimentos.

Razão, pois, de sobra tinham os dois senadores espiritosantenses para pingar um grosso ponto final na discussão, ou, se preferissem, pontos de admiração, interrogação ou mesmo reticencias, esses malevolos pinguinhos que a gente costuma atirar á voragem dos commentadores incontinentes.

Entretanto, o Senado supporta, ha dias, essa contenda irritante e esteril, que hontem degenerou em bate-boca, nada parlamentar e interessante apenas para os *apaixonados* de discussões baratas, para os frequentadores das galerias, avidos de escandalos.

Taes discussões não podem interessar o Senado da Republica e seria preferivel que continuasse a posmaceira, livre o chronista de registrar as monstruosidades que se dizem das administrações dos Srs. Moniz Freire e Jeronymo Monteiro.

O magistral discurso que o Sr. Lauro Müller proferiu, por occasião do 1º anniversario do governo do marechal Hermes da Fonseca, no palacio Monroe, acaba de ser publicado, sob o titulo — *Os idéas republicanos*, pela casa F. Briguiet & C.

O volume agora editado, de cerca de 50 paginas, foi impresso admiravelmente em Paris, constituindo uma elegantissima brochura.

Attendendo ao que requereu o Dr. Braz Hermenegildo do Amaral, professor ordinario de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia, o Sr. ministro da justiça permittiu que o mesmo se ausente, durante cinco mezes, da séde daquelle estabelecimento, afim de aperfeiçoar seus conhecimentos na Europa, percebendo apenas o ordenado de seu cargo.

Ao general prefeito do Districto Federal o Sr. ministro da justiça pediu sua attenção para uma representação da Directoria Geral de Saude Publica, de modo a que possam ser tomadas, pela Prefeitura, as providencias necessarias para fazer cessar as irregularidades que, com grave prejuizo da saude publica, se dão nos serviços de fornecimento de leite e carne verde.

O Sr. ministro da justiça recommendou ao coronel commandante superior interino da guarda nacional, no Estado de S. Paulo, que seja o coronel Felix Leite, commandante da 10ª brigada de cavallaria da referida milicia, na comarca de Jaboticabal, censurado em ordem do dia, por ter infringido, e em termos pouco cortezes, os preceitos disciplinares constantes do art. 22 do decreto n. 1.354, de 6 de abril de 1854.

O Sr. ministro da justiça concedeu um anno de licença ao capitão assistente da brigada de infanteria da guarda nacional da comarca de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, Hippolyto Ramos de Freitas.

Na commissão de constituição e justiça foi hontem, finalmente, lido o esperado projecto do governo, com o qual o Sr. presidente da Republica pensa resolver de um modo qualquer o erro de não ter obedecido e de não querer obedecer a uma sentença clara e já agora insophismavel do Supremo Tribunal Federal.

Como se sabe, ha presentemente no Districto dois conselhos municipaes: um legitimo e outro illegal, assim reconhecidos diversas vezes em differentes julgados do Supremo Tribunal.

O governo, que se julga acima das sentenças da justiça, resolveu reconhecer o conselho composto de partidarios seus.

E agora, depois da sentença, o governo, comprehendendo que o pseudo-conselho já fez muitas leis, algumas das quaes em execução e outras em via de execução, procura um meio de legalizar essa anarchia perigosissima, mandando que os seus amigos do Congresso votem um projecto declarando lei federal, a contar de tres dias depois de publicada, dentro do Districto Federal, todas as leis e posturas feitas pela sociedade do largo da Mãi do Bispo, a começar da primeira sessão até a ultima, em 1913!

O absurdo e o arbitrio se revelam desde logo.

Se o governo não está disposto a obedecer á sentença do tribunal, por que essas precauções?

E' que se julga em má posição.

E por que permanecer em erro até 1913?

Por que o governo não retoma a estrada da verdade e se não resolve a reconhecer o seu erro?

O projecto do Sr. Nicanor do Nascimento, perfilhado pela commissão de constituição e justiça, é uma demonstração de força bruta, uma illegalidade provocadora, uma affronta á opinião publica.

Esperemos que a Camara não endosse mais esse desastre do governo.

Ao Sr. prefeito do Districto Federal, o Sr. ministro da justiça pediu providenciar quanto á falta, na ilha de Paquetá, do serviço de remoção do lixo e immundicies das respectivas habitações.

O Sr. ministro da justiça pediu providencias ao seu collega da viação, para que seja apressada a execução dos esgotos de materias fecaes e aguas servidas, projectados em Paquetá, á vista do que representou a respeito a Directoria Geral de Saude Publica.

A commissão de orçamento, por emenda, no que consta, do Sr. coronel Caetano de Albuquerque, resolveu supprimir da dotação do serviço de protecção aos indios toda a verba, na importancia de 200:000$, destinada á fundação de novos centros de colonização e ao proseguimento, nas suas varias fórmas, do trabalho de pacificação do selvagem, tão arduamente emprehendido e que tão incontestaveis resultados já vai apresentando. Quer dizer, supprime, de facto, o serviço, porque o que fica é justamente a verba de manutenção de um pessoal a que se tiram os elementos de actividade ou — para falar uma linguagem comprehensivelmente militar á commissão de finanças — é um exercito em que se conserva o pessoal, tirando-lhe o armamento e os meios de mobilização.

Se a honrada commissão, onde avultam tão solicitos financeiros, entendeu fazer isto por economia, esta simples observação mostraria quanto é incoherente e negativo o processo applicado, desde que se conserva em um serviço qualquer o que constitue o peso morto, tirando-lhe precisamente o que tornou aquelle productivo e justificavel. Era estabelecer na organização assim mutilada o parasitismo forçado dos funccionarios e a desmoralização do serviço que se apparenta conservar. Como economia, podia-se limpar as mãos á parede; parece mais natural aceitar o segundo *item*, ainda que se não devesse admittir uma intenção tão pouco lisa em um acto serio de uma tão importante delegação do poder publico.

Aos olhos dos que apenas observam os factos na fórma pelos quaes se apresentam, parece, entretanto, que esse proposito da emenda é que os dignos legisladores já acham que isto de aldear indios, tornando util uma força perturbadora e evitando que a neutralizem pelo morticinio as montarias de "bugreiros", é uma futilidade sentimental, que se deve inutilizar pela imposição da inercia. Não é isto, porém: a commissão, composta de cidadãos tementes a **Deus** e á Madre Igreja, está convencida de que é uma heresia tirar a pacificação do selvicola das mãos dos padres; e, por isso, emquanto supprime aquella verba, paralysando o serviço official de protecção ao indio, manda destacar 50:000$ da verba de extraordinarios da mesma dotação — verba de 100:000$ — e dal-a aos congregados salesianos... "para fundação de novas colonias indigenas".

Seria uma coisa bem interessante de ouvir, se os pacientes legisladores o soubessem dizer, o que é e o que tem sido essa catechese a que se manda dar a metade do quasi nada que deixaram... Mas o facto em si, dessa emenda que manda dar á acção particular o que retira a uma organização official, já é completo.

Seja tudo pelo amor de Deus.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças: de 60 dias ao Dr. Adhemar Tavares, adjunto dos promotores publicos desta capital; de tres mezes, ao Dr. Ovidio Peixoto Meira, tenente medico da brigada policial, e de seis mezes, ao Dr. Lyminio Celso da Trindade, juiz de direito da comarca do Alto Juruá.

O ESTADO DO ESPIRITO SANTO E O BANCO DO BRAZIL

O Sr. Bernardino Monteiro, occupando hontem a tribuna do Senado, treplicou ao Sr. Moniz Freire.

O orador começou dizendo ser facil a sua tarefa, visto que o Sr. Moniz, no discurso ultimo, nenhuma novidade trouxe á debatida questão do banco, continuando, por isso, de pé a sua refutação.

O movimento do orador, refutando as accusações do seu collega, não é o do cumprimento de um dever piedoso, como o Sr. Moniz imagina, porque a piedade o orador reservava para os miseraveis e indefesos. O dever que vem desempenhando é o dver natural e commum que a todos assiste, de defender os injustamente atacados; é o dever politico de defender o chefe de um partido; é o dever rigoroso de defender a quem tem o logar de eleição entre os seus melhores amigos.

Para não fatigar o Senado com essa velha questão, synthetiza o que o seu collega procurou provar com sua accusação: 1º, que o Sr. Jeronymo Monteiro accordou com o Banco do Brazil o *quantum* e fórma de pagamento do que lhe devia o Estado; 2º, que, depois desse accordo, convencera o então presidente do Estado a lhe fornecer, para pagamento da divida, uma somma em apolices, muito superior ao estipulado no accordo, e 3º, que o Sr. Jeronymo Monteiro, pagando ao banco o accordado, se locupletára com o restante das apolices. Isto é, diz o orador, em substancia, a accusação do seu collega; tudo o mais é secundario. Continuando, diz que a accusação do Sr. Moniz não provou nenhuma dessas proposições. Os unicos documentos com que a instruiu foram duas escripturas passadas no cartorio do tabellião Evaristo, ambas de 7 de fevereiro de 1907, sendo uma dellas de transferencia, feita pelo banco, ao Sr. Xavier Lisboa, da divida do Estado, e a outra, a quitação dada pelo Estado ao Sr. Xavier Lisboa.

Taes documentos provam apenas que o pagamento da divida do Estado ao banco, na importancia de 2.308:099$500, foi feito pelo Sr. Lisboa, e que a este pagou o Estado aquella divida, com 2.250 apolices, nada dizendo, porém, sobre o accordo previo do Sr. Monteiro com o banco; a sua influencia sobre o presidente Coutinho ou mesmo o pedido a este para lhe entregar as apolices e que se tenha locupletado com o resultado dessa operação.

A' vista das proposições categoricas que o Sr. Moniz Freire avançou em suas accusações, acreditava que S. Ex. estivesse baseado em alguma prova ou documento valioso, que o orador desconhecesse, e que, por plano de accusação, tivesse reservado para réplica. Sentiu-se, porém, surpreso diante dessa réplica, desacompanhada como veiu de provas e não passando de reaffirmações gratuitas, sem documento algum que sustente a accusação e diminua o valor da sua contestação, com a prova documental que o orador a instruiu e com a que lhe forneceu o seu collega.

A declaração da directoria do banco, unico documento que acompanha a réplica, e de que o seu contendor faz tamanho cabedal, segundo a qual o Sr. Jeronymo Monteiro foi o unico intermediario que tratou com o banco, é uma prova que nada positiva, por não exprimir a verdade. A esta declaração da directoria do banco, interessada em se desculpar com os accionistas pela sua falta de zelo na operação com o Sr. Lisboa, oppõe o orador a palavra do procurador do Estado, de que não se entendeu com semelhante directoria para accordar o *quantum* e fórma do pagamento da divida do Estado.

Affirma que a declaração não representa a verdade, não só por ser contestada pelo procurador do Estado, como, principalmente, porque é por completo destruida pela escriptura de transferencia de 7 de fevereiro acima mencionada, por onde se vê que o banco, ao contrario do que declarou a directoria, se entendeu com o Sr. Lisboa, em 31 de dezembro, recebendo delle 50:000$; em 30 de janeiro, 250:000$, e em 7 de fevereiro, 700 apolices, no acto da escriptura. Nessas condições, de pé unicamente as duas escripturas, sem nenhum outro documento ou prova constantes da accusação e da réplica, não ha como aceitar os factos constantes das mesmas escripturas, deixando de parte os torneios de phrases e allegações não provadas de seu contendor.

E, finalmente, diz que a accusação está eivada de falsidades, apontando nada menos de quatro, a saber: 1º, que o Sr. ministro induziu o Sr. Coutinho a lhe transferir as 2.250 apolices; 2º, que, de posse dellas, as transferiu ao Sr. Lisboa, em 31 de dezembro de 1906; 3º, que caucionou 1.000 dessas apolices, e 4º, que o banco jámais tratou com o Sr. Lisboa, só se entendendo com o Sr. Monteiro. São affirmações falsas, o que passa a provar.

Refere-se a cada uma dellas, dizendo ser falso que o Sr. Coutinho tenha sido induzido a transferir ao Sr. J. Monteiro as referidas apolices, bastando para provar o papel de procurador do Estado exercido pelo Sr. Monteiro, não podendo, como tal, ser proprietario de apolices; que é igualmente falso que o Sr. Monteiro haja transferido as apolices do Estado ao Sr. Lisboa, em 31 de dezembro de 1907, isto é, antes de ser elle procurador do Estado. A prova da falsidade dessa affirmação está na escriptura de 7 de fevereiro, pela qual foram ao Sr. Lisboa transferidas as apolices e não em 31 de dezembro. E' tambem falso que o Sr. Monteiro haja caucionado 1.000 apolices do Estado, por isso que, sendo essencial para se fazer a caução, a prévia inscripção no Banco do Brazil das apolices, em nome do caucionante, não fez o Sr. Moniz Freire a prova de tal inscripção, prova facilima, aliás de se fazer, com uma certidão do Banco do Brazil. E', finalmente, falso que o banco não houvesse tratado com o Sr. Lisboa, por isso que a escriptura de 7 de fevereiro prove esse encontro por tres vezes, em 31 de dezembro, em 30 de janeiro e em 7 de fevereiro.

Assim sendo, pergunta o orador, a que ficava reduzida uma accusação eivada de falsidades tão palpaveis?

Considera destruida a accusação e esmagada a calumnia, e diz que, como o seu collega, declara ser esta a ultima pá de cal que lança sobre esse amontoado de injurias e calumnias.

Antes de terminar o seu discurso, lamenta que tenha sido a politica do seu Estado a causa occasional, ou melhor, o pretexto, para o seu collega tão insolitamente aggredir ao eminente e integro homem de Estado, o Sr. ministro da fazenda. Declara que considera o Sr. Francisco Salles muito acima de taes aggressões e, contra ellas, deixa consignado o seu protesto, lembrando ao seu collega o conhecido e sabio proverbio: "Não preza a propria reputação quem barateia a alheia".

O Sr. ministro da justiça declarou ao juiz federal da 1ª vara, na secção do Districto Federal, em resposta ao officio n. 1.448 de 20 do corrente mez, no qual solicita informações que o habilitem a decidir sobre o *habeas corpus* impetrado em favor de Marcellino Salazar e Efrain Salazar, que na secretaria de Estado do ministerio nada consta em referencia aos mesmos individuos.

O Sr. ministro da justiça autorizou o commandante superior interino da guarda Nacional de S. Paulo a conceder guia de mudança para a comarca de Piracicaba ao tenente-coronel João Mendes, commandante do 304º batalhão de infanteria da referida milicia, na comarca de S. Pedro, naquelle Estado.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Felippe Schmidt, Sá Freire e Arthur Lemos, deputados Moreira da Rocha, Joaquim Ozorio e Domingos Mascarenhas, Drs. Belisario Tavora, Brasilio Machado, Eliezer Tavares, Adalberto Tavares, Enéas Galvão, Custodio Martins e Armando de Carvalho e coronel Silva Pessoa.

O Sr. ministro da marinha, attendendo ás instantes solicitações feitas pelo Sr. ministro da guerra, em nome do exercito, motivadas pelo fallecimento de seu irmão Dr. Antonio de Salles Belfort Vieira, transferiu para dia que será préviamente annunciado a recepção que se devia realizar amanhã, em honra do exercito nacional, no palacio do almirantado.

A reunião de hontem, no Guanabara, em que, sob a presidencia do Sr. presidente da Republica, tomaram parte ministros e membros da commissão de finanças da Camara, é uma dessas muito boas pilherias com que o Sr. presidente da Republica nos delicia, depois de deliciar-se, elle mesmo com os seus passeios e as suas caçadas.

Certo não queremos condemnar (longe de nós!) o bom movimento de um presidente bem intencionado, que se propõe ouvir os conselhos dos homens experientes, e que, por uma circumstancia especial, estão em estado de lhe poder inspirar boas idéas.

Mas o Sr. marechal Hermes estará mesmo disposto a tomar o bom caminho, mesmo em finanças? O Sr. marechal Hermes é mesmo homem de pedir conselhos para seguil-os?

De que valem os córtes de algumas centenas de contos, que o Congresso só ordenará, se assim lh'o ordenar o presidente, deixando todavia a este o caminho largo, a porta das autorizações escancarada para S. Ex. penetrar valentemente em milhares de contos, como se deu no caso da ruinosa emissão dos 105.000 contos em apolices da divida interna, feita tão desastradamente pelo Sr. Francisco Salles?

Se o marechal tivesse realmente desejo de fazer economias, tel-as-hia ordenado aos ministros nas propostas por estes enviadas ao Congresso. E se o ministro da fazenda fez algumas aparas nesses orçamentos, foi por mera formalidade, porque o proprio governo é quem pleiteia junto á commissão o augmento das verbas e essas escandalosas autorizações que são a causa unica do desequilibrio orçamentario e desse famosissimo *deficit*.

Parece, entretanto, que a reunião de hontem não foi a ultima e já se annuncia outra para d'aqui a dias, porque na primeira ficaram algumas cadeiras vagas e o marechal exige casa *au grand complet*.

Tambem as *fitas* são de primeirissima e merecem todo o favor publico.

O 3º regimento de infanteria, sob o commando do coronel Abilio Augusto de Noronha, realizou hontem, no campo de S. Christovão, exames de companhia para os tres batalhões de que se compõe o mesmo regimento.

Esse exame, a que assistiram o coronel Luiz Barbedo, representando o Sr. presidente da Republica; o Sr. ministro da guerra, os chefes do estado-maior do exercito e do departamento da guerra, o inspector da 9ª região militar, commandantes das brigadas estrategica e mixta, o marechal Carlos Eugenio e a officialidade do 1º regimento de cavallaria, tendo á sua frente o coronel Joaquim Ignacio, teve começo ás 8 horas da manhã e terminou a 1 ½ da tarde.

Foi um esplendido exercicio esse a que assistimos hontem.

A commissão de promoções do exercito não se reuniu hontem, devido a alguns de seus membros terem ido assistir aos exercicios realizados pelo 3º regimento de infanteria, em S. Christovão.

Tendo o 2º tenente Pedro Innocencio de Oliveira pedido que a antiguidade de seu posto fosse, de accordo com o decreto de 30 de dezembro de 1907 e com a resolução de 16 de novembro de 1911, contada de 3 de outubro de 1894, em que allega ter praticado actos de bravura, o Sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, de 22 de julho ultimo, resolveu em 14 do corrente indeferir essa pretensão.

Pediu reforma do serviço do exercito o coronel da arma de infanteria Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, commandante do 7º regimento e que actualmente se acha nesta capital.

Por ter vindo do Estado de Matto Grosso, afim de assumir a direcção da fabrica de polvora da Estrella, apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito o major José da Veiga Cabral.

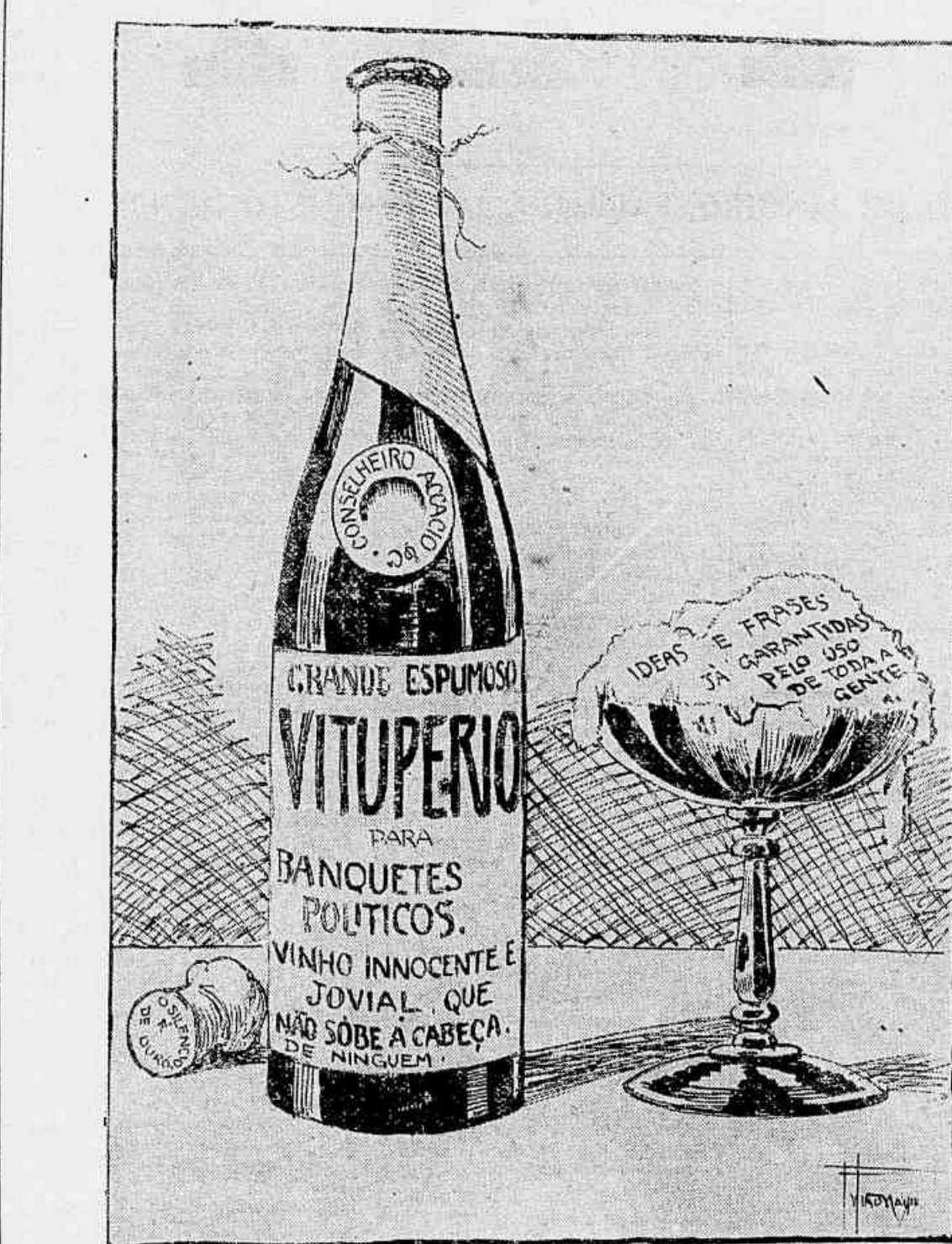
Varios desses simples enganos, que se chamam erros de imprensa, occorreram na publicação do bello discurso proferido pelo Dr. Bernardino Machado no Gremio Republicano Portuguez.

Entre elles ha os seguintes: em vez de "o povo, eleitor na Camara dos Deputados passou mesmo a eleger *em paz* a Camara dos Pares", devia estar "passou mesmo a eleger *em parte*..."; onde está "não havia senão o rei e *os vandalos* que o cercavam", devia estar "*os bandos* que o cercavam"; e, finalmente, a palavra "apologo" está em logar de apodo.

Foram transferidos, na arma de infanteria, da 4ª companhia isolada para o 49º batalhão de caçadores, o 2º tenente José Polycarpo Cavendish, e deste batalhão para aquella companhia, o 2º tenente João da Costa Villar.

O Sr. presidente da Republica mandou declarar ao Supremo Tribunal Militar que, conformando-se com o parecer desse tribunal, exarado em consulta de 10 de junho ultimo sobre o requerimento em que o 2º tenente Joaquim Nordys de Vasconcellos pediu que a sua antiguidade de posto fosse contada de 31 de dezembro de 1894, resolveu em 14 do corrente indeferir essa pretensão.

Actualidades

O CARTAZ DO DIA

O nectar dos deuses.

ORÇAMENTO DA FAZENDA

O orçamento da fazenda ainda foi discutido hontem na Camara pelos Srs. Antonio Carlos, Serzedello Correia e Pandiá Calogeras.

O Sr. Calogeras disse que ainda tem bem claras em seu espirito as palavras com que os defensores da actual situação politica affirmam ter sido norma governamental constante emprehender sómente despezas de caracter reproductivo, ou compromissos inadiaveis.

Diante dessas affirmativas todo o espirito animado de probidade intellectual hesita em classificar as razões justificativas da ultima emissão de 105 mil contos, sete milhões esterlinos ao cambio vigente.

O governo actual encontrou uma divida por apolices de cerca de 540 contos; nos dois exercicios de 1911 e 1912, ainda não terminado, augmentou-lhe de 160 mil contos, isto é, de cerca de 30 %.

E' uma bella execução do programma de economia.

Em pouco menos de dois annos a divida ficou augmentada de um terço.

E acaso se trata de medidas inadiaveis? De ordens imperiosas do poder legislativo? Não, por certo; e S. Ex. especifica todos os gastos e o esbanjamento dos dinheiros publicos e termina dizendo:

O momento é grave. Todos os espiritos honestos — sobresaltados e inquietos — indagam os meios de fazer cessar o desaccordo que todos, *una voce*, proclamam entre um surto economico incontestavel e aperturas financeiras que todos conhecem tambem.

A vida está encarecida. Os orçamentos desequilibrados. A divida, anormalmente, avolumada. A desordem financeira em meio do progresso economico.

Conclua-se com sinceridade, a causa de tudo isto é o desgoverno.

Em seguida falou o Sr. Serzedello, que pronunciou um longo discurso sobre a situação financeira do paiz, fazendo mais uma brilhante oração sobre o assumpto, no qual é um dos pontifices.

Falou depois o Sr. Antonio Carlos.

O discurso de S. Ex. foi longo e muito bem documentado e todo elle em defesa do seu parecer.

Reivindica, assim começou o deputado mineiro, para o presidente da Republica a iniciativa de expor ao paiz e ao Parlamento a real condição financeira do nosso paiz na phase actual.

As palavras do presidente da Republica, denunciando os *deficits* dos ultimos quatro annos, têm, infelizmente, a sancção eloquente e irrefutavel dos algarismos.

Estes zombam das contestações faceis, estando acima das negações dos que, por mal entendido optimismo, procuram em vão adulterar a linguagem incorruptivel e peremptoria das cifras.

Historia depois os differentes *deficits* e, em seguida, passa a responder ao discurso do Sr. Felisbello Freire.

Diz que para a formação desses *deficits* não pouco concorreram as despezas que Schermann qualifica de mortas. Em taes algarismos muito ha representativo da plethora burocratica. Tambem nelles figuram, em respeitaveis parcelas, as pensões de inactividade e a amortização e juros de dividas contraidas para cobrir *deficits*.

O illustre Sr. Antonio Carlos, depois de uma bem feita analyse de toda a situação financeira da Republica, terminou prégando a necessidade da valorização do meio circulante e pela circulação da verdadeira moeda.

A' sombra dessa politica o paiz não retrocederá. E o equilibrio orçamentario foi um dos compromissos que a Republica assumiu em face do imperio, assim terminou o seu discurso o relator do orçamento da fazenda.

O Sr. ministro da guerra permittiu ao 2º tenente Augusto de Lima Mendes servindo actualmente em commissão na Europa, inscrever-se no concurso hippico internacional, que se realizará na Hespanha em setembro proximo futuro.

O Sr. ministro da guerra mandou computar ao 1º tenente Elias Coelho Cintra, coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar do Rio de Janeiro, para os effeitos legaes, o periodo decorrido de 14 de maio de 1907 a 3 de janeiro de 1908, em que serviu como auxiliar do ensino theorico no mesmo estabelecimento.

Foi transferido, na arma de infanteria, do 5º regimento para a 10ª companhia isolada, o 1º tenente Modesto de Moraes.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de ante-hontem, mandou elogiar em boletim do exercito os majores Marciano de Oliveira e Avila e Alfredo Vidal, pela dedicação, zelo e intelligencia com que serviram no corpo de bombeiros do Districto Federal.

A' consideração do Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis do 2º tenente Walfredo Agnello Simões dos Reis, pedindo que seu nome seja conservado no almanach do ministerio da guerra acima dos seus collegas João de Mendonça Lima, Waldemar Souto de Oliveira e Carlos de Souza Reis.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, poz á disposição do ministerio das relações exteriores o 1º tenente Dr. Firmo Freire do Nascimento, da arma de cavallaria.

DUQUE DE CAXIAS

Para solemnizar a data do anniversario natalicio do duque de Caxias, o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, baixou a seguinte ordem do dia:

"Conforme determinação do Sr. general ministro da guerra, no dia 25 do corrente, ás 6 horas da manhã, a brigada mixta designará uma banda de musica e de corneteiros ou clarins para tocar alvorada junto á estatua do duque de Caxias; as brigadas estrategica e mixta e o 2º batalhão de artilheria providenciarão para que, ao meio-dia, se achem formados junto á estatua do mesmo marechal uma companhia, um esquadrão e uma bateria das suas respectivas unidades, excepção feita do 20º grupo de artilheria, com as bandas de musica e bandeiras. A'quella hora (meio-dia), as bandeiras sairão de fórma e irão se collocar com as suas guardas junto á estatua, o coronel commandante mandará então fazer a continencia, salvando por esta occasião a bateria do 1º regimento de artilheria montada, que deverá estar na avenida Beira Mar, entre as ruas Colombo e Pinheiro, sendo acompanhada nessas salvas pelas fortalezas de S. João e Lage.

Terminadas essas formalidades, as bandeiras deverão entrar novamente em fórma, ordenando o coronel commandante o desfilar em continencia á estatua, retirando em seguida as unidades a seus quartéis.

Todos os corpos e estabelecimentos subordinados á 9ª região hastearão a bandeira nacional e, á noite, illuminarão as suas fachadas."

—O coronel commandante dessa força será designado pelo general commandante da brigada mixta, e, segundo consta, será o coronel Chrispim Ferreira, commandante do 55º batalhão de caçadores.

Foram hontem mandados addir ao departamento da guerra o general de divisão Antonio Vicente Ribeiro Guimarães e o coronel Manoel Portilho Bentes.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o contrato com o engenheiro Octaviano Machado, para as obras de reconstrucção do edificio da Alfandega de Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, e construcção de um edificio destinado á delegacia fiscal do Thesouro Nacional nesse Estado, por 240:000$, em vista de ser a proposta mais barata.

As outras propostas eram de réis 272:997$945 e de 279:064$566.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a importancia de 114:301$697, attingindo a 2.519:601$259 toda a renda recolhida aos seus cofres desde o inicio do mez.

A' sociedade Vitalicia Pernambucana officiou a inspectoria de seguros confirmando o telegramma solicitando a remessa de segundas vias da acta da assembléa de 30 de maio e dos novos estatutos, afim de poder ter andamento o requerimento relativo á reforma dos seus estatutos.

NA CAMARA

Incidente entre os deputados Irineu e Luciano Pereira da Silva

Ante-hontem, por causa de uma discussão que tiveram a respeito do pretendido arrendamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, os Srs. Irineu e Luciano Silva quasi chegaram a vias de facto.

O incidente terminou sem acontecimento algum desagradavel e, a pedido do deputado Irineu, nenhum reporter deu noticia do escandalo.

Em todo o caso, a noticia correu celere, tomou vulto e augmentou.

Disseram que o Sr. Irineu tinha puxado as barbas do Sr. Luciano e outras coisas, que absolutamente não se deram.

Aborrecido com a divulgação do facto, o Sr. Luciano hontem, junto á bancada dos representantes dos jornaes, chamou o Sr. Irineu e pediu-lhe explicações sobre o facto. O representante de Minas zangou-se e disse que absolutamente não dava explicação alguma.

O Sr. Luciano puxou então o revólver, sendo, porém, seguro por alguns amigos, que o detiveram. O incidente foi rapido, não tendo a mesa necessidade de suspender a sessão.

Foi attendido o pedido de Jacintho Moreira Garcia e Adherbal Borges Monteiro, fiel do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, no sentido de serem transferidas para o primeiro as dez apolices, do valor nominal de 1:000$ cada uma, com que o segundo se afiançou naquelle logar, com os mesmos onus da respectiva caução.

A' Sociedade Mutua Brazil officiou a inspectoria de seguros, pedindo esclarecimentos sobre diversas respostas dadas ao questionario numero 161 e notificando-a a rectificar os lançamentos de sua escripturação, fazendo saldar o titulo de "contas correntes", na parte em que os accionistas figuram como credores do capital realizado, afim de que a conta de accionistas, no activo, seja representada apenas pela importancia do capital a realizar.

O Sr. ministro da fazenda encarregou o collector estadoal em Pequy, no Estado de Minas Geraes, Hygino de Oliveira Barbosa, da arrecadação das rendas federaes da mesma localidade.

Foram nomeados os Srs. Themistocles da Gama Castro e Ermelino Anacleto Salles, respectivamente, para os logares de escrivães da collectoria de rendas federaes em Ibitinga e Campo Largo de Sorocaba, ambos no Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda transmittiu á Camara dos Deputados a mensagem do Sr. presidente da Republica solicitando autorização para abrir o credito de 7:200$, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos do 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná Arthur Martins Lopes, addido em virtude de sentença judiciaria, correspondente ao corrente exercicio.

O Thesouro Nacional resgatou mais 25:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

Ao Dr. Thomaz de Andrade dirigiu-se a inspectoria de seguros, scientificando-o de que a sociedade mutua de peculio, sob a fórma anonyma, que está organizando na villa de Itaúna, no Estado de Minas Geraes, necessita de autorização do governo federal para que possa validamente funccionar, devendo ser enviados a essa inspectoria o respectivo projecto de estatutos e demais documentos exigidos por lei.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o levantamento da fiança de 8:000$, em apolices da divida publica, em garantia da responsabilidade de Antonio Lopes de Castro no logar de thesoureiro da agencia do correio de Nitheroy.

Para a fiscalização do seu contracto com o governo, durante o corrente semestre, entrou para o Thesouro Nacional com 3:000$ a The Rio de Janeiro Hotel Company.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a nomeação do bacharel Galdino dos Santos Lima, mediante a diaria de 10$, para o logar de examinador de economia politica e finanças dos candidatos ao concurso de 2ª entrancia a effectuar-se na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 1.506:665$, e recebeu, na mesma especie, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, réis 171:920$000.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 20:538$440, a Miguel Micussi, pela medição provisoria dos trabalhos executados no ramal de Sabará á cidade de Ferros no corrente anno; de 1:125$, a Duarte de Oliveira & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil em janeiro ultimo; de 38:328$750, a C. H. Walker & C., de dragagem no canal de accesso á ilha das Flores em janeiro ultimo; de 20:000$, ao thesoureiro da Academia de Letras Felinto de Almeida, do auxilio concedido no corrente anno, e de 207:857$765, a Haupt & C., de fornecimentos ao ministerio da guerra no corrente anno.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem, á tarde, do embaixador americano, Sr. Edwin Morgan, o telegramma seguinte:

"Sinceramente grato pelas medidas tomadas e serviço extraordinario por occasião de minha visita de hoje á villa militar de Deodoro, a convite do Exmo. Sr. ministro da guerra."

O Sr. ministro da viação approvou a minuta de contrato a ser firmado entre a inspectoria de obras contra as seccas e João da Costa Borges, para a construcção do açude de Laginha, na importancia de réis 52:945$167, e bem assim com Florencio da Rocha Correia, do de nome Riacho do Sitio, na importancia de 84:387$494, ambos no Estado da Bahia.

O Sr. ministro da viação, por despacho de hontem, autorizou os seguintes pagamentos: a Norton Megaw & C., £ 12.650-0-0, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em abril ultimo, e a Amaral Sutherland & C., libras 1.182-14-0, pelo mesmo motivo, em junho ultimo.

Por determinação do Sr. ministro da viação, assumiu, no impedimento, por motivo de molestia, do substituto legal, Dr. Angelo Miranda Freitas, o cargo de engenheiro-chefe da commissão federal do saneamento da baixada fluminense, o Dr. Francisco E. Boulitreau.

O representante de Dodsworth & C., constructores da Estrada de Ferro de Itaquy a S. Borja, esteve hontem no ministerio da viação e na inspectoria das estradas de ferro, afim de participar a chegada a São Borja da referida estrada de ferro.

A inspectoria de obras contra as seccas remetteu á 2ª secção, com séde em Natal, para prompta execução, o projecto e o orçamento, na importancia de 7:192$031, para a reconstrucção do açude particular Santa Rita, no municipio de Souza, no Estado de Parahyba.

A inspectoria de obras contra as seccas remetteu á 2ª secção, com séde em Natal, para prompta execução, o projecto e o orçamento, na importancia de 7:078$976, para a construcção do açude particular Sobrinho, no municipio de Caicó, no Estado do Rio Grande do Norte.

Communica-nos o Observatorio Nacional:

"Synopse do tempo, ao meio-dia de Greenwich, para o dia 22 de agosto de 1912.

A pressão atmospherica, de hontem para hoje, subiu pouco na zona norte e parte da do centro, decrescendo rapidamente d'ahi para o sul.

A temperatura manteve-se inalterada na do norte e parte da do centro, tendo subido em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina; em Matto Grosso e Rio Grande do Sul manteve-se mais baixa.

Na zona norte predominou o vento SE, com pouca força; na do centro os ventos foram variaveis e na do sul foram muito variaveis e com menos força ainda.

O céo, em todas as tres zonas, esteve geralmente encoberto.

A temperatura maxima verificou-se em Barra do Corda, com 34°2, e a minima, em Uruguayana, com 5°6, observando-se um abaixamento notavel das temperaturas maximas na zona sul.

As chuvas, nas zonas do norte e do centro, foram insignificantes, havendo precipitação mais notavel apenas de S. Paulo para o sul, onde o estado do tempo permanece máo."

Pelo Dr. Paulo de Frontin foram despachados os seguintes requerimentos:

Arens & C. — Deferido. A' 6ª divisão, para providenciar;

A. G. Fortes — Idem, idem;

Americo José de Aquino — Dê-se por certidão o que constar;

Alfredo Paulino Gomes Filho — Não ha vaga;

Altino Ferreira Brandão — Aceito o fiador;

Arnaldo José Alves Ferreira — Idem, idem;

Angelo Messias — O requerimento a que se refere foi indeferido;

Asdrubal Ismael K. Burlamaqui — Aguarde o prazo legal;

Antonio José Diniz — Concedo 20 dias, sem vencimentos;

Antonio Abilio Aragão — Concedo, por equidade;

Antonio Caetano de Oliveira — Certifique-se o que constar;

Antonio Monteiro — Não ha vaga;

Antonio Pereira Bittencourt — Restitua-se, mediante recibo;

Antonio Rodrigues — Não ha vaga;

Beherend Schmidt & C. — Deferido; A'6ª divisão, para providenciar;

Cezario Rodrigues Brandão — Selle o annexo;

Clara Guiomar dos Santos Pinto Oliveira — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Carlos Gomes — Não ha vaga;

Domingos Macedo da Silva — Não ha que deferir, á vista da informação da 2ª divisão;

Domingos Bittencourt Correia — Deferido;

Empreza Industrial Serra do Mar — A' vista da informação da 3ª divisão, não ha que deferir;

Emilia Augusta Azevedo Almeida — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Eurico da Costa Nogueira — Idem, idem;

Emygdio Rispoli — Ao requerimento que elle não juntou o peticionario o documento de que pede restituição;

Felippe Santiago Ferreira — Aceito o fiador;

Francisco Teixeira Braga — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Francisco Eduardo da Costa e Sá — Certifique-se o que constar;

Francisco Moreira Soares — Idem, idem;

Francisco Luiz da Nobrega — Idem, idem;

Francisco de Souza Camillo — Idem,

Francisco de Assis Cecloso de Sá — Não ha vaga;

Francisco de Oliveira Rosa — Sejam restituidos, mediante recibo;

Francisco de Assis Assumpção — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Gonçalves Castro & C. — Deferido, A' 6ª divisão;

Honorato Braz — Já foi demittido, Não ha que deferir;

Hercillo Xavier da Fonseca — Prove o que allega;

Isaac Ferreira — A' vista da informação da 2ª divisão, não ha que deferir;

João Pereira de Campos — Certifique-se o que constar;

João Maria Almeida Portugal — Idem, idem;

João da Silva Reis e outro — Deferido;

João dos Santos — Não ha vaga;

João de Oliveira — Requeira ao Tribunal de Contas;

João Manoel da Silva — Sejam restituidos, mediante recibo;

João Carrupt — Aceito o fiador.

— Foram mandados servir: em Alfredo Maia, o praticante Adalberto Silva; em Austin, o praticante Manoel Alves de Oliveira; em Fernandes Pinheiro, o praticante Godofredo da Silva Neves; em Lobo Leite, o praticante Eugenio Pereira, e em Cachoeira, o praticante Francisco Garcia Bernardo da Cruz.

— Regressou a Cruzeiro o telegraphista João Evangelista Leal Pacheco.

— O movimento do gado hontem, nas diversas estações desta estrada, foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 133 rezes; Matadouro, abatidas, 578; Cruzeiro, embarcadas, 464, e a embarcar, 432; Bemfica, embarcadas 176, e a embarcar, 352, e Sitio, a embarcar, 304.

— Pelo coronel José Moniz, thesoureiro da commissão que pretende adquirir um aeroplano militar para ser offerecido ao governo, foram recebidas as seguintes importancias: listas ns. 101, a cargo do agente Heitor Ignacio Posada, 9$; 47, a cargo de Hermindo Tofani, 10$; 74, do agente Dorval Francisco da Costa, 9$, e 97, do agente Affonso Azevedo, 2$500.

O total dessas parcelas é de réis 30$500.

— Vão ter exercicio: em Cachoeira, o conferente Manoel Pacheco; em Cruzeiro, o praticante José Paula e Silva; em Queluz, o conferente Rezendo Garcia; em Roseira, o praticante Iracy Flavio de Moraes; em Lafayette, os praticantes Jorge Moraes e Josino Dantas; em Engenheiro Passos, o praticante João Domingues Castro; em Riachuelo, o praticante José Faria Veiga; em Apparecida, o agente Ildefonso Chagas; em Pavuna, o praticante Carlos Laversveiler; em Valença, o praticante Pedro La Vega; em Commercio, o praticante Raul Bandeira, e em Alfredo Maia, o conferente Mario Motta.

— O "stock" de café na estação Maritima ante-hontem foi de 6.317 saccas, com o peso de 382.172 kilogrammas.

O rendimento do dia 21 do corrente foi de 29:282$000.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 11.791 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 377.664 kilogram, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 545.983 kilogrammas.

A renda do dia 20 do corrente foi de 4:461$100.

Foram designados os adjuntos Luiz Xavier Pereira Lima, para ter exercicio na 1ª escola nocturna masculina, e Julieta de Faria Cardoni, na 3ª masculina, ambas do 6º districto.

Será vistoriado no dia 27 do corrente, a 1 hora da tarde, o predio n. 18 da rua Dr. Aristides Lobo, de José Caetano de Almeida.

Na Assembléa Legislativa do Estado do Rio não houve hontem numero para as votações constantes da ordem do dia.

Na hora do expediente falaram os Srs. Leopoldo Teixeira Leite, Galdino do Valle Filho e Ary Fontenelle sobre assumptos que interessam á lavoura.

MAIS UM INVENTO

Tendo o governador do Estado de Alagoas officiado ao Sr. ministro da guerra, tratando de uma metralhadora inventada pelo atirador civil do mesmo Estado, Manoel Vicente Wanderley, e para o qual pede o auxilio desse ministerio, respondeu o general Vespasiano de Albuquerque que esse atirador deverá apresentar a memoria justificativa dos principios que serviram de base á organização da arma de seu invento, dos traços graphicos do traçado e os planos cotados da sua construcção e bem assim qual o material empregado e como devem ser tratados e trabalhados no decurso da mesma arma.

Supremo Tribunal Federal

O NOVO MINISTRO

O novo ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Enéas Galvão, que hoje deve tomar posse do cargo, é natural do Estado do Rio Grande do Sul, onde estudou as primeiras letras, matriculando-se aos 11 annos de idade no Collegio D. Pedro II, em cursou até o 4º anno sómente, para abreviar seu curso preparatorio.

Iniciou os estudos superiores na Escola de Medicina, que frequentou por algum tempo, passando em seguida para a Faculdade de S. Paulo, recebendo ahi o grão em sciencias juridicas e sociaes.

Aos 22 annos entrou para a magistratura.

Na vida academica distinguiu-se como estudante e pela parte muito activa que teve nos clubs politicos e literarios e na imprensa academica, collaborando ao mesmo tempo em outros jornaes de S. Paulo, Minas e desta Capital, sendo muitas de suas producções transcriptas em diarios e outras publicações de Portugal.

Exerceu por eleição, entre outros, os cargos de vice-presidente do club republicano da Academia e redactor do respectivo orgão *A Republica*, presidente dos centros Abolicionista e Luiz Gama, e redactor-chefe da *Onda*, que substituira o *Ça Ira* que fundara com outros collegas.

Em 1881 foi eleito, por unanimidade de votos, presidente do Congresso Academico, composto de todas as academias do Brazil, militares e civis, entre as quaes a de Bellas Artes, representadas em sessão solemne no theatro S. Pedro de Alcantara, em homenagem a Victor Hugo, proferindo naquelle caracter o discurso de elogio do grande poeta francez.

A acta dessa sessão magna, assignada pelo imperador, ministerio, corpo diplomatico e outras pessoas gradas que assistiram, foi remettida para a Academia Franceza, que por seu secretario agradeceu ao presidente do mesmo congresso a brilhante manifestação dos estudantes brazileiros.

Ao deixar os bancos academicos, publicou um livro de poesias, *Miragens*, que mereceu pela imprensa os mais francos elogios de Theophilo Dias, Raymundo Correia, Carlos Ferreira, Arthur Azevedo e outros finos cultores das letras, e em cujo prefacio Machado de Assis lhe salienta os dotes de poeta e homem de coração.

Poema intimo, *Galeria das crianças* e *Galeria romantica* se destacam dentre outros trabalhos literarios que publicou em seguida.

Na publicação *Sonetistas brazileiros*, se encontra uma deliciosa pagina daquelle livro, uma outra foi escolhida para letra do romance *Miragens*, do nosso inspirado compositor Abdon Milanez.

Terminando, porém, seu curso academico dedicou-se quasi exclusivamente á magistratura e só na intimidade cultiva ainda as letras.

Começou a sua carreira no imperio, como adjunto de promotor publico de Nitheroy, mais tarde promotor publico e curador de orphãos de Barra Mansa, juiz municipal de Vassouras e juiz substituto da côrte, nas varas criminaes, civeis, commerciaes, autoria de guerra e de marinha, sendo na Republica aproveitado, como os outros seus collegas, no cargo de pretor, sendo-lhe designada a 6ª pretoria, servindo, depois, na 5ª, de onde foi promovido para juiz do Tribunal Civil e Criminal, onde se achava quando seu illustre collega e amigo, Dr. Epitacio Pessoa, o convidou para chefe de policia.

Na reforma judiciaria de 1905, foi nomeado juiz da provedoria e residuos e dahi promovido a desembargador da Côrte de Appellação, de cuja primeira camara foi presidente por eleição de seus pares, tendo, depois, exercido a presidencia da segunda camara, finalmente, agora, é distinguido com o alto posto de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Em todos aquelles cargos conquistou o justo renome de magistrado talentoso, de grande saber, operoso e integro, intemente, solicito, no desempenho de sua ardua missão.

Na cadeira do ministerio publico fez-se notar por sua palavra eloquente e persuasiva, de que já dera provas como orador academico e ainda as manteve no ultimo Congresso Juridico e na tribuna das conferencias do Instituto dos Advogados, produzindo uma notavel dissertação sobre o jury, tal foi a segura orientação scientifica e philosophica que patenteou ao referir-se á marcha tradicional da civilização, ao desenvolvimento das instituições sociaes, politicas e religiosas da humanidade, como disseram varios orgãos da nossa imprensa, um dos quaes reputou aquella conferencia "estudo de largo folego sob o ponto de vista sociologico e de brilhantissima peroração."

Logo no começo de sua carreira deu mostras de sua fortaleza de caracter requerendo, como curador de orphãos, em um centro escravista, a liberdade dos escravos importados depois da lei de 1831, oppondo-se, com toda a energia, ao costume de se considerar obsoleta, essa lei.

Sua coragem civica, manifestou-a, principalmente, quando resistiu, em abril de 1892 ao acto do governo do marechal Floriano, suspendendo-o das funcções de pretor, por haver negado cumprimento a um aviso ministerial que reputara illegal e attentatorio da independencia do poder judiciario.

A circumstancia de haver-se empenhado, nessa luta, durante o estado de sitio em que foram reformados, dictatorialmente, 13 generaes e desterrados notaveis politicos, deu realce extraordinario á sua corajosa attitude que o *O Paiz* e outros orgãos tanto enalteceram.

A energia e proficiencia com que defendeu a independencia da magistratura, nos tribunaes e em uma longa série de artigos pelo *Jornal do Commercio*, deram-lhe ganho de causa, sendo, afinal, reposto na sua cadeira de juiz, da qual, ao fim de quatro dias de resistencia legal, fôra deposto por um contingente da brigada policial, fazendo lavrar nessa occasião auto circumstanciado do caso, em presença da força, remettendo cópia ao presidente do Supremo Tribunal Federal e á imprensa que o publicou em o dia immediato.

Datam dessa época as suas investigações ácerca da justiça do Districto e dos Estados, no regimen federal, sustentando, desde então, que as garantias constitucionaes são as mesmas para toda a magistratura do Brazil.

Baseado nos mesmos principios, affirmou, mais tarde, e venceu, o direito dos pretores ao montepio, de que tinham sido excluidos, impugnando como exdruxula e inconstitucional a idéa de consideral-os juizes em commissão, e o mesmo exito alcançou quando discutiu a isenção do imposto sobre vencimentos dos magistrados, fossem federaes, do Districto, estadoaes ou do territorio do Acre.

A magistratura da capital da Republica deve-lhe todos esses inestimaveis serviços.

Muitas e luminosas são as suas sentenças em quasi todos os ramos de direito, publicadas na imprensa diaria e nas revistas juridicas, destacando-se a que, pela primeira vez no Brazil, firmou o direito das mulheres ao exercicio da advocacia a que o *Jornal do Commercio* ainda ha dias se referiu, e publicou, opportunamente, reputando excellente monographia, sobre o assumpto.

Além de muitos trabalhos esparsos, deu á publicidade, em 1895, um livro de cerca de 400 paginas, *Organização judiciaria*, contendo amplo estudo de legislação comparada sobre todas as instituições judiciarias, cotejando com as nossas as da maior parte dos paizes da Europa; apresentou ao governo, o projecto do Codigo de Processo Penal, que organizára com o Dr. Gabaglia, e, sob o titulo *Dualidade da justiça*, publicou um outro livro, em que levantou a idéa da unidade judiciaria na capital da Republica e no territorio do Acre e a da creação dos tribunaes regionaes.

Na viagem que fez ultimamente á Europa frequentou assiduamente os tribunaes da França, Inglaterra, Belgica, Hollanda, Allemanha, Suissa e Italia, recebendo por toda a parte o melhor acolhimento, bem como a prefeitura de policia de Paris, cuja alta administração lhe fez os maiores elogios, referindo ao nosso ministro, nessa capital, a agradavel impressão que o Dr. Enéas Galvão, por suas distinctas maneiras e capacidade, conquistara em todas as dependencias da Prefeitura, que visitou minuciosamente em companhia de um funccionario do gabinete do Sr. Lépine e que este puzera á sua disposição.

Pelo *Jornal do Commercio* deu-nos interessantes informações dos costumes judiciarios e policiaes desses paizes, publicando depois *A nova justiça*, em que fez a propaganda dos tribunaes para crianças, propondo o seu estabelecimento entre nós.

Foi um chefe de policia incansavel e energico, de espirito sereno e justo, do que ainda hoje dão testemunho civis e militares que com elle serviram ou o acompanharam nas mais delicadas situações da ordem publica, cuidando, outrosim, de melhorar todos os serviços da policia judiciaria e administrativa, esforçando-se pela remodelação completa dos encargos policiaes, propondo, entre outras reformas, a do systema penitenciario e a creação da guarda civil, cujo projecto chegou a ser apresentado á Camara dos Deputados pelo actual senador Dr. Sá Freire.

Desenvolveu tambem o serviço de inspecção de vehiculos, organizou o de costumes e o Gabinete de Anthropometria, confiando, mais tarde a sua direcção ao Sr. Felix Pacheco, e, não obstante a severa economia com que administrou e o levou a reduzir a já escassa verba policial, realizou melhoramentos materiaes no edificio e mobiliario da policia, estabeleceu o centro telephonico e dotou a Escola 15 de Novembro com a quantia de cinco contos de réis, para ahi poder abrigar maior numero de crianças em abandono moral, acto de espontanea protecção a esse util estabelecimento, e que ficou ahi attestado em uma placa contendo o seu nome em letras douradas.

Referindo-se a esses esforços e ás idéas expostas em um dos relatorios dessa administração, disse o Sr. Alcindo Guanabara, em publicação pela imprensa, que se devia dar todo o apoio a esse chefe de policia, porque elle se mostrava capaz de dotar o Rio de Janeiro com um serviço policial como os de Paris e de Londres.

O melhor elogio que se lhe póde fazer é repetir aqui o que lhe disse o integro Sr. Prudente de Moraes, quando o abraçou, por havel-o nomeado para o Tribunal Civil e Criminal. Disse-lhe, então, aquelle presidente, de saudosa memoria: — "Feliz o paiz que possue um magistrado com o senhor."

De outro illustre presidente, tambem, o Dr. Campos Salles, e que é hoje um dos seus melhores amigos, recebeu identicas demonstrações de apreço e estima, quando insistiu em retirar-se da policia.

E' um espirito sinceramente republicano, preoccupado com a causa da justiça porque, como já disse, sustentando uma these de direito constitucional, nesse sentimento deve repousar toda a organização social e politica.

Amigo dedicado, natureza profundamente affectiva, de cordial e ameno trato com todos que se lhe aproximam, no seu nobre officio de juiz, se distingue por sua absoluta imparcialidade, merecendo, por isso mesmo, de todo o fôro, o justo conceito de magistrado exemplar.

A elevação de vistas com que costuma tratar de todos os assumptos, não sómente nos suas sentenças, mas tambem nos seus livros e conferencias, que realizou, se revela, ainda nos seguintes conceitos com que encerrou o anno passado, o seu discurso sobre a justiça:

"Tenho sincera e profunda convicção de que estas reformas nos darão o melhor resultado possivel, maximé se as completarem as que respeitam a unificação do direito judiciario da União e a simplificação das suas leis processuaes e urge realizar taes reformas, capricbando nos neste assumpto em hombrear com os paizes de maior civilização, que se distinguem pelas melhores leis judiciarias.

Se os acompanhamos, e com tanto sacrificio, no que interessa á organização dos elementos de defesa da ordem externa, a ponto de figurarmos hoje no quadro em que se medem o valor e a grandeza das nações pelo poder destruidor de suas machinas de guerra, por que não cuidaremos com o mesmo, senão com maior esmero das incruentas armas da justiça, para garantir, com efficacia plena, a nossa paz interna?

Se aquelles elementos não representam mais, em nossos dias, a victoria da força, nem os designios de conquista, mas a necessidade para cada nação de manter illesa a sua segurança exterior, afim de poder alcançar livremente, como todas as outras, seus grandes destinos de progresso, do mesmo modo por que, antigamente, pelo receio da vindicta, de represalia, do individuo ou da familia, se conseguia acautelar a fortuna, a liberdade e a vida nos primeiros aggregados sociaes; se, fatalmente, a essa paz armada entre as nações substituirá, como succede entre os individuos, o estabelecimento definitivo dos codigos e dos tribunaes internacionaes; se o grande anhelo, a ardente aspiração, e a confraternização de todos os povos da terra, que em cada paiz se prepare o sentimento nacional para o advento dessa éra de completo e tranquillo esplendor do direito.

Iniciemos, por nossa parte, desde já, a realização desse progresso manso e pacifico das boas leis para a defesa social, das leis justas, mas inflexiveis, como são as leis naturaes, para que nas relações juridicas, na vida em communhão, se possa reflectir a mesma serena harmonia que reina em todos os aspectos da natureza physica, leis sabias, perfeitas e infalliveis, modeladas como as que queria Aristoteles, pelas que governam toda a creação!

Realizemos esse ideal de ordem, e a austera disciplina dos costumes judiciarios nos educará o coração e o espirito para a conquista da paz universal."

O Circulo dos Operarios da União congratulou-se, pela sua directoria com o deputado Irineu Machado, pela victoria alcançada pelo operariado de Bello Horizonte, que conseguiu a fixação das 8 horas de trabalho.

Os Srs. Alberto Rebello Valente e Evaristo da Rosa e Silva constituiram uma sociedade para o negocio de commissões e representações, á rua Primeiro de Março n. 65, sob a firma A. Rebello Valente & C.

PROFISSIONAES E APRENDIZES

O corpo de segurança prendeu hontem um perigoso ladrão e effectuou varias prisões de "gravateiros" e "pivettes"

Com 12 annos de idade, o "Cara de velho" faz diligencias assombrosas e considera-se Sherlock

A policia do Dr. Belisario Tavora conseguiu sanear a cidade de alguns elementos perniciosos.

Foram presos hontem um perigoso ladrão e uma tropilha de "gravateiros" e "pivettes".

Tratemos em primeiro logar do conhecido larapio, velho profissional dos crimes de furto e roubo, que se chama Jacintho da Costa Leite.

Ha annos elle foi condemnado pelo juiz da 1ª vara e mais tarde foi processado na 2ª delegacia auxiliar, por um furto commettido em um armazem da rua Acre, sendo posto em liberdade por "habeas-corpus".

Para se dar uma idéa da sua coragem e ousadia, basta dizer que sendo elle intimado para assistir á formação de culpa num processo em que era réo, conseguiu furtar os respectivos autos do cartorio da 2ª vara criminal, razão pela qual soffreu outro processo.

Os delegados de policia já o conhecem de sobra e têm indignação pelo seu cynismo revoltante.

Agora está Jacintho novamente preso no xadrez da policia central, solicitado da Casa de Detenção, para ser interrogado sobre um furto levado a effeito no armazem da praça das Marinhas n. 35, da Empreza Auto Transporte de Cargas, de propriedade do Sr. Henrique da Costa Ferreira.

Já muitas investidas contra o armazem dessa empreza tinha dado o audacioso larapio, quando um dia foi descoberto no interior do negocio, tarde da noite, por alguns empregados.

Como dissemos acima, Jacintho é cynico. D'ahi o alarma que elle deu quando o encontraram, chamando a policia para prender os verdadeiros empregados da empreza.

Conduzidos todos para a delegacia, lá ficou provada a cumplicidade de Jacintho, o qual se achava escondido no armazem para roubar.

Mas, calcularam as autoridades policiaes e o dono da empreza que o ladrão não tivesse tido tempo de operar.

Entretanto, Jacintho não visitara aquelle estabelecimento pela primeira vez. Em visitas anteriores, tinha tirado resultados satisfatorios, furtando muitas mercadorias.

E' que aquella empreza tinha grande "stock" de mercadorias, de modo que, no momento não podia dar pela falta de algumas fazendas.

Encontrada, porém, a falta tempos depois, o 2º delegado auxiliar poz-se em campo de investigações e conseguiu prender o turco Fidelis Fradel. Este ha sete dias que abandonara a casa de sua familia, atemorizado com a policia, pois avisaram-no de que elle ia ser preso.

Hontem, o turco foi encontrado.

Na presença daquella autoridade, entre lagrimas, confessou a sua intelicidade.

Fôra enganado pelo ladrão Jacintho da Costa Leite.

Effectivamente, Jacintho sabendo que Fidelis Fradel era muito relacionado no commercio e vivia de vendas á commissão, procurou-o e propoz entregar-lhe algumas mercadorias para vender, as quaes o larapio dizia ter comprado num leilão da Alfandega, a preço barato.

Fidelis crendo tratar-se de um negocio licito, aceitou e collocou as fazendas no armarinho da rua do Cattete n. 144, no largo do Machado n. 4, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 67 e na rua General Polydoro numero 178.

Na casa da rua do Cattete n. 144, os negociantes negam ter comprado as referidas fazendas.

Mas Fidelis affirma ter ali vendido a maior parte das mesmas.

A policia em uma busca que deu no largo do Machado n. 4, apprehendeu parte do producto do furto.

Jacintho da Costa Leite continúa no xadrez, e Fidelis Fradel está detido em uma das salas do corpo de segurança.

O capitão Arthur Rodrigues andava ha muito preoccupado com uma série de furtos em pequena escala.

Hontem, fazendo com alguns agentes uma diligencia na hospedaria da rua do Hospicio n. 300, effectuou a prisão dos seguintes "pivettes": Antonio José da Silva, de 10 annos; Alfredo Santos, de 18; Alberto Rodrigues, de 18; José Correia, de 20; Accacio Guilherme de Faria, de 17; Manoel Correia de Lacerda, de 19; e Porfirio dos Santos, vulgo "Cara velha", de 12 annos de idade.

Em poder de José Correia, os agentes encontraram chaves falsas, uma gazúa e uma navalha. E no bolso de Alberto Rodrigues, a quantia de 263$400.

Levados para uma dependencia do corpo de segurança, houve um que pediu para falar ao Sr. inspector.

Era o menor de todos, o "Cara velha", cuja alcunha é bem apanhada, porquanto Porfirio dos Santos, muito pequeno e esperto tem mesmo cara de velho.

O inspector Arthur Rodrigues mandou trazer o petiz a sua presença.

— Capitão, eu venho dizer-lhe que não sou ladrão. Ando com elles, vivo na malandragem, mas sou incapaz de furtar um alfinete.

— Então nunca furtaste?

— Nunca. Eu venho offerecer os meus serviços á policia.

Mostro-lhe outros ladrões perigosos, indico-lhe onde foram vendidos alguns furtos, mas o senhor ha de me garantir um logar de agente de policia.

— Pois não.

Então para começar, mande um agente commigo, que eu vou já buscar um relogio e uma corrente de ouro e um chapéo de Chile, coisas roubadas e vendidas.

Immediatamente o inspector do corpo de segurança mandou um agente acompanhar o "pivette" e elle pouco depois chegava com os furtos mencionados.

O relogio e a corrente foram encontrados em uma hospedaria e o chapéo de Chile estava em poder do carvoeiro Mario dos Santos, residente á rua da Conceição n. 143, que declarou ter comprado o chapéo por 10$000.

— Quem vendeu? perguntou o capitão Arthur Rodrigues.

— Foi o Manoel Correia de Lacerda, vulgo "Filoca", respondeu incontinenti o "Cara velha".

O pequeno, então, pediu alguns agentes para fazer outra diligencia.

— Agora quero prender os "gravateiros".

— Que "gravateiros".

— Os que trabalham á noite nas vizinhanças do circo Spinello.

—Como elles trabalham ?

—E' facil. Elles esperam passar um "trouxa". Um vai pelas costas e passa a "gravata", isto é, segura a "paca" pelo pescoço com um dos braços. Enquanto isso, os outros dão o "baque", o sujeito fica sem vintem e sem joias, e ainda deve dar-se por feliz, se não levar uma surra de páo.

E o pequeno, depois de contar, com muito espirito e gestos engraçados, como os "gravateiros" operam, voltou-se para o capitão Arthur Rodrigues, dizendo-lhe:

—Eu vou buscar os homens, mas quero o logar de agente.

—Está garantido.

Saindo o pequeno acompanhado dos agentes necessarios, mais tarde voltou contente pelo feliz exito da sua diligencia.

Nada menos de cinco "gravateiros" cairam na ratoeira.

Indignado, um delles logo se manifestou com raiva:

Deixa estar, "Cara Velha", hás de nos pagar...

E o "Cara Velha" respondeu com graça:

—Não vou nisso... agora sou agente e vocês estão "no arroz", commigo.

O photographo do "Paiz" tirou os retratos dos "pivettes" e "gravateiros", menos o do "pivette Scherlock", porque o inspector do corpo de segurança, pretendendo explorar os conhecimentos profundos de "Cara Velha", nas zonas da malandragem e rapinagem, não quer que elle seja conhecido com photographia no jornal.

I --- Os "gravateiros" Henrique Gama, Eduardo Gonçalves de Araujo, Ludgero Alves Ferreira, Manoel Joaquim Gonçalves e Antonio Duarte
II --- Os "pivettes" Antonio José da Silva, Alfredo Santos, José Correia, Alberto Rodrigues e Accacio Guilherme de Faria

O LOBO ENTRE AS OVELHAS

O autor do assassinato da rua Barão de Mesquita entregou-se á policia.

COMO ELLE NARRA O CRIME

ULTIMAS NOTAS

Já não resta o minimo ponto a apurar: está completamente esclarecido o cobarde assassinato commettido antehontem, á noite, na rua Barão de Mesquita, em frente á rua Bella de S. Luiz e ao portão do antigo hospital militar do Andarahy.

Do historico daquella impressionante tragedia resalta e impressiona esse aniquilamento e perdição de uma mocidade que põe de parte os bons e sãos idéaes, descendo pouco a pouco os degráos do vicio, chegando até o lodaçal do crime.

Joaquim de Salles Torres Homem Junior, o assassinado

E agora, que um criminoso vulgar, um typo digno de um cubiculo da Correcção, depois de ter feito mais uma victima, depois de ter mais uma vez saciado a sua sêde de sangue e de vingança, caiu nas garras da policia, só resta esperar-se da justiça a punição de seu ultimo crime. Que desta vez não aconteça como das outras.

Em nossa edição de hontem já demos todos os pormenores do barbaro crime.

Até ás 2 horas da madrugada já tinha o delegado, Dr. Euzebio de Queiroz, apurado todo o facto.

O assassino era de facto Raul Avila Goulart, vulgo "Viola".

Fugira pelos fundos do antigo hospital militar e d'ali passou para a casa de seu cunhado.

A policia do 16º districto pediu agentes da repartição central para ficarem de tocaia, mas na central não havia agentes e por isso Raul Goulart encontrou a maxima facilidade em fugir.

A 1 hora da madrugada seu cunhado, o Dr. Ataliba de Lara, telephonou para a "garage" Auto-Viação, e pediu um automovel para sua residencia.

Tomou-o e em companhia de "Viola" abandonou a residencia, indo para a Tijuca.

Voltando de lá, ás 4 horas da madrugada, foi á delegacia do 16º districto e conversou com o delegado, promettendo-lhe apresentar-lhe seu cunhado, que era de facto o assassino, mas assassino em defesa propria, porque tinha sido atacado, á faca, pela victima, tanto que se achava ferido.

Não disse, porém, quando apresentaria o criminoso e isto fez crescer a suspeita de que o Dr. Ataliba só queria apresentar seu cunhado depois de ter conseguido para elle um "habeas-corpus" preventivo.

D'ahi a razão da policia não se fiar nas promessas do Dr. Ataliba e proseguir nas diligencias anteriormente encetadas para a captura do assassino.

Conseguiu a policia descobrir a historia do automovel que os conduzira á Tijuca.

Foi á "garage" e ali encontrou o motorista e ajudante, que tinham trabalhado no carro e souberam todo o trajecto feito.

Essas diligencias levaram ao espirito do Dr. Ataliba de Lara a convicção de que seu cunhado ia ser encontrado.

Aconselhou-o, portanto, a se entregar á policia.

Durante parte do dia a policia continuou empenhada em diligencias para a captura do criminoso.

Cerca de 3 1/2 horas da tarde, quando ninguem o esperava, parou na porta da delegacia um automovel e delle saltou o assassino.

Apresentou-se ao delegado, calmo, imperturbavel como se não tivesse commettido crime algum.

Logo em seguida a autoridade tomou as suas declarações para mais tarde reduzil-as a termo.

Raul Avila Goulart, sentado em uma cadeira da sala das audiencias, contou ao delegado o crime da seguinte maneira:

Ha dias, Torres Homem teve uma discussão com o filho do coronel Ernesto Senna, amigo intimo do assassino e o espancou barbaramente.

Certa vez, Raul Goulart estava conversando com Senna, quando este lhe apresentou Torres Homem, dizendo que era aquelle quem o havia espancado.

Torres Homem olhou para Raul, e desde essa occasião começou a odial-o de morte.

Hontem, Torres Homem telephonou para a casa de Raul, convidando-o para brigar na travessa da Universidade.

Raul disse que não podia ir, convidando-o, porém, a se encontrar com elle na rua Bella de S. Luiz.

Muniu-se de um revólver e foi esperal-o.

Torres Homem vinha em companhia de outros, e, ao se aproximar, sacou de uma faca, avançando para Raul, e vibrando-lhe um golpe no baixo ventre.

Nessa occasião foi que Raul sacou do revólver e fez fogo.

Viu-o cair.

Fugiu pelos fundos do antigo hospital, foi á casa, trocando de roupa, saiu, foi á rua Barão de Mesquita e ahi tomou um automovel, indo para casa de um amigo, no Engenho de Dentro.

Isto, porém, está verificado que é mentira de Raul, porquanto a policia ouviu o motorista que o conduziu, com o seu cunhado, para a Tijuca.

Era a unica cousa que faltava para se apurar o facto—a oração do criminoso, e elle não relutou em confessar o assassinio.

Quiz, porém, encaminhar a sua defesa, e começou dizendo ter agido em legitima defesa, o que não é verdade e está provado.

Raul disse tambem que tinha sido ferido á faca.

O delegado, para evitar maiores complicações, resolveu submettel-o immediatamente a exame de corpo de delicto.

E para isso pediu um medico do gabinete.

Compareceu á delegacia o Dr. Julio Suzano Brandão, que examinou o assassino.

Goulart apresentava de facto uma pequena ferida contusa no baixo ventre, e tres arranhões parallelos na face interna da coxa direita.

O medico examinou bem, e attestou que aquelles ferimentos jámais poderiam ter sido produzidos por faca.

Demais, ha duas circumstancias que põem por terra as affirmações do assassino: a calça de brim que elle vestia está, de facto, furada, mas em ponto diverso dos ferimentos, e, além disto, não está tinta de sangue, e nenhuma das seis testemunhas de vista viu faca em poder da victima.

Raul Goulart não se perturbou, quando o medico disse que aquelles ferimentos não eram produzidos por faca.

Continuou a dizer que tinha levado uma facada.

Raul vai ser hoje removido para a brigada, pois que lhe arranjaram uma ressalva de sargento da guarda nacional.

O cadaver do infeliz Joaquim de Salles Torres Homem, como dissemos hontem, foi removido para o necroterio do hospital central do exercito.

Ahi esteve durante toda a noite velado por pessoas da familia.

Ao meio dia, um medico legista da policia compareceu áquelle estabelecimento, e procedeu á autopsia da victima do cobarde assassinato da rua Barão de Mesquita.

O enterro do infeliz alumno realizou-se hontem, á tarde, e foi enormemente concorrido.

Em nossa edição de hontem, registrámos algumas notas, as primeiras colhidas pela policia, que precisam de uma rectificação, não só porque não são exactas, como tambem porque vêm ferir directamente pessoas que merecem conceito e que, naturalmente, não podem ficar á mercê dos juizos máos que se possa fazer a seu respeito.

Assim é que attribuimos ao major Esperidião Rosas, sub-director do Collegio Militar, uma attitude que elle não tomou no caso.

Aquelle distincto official não relaxou prisão alguma, como se disse, e até informou desde logo á policia, que o commandante do collegio fazia apresentar qualquer alumno á delegacia, uma vez que isso fosse requisitado.

Consciencioso, cumpridor das suas funcções, o major Esperidião Rosas, assim que teve sciencia da triste occurrencia, partiu para o local, acompanhado do ajudante e do medico daquelle estabelecimento de ensino, afim de soccorrer a victima, se ainda fosse possivel. A sua intervenção foi, pois, de cuidadoso zelo para com um rapazinho que vestia ainda a farda de alumno do collegio, e foi por isso, tambem, que solicitou das autoridades policiaes a remoção do cadaver para o necroterio do hospital militar, um estabelecimento do governo, onde com facilidade póde a policia realizar a diligencia da autopsia.

O outro ponto que carece de rectificação é o que se refere ao alumno do mesmo collegio, n. 817. Mal informados pelo proprio delegado que presidia ao inquerito, noticiámos que esse menino estava em companhia do assassino. Isso é absolutamente falso; o alumno n. 817, passava pelo local com outros collegas, quando ouviu as detonações e viu cair mortalmente ferido o seu infeliz ex-collega.

Não tem, pois, a menor participação no caso, e nem soffreu, por isso, detenção alguma. Hontem, elle esteve em companhia dos outros companheiros na delegacia, onde foi prestar declarações como simples testemunha.

As informações erradas diziam mais que o alumno n. 817 tinha máos precedentes no collegio, de onde tinha sido até desligado. Isso não é verdade tambem, não ha contra elle nota alguma que o desabone e nem mereceu ainda o castigo de ser excluido do corpo de alumnos do estabelecimento.

Desmentida a versão de terem intervido no caso alumnos do Collegio Militar, o delegado Euzebio de Queiroz Lima enviou ao coronel Alexandre Barreto o officio seguinte:

"Exmo. Sr. coronel commandante do Collegio Militar — Com viva satisfação communico a V. Ex. que no inquerito iniciado nesta delegacia para apurar a quem cabe a responsabilidade da morte do infeliz Joaquim Salles Torres Homem, até o presente momento não se apurou responsabilidade de qualquer alumno do collegio, sob o seu digno commando. Saudações — **Dr. Euzebio de Queiroz Lima**, delegado."

Fica assim restabelecida a verdade.

Do secretario do Collegio Militar, recebêmos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor do "Paiz" — Saudações attenciosas — Tendo alguns jornaes desta manhã declarado ser a victima do crime hontem perpetrado na rua Barão de Mesquita alumno deste collegio, venho em bem da verdade e de ordem do Sr. coronel director, informar-vos que o infeliz menor Joaquim de Salles Torres Homem, hontem assassinado, não mais pertencia a este estabelecimento, de onde se achava desligado desde 14 de julho de 1910.

Com muito apreço e consideração, attento, criado e obrigado — Capitão **R. Costa Brigido**, secretario."

Raul Goulart que commetteu o crime no Andarahy, não é o capitão Raul Goulart fiscal da illuminação, residente em S. Christovão.

Este está actualmente na Europa.

Dizemos isto para não haver mais as supposições que até aqui têm havido, devido a ter o assassino o mesmo nome.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Reorganização do Gymnasio Mineiro — Continúa a interessar vivamente a opinião publica o projecto n. 80, já approvado em 2ª discussão, que autoriza o governo do Estado a transformar o Externato do Gymnasio Mineiro em instituto de ensino normal para o sexo masculino.

Affirma-se que o presidente do Estado muito se interessa pela approvação do projecto, ao qual, porém, não é sympathico o secretario do interior. Este, em seu relatorio, ha pouco publicado, delineara um plano mais acceitavel de reforma do estabelecimento, sem prejuizo do curso secundario, que seria conservado como centro da remodelação.

A toda a gente pareceu que as idéas desse relatorio serviriam de base para a reorganização que se tinha em vista.

A apresentação do projecto, mais de accordo com os termos da mensagem presidencial, produziu geral admiração, pois equivale a uma "capitis diminutio maxima" para o Externato do Gymnasio Mineiro.

E' opinião unanime que a creação da escola normal masculina será o aniquilamento completo do gymnasio.

Que lucrará o Estado com essa extincção? Absolutamente, nada.

Perderá, ao contrario, um instituto que, com grande conveniencia para o ensino, poderia ser, em Minas, um modelo, um estabelecimento-typo, em meio da pavorosa anarchia que, graças á lei organica, lavra nos dominios da instrucção.

A mensagem affirma que "devido, sem duvida, á concurrencia proveitosa, baixou consideravelmente neste anno a matricula do Externato".

Essa "concurrencia proveitosa" é feita ao Gymnasio, segundo a mensagem, pelos "muitos institutos de ensino secundario, de iniciativa particular, que existem na capital e em diversos pontos do Estado".

Singular argumento em favor da transformação desejada, não ha duvida. Ninguem se lembrou de adduzil-o, em outros tempos, quando o Gymnasio esteve em crise, com a matricula reduzida a 83, 67, 58, 66, 83, 88 e 99 alumnos, como aconteceu no periodo de 1897 a 1906.

Nessa occasião existiam, tambem, na capital e em diversos pontos do Estado, muitos institutos de ensino secundario, de iniciativa particular.

Então, sim, podia affirmar-se a existencia de uma "concurrencia proveitosa", como pretexto para fechar o estabelecimento. Tal não se deu, porém, e, cumpre notar, em época de "córtes" profundos nas despezas publicas, em que a medida mais ou menos se justificaria.

Agora, porém, o mesmo não acontece.

São outras as causas da diminuição de frequencia.

Esta baixou, ao contrario do que affirma a mensagem, pela concurrencia "perniciosa" de outros estabelecimentos (com raras excepções), que "envernizam" em menos tempo os candidatos á matricula nos cursos superiores.

O Gymnasio ia inquestionavelmente entrando em phase melhor.

Confiada a sua direcção a um educador da envergadura do Dr. Thomaz Brandão, tudo era de esperar em beneficio do seu reerguimento.

E é, justamente agora, que se invoca essa "concurrencia proveitosa"?

Proveitosa porque?

Deixamos de parte a indiscutivel competencia do corpo docente e os recursos de que dispõe o externato para não temer, no terreno propriamente do ensino serio e moralizado, a concurrencia de nenhum outro estabelecimento.

Vamos abordar uma face interessante da questão, ainda não desvendada.

Para grande numero de pais de familia, a suppressão do Gymnasio será um verdadeiro desastre, tão certo é que nenhum outro estabelecimento faz concurrencia proveitosa áquelle, em sentido nenhum.

E' consideravel o numero de filhos de funccionarios publicos matriculados no Externato. Sessenta por cento seguramente.

Estes preferem, além de outras razões, o instituto official, pela relativa facilidade com que podem ali educar os seus filhos, o que não acontece nos collegios particulares. São elevadas as mensalidades destes ultimos.

No Externato, ao envez, a despeza maxima, por anno, é de 120$000.

Os funccionarios gozam, além disso, de certos favores. São isentos do pagamento da taxa de matricula os funccionarios do Estado e os empregados da Prefeitura da capital, que tiverem mais de 15 annos de serviço, sem notas que os desabonem (lei n. 428, de 30 de agosto de 1906, art. 2º).

E' verdade que ha uma limitação a essa regalia, que só poderá ser concedida a dez dos mais antigos funccionarios que a requererem (art. 231, § 2º do regulamento do Gymnasio).

Mas, aos outros não contemplados com esse favor, é permittido pagar a taxa de matricula, suavemente, no decurso do anno lectivo, por meio de descontos mensaes em seus vencimentos (lei cit., art. 1º).

Que outro estabelecimento póde offerecer tantas vantagens ao funccionalismo, que contribue com o maior numero de matriculas no Externato?

Extincto este, como será possivel a muitos pais custear o estudo de seus filhos em casas de ensino que, naturalmente, cobram taxas muito mais elevadas e em desproporção com os parcos vencimentos que recebem?

O recurso será, então, para esses pais, cruzar os braços, sem esperança de conseguir a instrucção de seus filhos.

Isto é, positivamente, uma iniquidade.

Já que não se augmentaram os vencimentos dos funccionarios da capital, permitta-se-lhes, ao menos, como compensação, que possam continuar a educação de seus filhos, no "unico" estabelecimento capaz de ministrar a estes o ensino, sem grandes abalos no orçamento paterno.

Supprimir o Externato não é, portanto, anniquilar apenas um estabelecimento de tradições e que honra o Estado. E', tambem, difficultar a centenas de pais a educação de seus filhos, sacrificando grande parte das novas gerações, com graves prejuizos para a causa do ensino.

Festa da primavera — Como já annunciámos, realizar-se-hão, nos dias 6, 7 e 8 de setembro, os festejos commemorativos da entrada da primavera, promovidos pelo Club dos Progressistas.

A festa, que será no parque Municipal, constará de um "corso" de carruagens e batalhas de flores e de confetti.

Aos carros que se apresentarem mais bem ornamentados serão conferidos varios premios.

Pelos alumnos pobres — As professoras das escolas isoladas do populoso bairro da Lagoinha acabam de ter uma bella iniciativa, que merece os maiores applausos: é a creação de uma caixa escolar nessas mesmas escolas, afim de prover de vestuario aos seus alumnos pobres, para que estes possam, com os seus collegas mais abastados, comparecer ás festas de 7 de setembro.

Para isso conseguir, abriram uma subscripção popular, que tem sido muito bem acolhida na sociedade de Bello Horizonte.

E' admiravel o interesse que por esse nobilissimo commettimento têm tomado os proprios alumnos das alludidas escolas, notadamente aquelles que, tendo pais abastados, procuram auxiliar os seus companheiros pobres, levando obulos para a nova caixa escolar.

O caso eleitoral de Queluz — A Camara dos Deputados, em sessão de 21 do corrente, reconheceu legitimamente eleitos os vereadores dos seguintes districtos do municipio de Queluz: Capela Nova, Rodonda, Carrapicho e Cattas Altas, pertencentes ao partido do deputado estadoal Tavares de Mello; Gloria e S. Caetano, districtos civilistas; Sant'Anna, Lamim e cidade, da facção do Dr. J. Caetano Campolina.

Foram annulladas as eleições de Itaverava e S. Caetano e reconhecido o verador geral do partido tavarista.

A resolução da camara depende, ainda da approvação do Senado.

Fallecimento — Foi muito sentido, nesta capital, o fallecimento aqui occorrido, no dia 20, da Exma. Sra. D. Elisa Pinto Coelho Guimarães, viuva do Sr. Manoel Justino Guimarães e cunhada do desembargador Alves de Albuquerque.

Seu enterro, que se effectuou no dia seguinte, foi muito concorrido.

Dr. Americo de Macedo — O Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, como homenagem á memoria do Dr. Americo de Macedo, baixou uma portaria mandando considerar perpetua a sepultura daquelle distincto engenheiro que levantou, como membro da commissão constructora da nova capital, a planta topographica e cadastral de Bello Horizonte e traçou o delineamento da cidade.

Viação urbana — Já foi iniciado o serviço de duplicação de linha de bonds no trecho da avenida Affonso Penna, entre a rua da Bahia e a praça Doze de Outubro.

Maternidade — Foram empossadas em seus cargos, terça-feira, á noite, em reunião realizada no palacio do governo, as Damas Protectoras da Maternidade, eleitas na reunião de instalação para constituir o "comité" director.

Para delegado do "comité" junto á directoria da Maternidade, foi eleito o coronel Luiz Apocalypse.

O "comité", segundo ficou resolvido, deve reunir-se duas vezes por mez, nos dias 15 e 30.

Discutiu-se o plano de uma festa no parque, cujo producto será applicado em beneficio da instituição.

Estiveram presentes á reunião as Exmas. Sras. DD. Hilda B. Brandão, Amelia Cesar, Ernestina Vaz de Mello, Mathilde Ferraz, Corina Junqueira, Henriqueta Brandi Pereira, Coralia de Magalhães Brandão, Francisca Pires, Helena Pinheiro e Maria Isabel Drummond.

Uma candidatura — Para a vaga do Dr. Prado Lopes, na Camara estadoal, pelo 5º districto, de que faz parte esta capital, têm sido lembrados varios nomes, entre os quaes os dos Srs. Dr. Jacques Dias Maciel, advogado residente em Patos; Paulo Pinheiro, presidente da Municipalidade de Caeté; Dr. Alcides Gonçalves, advogado em Pitanguy, e Dr. Alfredo de Albuquerque, advogado em Itabira de Matto Dentro.

Está, porém, assentado que o partido republicano mineiro apresentará, como seu candidato, ao preenchimento daquella vaga, o Dr. Fernando Gomes de Carvalho, ex-delegado auxiliar e actual advogado da Companhia de Electricidade de Minas Geraes.

Dadas as relações desse candidato com o governo do Estado, é fóra de duvida a sua eleição.

Vida social — Acham-se nesta capital, de passeio, hospedados na residencia do Dr. Mendes Pimentel, as senhoritas Graziela, Consuelo e Margarida Dutra, filhas do Dr. Joaquim Dutra, director da Assistencia de Alienados em Barbacena.

— Festejou quarta-feira o seu anniversario natalicio o Sr. Mendes de Oliveira, redactor do "Estado de Minas".

Movimento espirita — Acaba de se fundar, nesta capital, mais uma sociedade espirita, que tomou a denominação de Centro Espirita Luz, Amor e Caridade.

Instalada, provisoriamente em um predio á avenida Floriano Peixoto, conta perto de cem socios, devendo a sua directoria ser, em breve eleita.

Capricho de má sorte — João Alves, um latagão pouco feminino, não se sabe porque, entendeu de se fingir de mulher.

Para isso, saiu segunda-feira á rua, envergando um vestido cor de rosa. A policia, desconfiando da authenticidade da "madame" que passeava desageitadamente sua elegancia pelas ruas do Barro Preto, deteve-a, descobrindo o "travesti" do João, que é tambem criminoso em Curvello, para onde seguiu no dia seguinte.

Limpeza publica — Por ordem do Sr. prefeito, vai ser elevado 20 o numero de carroças que fazem a remoção do lixo, tendo o arrendatario do serviço de limpeza da capital, major José d'Avila Goulart providenciado já nesse sentido.

Trabalham actualmente, nesse serviço, 14 carroças.

Novo jornal — Apparecerá nesta capital, em setembro proximo, sob a direcção do Sr. Augusto Berardo Numan e redacção do professor José Mamede Silva, um periodico destinado á doutrinas ás classes operarias.

Variola em Sete Lagoas — Ha dois ou tres casos de variola na vizinha cidade de Sete Lagoas, tendo, desta capital seguido para lá, em serviço da sua profissão, o distincto clinico Dr. Nelson Orsino de Castro.

Liberdade profissional — Conferenciaram, quarta-feira, com o presidente do Estado, os Srs. Plinio Arruda, José Soares e Floriano Sareti, alumnos da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, que foram, em commissão, solicitar os seus bons officios junto ao Congresso Mineiro para o fim de revogação dos dispositivos legaes que permittem aos praticos o exercicio da profissão pharmaceutica.

Typho — Está grassando o typho no bairro dos Funccionarios.

Parece que os primeiros casos se deram na parte alta da rua Pernambuco, victimando quatro moradores do barracão de Caroni de tal, conforme ha dias noticiámos.

Esse barracão, que é um perigoso fóco de infecção, bem merecia uma visita da hygiene.

Informam-nos que elle está situado em terreno aonde vêm ter aguas do Acaba Mundo, que ahi se empoçam, com graves prejuizos para a saude da vizinhança.

Mas o serviço da hygiene não se deveria limitar a esse ponto apenas da cidade.

Proximo ás caixas de esgotos, nas esquinas de ruas centraes da capital, ninguem póde ficar, devido ás exhalações putridas dos boeiros.

E' de esperar que a directoria de hygiene tome as providencias nergicas e urgentes que o caso reclama, de modo a impedir que a epidemia se alastre pela cidade.

Villa Nova de Lima

Scena de sangue — Deu-se domingo, em Villa Nova de Lima, sangrento encontro entre os individuos Francisco Causarão e Paulo Ignacio Bahiano, tendo este vibrado varias facadas naquelle que, a seu turno, atirou diversas vezes contra o aggressor, ferindo-o gravemente.

Presos ambos pelas praças do destacamento local, foram, em seguida, transportados, em estado grave, para o hospital do Morro Velho, onde falleceu Paul Ignacio, ás 3 horas da tarde, do dia seguinte.

Pedra Branca

Grupo escolar — Visitando o grupo escolar Coronel Gaspar, desta villa, dirigido pelo professor Arcadio do Nascimento Moura, os Drs. Wenceslão Braz, Xavier Lisboa e Miguel Vianna, academico José Braz e coronel Luiz Dias Pereira, director da Companhia Industrial Sul-Mineira, deixaram no livro de visitas a seguinte impressão que, sobremodo, honra o nosso grupo e seu pessoal:

"A impressão que colhemos da visita feita ao grupo escolar Coronel Gaspar, foi a mais favoravel possivel; não sabemos o que mais admirar, se a proficiencia de seu director, se os methodos dedacticos a altura da educação, do corpo docente, ou se o adiantamento e disciplina de seus numerosos alumnos.

E' um estabelecimento de instrucção que honra o nosso Estado e muito recommendaria o seu distincto director, se já tivesse o seu nome consagrado como eximio educador.

Parabens, pois, ao povo de Pedra Branca.

Pedra Branca, 30 de julho de 1912 —Wenceslão Braz Pereira Gomes— Miguel Archanjo de Souza Vianna — José Braz Pereira Carneiro — D. Antonio Maximiano— Xavier Lisboa — Luiz Dias Pereira."

Força e luz — No dia 12 do corrente, reuniu-se a Camara Municipal para resolver acerca da concessão de privilegio á C. Industrial Sul Mineira para a exploração da força e luz por electricidade.

E' um grande passo que dará a municipalidade, fazendo a concessão, de que, certamente, resultarão consideraveis beneficios á nossa terra.

O estabelecimento da luz é o inicio da série de melhoramentos que a camara está disposta a realizar.

A camara concederá á C. I. Sul-Mineira, com séde na cidade de Itajubá, o privilegio de vinte e cinco annos para o fornecimento neste municipio da força e luz por electricidade. O presidente da camara e agente executivo municipal contrataram com a referida companhia a illuminação publica da villa pela importancia de 4:000$ annuaes que corresponde a 80 lampadas de 50 velas cada uma, a que se obrigará a companhia.

Villa Braz

Fechamento das portas — Por iniciativa dos Srs. José Theotonio Pereira dos Santos e Manoel Esteves Chaves, socios das firmas desta praça A. Braz & Santos e A. Oliveira Castro & C., correu uma lista entre os negociantes da villa, na qual se compromettem a encerrar as suas transacções ás 6 horas da tarde dos dias uteis, conservando o horario dos domingos, dias santos e feriados, como até aqui.

Os signatarios da citada lista vão dirigir um appello á Camara Municipal para que a medida suggerida se torne em lei regular.

Abastecimento d'agua — Chegou no dia 17 do corrente, á 1 hora e 45 minutos da tarde, junto ás obras da caixa d'agua em construcção no alto da Cruz do Seculo, a agua que vai servir para o novo abastecimento da villa.

Por esse motivo, o constructor da canalização, Thomaz Wood Junior, convidou o Sr. Joaquim José de Faria e Souza, vice-presidente da Camara, alguns vereadores e amigos para assistirem á chegada da agua.

Na occasião em que começou a jorrar a agua, subiram ao ar muitas girandolas de foguetes; o vice-presidente da Camara convidou os operarios e pessoas presentes a beber a preciosa agua e, em seguida, foi servido um copo de cerveja por todos, sendo nesta occasião saudados os operarios pelo tenente Henrique Braz Pereira Gomes e pelo capitão Antonio F. de Castro Gouveia.

Bispo de Pouso Alegre — Quinta-feira, a estação ferrea desta villa, estava repleta de familias; estando presentes tambem a irmandade do Rosario, S. Vicente de Paulo e Sagrado Coração de Jesus com os seus estandartes; os alumnos do catecismo, em numero superior a 150; a banda musical Santa Cecilia, etc., que foram receber o bispo diocesano D. Antonio de Assis.

Logo após o seu desembarque, o Sr. Augusto Carvalho tomou a palavra para saudar ao illustre visitante em nome da população desta villa.

D. Antonio agradeceu commovido a manifestação de que era alvo, seguindo depois para a igreja matriz, onde se realizaram varias ceremonias religiosas.

No dia 19, o illustre prelado seguiu para Pouso Alegre. Durante a sua visita, foram innumeras as provas de sympathia que lhe dispensou o povo de Villa Braz.

Vida social — Seguiu para Campanha, em visita a sua familia, o distincto medico Dr. Jefferson de Oliveira.

—Falleceu, quarta-feira da semana passada, a veneranda Sra. D. Maria do Carmo Sandy, viuva do Sr. Raphael Sandy, de cuja união teve numerosa prole.

Campanha

Hygiene municipal — Commissionado pelo governo do Estado de Minas, chegou a esta cidade o Dr. Luiz de Mello Brandão, que vem providenciar sobre o saneamento desta cidade.

Linha postal — Não pode deixar de ser ridiculo o salario da linha postal entre esta cidade e S. Gonçalo do Sapucahy, cujo serventuario tendo que fazer diariamente o percurso de oito leguas, computando ida e volta, conduzindo peso superior a tres arrobas, é pago á razão de 130$ mensaes, o que não dá nem para as despezas de conducção, visto que são necessarios de seis a sete animaes para que esse serviço possa ser executado com a devida regularidade.

E' pois, de justiça que o salario da referida linha postal seja elevado para 180$ mensaes, pelo menos, o que fica com vista aos Srs. Dr. Francisco Brant e coronel João Bressane de Azevedo.

Vida social — Victima de uma infecção intestinal, falleceu no dia 14 do corrente, uma interessante filhinha do Sr. Barra, funccionario da empreza de bonds, desta cidade.

—Em Cambuquira falleceu, ha dias, victimado de congestão cerebral, um filhinho do Sr. Eulalio da Silva Lemos.

* Em visita á sua Exma. familia, acha-se na cidade o Dr. Jefferson de Oliveira, medico residente em Villa Braz.

* Fez annos no dia 15, sendo muito cumprimentada por esse facto, a Sra. D. Guiomar Ferreira Lopes, digna esposa do nosso distincto conterraneo Sr. Paulino Ferreira Lopes.

—Festejou seu anniversario, tambem no dia 15 deste mez, o coronel Saturnino de Oliveira, pharmaceutico aqui residente.

—Foi muito cumprimentado pelos amigos, o major Francisco Gomes Nogueira, abastado negociante desta praça, que no dia 15 do corrente completou mais um anno de existencia.

* De regresso de Bello Horizonte, já se acha entre nós o major Arthur Monteiro de Queiroz, um dos filhos queridos da Campanha e que tem se esforçado muito pelo engrandecimento desta terra, que muitos melhoramentos lhe deve.

Uberabinha

Linha de automoveis — Já foram iniciados os serviços da linha de automoveis desta cidade á de Monte Alegre.

No dia 12 do corrente circulou pela cidade o seguinte boletim:

"Ao publico — Iniciando-se no dia 12 do corrente, ao meio dia, o serviço de estudos preliminares e locação da estrada para o trafego de automoveis entre Uberaba e Villa Platina, convida o concessionario infra assignado ao povo em geral, representantes dos poderes administrativo e judiciario da comarca e da imprensa local para assistirem ao acto de cravação da primeira estaca ao pé da estação da Mogyana, no dia e hora acima designados, para que, sob os bons auspicios dos patriotas, se prosiga com feliz exito no emprehendimento que se inicia.

Uberabinha, 11 de agosto de 1912 — Fernando Alexandre V. de Andrade."

A' hora aprazada compareceu ao logar grande numero de pessoas, tocando nesta occasião a banda de musica União Operaria.

Discursaram, entre outros, o professor Honorio Guimarães, Dr. Silvino de Faria e João Bazilio de Carvalho, este ultimo director da "Voz de Uberabinha".

O "Progresso", daqui, e o "Paiz" estiveram representados.

Contra o divorcio — O vigario daqui, conego Pedro Tezzutti, encabeçou um abaixo-assignado á Camara dos Deputados, em que os assignantes se manifestam contra o divorcio.

A' hora em que tivemos occasião de ver a lista dos assignados subiam a mais de duzentas assignaturas, havendo entre ellas as de moças e rapazes de 15 a 16 annos mais ou menos.

Itajubá

Posto zootechnico — Em officio enviado ao presidente da Camara, o ministerio da agricultura communicou que virão para esta cidade, ficando á disposição dos criadores no posto zootechnico federal, ultimamente creado na colonia Itajubá, diversos animaes de raça.

São os seguintes os reproductores: Um garanhão arabe, Seymour; um jumento italiano, um touro hollandez Zwart Jan, e um varão Berkshire, numero 2.

Eis resumidamente o "pedigree" do garanhão arabe: puro sangue. Seymour. Nascido a 3 de maio de 1907, alazão tostado, filho do garanhão Nair Ibrahim, puro sangue arabe, e da egua Aadjounall, tambem puro sangue arabe.

"Pedigree" do touro hollandez Zwart Jan: nascido a 28 de maio de 1909, filho do touro Jan, que já foi 13 vezes premiado, e da vacca Martha, que produziu em 1907 e 1908 4.600 kilos de leite, com 308 o|o de gordura.

"Pedigree" n. 2: nascido em 24 de dezembro de 1910, filho do varão Iong Peel e da porca Links Newse.

Falta-nos o "pedigree" do jumento italiano, que não foi remettido pelo ministerio da agricultura.

O nosso criador, impossibilitado na maior parte das vezes de mandar buscar no estrangeiro reproductores puro sangue, para a selecção do gado, sujeito a perder os que lhe vierem, depois de viagem penosa e dispendiosa, dadas as difficuldades de aclimatação ou á falta de pratica do incumbido do estabulo, tem no posto zootechnico federal na colonia Itajubá um meio facil para seleccionar o seu gado, conseguindo optimos specimens.

Esses animaes que ahi estão a chegar, mediante uma contribuição modica, lá serão postos á disposição de todo aquelle que, querendo dos mesmos se utilizar, procure o posto installado nesta cidade.

Festa inaugural — No edificio do theatro, os operarios da Associação Beneficente Recreio dos Artistas realizaram hontem a festa inaugural da novel e já promissora sociedade.

Os festejos constaram de missa e benção do estandarte e de uma reunião, á noite, onde falou por essa occasião o Sr. Pedro Guimarães.

Lavras

Festa escolar — Effectuou-se nos primeiros dias do mez corrente a primeira partida dos alumnos do Collegio Lavrense.

A festa foi dedicada á memoria de seu patrono.

O salão de honra do collegio estava ornamentado com capricho, vendo-se em profusão flores naturaes, bandeirolas e galhardetes.

A's 8 horas da noite, presentes muitas familias da nossa sociedade, cavalheiros, professores, alumnos dos diversos collegios, do grupo e representantes da imprensa, depois de executada linda symphonia pela banda municipal, foi aberta a sessão pelo presidente, Sr. José Zuquim, secretariado pelo Sr. Aristobulo Pinheiro.

Houve diversos discursos, recitativos e leitura pelos alumnos, que ao terminarem eram saudados por significativas salvas de palmas.

Finda a sessão, aos convidados foram servidos sequilhos e doces pelos alumnos, que a todos trataram delicadamente.

A segunda parte da festa constou de dansas e brinquedos de salão, que se prolongaram até quasi a meia noite, quando se retiraram os convidados.

O programma constou do seguinte: Discurso pelo presidente do club, Sr. José Zuquim; discurso pelo consocio Sandoval Campos; recitativa pelo Sr. Gastão Faria; discurso pelo Sr. Adolpho Bastos; discurso pelo Ayres Correia; recitativo pelo Sr. Mazart Leite; dialogo pela senhorita Maria de Souza Ferreira; recitativo pelo Sr. Aristobulo Pinheiro; discurso pelo Sr. Carlos Bernardes; recitativo pelo Sr. Thomé Junqueira; recitativo pelo Sr. Francisco Ribeiro; recitativo pelo Sr. José Bressane; leitura por José Monte Raso, e leitura por Ernani Santos.

Terminado este programma, usou da palavra o Sr. Julio de Oliveira, produzindo excellente discurso, que foi muito apreciado.

Fallecimento — Após prolongados soffrimentos, falleceu no dia 7 do corrente, sendo sepultado no dia 8, o Sr. José Julio de Lacerda.

Falleceu taambem, na idade de 65 annos, deixando viuva D. Maria Lacerda e um filho, o tenente-coronel Alfredo Julio de Lacerda.

Mar de Hespanha

Posto zootechnico — O director de agricultura deu ordens para que fossem remettidos ao posto zootechnico de Mar de Hespanha os seguintes animaes:

Um cavallo anglo-arabe; um touro "polled angu"; um touro Hereford; um touro Simenthal; um touro Schwitz; um terno de cabras suissas e um terno de carneiros Southdom.

S. José de Alem Parahyba

Caixa escolar — Foi o seguinte o resultado do balancete da caixa do grupo escolar de Além Parahyba, no 1º semestre de 1912:

Receita: importancia de joias de 26 socios, 130$; idem de remissão de socios, 210$; idem de 107 mensalidades, 107$, total, 447$000.

Despezas: importancia paga á Fernando Monteiro: impressão de recibos, 7$; idem, idem a Pagano Brundo, de um livro em branco, 3$500; importancia paga a Alexandre Ribeiro & C., do Rio, por uma factura de papel, tinta, pennas, apontadores e despezas de frete e carreto, 73$, idem, idem ao Sr. Agenor W. da Gama, de medicamentos para accidentes na aula, 4$; saldo que passa ao 2º semestre, 395$200; total, 447$000.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas 181 guias, no total de 4:840$400, sendo: Candelaria, multas 86$ e matriculas de cães 21$; Santa Rita, multas 255$, praça 8$ e impostos 54$; S. José, multa 30$, praça 16$ e imposto 20$; Santo Antonio, multas 116$ e impostos 187$600 e matricula de cães, 7$; Santa Thereza, multa 5$; Lagoa, multas 75$, impostos 30$ e matricula de cão 7$; Sant'Anna, multas 175$, praça 23$, impostos 20$ e matricula de cão, 7$, Espirito Santo, multas 174$, impostos 24$ e matricula de cão 7$; S. Christovão, multas 620$ e impostos 20$; Engenho Velho, multas 205$, praça 7$ e impostos 197$; Andarahy, multas 210$, impostos 563 e matricula de cão 7$; Tijuca, multas 170$ e impostos 30$; Engenho Novo, multas 643$, e Meyer, multa 1$, praça 15$ e enterramentos 2303$000.

O Sr. ministro da agricultura autorizou o superintendente da defesa da borracha a requisitar das estradas de ferro Central do Brazil e Leopoldina Railway e do Lloyd Brazileiro as passagens que forem necessarias ao serviço daquella repartição.

— O Sr. ministro da agricultura mandou agradecer ao capitão-tenente Frederico Villar a communicação que fez, de haver organizado a Escola Industrial de Pesca e a remessa dos relatorios apresentados sobre a organização da industria da pesca nos Estados Unidos da America, no Japão e na Noruega, bem como uma memoria sobre o mesmo assumpto, escripta pelo superintendente das pescarias americanas.

— Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director do horto florestal haver distribuido hontem 15.034 mudas de plantas frutiferas, florestaes e de ornamentação, assim discriminadas:

Coronel Jeremias Garcia, Bemfica, 100; C. W. Doelitzch, Paraná, 9.000; João Balão Junior, Coritiba, 150; Julius Probst, Blumenau, 50; Manoel José Martins, 56; Henrique Claudino de Souza, Anchieta, 28; Dr. Joaquim Baptista de Mello Filho, Varginha, 5.540, e D. Helena Sodré, Petropolis, 110.

— De ordem do Sr. ministro, a directoria geral da agricultura solicitou do director da Imprensa Nacional providencias, para que sejam impressos naquellas officinas 2.000 exemplares do decreto numero 9.711, de 14 do corrente, que dá regulamento aos cursos ambulantes creados pelo decreto n. 8.319, de 20 de outubro de 1910.

— Foram inscriptos no registro geral de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, instituido no ministerio da agricultura, conforme requereram, os seguintes Srs.:

Dr. José de Campos Toledo, Dr. Manoel Augusto Teixeira, Monteiro & Irmão e Paulo Orozimbo de Azevedo, do Estado de S. Paulo; Romualdo Monteiro da Gama, do Estado do Espirito Santo; Augusto Marques Braga, Dr. Teophilo Lima, Luiz Felippe de Sampaio Vianna e Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, do Estado do Rio de Janeiro; Alberto Conrado Niemeyer e Luiz Robim, do Districto Federal; Joaquim Augusto de Campos, Dr. Antonio Carlos de Castro Madeira, do Estado de Minas, e Alvaro Teixeira de Carvalho, do Estado da Bahia.

— O Sr. ministro da agricultura approvou hontem as plantas para construcção do novo edificio destinado ao Observatorio Nacional.

As obras devem ser iniciadas dentro de 30 dias, a contar da publicação do edital de concurrencia que o "Diario Official" trará nestes poucos dias.

Essa nova instalação do Observatorio será no morro de S. Januario.

— O Dr. Pedro de Toledo resolveu mandar publicar no "Diario Official" todas as informações solicitadas no requerimento apresentado pelo deputado Raphael Pinheiro á Camara, sobre o estado das verbas do ministerio da agricultura, independente de qualquer resolução tomada a respeito por aquella casa do Congresso.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, realizou hontem a sua audiencia semanal, tendo attendido a avultado numero de pessoas.

Tendo conseguido o maestro Ernani Figueiredo, com o apoio e ordem do governo relacionar segundo o diapasão normal 18 bandas de musica, entre as diversas corporações do exercito, brigada policial, bombeiros, guarda nacional, linha de tiro e instituto profissional, para o grande concerto do proximo dia 7, a directoria do Centro Civico Sete de Setembro, acompanhada do referido maestro, conferenciou hontem com o Dr. Alvaro de Teffé, afim de que o Sr. presidente da Republica determine o dia do inicio dos ensaios de conjunto para a brilhante festa que vai firmar uma data de renascimento do bom gosto musical.

A exemplo das festividades que se estão organizando e S. Paulo, o Centro Sete de Setembro envidará todos os esforços para que a grandiosa data de nossa independencia politica tenha o necessario esplendor.

O Dr. Machado Guimarães deixou hontem o cargo de juiz da 1ª vara criminal, por ter sido removido para a 2ª vara civel.

Depois de despachar o expediente da vara, deixando o serviço completamente em dia, o Dr. Machado Guimarães despediu-se dos funccionarios do cartorio, entregando ao escrivão, major Frederico de Castro, o seguinte honroso attestado:

"Attesto que o Sr. Frederico de Castro, durante dois annos e nove mezes do meu exercicio nesta vara, desempenhou as suas funcções com manifesta intelligencia e dedicação ao serviço, merecendo sempre o meu melhor conceito, pela sua irreprehensivel conducta."

Muitos socios da União Operaria dos Calafates do Rio de Janeiro e de Nitheroy, reuniram-se hontem á noite, á rua Marechal Deodoro n. 17, na vizinha cidade, resolvendo que a diaria dos operarios dessa classe será fixada em 16$000.

A communicação aos proprietarios de estaleiros foi immediatamente feita e alguns aceitaram logo o referido salario.

O bairro do Andarahy Grande, um dos mais prosperos desta capital, ha bem pouco ainda era um dos mais desprotegidos, relativamente ao serviço de bonds. Eram difficultosas e demoradas as viagens. Isso em muito prejudicava os moradores daquelle bairro, que, em boa hora, se lembraram de, por intermedio dos Srs. Pio de Carvalho Azevedo, João do Faria Amado e do jornalista Carlos Maul, proprietarios e moradores do logar, dirigir um memorial simultaneamente á Prefeitura e á directoria da Light and Power, pedindo uma alteração nos horarios dos bonds.

Attendidos immediatamente, foram os seus desejos satisfeitos com solicitude pelos Srs. Peters e Humtress, superintendentes da Light, e pelos engenheiros Durão, director de obras e viação municipal, e Costa Ferreira, encarregado da secção de carris.

Assim, devem os moradores do prospero arrabalde, congratular-se pelo importante melhoramento.

Os bonds, que ainda ha oito dias apenas viajavam com consideraveis intervallos, viajam agora de 15 em 15 minutos, tendo os moradores da rua Leopoldo sido favorecidos com o bond da linha de "Uruguay".

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá amanhã exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos da Escola de S. José.

Estarão de dia no "stand" os atiradores 2º tenente Aristeu Pinto e sargentos Manoel Coelho e Mario Lauriano Silva.

—Pela ultima vez, no corrente mez, será disputada pela 1ª classe a prova mensal "2º tenente Ildefonso Escobar".

—Hoje, sabbado, ás 8 horas da noite, haverá aula de esgrima de bayoneta e de gymnastica de flexionamento para os alumnos matriculados no curso de tiro e evoluções.

—Em virtude de terem adoecido os atiradores Fernando Vigarano e Jorge de Azevedo Marques e, por motivo de serviço, impedido de atirar o tenente Escobar, as "equipes" do Tiro n. 7, que irão disputar a "Taça do Leme" no Tiro n. 5, no domingo, ficaram assim constituidas: 1ª, Dr. Fernando Soledade, Oscar Thiers de Faria e Floriano Escobar; 2ª, Lucas Boiteux, Joaquim Dias de Amorim Junior e Athayde Alves Coelho, sendo dissolvida a 3ª.

No polygono do Tiro Brazileiro do Leme será concluido amanhã, o grande concurso de tiro de guerra, commemorativo do 4º anniversario desta sociedade.

O fogo será iniciado ás 8 horas, sendo as inscripções encerradas ás 4 horas da tarde.

Serão disputadas as provas: "Dr. Dionysio Cerqueira", para atiradores de classe (handicap); "General João Claudino", para officiaes da guarda nacional da União; "Coronel Cesar Pannain", para atiradores de segunda classe de revólver ou pistola de guerra.

Será tambem disputado o grande premio "Taça Tiro Brazileiro do Leme", á distancia de 300 metros, por atiradores de classe, constituidos em equipes de tres.

Serão representados nesta importante prova, as sociedades ns. 5, 6, 7, 15 e 96.

Constituirão o jury para as provas de amanhã os seguintes membros: coronel Cesar Pannain, presidente; Dr. Dionysio Cerqueira e aspirante Eurico Mariano de Oliveira, membros, Henrique Gigante, secretario.

—As sociedades de tiro que se fizerem representar na prova "Taça do Leme" deverão fazer comparecer as suas equipes constituidas, porquanto, não será permittido que um dos membros realize sua prova isoladamente.

—O conselho director, reunido em conferencia, hontem, á noite, resolveu tomar conhecimento da declaração e proposta amigavel apresentada pelos officiaes do exercito que disputaram domingo ultimo, a prova "General Vespasiano de Albuquerque" e deliberou annullar a referida prova, fazendo-a disputar amanhã, nas mesmas condições estipuladas no programma, admittindo as inscripções dos officiaes das classes armadas e da guarda nacional.

Os atiradores que tomaram parte nesta prova effectuarão novas provas prevalecendo a inscripção anterior.

—Segunda-feira, 26 do corrente, haverá, ás 8 horas da noite, reunião do conselho director, á rua da Carioca n. 12, sobrado, afim de ser feita a verificação dos boletins do concurso e classificação dos vencedores.

—Nesse dia será maracado o local e data da entrega dos premios aos vencedores.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O governo do Estado fez publico que o governo federal concedeu "exequatur" ás nomeações dos Srs. Wilhelm Hünzenthalen, para consul geral da Allemanha, e Alexandre Dujas, tambem para consul geral da França, ambos no Rio de Janeiro e com jurisdicção no Estado do Rio, conforme scientificou o ministerio das relações exteriores, em officio de 16 do corrente mez.

—O Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida, secretario geral do Estado, enviou hontem ao Sr. inspector de instrucção publica, recommendando-lhe que determine aos Srs. inspectores escolares a mais rigorosa observancia do artigo 28, n. 5, do regulamento em vigor, e que lhe enviem cópias dos termos de visitas effectuadas.

Foram concedidos 30 dias de licença, para tratar de saude de pessoa de sua familia, á professora publica D. Lourença de Oliveira Marques.

—A' professora publica D. Palmyra Mariano de Oliveira Santiago, foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de sua saude.

Festas.

Para commemorar a data do seu natalicio, o Sr. Manoel Ferreira Bouças, estimado funccionario da fabrica de cartuchos do Realengo, offereceu ante-hontem um jantar intimo ás pessoas de suas relações.

Diversos foram os brindes dirigidos ao anniversariante, tendo o Dr. Arthur Pinto de Figueiredo, em brilhante improviso, enaltecido as boas qualidades do festejado.

A' noite, dansou-se animadamente até alta madrugada, retirando-se os convivas gratos ao bondoso acolhimento que lhes dispensaram o Sr. Bouças e sua Exma. esposa D. Idalina Bouças.

Entre os presentes estavam: DD. Idalina Bouças, Carlota Bouças, Leonor de Mello e Silva, Julieta Barbosa, Mariazinha da Silva, Marina Ramos, Adelia de Alencastro, Judith Mendes, Nair de Rebello Rodrigues, Alice Lopes e Antonia de Campos, Srs. Manoel Ferreira Bouças, capitão Raymundo Teixeira Ferraz, Alexandre Barbosa, capitão Joaquim Ferreira dos Santos Bouças, Dr. Arthur Pinto de Figueiredo, Abel Mendes, Leopoldino Pereira, tenente Pedro F. Bouças, Augusto de Albuquerque, Souza e Silva, capitão Augusto Rebello Rodrigues, tenente José Ferreira Bouças, Felippe de Andrade, Thomaz Ferreira Bouças, Antonio Cardoso Lopes e Aureliano da Costa.

*

Festejou ante-hontem o primeiro anniversario de seu interessante filhinho Jorge, o Sr. Thomaz Ferreira Bouças, estimado cavalheiro, residente na estação do Realengo, que, por esse motivo, offereceu aos seus amigos um jantar intimo, seguido de um sarão dansante, que animadamente se prolongou até o alvorecer.

*

O deputado Rogerio de Miranda offereceu hontem, em seu palacete, á rua Leite Leal, um jantar intimo ao commendador Rodrigues Martins, consul geral do Brazil na Italia.

Ao champagne, o deputado Rogerio de Miranda lembrou o brilhante passado do commendador Martins, os seus feitos na guerra do Paraguay, a grande somma de serviços que, ha mais de 40 annos, vem prestando, no corpo consular, á nossa Patria, e, finalmente, o muito que lhe deve o Estado do Pará, pelo successo alcançado na Italia nas ultimas exposições.

O Sr. Rodrigues Martins, agradecendo, disse que se sentia feliz ante tão inequivoca prova de estima, partida de um illustre representante do seu Estado natal. Recordou as boas relações que na Italia manteve com o Dr. Rogerio de Miranda e terminou bebendo pela felicidade da familia Miranda.

*

No salão do Club Gymnastico Portuguez, á rua do Hospicio n. 281, realiza-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, um festival, organizado pela directoria da Associação Beneficente dos Empregados do *Jornal do Commercio*, em homenagem ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Para esta festa, a que está assegurado um esplendido successo, foi organizado o seguinte programma:

1ª parte — Representação da comedia em um acto, original de L. Magalhães, *As bodas de prata*, fazendo os papeis dos varios personagens: Leonor de Athayde, Sra. Estephania Louro; Luiza, sua filha, senhorita Yole Burlini; Alberto de Athayde, Sr. Antonio Monteiro; Raul, seu sobrinho, Sr. Francisco Cabral, e um criado, Sr. Arduino Burlini.

2ª parte — Representação da comedia em um acto, original do Dr. José Piza, *Manduca Ceremonias*, cujos personagens são feitos: Bartholomeu, marido, Sr. Oswaldo Novaes; Maricota, mulher, Sra. Amelia Novaes; Rosa, criada, senhorita Yole Burlini, e Manduca, Sr. Carneiro Junior.

3ª parte — Um acto de variedades pelo Sr. Cristobal Torres, que constará das seguintes cançonetas: *A sartorella, Donna Agnese* e *Carmé, Carmé*.

4ª parte — Representação da comedia em um acto, original de Neno Vasco, *O peccado*, da qual farão os varios personagens: Rosa, Sra. Carolina Barbosa; Eva, sua filha, Sra. Estephania Louro; padre João, Sr. Couto Nogueira; Cyro Leal, operario, Sr. Arduino Burlini, e um vendedor de bilhetes, Sr. Antonio Monteiro.

A 5ª parte, final, será constituida por um grande baile.

*

O Club da Tijuca, a bem organizada associação do bairro que lhe empresta o nome, abre hoje os seus salões para uma de suas magnificas *soirées*.

O excepcional deslumbramento das festas do Club da Tijuca assegura á de hoje uma concurrencia numerosa do que ha de mais distincto na nossa alta sociedade.

*

Devido ao fallecimento do Dr. Antonio de Salles Belfort Vieira, irmão do almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, não se realizará o baile que a marinha nacional pretendia offerecer ao exercito no palacio do almirantado.

Recepções.

A recepção com que a Exma. senhora D. Bernardina Azeredo commemorou ante-hontem o anniversario do illustre senador Antonio Azeredo foi, como já noticiámos, uma deliciosa festa, como raras vezes tem assistido o Rio de Janeiro.

No concerto organizado para aquella recepção tomaram parte a Sra. Kendall, as senhoritas Zeynea e Sylvia de Figueiredo e os professores Niederberger, Milano, Ernani Braga e Frederico do Nascimento Filho, que foram muito applaudidos pela selecta assistencia que os ouviu.

As graciosas senhoritas Nair de Teffé e Regina Souza Ribeiro disseram, com encantadora correcção, lindos monologos e admiraveis versos.

As pessoas que foram cumprimentar a familia Azeredo tiveram opportunidade de conhecer a nova residencia do eminente senador, construida com extraordinario bom gosto e com muito luxo.

O Dr. Gastão Teixeira, genro do senador Azeredo, que commemorava o seu anniversario natalicio naquelle mesmo dia, foi tambem muito cumprimentado.

Entre as pessoas que compareceram á recepção da Sra. Azeredo, notámos os Srs. marechal Hermes da Fonseca, Dr. Lauro Muller, Dr. Pedro de Toledo, Dr. Francisco Salles, Dr. José Barbosa Gonçalves e senhora, almirante Belfort Vieira, Dr. Rivadavia Correia, senhora e senhorita Nair, general Vespasiano de Albuquerque, Dr. Enéas Martins e senhora, Dr. Alvaro de Teffé e senhora, senadores Pinheiro Machado e senhora, Pedro Borges e senhora, Ferreira Chaves, Francisco Glycerio e filha, Arthur Lemos, Leopoldo de Bulhões, Fernando Mendes e Urbano Santos, prefeito do Districto Federal e senhora, ministro do Chile e senhora, deputado A. Mavignier, Annibal de Toledo, Caetano de Albuquerque, Costa Marques, Dionysio Cerqueira e irmão, Floriano de Brito, Aurelio Amorim, Costa Rodrigues, Antonio Nogueira, Paul Adam e senhora, Dr. Sancho de Barros Pimentel, conselheiro Camelo Lampreia, Dr. Urbano Garcia, deputado Nabuco Gouveia, Dr. Machado Guimarães, major Euclides Moura, Dr. Jorge Martinho, Dr. Araujo Bandeira e senhora, Dr. Samuel Pertence, Dr. Bonjean, deputado Pedro do Lago, desembargador Ataulpho Paiva, deputados Costa Rodrigues e Domingos Mascarenhas, Dr. J. Chermont de Brito e senhora, Dr. Enéas Galvão e senhora, ministro Barros Moreno e senhora, Dr. Antonio Pinheiro Machado, Domingos Braga, Dr. Alberto Faria, Oscar Gama, J. Peres da Silva, Dr. Humberto Gottuzzo, J. Dias, deputado Augusto Amaral, Araujo Guimarães, coronel Fredolino Cardoso e senhora, Dr. Edmundo Oliveira, Dr. Moraes Sarmento, senhora José Carlos de Carvalho, Horacio Baptista Franco, Dr. Villela dos Santos, Dr. Lima e Silva, barão Romano Avezzana, ministro da Italia; Dr. Leitão da Cunha, professor Niederberger, Salvador Santos, Isidoro Marx e senhora, Dr. O. Puissegur e senhora, Dr. Mauro de Oliveira, Dr. Rodrigues Lima, Dr. Souza Gomes e senhora, Pompilio Dias, Fernando Guerra Duval e senhora, coronel Lepo Azevedo e senhora, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Luiz Belim, Dr. Neves da Rocha e senhora, deputados Sabino Barroso e J. Pires Ferreira, Dr. Teixeira Brandão, E. Herault, Dr. Mai, Dr. Taves, Dr. Ulysses Brandão e senhora, deputado Felinto Sampaio, commandante Taunay, Dr. Firmo Lontra e senhora, Dr. Moniz de Aragão, commandante Benjamin de Mello, deputado Souza e Silva e senhora, baroneza de Teffé e senhorita de Teffé, Dr. Fernando de Magalhães e senhora, Dr. Kendall e senhora, conselheiro Nuno de Andrade, deputado João Lopes e senhora, Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal; deputado Figueiredo Rocha, Dr. Guedes de Mello, Dr. Luiz Barbosa e senhora, coronel Rolido, Dr. Porfirio Nogueira, Fernandes de Oliveira, Pelagio Borges Carneiro e Francisco Souto.

Durante o dia do seu anniversario o senador Antonio Azeredo recebeu um grande numero de telegrammas, cartas e cartões de cumprimentos e felicitações, dentre os quaes conseguimos notar os dos senhores:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e senhora; ministros da justiça, exterior, viação, agricultura, fazenda, marinha e guerra; prefeito do Districto Federal e senhora, chefe de policia, coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar da presidencia da Republica; deputados Carlos Peixoto e Felisbello Freire, Dr. Aluisio de Castro, João Felix, Sra. Murtinho Nobre, Honorio Pimentel, Arthur Alvares e senhora, deputado Raymundo Arthur, major João Costa, Samuel J. Souza Leão, Mendes da Rocha, Gonçalves Amorim, Dr. Philemeno Torres, commissão de mecanicos navaes, Dr. Elpidio Vieira, Dr. Renato de Medeiros, Dr. Paes de Oliveira, Dr. Gregorio da Fonseca, Dr. Amaro Cavalcanti, coronel Machado, Nicoláo Rodrigues, Charles Hue, deputados Luciano Pereira e Camillo Hollanda, Dr. Costa Couto, Dr. Castro Rabello, Dr. Rodoval de Freitas e senhora, general Caetano de Faria, deputado J. Lamartine, general Azambuja, barão de Ibirocahy, Cesar Palhares, Miranda Rosa, Francisco Castro, familia Rondon, senador Francisco Sá, Dr. Juvenal Martins e familia, deputado Raphael Pinheiro, coronel Horacio Lemos e familia, Dr. Jeronymo Monteiro, deputado Mello Franco, Francisco Rasteiro e senhora, Braz Siqueira, Dr. Heitor Lima, deputado Sabeia, senador Coelho e Campos, Arthur Menezes, deputado Coelho Netto e senhora, Dr. Pedro Luiz, Dr. Feliciano Sodré, major Bernardo de Oliveira, Octavio Silva, Segismundo Spiegre, directoria da Casa Reunier, Neco Moreira, Dr. Passos Miranda, Dr. Augusto de Freitas, conego Sr. André Arcoverde, Edgard de Azevedo e familia, João R. Teixeira Junior e senhora, professor Brocos, Dr. Godofredo Cunha e senhora, José Julio, senador Raymundo Miranda, Gastão Bousquet, capitão Meira Lima, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, coronel Alexandre Barreto, Felippe Nery Pinheiro, Ernesto Machado Guimarães, J. Jansen e familia, José Augusto Vieira, deputado Manoel Reis, Felinto de Almeida, Dr. Buleão Vianna, Oscar Machado e senhora, deputado Firmo Braga, Dr. Leal Junior e familia, Dr. Virgilio Sá Pereira, Pedro Flores e senhora, senador Indio do Brazil, desembargador Palma e senhora, Bartley Jenes e senhora, Walfrido Ribeiro, Dr. Luiz Bahia, conde de Avellar, Dr. Luiz Avelino, José Del Vecchio, senador Luiz Vianna, Eduardo Raboeira, Alvaro Rodrigues e senhora, Gastão Mendonça Bittencourt, Eduardo Salamonde, Avelino Chaves, José Rodrigues Teixeira e senhora, Dr. Edmundo Moniz Barreto e senhora, Mario Amaral, Eugenio Pereira Pinto e familia, Rodrigues Barbosa, senador J. Metello, Bromberg & C., coronel Fernando Setembrino de Carvalho, Dr. Bittencourt Filho, Dr. Gonçalves Pereira, consul Manoel Bernardez, Eugenio de Almeida, Dr. Sorfieri de Albuquerque, Dr. Eurico Lemos, Dr. Salvador Pinto, Mario Neves, Graciliano Muller, Dr. Nabuco de Abreu, Dr. Neves da Rocha, João Lara, Joaquim Freire, commandante Marques da Rocha, Olavo Bilac, Schmith de Vasconcellos e senhora, Dr. Francisco Salles, Geraldino Silveira, Dermeval, Domingos e Bellinha Lacombe, Dr. Eliezer Tavares, Josephina e João, Carlos Americo dos Santos, Arruda Beltrão, Affonso Grey, familia Bocayuva, Dr. Graça Aranha, Dr. Abdon Milanez e senhora, Collatino Bello, coronel Joaquim Ignacio, Arrochellas e senhora, Lulú e familia, Isidoro Marx, Faria, commandante Borges Leitão, Horacio e Homero, Feitico João Lourenço, deputado Mavignier e familia, Dr. Mello Mattos e senhora, Maranhão, Caracciolo, Dr. Ozorio de Almeida Junior, Antonio da Silva Moitinho, Dr. Paula Ramos, deputado Aurelio Amorim, João do Rio, Yayá Maggessi, Alice e Arnaldo, Dr. Theodoro Gomes, Americo Guimarães, Oswaldo Silveira e senhora, Maria e Roberto, Dr. Candido de Andrade, Arthur Hermanny, Leonidas, Melchiades Menezes, senador Pedro Borges, Dr. Luiz Adolpho, Alvaro, Carlos Augusto de Oliveira, almirante Araujo Pinheiro, Luiz Hermanny & C., Bueno Prado, commandante Libanio Lamenha e senhora, Leal da Costa, Dr. Pedro Vianna e senhora, Napoleão, Dr. João Pedro Nolasco, Leopoldino Bastos, João Paulo, Carlos de Souza Dantas, José Ferreira de Almeida, Lassance, Avelino, Dr. Didimo Filho, Vi-Joca, Luciano e Sinhazinha, José Domingues Mendes, Celestino Bastos, deputado Joaquim Pires, Moniz Carvalho, senador Walfrido Leal, Jorge Ribeiro, Rodrigues Horta, Manoel Duarte, Baptista Fontoura Xavier, barão de Santa Margarida, Alipio Teixeira de Souza e senhora, deputado João Simplicio, Dr. Primitivo Moacyr, Francisco Pereira, Augusto de Menezes e familia, Dr. Jovita Eloy, coronel Souza Aguiar, commandante Braga Mello, Dr. Dalmo Silva e familia, Rosa Junior, Martiniano, Dr. Viveiros de Castro, João C. Marques e senhora, general Müller de Campos, Liberal, Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Ovidio Weister, tenente Caude, Dr. Rubião Junior, Manso Mantagna, Luluzinho, almirante Proença, deputado Torquato Moreira, Eugenio Gonçalves e Esther, Alberto Nepomuceno, Del Vecchio, Gastão de Roure, Alberto Barcellos, Urbano Gouveia, deputado Figueiredo Rocha e familia, Affonso Camargo, tachygraphos e dactylographos do Senado Federal, Julio Pimentel, tenente-coronel Lamaignere Teixeira, Bazilio de Almeida, Reynaldo Proença, T. Franco Ferreira, Campos Sobrinho, Dr. Leoni Ramos, Mattos Gomes, Carlos Bahiana, João Augusto e familia, João Frederico, deputado Valois de Castro, Araujo Barbosa e familia, commandante Thiers Fleming, senador Nilo Peçanha, 1º tenente Carlos Borralho, Storini, padre Malan, Jayme Cotta, Dr. Auto de Sá, Paulo Vidal, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura; Paes de Figueiredo, Silveira Martins Leão, Trigo, Luiz de Castro, senador Tavares de Lyra, general Bezerril Fontenelle, Zoroastro Cunha, Pereira Barreto, Rodolpho e Henrique Bernardelli, Felinto Sampaio e senhora, Olegario Pinto, Maia Fontes, Dr. Epitacio Pessoa, Laurentino Pinto e familia, Francellino Correia, Americo Caldas, Dario Moura, commandante Milanez, senador Pedrosa, J. de M. Moniz e senhora, Dr. Paulo de Frontin e senhora, deputado Eloy de Souza, deputado Frederico Borges, Carolina Simonard, condes de Paranaguá, Gil Goulart Filho e senhora, Carlos de Carvalho e senhora, Dr. Santos Tavares, Francisco Brandão, Pereira Nunes, Aurelio Leal, senador Oliveira Valladão, Mauricio Martins, Estanislão Pamplona, Carlos Duarte Pereira, Marques Porto, Palmyro Pulcherio, João Pedro e senhora, Leopoldo Magalhães Castro, Rogerio de Miranda, Aurelio Botto de Barros, Dr. Humberto Antunes e senhora, Coelho, Dr. Moncorvo Filho, Mattos Costa e familia, Portillho Bentes, empregados da administração da Sociedade Anonyma "O Malho", Tertuliano Coelho, Osmundo, Estevão Mendonça, Horacio Guimarães, deputado Simeão Leal, Americo Metello, Dr. Alvaro Maia e senhora, Carlos Gusmão, Azeredo Coutinho, José Lobo, Souza e Silva e senhora, Pedro Francellino, Carvalho Chaves, Paulo Costa Couto, Pinto Leque, Octavio Cunha, coronel José Moniz, Augusto Lima, Lucio Affonso Costa, Verissimo de Luna, Dr. Julio Leite, Candido Bittencourt, Aprigio Anjos, senador Campos Salles, marechal Bormann, capitão Carlos Arlindo, senador Gabriel Salgado, Ranulpho Bocayuva Cunha, coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; coronel Brandão, Noel Santos, Joanna Correia da Costa, M. A. da Costa Pereira, I. Dias dos Santos, F. Mendes de Almeida, José Francisco Baptista, Adelaide de Oliveira M. de Souza, Zaira Moniz de Souza, Dr. Carlos Seidl, Modesto Perestrello de Carvalho e Silva, José Tolentino, Luiza Carneiro da Rocha, Emilio C. de Barros Barreto, Flavio Meirelles, J. P. da Costa Motta, Dr. J. M. de Moraes Barros, Rose Meryss, Leopoldo Lima e Silva, almirante Lopes da Cruz, condessa de Souza Dantas, Julia Lopes de Almeida, marechal Teixeira Junior, Dr. Inglez de Souza, Carlos Flores, directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Antonio da Costa Pereira Rego e Rodolpho Amoedo.

*

A legação do Uruguay não dará amanhã recepção, para commemorar o anniversario da independencia da Republica Oriental, por já haver celebrado a 18 de julho a festa com que festejou este acontecimento.

Este facto decorre de um engano na lista official das datas nacionaes do Uruguay, enviada á nossa chancellaria, que consigna o dia 18 de julho como o da independencia patria, quando o anniversario deste successo historico é assignalado pela data de 25 de agosto.

A nova lista diplomatica da nossa chancellaria, prestes a apparecer, corrigirá este engano, para evitar confusões.

Concertos.

A eximia violoncelista brazileira Brazilina Bormann fará, quinta-feira, 29 do corrente, uma nova exhibição do seu talento artistico, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, onde effectuará, ás 8 ½ horas da noite, um concerto.

*

Está organizado um esplendido programma para o concerto de musica de camera, que os distinctos *virtuosi* Francisco Chiaffiteli, G. Hess de Mello e senhorita Sylvia de Figueiredo realizam no dia 28 do corrente.

Serão executadas composições de Haydn — *Trio em sol menor, Andante com moto, Adagio molto expressivo, Rondó á l'ongarese*; de Mozart — *Trio em mi maior, Allegro, Andante gracioso*; e de Beethoven — Op. 70, n. 1, *Trio em ré maior, Allegro vivace e com brio, Largo assai ed espressivo presto*.

Manifestações.

O Dr. Ernesto de Freitas Crissiuma é um dos mais notaveis professores da nossa Faculdade de Medicina, onde rege, com a maxima proficiencia, uma cadeira de anatomia. E' ainda o Dr. Crissiuma um dos mais habeis cirurgiões que possue o corpo medico brazileiro.

Os seus assistentes, no hospital da Misericordia, Drs. Carlos Veiga e Augusto Coetallat e os academicos que trabalham na 15ª enfermaria daquella casa de caridade, offertaram-lhe hontem o seu retrato, organizando, para esse fim, uma tocante homenagem ao professor Crissiuma.

O Dr. Carlos Veiga falou, em nome dos collegas, dos discipulos, dos amigos, dos admiradores e dos clientes do velho professor, offerecendo-lhe, como lembrança modesta, o seu retrato, e acclamando-o o Guyon brazileiro.

O professor Crissiuma disse agradecer, intensamente commovido, aquella prova de gentileza e de amisade que lhe tributavam, producto da nimia bondade dos seus auxiliares.

Viajantes.

Partiu hontem para S. Paulo, de onde voltará em breves dias, o eminente engenheiro Dr. Sampaio Correia.

*

A bordo do *Frisia*, deve partir a 3 de setembro proximo, para Santos, onde vai passar um mez em Guarujá, sua eminencia o cardeal D. Joaquim Arcoverde.

*

Regressou hontem para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o Dr. Luiz de Toledo, advogado no foro daquella capital, que d'ali chegara ante-hontem, por mar.

*

A bordo do *Cap Ortegal*, parte hoje para Lisbôa o Dr. A. C. Lopes Gonçalves.

*

Partiu hontem para Leopoldina o Dr. Jonas de Faria Bastos, distincto engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

A bordo do paquete *Maranhão*, segue hoje para Alagôas, em companhia de sua Exma. familia, o tenente João Palmeira, assistente do governador daquelle Estado.

*

Com destino á Republica Oriental do Uruguay, embarca hoje, ao meio-dia, a bordo do *Orion*, o Dr. Jayme Ferreira de Vasconcellos.

*

Acha-se nesta capital, hospedado na pensão Americana, á rua Larga de S. Joaquim, D. abbade D. M. Kruse, prior do mosteiro de S. Bento, em S. Paulo.

*

Hospedado no hotel Avenida, acha-se nesta capital o Sr. Amilcar Savassi, director do serviço de agricultura do Estado de Minas Geraes.

*

Acompanhado de sua Exma. senhora, acha-se nesta capital o Sr. C. Sabieno, abastado negociante em Rio Preto, Minas.

*

Desde hontem encontra-se nesta cidade o Dr. Eduardo Nogueira Camargo, deputado ao Congresso do Estado de S. Paulo.

*

O paquete *Espague*, hontem saido para Buenos Aires, levou a bordo os passageiros Dr. Baeta Neves, Adolpho Coursi, Arnold Teglio e Bertha Sislon.

*

Pelo paquete allemão *Cap Ortegal*, partiram hontem para a Europa os Srs. Luiz Fonseca de Oliveira Seixas, Otto Scheyer, Dr. Lopes Gonçalves, Vicente Pascos, Roberto Spiro, Max Maak, Sra. C. de Vieira, senhorita Boemer, professor Wetermann e familia, Carlos Larseising, Richards Wiener, Mercedes Guerra, Francisco Borges da Cunha, C. E. Hogg e senhora, Paulo Stern e tenente-coronel Alexandre Leal e familia.

*

Do vapor *Sirio*, hontem entrado do sul, foram passageiros, com destino a esta capital: tenente Joaquim C. N. Leal e senhora, Catharina de Almeida Dias, Pedro Cavalcanti, tenente Arthur Augusto dos Santos, tenente José Travassos Cabral, major José da Veiga Cabral e familia, A. M. Cultis, Celan de Mora, Philadelpho Souza, Dr. Francisco da Cunha Lopes e familia, Armando Coelho de Azevedo, Benigno da Silva Campos e familia, Dr. Alcino Caldeira, Arthur Galvão, Dr. Aristides de Mello e familia, D. Maria Candida de Andrade, Max José Schumann, Celso Marinho, Virginia Conceição, A. Wastard, Albertina Sterm, Armando Watson e familia, A. Wallis, major Francisco Cabral e familia, J. A. Burne, J. B. da Silva, D. Bueno, Antonio Pereira, Fernando Barone, Paulo Bartollozzi, Amalia Rozzoani, Nicoláo Mattazzorano, C. W. Fermann, F. A. Canobio e tenente Ernesto de Brito Salles.

*

Pelo paquete allemão *Cap Ortegal*, chegaram hontem de Buenos Aires os Srs. A. Martins Queiroz, Candido P. Soares, F. Peters, Alfredo Conem, Celian Duchez, Helvecio Carpinnacoe, Horacio Guido, A. H. de Araujo Porto, Edgard Arian, Eduardo Pirajo, P. Mendez, Isaak Vidana, Dr. Gonzalez Cacca, Paulina R. Durand, Fritz Kobert, Blanche M. Helchere, Carl Phillippi, Manoel Visconti e Francisco Vieira.

*

Hospedaram-se na pensão Americana, hontem, os seguintes senhores:

Antonio Rodrigues C. Carvalho, José Antonio, Dr. Edmundo Penna, Dr. Eduardo Nogueira Camargo, deputado ao Congresso do Estado de S. Paulo; D. Abade D. M. Kruse, prior do mosteiro de São Bento de S. Paulo; coronel Gabriel José de Oliveira, capitão João Cornelio dos Sants, Oscar do Carmo, Vicente Nolasco, Orozimbo Vieira de Rezende, Francisco Ballo e Chiere Schione e sua esposa.

*

No hotel familiar do Globo hospedaram-se hontem os Srs. Reynaldo Pereira, Delphim Cleto da Rocha e filhos, capitão José Lontra, coronel Gomes Junior, coronel Americo Layo, Vicente Tancredo, Cesar Ceribelli, Pascal Gandia, Dr. José Jardim, José Pedro de Aguiar, Annezias Ferreira de Paiva, João de Carvalho, Ignacio da Silva Barcellos e familia, Raul de Barros, José de Barros, José Ferreira Guerra e familia, Annibal Machado e Domingos Mattos Sobrinho.

Baptizados.

Festejando a data do anniversario natalicio de sua esposa, a Exma. Sra. Laurinda Figueira, o Dr. Jayme Figueira baptiza hoje sua interessante filhinha Inah.

Serão padrinhos o Sr. Waldemiro Esperidião e sua Exma. senhora.

*

Realizou-se ante-hontem, na matriz da Gloria, o baptizado do interessante menino Ney, filho do tenente João Palmeira, tendo sido padrinhos o senador Campos Salles e senhora.

Anniversarios.

O cirurgião dentista Dr. Pedro Py Junior, doutorando em medicina e professor do Externato Aquino, faz annos hoje.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Rosa Delfina Pyrrho.

*

Faz annos hoje a senhorita Hermengarda Severo, filha do fallecido major Frederico Severo e irmã do tenente Amadeu Severo, inspector dos telegraphos.

*

Está em festas o lar do tenente André Magarão, por completar mais um anniversario a sua gentil filha, senhorita Albertina Magarão.

*

Faz annos hoje o menino Nelson Bartholomeu Alexandre da Silva.

*

Faz annos hoje a menina Esmeralda, filhinha do Sr. Emarão Nazareno de Souza, funccionario da Alfandega desta capital.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Sylvia Peixoto, virtuosa esposa do Dr. Arthur Peixoto, delegado do 2º districto policial.

*

Faz annos hoje a senhorita Yvette Vieira, filha do Sr. Tancredo Vieira, encarregado da estação telegraphica do ministerio da agricultura.

*

Faz annos hoje o menino Aureo, filho do 2º tenente Herciliano Teixeira de Andrade.

*

A ephemeride de hoje assignala o natal do virtuoso prelado D. João Francisco Braga, bispo de Coritiba, que já exerceu as funcções episcopaes da diocese de Petropolis.

*

A data de hoje commemora o anniversario do nascimento de D. Luiz Raymundo da Silva Brito, arcebispo de Olinda, notavel orador sacro que o Rio de Janeiro conhece e um dos mais nobres e fulgurantes representantes do clero nacional.

*

A senhorita Stela Vianna de Lima, filha do major Francisco C. B. Vianna de Lima, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios, commemora hoje mais um anniversario do seu natalicio.

*

O deputado federal Nicanor Queiroz do Nascimento festeja hoje o seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Bahiense.

*

Commemora hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Bertha Godoy, distincta esposa do Dr. Oscar Godoy.

Casamentos.

A senhorita Zulmira Severo, filha do fallecido major Frederico Severo, contratou seu casamento com o doutorando em direito Jorge Maisonette.

*

Realiza-se hoje o consorcio do negociante João da Silva Moreira com a senhorita Alzira Tanner.

O acto civil effectuar-se-ha na 2ª pretoria, sendo testemunhas os Srs. Antonio Lopes Pereira Moutinho e Mario Tanner.

A ceremonia religiosa será celebrada na matriz de Santa Rita, sendo paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Antonio Pinto Almeida e sua Exma. esposa e, por parte do noivo, o Sr. Antonio Lopes Pereira Moutinho.

Enfermos.

Acha-se ligeiramente enfermo, em sua residencia, á rua Menna Barreto, em Botafogo, o Dr. Torquato Moreira, deputado federal pelo Estado do Espirito Santo.

*

Tem apresentado sensiveis melhoras no seu estado de saude o Dr. Angelo de Miranda Freitas.

O seu medico assistente julga que dentro de poucos dias possa o Dr. Miranda Freitas reassumir o cargo de director do saneamento da baixada do Rio de Janeiro.

Fallecimentos.

O Dr. Antonio de Salles Belfort Vieira, que foi director geral da secretaria do Senado Federal, cargo em que se aposentou, e que exercia actualmente as funcções de secretario do montepio dos servidores do Estado, falleceu hontem em sua residencia, á rua Dois de Dezembro n. 119.

O Dr. Belfort Vieira, que foi sempre um funccionario modelar, era um homem de costumes austeros, gozando de muita estima, não só dos seus antigos collegas como de todas as pessoas que com elle privavam.

O Dr. Belfort Vieira é irmão do almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, e pai do Dr. João Pedro Belfort Vieira, vice-director da secretaria do Senado.

O enterro do Dr. Belfort Vieira será feito hoje, saindo o feretro da casa de sua residencia, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Occorreu hontem o fallecimento do Sr. João Serzedello Correia, distincto funccionario da Prefeitura Municipal desta capital e irmão do illustre deputado general Serzedello Correia.

Seu enterramento será feito hoje, devendo sair o feretro da rua da Passagem n. 108, ás 5 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

A's 6 1/2 horas da manhã de 21, falleceu em Jundiahy D. Escholastica de Queiroz Guimarães, viuva de Adolpho Carlos Guimarães, e filha dos barões de Japy.

A extincta senhora, pertencente a uma das familias tradicionaes de S. Paulo, era mãi dos Srs. Arthur de Queiroz Guimarães, Dr. Olavo de Queiroz Guimarães, prefeito municipal de Jundiahy; Carlos Guimarães de Queiroz, Joaquim de Queiroz Guimarães e de D. Rita Guimarães Leite de Barros, casada com o coronel Oscar Leite de Barros; D. Alice G. dos Santos Pellegrini, casada com o Sr. Osmundo Pellegrini; D. Alzira G. Prates da Fonseca, casada com o Sr. Paulo Prates da Fonseca, e senhorita Maria Emilia de Queiroz Guimarães. Era irmã do Dr. Antonio de Queiroz Telles.

Deixa viva sua progenitora, com a idade de 91 annos.

*

Na mesma data, em Jahú, deu-se o trespasse do Sr. José Ferraz de Arruda Campos, casado com a Exma. Sra. D. Emilia Ferraz, ambos de conhecidas familias paulistas.

Era pai das Exmas. Sras. DD. Alzira Ferraz de Siqueira, esposa do Sr. Herminio Porto Siqueira, e Clotilde Ferraz de Siqueira, consorte do Sr. Francisco Porto Siqueira; das senhoritas Celina e Odete Ferraz, e do Sr. Flavio Ferraz de Arruda Campos.

*

Falleceu hontem, ao meio-dia, e será sepultado hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Americo Pinto Barreto, funccionario da Directoria Geral de Saude Publica, e irmão do Sr. Carlos Pinto Barreto, secretario da Escola Normal.

O finado, que gozava de geral estima entre os seus companheiros de serviço, na 4ª delegacia de saude, succumbiu victimado pela tuberculose.

*

Falleceu hontem nesta cidade o Sr. João da Silva Nazareth, inspector de 1ª classe dos telegraphos e encarregado da sua secção telephonica do districto central.

O saimento funebre do Sr. João Nazareth será effectuado ás 5 horas, da rua de S. Francisco Xavier 206 para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu no dia 16 do corrente, no Estado de Matto Grosso, o 1º tenente da arma de cavallaria Antonio de Lacerda Gama.

*

Falleceu no dia 22 do corrente, no Estado de Santa Catharina, o 2º sargento reformado do exercito Domingos Paschoal Machado.

Manifestações de pesar.

Em homenagem a Quintino Bocayuva, o egregio brazileiro recentemente fallecido, realiza-se hoje, em Nitheroy, no salão nobre do theatro Municipal daquella cidade, uma sessão funebre, promovida pelo Instituto Historico e Geographico Fluminense.

*

Os alumnos da Escola Polytechnica, hontem, dia do nascimento do seu illustre e extincto mestre, Dr. Otto de Alencar, depositaram, sobre o seu tumulo, uma rica grinalda de flores naturaes.

A's 2 horas da tarde partiram elles da Companhia Jardim Botanico, Avenida Rio Branco, em bond especial, que os conduziu até o cemiterio de S. João Baptista, onde está sepultado o saudoso professor.

Alli depois de curvada oração proferida pelo alumno Augusto Fontenelle, deixaram essas flores, em testemunho de sua immorredoura saudade, sobre a sua sepultura.

Enterros.

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Exma. Sra. D. Arlinda Ferreira, esposa do Sr. Manoel Silvino Ferreira, funccionario da Imprensa Nacional e presidente da Associação Typographica Fluminense.

*

Sepultaram-se quarta-feira, no carneiro n. 3.909 do cemiterio de S. João Baptista, os despojos mortaes do Sr. João Victorino da Silveira e Souza, estimado funccionario municipal e ex-negociante desta praça, fallecido no dia 20.

O digno cidadão, que falleceu em avançada idade, era pai do coronel João Victorino, almoxarife da instrucção municipal e figura conhecidissima e bemquista nesta capital.

A noticia da morte do Sr. João Victorino da Silveira e Souza causou profundo pesar, não sómente entre as numerosas relações do extincto ancião, como no grande circulo de amigos de seu filho, no qual, no primeiro momento, a similitude dos nomes produziu uma dolorosa confusão.

A somma de condolencias transmittidas pessoalmente e por telegrammas e cartas ao coronel João Victorino e o numeroso acompanhamento, apezar do inesperado e da brevidade das noticias espalhadas, que levou até o tumulo o corpo do Sr. Silveira e Souza, são a eloquente demonstração da estima e apreço que pai e filho souberam conquistar.

O feretro saiu ás 4 horas, do becco da Lagoinha, no Silvestre, seguido de innumeras familias residentes nas circumvizinhanças, até o bond especial da Companhia Carril Carioca, que o devia transportar até a estação da cidade. No trajecto até o carro, precederam o cortejo crianças da localidade, espargindo flores pelo caminho.

Na estação do largo da Carioca foi o caixão collocado no coche funebre, seguindo, então, com grande acompanhamento de carros, para o cemiterio de São João Baptista. O caixão foi coberto com as bandeiras da Prefeitura do Districto Federal e da S. Fraternidade Açoriana.

Entre as pessoas que acompanharam o corpo, registram-se as seguintes:

Marechal Souza Aguiar, Dr. Ataulpho Paiva, Dr. Humberto Gottuzo, Dr. Alfredo Maggioli, Veneranda da Graça, Aureliano Esperança, Edgard de Araujo, Firmino Gameleira, Leopoldino Bastos, Fidelcino Leitão, Antonio Vieira Nunes, Antonio Affonso Melo, Antonio da Motta Bastos, A. R. Cardoso, José Lago, Augusto Gallo, Arnaldo Coelho, Adelino de Souza Pinheiro, Albino Pinheiro, Herman Kalkuhl, Dr. Francisco C. Cabrita, Fernando Silveira da Rosa, Villas Boas & C., Jenuino & Amaral, Edgard Vianna, Manoel Serra, commissão da sub-directoria de rendas, Francisco Guimarães e José Cavalcanti, commissão da S. Fraternidade Açoriana, José Curvello de Avila, Francisco de Andrade e Joaquim de Souza Mendes, commissão do almoxarifado de letras, Manoel Bernardino, Ed. Watson, Carauta Barbosa e Octavio Dias, commissão dos cobradores da Prefeitura, Ernesto Greve, coronel Pedro de Andrade, por si e representando o Dr. Lauro Müller; Eugenio Pereira Pinto, coronel J. da Cunha Pires, Felippe de Menezes, Pedro Pinto dos Santos, C. Guimarães & C., S. Mendes & C., Dr. Azurem Furtado, Dr. Araujo Vianna, Joaquim Vieira da Silva, Barros Sayão, Cesar Romero Silveira, João Silveira Avila de Mello, Rodolpho Mello, Theodomiro de Besamat e Almeida, Ricardo Chaves, Americo Carneiro, Moreno Borlido, Rodolpho Doria, Augusto Gallo Junior, Raymundo Caldas Junior, Luiz Frugoni, Arthur Lopes e Bernardino de Souza.

Sobre o tumulo do finado ancião foram collocadas innumeras palmas e coroas de flores naturaes, com as seguintes dedicatorias:

Saudades de seus afilhados adoptivos, Chico e Margarida; Ao vôvô, saudades de J. Mendonça e Irmano; Dever de amisade, ao seu inesquecivel presidente honorario João Victorino da Silveira e Souza, gratidão da S. Fraternidade Açoriana; Homenagem dos funccionarios do almoxarifado das escolas primarias; Gratas recordações da 2ª escola mixta do 2º districto; Saudades de seus netos, Adolpho, Carlos e Stella; Homenagem saudosa dos empregados da Maison Rouge; Saudades da familia Fontainhas; Saudades de Ernesto; Homenagem da sub-directoria de rendas; Preito de amor filial da Inez; Saudades de sua filha Carlota; Saudades de Augusto Gallo Junior; Saudades de Alziro Lopes; Ao bom vôvô, alumnas do curso medio; Dever de amisade de Serqueira Braga; Saudades de Arnaldo; Recordações de Celina Almeida; Saudades de Antonio Soares; Recordações de Zézé Duarte; Saudades da viuva Lopes Chaves; Recordações de Sebastiana, Regina e João; Recordações do Dr. Lemos e familia; Saudades de Antonio Ribeiro; Gratas recordações da 7ª escola mixta do 2º districto; Saudades de sua esposa; Saudades de Ernesto Greve; Saudades dos cobradores municipaes; Saudades de João de Souza Calais; Ao bom amigo, Gotuzzo e Ataulpho; Ao meu bom pai, o João; Ao seu bom sogro e amigo, Adriana.

*

O Dr. Climaco Barbosa, cujo fallecimento e enterro hontem noticiámos, foi um dos mais ardorosos promotores do abolicionismo.

Nasceu o Dr. Climaco Barbosa a 25 de janeiro de 1839, na então provincia da Bahia.

Tendo concluido o seu curso de humanidades, Climaco Barbosa matriculou-se na Escola de Medicina da sua provincia, onde fez um curso brilhante.

Logo depois de formado irrompeu em Montevidéo uma terrivel epidemia e o governo para lá mandou uma commissão de medicos brazileiros, para a qual julgou imprescindiveis os serviços do Dr. Climaco Barbosa.

No Espirito Santo, o Dr. Climaco Barbosa filiou-se ao partido liberal, fundando um jornal de combate, *A Sentinella do Sul*, em cujas columnas demonstrou ser habil jornalista.

Em 1866-67, foi eleito deputado provincial, e terminado o mandato, resolveu retirar-se para S. Paulo e ahi clinicar, pois estava muito desgostoso com a politica de então.

Fundou na Paulicéa a *Gazeta de São Paulo*, jornal de combate, onde expendia idéas sobre a redempção dos captivos.

Em muito pouco tempo conseguiu o Dr. Climaco Barbosa ser o primeiro medico de S. Paulo, e sua clinica era vasta e a sua fortuna consideravel.

Foi, então, que se tornou mais intensa a campanha abolicionista e o Dr. Climaco Barbosa, Antonio Bento e Luiz Gama foram os pioneiros da liberdade.

A sua casa era o ponto para onde convergiam todos os escravos fugidos de São Paulo e ali os pobres negros aguardavam a hora de partir para o Ceará, onde a liberdade os esperava.

Quando se deu a libertação dos escravos, em 13 de maio de 1888, a fortuna do Dr. Climaco Barbosa estava extincta.

Pouco depois fez-se a Republica e o Dr. Climaco, que se julgava com direito a alguma coisa do novo regimen, pois ha muito era republicano, abandonou a clinica, a sua fortuna e tudo o que o ligava a S. Paulo e para aqui veiu, em 1891.

Durante o regimen republicano, em varias épocas, o Dr. Climaco Barbosa foi no entretanto, perseguido tenazmente por suas opiniões politicas e, afinal, desilludido da gratidão dos homens, morreu na mais extrema e tocante miseria.

Climaco Barbosa deixa viuva e quatro filhos maiores.

Missas.

Na matriz da Candelaria rezou-se hontem uma missa em memoria do marechal Manoel Deodoro da Fonseca, 20º anniversario do seu fallecimento.

Ao acto compareceram o Sr. marechal Hermes, presidente da Republica, e sua esposa; as casas civil e militar; deputado tenente Mario Hermes, general Julio Roca, ministro argentino, e coronel Gramajo, seu ajudante de ordens; Dr. Tavora, chefe de policia; Dr. Bento Borges da Fonseca, Francisco José da Silveira Lobo, general João Claudino, Daniel Pereira Bastos, Manoel de Oliveira Paiva e senhora, major João José de Araujo, engenheiro civil Bernardo Ribeiro de Freitas, major Demetrio de Oliveira, capitão Alfredo Medina, major Ferreira Lima, tenente Alexandre Duarte da Cunha, representando o Club de Natação e Regatas; Manoel Joaquim Peixoto, Arthur J. F. Alegria, Arthur de Araujo Coelho, Carolina V. Machado Coelho, Manoel Lobo Botelho, major Leite de Castro, commandante do grupo de obuseiros; capitão Demetrio José de Oliveira, José Borges Ferreira, coronel Rodolpho Abreu e familia, tenente Alfredo Lemos, coronel Ernesto Senna, Anna B. Ferreira, viuva Orlando, Dr. S. I. Nogueira da Gama, coronel J. A. de Castro Menezes, João Buarque de Lima, coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima, João Antonio Gonçalves Bastos, Antonio Carneiro Brandão, Carlos Aguiar, Julio de Lemos, director da *Liberdade*; Felicissimo Paulo de Freitas, senador Generoso Marques, H. d'Alincourt Fonseca, Carlos Drummond, José Moreira de Mattos, coronel Amaro José Caetano, Hercules Barra, capitão Conrado Sobrão de Carvalho Lima, deputado Moreira da Rocha, commandante Marques da Rocha, Thomaz dos Santos Pereira, Alfredo Ford, conde de Leopoldina, Arnaldo Antunes, Hippolyto Dutra da Fonseca e senhora, Ajax Dutra da Fonseca, deputado Alfredo de Carvalho, conde Paulo de Frontin, coronel José Moniz, commissão do Centro Militar dos Voluntarios da Patria e muitas outras pessoas.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula reza-se hoje, ás 10 horas, missa de 30º dia por alma de Manoel Alves Horta.

*

Reza-se hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia do fallecimento de Estevão José Pires Ferrão.

*

Por alma de João Victorino da Silveira e Souza, funccionario municipal, será celebrada depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula missa de 7º dia.

*

A missa de 7º dia por alma de D. Rosa de Paiva Miscow, será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, na matriz de São José.

*

Será rezada depois de amanhã, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, ás 9 horas, a missa de 30º dia de eterno repouso de João Teixeira da Costa, ex-sacristão-mór aposentado da igreja do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

Pelas escolas.

A congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo, reunida no dia 17 do corrente mez, tomando conhecimento das inscripções dos candidatos para o preenchimento do logar de professor extraordinario effectivo da primeira secção, no concurso cujo prazo se findou no dia 12, na fórma da lei organica do ensino elegeu uma commissão, que ficou composta dos professores ordinarios Drs. Herculano de Freitas, João Arruda e José Mendes, para dar parecer sobre o merecimento das obras apresentadas pelos candidatos.

Os candidatos inscriptos, conforme já foi noticiado, são os Drs. José de Freitas Guimarães, Theophilo Benedicto de Souza Carvalho, Luiz da Camara Lopes dos Anjos, José Aristides Monteiro, Porfirio José Soares Netto e Galdino Siqueira.

Passando a congregação a tratar de outros assumptos, approvou, por unanimidade de votos, o parecer da respectiva commissão a respeito dos programmas adoptados pelo Dr. José Mendes para o seguinte periodo lectivo, e o parecer tambem apresentado pela respectiva commissão sobre o premio de viagem á Europa ou á America, instituido pelo art. 221 do Codigo do Ensino, aos alumnos que mais se distinguiram no seu curso academico, no periodo de 1896 a 1911, parecer esse que é do teor seguinte:

"A commissão encarregada pela congregação de organizar, nos termos do art. 221 do codigo das instituições officiaes de ensino superior, approvado pelo decreto numero 3.890, de 1º de janeiro de 1901, a classificação dos alumnos desta faculdade que têm direito ao premio de viagem á Europa ou á America, instituido pelo artigo 221 do mesmo decreto, tendo procedido ás pesquizas necessarias e colligido com solicitude e imparcialidade todos os titulos que possam revelar a capacidade dos alumnos, e attendendo ao seu procedimento moral, vem cumprir com o seu dever, apresentando a esta douta congregação os nomes dos seguintes alumnos, que ella presume com direito ao mencionado premio, por terem sido — os primeiros estudantes dentre os que, na mesma turma, fizeram o curso nos quinquennios supra referidos:

De 1895 a 1898: Raul Fernandes, com 16 distincções;

De 1897 a 1901: Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, com 17;

De 1899 a 1903: Augusto de Macedo Costa, com 14;

De 1900 a 1904: Gustavo Paes de Barros, com 11;

De 1901 a 1905: José de Paula Rodrigues Alves, com 14;

De 1902 a 1906: Jayme de Moraes Salles, com 12;

De 1903 a 1907: Leoncio Marcondes Homem de Mello, com 16;

De 1905 a 1909: Octavio Moreira Guimarães, com 15;

De 1906 a 1910: Pelagio Alvares Lobo, com 16;

De 1907 a 1911: Henrique Smith Bayma, com 15.

S. Paulo, 17 de agosto de 1912 — *Almeida Nogueira — Gabriel de Rezende — M. Pacheco Prates*."

Em sessão anterior, a mesma congregação havia já approvado, tambem por unanimidade de votos, o parecer adiante transcripto, sobre a collocação dos retratos, no Pantheon da faculdade, dos alumnos que durante o seu curso academico e no referido periodo obtiveram dois terços de approvações distinctas e que mereceram o titulo de laureados, nos termos do art. 359, paragrapho 1º do referido Codigo de Ensino, sendo o parecer o seguinte:

"A commissão encarregada pela congregação de organizar a lista dos alumnos que, pelo Codigo de Ensino em vigor, têm direito á collocação de seus retratos no Pantheon desta faculdade, e ao titulo de laureados, vem apresentar o resultado de suas investigações.

Conforme a relação confeccionada pela secretaria da faculdade, os alumnos que terminaram o seu curso academico, contando mais de dois terços de approvações distinctas e nos quaes devem ser conferidos os dois premios alludidos, isto é, collocação de seus retratos ou photographias no Pantheon e a obtenção do titulo de laureados, nos termos do art. 359, paragrapho 1º do decreto de 1º de janeiro de 1901, são os seguintes:

De 1895 a 1898: Raul Fernandes, 16 e Domingos José Vaz Dias Junior, 13;

De 1897 a 1901: Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, 17;

De 1899 a 1903: Augusto de Macedo Costa, 14; Alcides Flores Soares, 12, e Bento Enéas de Souza e Castro, 12;

De 1900 a 1904: Octavio Paes de Barros, 11;

De 1901 a 1905: José de Paula Rodrigues Alves, 14; Antonio Carlos de Salles Junior, 13, e Manoel Vieira de Moraes, 13;

De 1902 a 1906: Jayme de Moraes Salles, 12, e Manoel Martins Ericksen, 11;

De 1903 a 1907: Leoncio Marcondes Homem de Mello, 16, e Victor Konder, 13;

De 1905 a 1909: Octavio Moreira Guimarães, 15;

De 1906 a 1910: Pelagio Alvares Lobo, 16;

De 1907 a 1911: Henrique Smith Bayma, 15, e Sylvio de Andrade Maia, 12.

A commissão — *J. L. de Almeida Nogueira — Gabriel de Rezende — M. Pacheco Prates*."

*

PERFIS ACADEMICOS

XV

Rodrigues Barbosa Filho

O Barbosinha é o mais genuino elegante da turma. Não é que se enroupe no Raunier como o Magalhães, nem se vista pelo Almeida Rabello como o capitalista Mello. Mas a elegancia é organica, é ingenita no Barbosinha. E' naturalmente *chic*. A avenida irreprehensivel que lhe reparte a cabelleira ao meio, o rosto sempre empoado, o vinco da calça, o laço da gravata, o gesto, o sorriso, tudo é naturalmente elegante. Seria elegante de tamancos e em camisa de meia.

Mas onde o affavel Barbosinha é incomparavel de elegancia é na factura das suas originaes "saufonas". Adoravel vel-o manejar a *cola*. Os leitores não sabem, por certo, que coisa é essa; mas cá no nosso meio é uma senhorita muito requestada e que frue uma popularidade maluca. Na côrte a tão estimada senhorita é que ninguem vencera a elegancia do Barbosinha. No Gymnasio elle conseguiu um successo assombroso; na Faculdade... ah! e verdade... na Faculdade, a tal senhorita não é conhecida nem de nome, nem por ouvir falar.

E' official da secretaria do interior, onde põe a sua intelligencia e a sua boa vontade ao serviço dos publicos interesses. Não é a senhorita. O Barbosinha é noivo? Ninguem sabe. No 1º anno, era; no 2º deixou de ser; no 3º voltou a ser; no 4º, era quasi, e agora no 5º, bacharelando, official de secretaria de Estado, etc. dizem uns que é, outros que não.

E'? Não é? Deixou de ser? Está para ser? Nem o Ribeiro, o mais intimo dos seus intimos, sabe ao certo. E' verdade que o Ribeiro conta umas coisas, mas o tal Ribeiro é tão traquinas, que a gente fica na mesma...

Jota Abelhudo.

QUINTINO BOCAYUVA

Não podendo, por falta de endereço, dirigir cartões de agradecimentos ás diversas pessoas que a visitaram por occasião da morte do general Quintino Bocayuva, a viuva do saudoso brazileiro mandou para esta redacção diversos cartões endereçados ás seguintes:

Srs. Camello Lampreia, Alfredo Maggioli, Gido Bezzi, Henrique Lisboa, barão do Amparo, Neves Armando, Alfredo Braga, conselheiro Augusto da Silva, Gustavo da Silveira, familia Floriano Peixoto, Arthur Florido, Cangella, Joaquim Villaça Ramalho Ortigão, Bernardo da Veiga, sargento Martins Fernandes, Saldanha Bittencourt, viuva Monteiro Moura, Alfredo Francisco Leal, Sebastião Soares da Rocha, José Severiano da Silva, Dr. Camarão, João Andréa, Paranhos da Silva, Rodolpho Leite Ribeiro, Guilherme Midosi, Lourenço Cavalcanti, Honorio Campos, Orlando Fonseca, Antonio Telmo, Lima Duarte, E. Mattoso Maia, Joaquim Dias dos Santos e Gastão Netto dos Reis.

*

Os operarios que trabalham nas obras de reparos dos edificios publicos do Estado do Rio, em Nitheroy, estando em desaccordo com uma ordem que haviam recebido relativamente á horas de trabalho, não se apresentaram hontem ao serviço.

Durante o dia, os operarios fizeram saber quaes eram as suas intenções, sendo harmonizados os interesses do Estado com os daquelles.

E assim foi removida uma greve em perspectiva.

SETE DE SETEMBRO

Tendo a directoria do Centro Civico Sete de Setembro recebido ordem do governo para dar começo aos ensaios para o concerto commemorativo de 7 de setembro, diversas medidas estão sendo empregadas para que esta instituição de ensino popular gratuito justifique os fins patrioticos a que se destina. Neste sentido a directoria vai officiar a todas as associações de operarios desta capital, afim de se incorporarem á grande marcha "aux flambeaux" de 7 de setembro, concurso indispensavel para o maior esplendor do grande dia commemoravel.

Para as academias superiores desta capital e demais institutos de ensino, a directoria está enviando os necessarios convites.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 23.

A Agencia Stefani deu hoje á publicidade uma nota, em que declara que a Italia ignora o caracter da missão confidencial attribuida a Azarian, em despachos de Constantinopla.

A mesma nota desmente categoricamente a suspensão das hostilidades entre italianos e turcos.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 23.

Foi preso na praia da Granja, por suspeito de conspirar contra a Republica, o individuo Fernando Marcellos, que foi conduzido para esta capital, dando entrada na cadeia do Limoeiro.

LISBOA, 23.

Chegou hoje a esta capital o cavalleiro tauromachico José Casimiro, contra o qual havia ordem de prisão, por suspeito de conspirar contra a Republica.

LISBOA, 23.

Foi hoje interrogado na Penitenciaria, onde está preso, o ex-capitão do exercito D. João de Almeida acerca da sua ida, ha tempos, á villa de Moura, no Alemtejo, onde foi ter uma entrevista com o ex-deputado progressista Sr. Ravasco, que se provou agora estar implicado na ultima conspiração contra as instituições.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 23.

Foi concedido *exequatur* ao Sr. Aurelino Cruz, consul geral do Chile em Barcelona; ao Sr. Tomas Paradi Solano, vice-consul argentino em Torre Vieja, e ao Sr. José Criado, vice-consul do Uruguay em Villa Garcia.

MADRID, 23.

O ministro do Uruguay nesta capital, Dr. Gradin, apresentou ao Sr. Garcia Prieto condolencias pela catastrophe nas costas do Cantabrico.

MADRID, 23.

O sub-secretario de Estado, Sr. M. G. Hontoria, communicou ao presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, que tem recebido numerosissimas respostas aos convites expedidos para as festas do centenario das côrtes de Cadiz, especialmente das Republicas Latinas.

MADRID, 23.

Foi enviado ao rei D. Affonso, que se encontra em San Sebastian para que lhe dê a sua approvação, o programma official, organizado pelo gabinete, das festas commemorativas do centenario da primeira reunião das côrtes em Cadiz.

SAN SEBASTIAN, 23.

O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, confirmou que está prestes a ser assignado o tratado franco-hespanhol sobre Marrocos.

MADRID, 23.

Nas rodas officiosas consta que Affonso XIII visitará officialmente o presidente da Republica da França, Sr. Fallières, fazendo-se acompanhar do presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, e do ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto.

MADRID, 23.

Eleva-se a 2.000 o numero de operarios que ficaram sem trabalho com o procedimento da direcção da fabrica Duro Felgueras e de outros estabelecimentos fabris, que aproveitaram o movimento grevista dos seus empregados para encerrar as officinas.

O governo mostra-se seriamente preoccupado com esse acontecimento.

Fala-se na paralysação das demais fabricas e minas daquella região.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 23.

Os jornaes noticiam que as forças indigenas, reunidas pelo *caid* Mtougi para a defesa de Marrakesh contra o pretendente El-Hiba, se passaram para o inimigo.

PARIS, 23.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Poincaré, recebeu hoje em audiencia especial o embaixador da Inglaterra junto ao governo francez, Sir F. L. Bertie.

A' tarde, o Sr. Poincaré recebeu successivamente o embaixador da Turquia, Rifaat-Pachá, e o da Italia, Sr. Tomás Tittoni.

PARIS, 23.

Noticias aqui recebidas informam que a situação em Marrakesch é actualmente gravissima.

As communicações telegraphicas estão inteiramente interrompidas sendo as tropas francezas ali destacadas insufficientes para atacar a cidade.

Os cruzadores francezes que para ali foram mandados fundearam em frente a Saffi, Mogador e Agadir.

PARIS, 23.

Telegrammas de Mazagão annunciam que um corpo de policia mixta atacou, no dia 21 do corrente, as forças do *caid* Triahi. Este, vendo-se na imminencia de ser derrotado fugiu com alguns companheiros para o campo de Rehanna, onde se homisiou.

PARIS, 23.

A missão que vai representar a França nos funeraes do imperador Mutsuhito será chefiada pelo general Lebon.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 23.

Em telegramma de Pekim, diz o *Daily Mail* que os partidos politicos da capital chineza se reuniram e deliberaram processar o presidente do conselho de ministros da Republica e o ministro da guerra.

E' tambem do mesmo despacho a noticia de que o Dr. Sun-Ya-Tsen partiu de Tchi-Fou para Tien-Tsin, de onde sairam varias delegações officiaes e particulares com destino a Takou, para se encontrarem com o ex-presidente do governo provisorio.

De Tien-Tsin dizem que as provincias meridionaes, em sua maioria, enviaram ao governo energicos protestos contra a execução do general Chang-Cheyou.

LONDRES, 23.

Pela circumscripção eleitoral de Carmartehn, foi eleito deputado o liberal Jones, continuando desse modo essa cadeira em poder do partido liberal.

LONDRES, 23.

Nos centros officiaes affirma-se que a resolução tomada pela direcção do canal de Suez de reduzir o imposto de transito faz parte do programma ha tempos approvado, não havendo nenhum proposito de fazer concurrencia ao canal de Panamá.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 23.

O presidente do conselho commum de ministros, conde Leopoldo de Berchtold, partirá amanhã desta capital com destino á cidade de Sinaia, no norte da Rumania, attendendo a um convite que nesse sentido lhe foi feito pelos soberanos romaicos, com os quaes ali se encontrará.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 23.

Annuncia-se officialmente que Danich-Bey, ha dias nomeado governador de Salonica, aceitou a indicação do seu nome para ministro do interior.

CONSTANTINOPLA, 23.

Annunciam de Durazzo, na Albania, que a guarnição daquella cidade repelliu um ataque da tribu albaneza dos *malissores*, aos quaes infligiu uma centena de baixas, entre mortos e feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23.

O secretario de Estado, Sr. Knox, embarcou em Seattle, a bordo do cruzador *Maryland*, com destino a Tokio, onde vai representar os Estados Unidos nos funeraes do imperador Mutsuhito.

WASHINGTON, 23.

A direcção do canal de Suez resolveu reduzir os direitos até então cobrados aos navios em transito por aquelle canal.

No departamento de Estado considera-se essa resolução como o preludio das represalias que hão de surgir contra a isenção de direitos concedida aos navios norte-americanos no canal de Panamá. Ha mesmo quem pense que o canal de Suez porá em execução a guerra de tarifas.

NOVA YORK, 23.

Foi mandada seguir para as costas do Mexico a canhoneira norte-americana *Vicksburg*, com o fim de proteger contra os revolucionarios as vidas e propriedades dos cidadãos americanos residentes no Mexico.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.

O Senado approvou, por 15 votos contra cinco, a nomeação do Sr. Figueróa Alcorta para representar o governo argentino nas festas commemorativas de Cadiz.

Os votos contrarios a esta nomeação foram os dos senadores Valentim Vicasoro, Manoel Lainez, Luis Guedes, Salvador Haciá e Rafael Nunes.

—Teve grande concurrencia a conferencia do escriptor e jornalista allemão Dr. Max Bower, sobre "Bismarck intimo".

Assistiram á conferencia o ministro da Allemanha e os secretarios da legação, assim como o consul e grande numero de membros da colonia allemã.

—A legação da Allemanha nesta capital mostra-se alarmada com a debandada dos officiaes de mar e terra allemães, que estão ao serviço da Republica Argentina, devido graves exusas, que é muito urgente remover.

Nestes ultimos dias retiraram-se varios coroneis, commandantes e majores, que desempenham muitas e difficeis commissões.

—O jornal *La Prensa* continúa nos seus commentarios a respeito da crise financeira brazileira, que attribue ás excessivas despezas que veiu trazer o militarismo.

—O governo concedeu a extradição de Angelo Allieve, condemnado na Italia pelo crime de assassinato.

—O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, contesta a noticia, que aqui correu, de que havia feito o offerecimento da legação do Rio de Janeiro a differentes personalidades politicas.

BUENOS AIRES, 23.

Foi, finalmente, nomeado o Sr. Figueroa Alcorta embaixador da Argentina nas festas que se realizarão por occasião da commemoração do centenario das côrtes em Cadiz.

El Diario, referindo-se á escolha do Sr. Figueroa, condemna a sua nomeação e faz um retrospecto ao seu governo, relembrando muitos factos que o caracterizaram desfavoravelmente, na sua opinião, e menciona o encerramento do Congresso, os escandalos dos armamentos, os roubos e os incendios da Alfandega além de alguns factos mais, occorridos durante o quatriennio de governo do Sr. Figueroa, culpando-o como responsavel em todos elles.

—No proximo domingo chegará o Sr. Carlos Vieira Santos, sobrinho do marechal Hermes da Fonseca, que vem visitar algumas estancias nesta Republica.

—Regressou a esta capital a companhia Guitry, que, como dissemos, estava bloqueada pelo gelo na cordilheira.

Os artitas narram com pesar as dolorosas aventuras a que foram forçados a assistir, luctando entre a vida e a morte. Dizem que passaram ali dias tremendos de frio intensissimo e cheios de difficuldades de toda a sorte.

—O deputado Coronado apresentou hoje um projecto á Camara Federal, annexando o territorio do Chaco á provincia de Santa Fé.

BUENOS AIRES, 23.

Foram hoje avaliados em dois contos de réis dois violinos que possuia o desventurado Brindis Salas, fallecido repentinamente em uma agua-furtada, num dos recantos desta capital.

—*La Razon*, commentando o facto do jornal *La Nacion* publicar uma entrevista concedida pelo Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores nessa Republica, diz que, no meio da sincera cordialidade, dissipadas como estão as prevenções e os receios, cada nação deve seguir o caminho que lhes assignalam os estadistas.

Abandonemos, accrescenta o mesmo jornal, as illusões cujas consequencias poderemos pagar em futuro não muito remoto.

—Falleceram as Sras. Mercedes Bustamante, Oteiza Maria, Isabel Echague e o Sr. Alberto Quirno.

—Acha-se nesta capital, tendo chegado hoje, a multimillionaria norte-americana Sra. Babbitt.

A conhecida viajante regressa da sua excursão ao Pacifico.

—Por causa do máo tempo, foram adiados os concurso de tiro, em favor da aviação militar.

BUENOS AIRES, 23.

Reune-se hoje a Associação dos Jornalistas desta capital, para tratar da organização de um Congresso Internacional da Imprensa.

—O tenente-general Ortega, que tão importante papel representou durante o governo do presidente Figueroa Alcorta, foi hoje aposentado. Os officiaes da guarnição vão offerecer-lhe um banquete de despedida.

—A Sra. Saenz Peña realiza hoje a sua ultima recepção no palacio do governo.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 23.

Sobe a 26 o numero das victimas da avalanche que caiu na linha da Estrada de Ferro Transandina, em um ponto em que trabalhavam varias turmas de operarios, que ali estavam fazendo reparos.

SANTIAGO, 23.

O governo escolheu para presidir á representação chilena nas festas commemorativas da reunião das côrtes em Cadiz o Sr. Emiliano Figueroa.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 23.

Encerrou-se hontem o Congresso Socialista, tendo sido eleitos os *comités* executivo, eleitoral e arbitral do partido.

MONTEVIDÉO, 23.

Terminou o *boycott* contra a professora de direito romano na Universidade, resolvendo os alumnos dessa materia voltar a assistir ás aulas.

MONTEVIDÉO, 23.

Acha-se gravemente enferma uma filha do Sr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica.

Por causa de continuar doente a sua filha, o Dr. Battle não assistirá ás festas que depois de amanhã se realizarão nesta cidade, em commemoração á data da independencia do Uruguay.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 23.

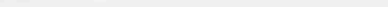
Toda a imprensa, referindo-se á entrevista que, com o presidente da Republica, Sr. Schaerer, teve o Dr. Vicente de Ouro Preto, applaude as propostas que este lhe apresentou e que julgam muito favoraveis ao futuro do Paraguay.

ASSUMPÇÃO, 23.

Foi nomeado hoje o Sr. Daniel Candia consul desta Republica em Buenos Aires.

ASSUMPÇÃO, 23.

O jornal *El Tiempo*, tratando do movimento que se tem provocado a favor do perdão da divida do Paraguay, diz que o Brazil é contrario ao perdão, sem, porém, attribuir-lhe sentimentos hostis a este paiz.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 23.

Hontem, em companhia do Dr. Ananias Serpa, estava o Sr. Noronha Motta, tabellião do registro especial e consul do Uruguay, no botequim Manduca tomando café, ambos calmamente conversando, quando alguem avisou a Noronha que ia ser aggredido.

Effectivamente, o botequim foi invadido por uma horda de arruaceiros, tendo Serpa e Noronha saido logo, entrando no escriptorio do Dr. Justiniano Serpa, para onde os arruaceiros se dirigiram em attitude hostil, dispostos a aggredir o major Noronha.

Então o Dr. Serpa, vendo engrossar o grupo, mandou avisar o chefe de policia, a quem pedia garantir Noronha. O major Alencastro, inspector da região, tambem informado do occorrido, foi ao chefe de policia falar a respeito, vindo as autoridades civis e militares até ali.

O major Noronha Motta saiu então, acompanhado de seus amigos, dirigindo-se á sua residencia.

—O governador devolveu hoje ao consul portuguez diversas reclamações que este lhe fizera, em nome de seus compatriotas, pedindo indemnização pelos prejuizos que soffreram suas propriedades com os saques e incendios de maio ultimo, por occasião dos disturbios da cidade, dizendo que os mesmos devem reclamar do governo da União.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 23.

Hontem, ao chegar ao palacete Cassiano, na rua Grande, foi o Dr. Lauro Sodré cumprimentado por uma commissão de todas as lojas maçonicas do Maranhão, orando o Dr. Godofredo Vianna.

Por insistente appello da multidão, que estacionava em frente ao palacete Cassiano, o Dr. Lauro Sodré assomou á janela, pronunciando enthusiastica e patriotica allocução de agradecimento á manifestação de que era alvo na terra maranhense.

Depois de receber varias saudações de representantes de todas as classes, o Dr. Lauro Sodré, acompanhado da commissão de recepção, passeou de automovel pelas principaes praças e ruas da cidade, regressando, então, para partilhar do banquete que lhe foi offerecido.

Assistiu, á noite, ás sessões dos cinematographos Palace e Idéal, em sua honra, pernoitando no palacete do coronel Ignacio Lago Parga, na rua da Palma.

O paquete *Pará*, que o conduz, proseguiu viagem hoje, ás 2 horas da tarde.

S. LUIZ, 23.

Chegou da Inglaterra, pelo vapor inglez *Boniface*, o material cirurgico destinado á Maternidade, para a secção de crianças, da Assistencia á Infancia.

S. LUIZ, 23.

Succumbiu hontem, á tarde, após longos padecimentos, D. Maria Amalia dos Santos, que contava a avançada idade. A extincta era viuva do antigo negociante desta praça José da Cunha Santos, fundador da casa commercial Cunha Santos & C., successores, hoje, de uma das primeiras desta capital.

Era muito relacionada na familia maranhense, sendo o tronco de uma das principaes. Por isso, seu fallecimento, muito embora esperado, occasionou immensa consternação.

O saimento effectuou-se hoje, pela manhã, sendo acompanhado por numerosas pessoas, predominando o elemento commercial.

S. LUIZ, 23.

Com destino ao Ceará, seguiu hoje o Sr. Lourenço Campezana, representante do *Correio da Manhã*, dessa capital, que aqui esteve alguns dias, a serviço daquelle jornal.

—Apesar do máo tempo, estiveram muito concorridos hontem, á noite, os festivaes realizados nos cinematographos Idéal e Palace, em homenagem ao Dr. Lauro Sodré.

Hoje o senador Lauro Sodré visitou os principaes estabelecimentos publicos, em agradecimento ás visitas que hontem recebera dos respectivos directores.

Hontem mesmo, á tarde, esteve em palacio, agradecendo ao vice-governador, em exercicio, coronel Frederico Figueira, que compareceu ao desembarque. O coronel Frederico Figueira offereceu ao Dr. Lauro Sodré uma taça de champagne, sendo trocadas amistosas saudações.

O senador Lauro Sodré embarcou hoje, ás 2 horas da tarde, tendo numeroso acompanhamento até o cáes de embarque.

Passando pelo palacio do governo, entrou para se despedir do vice-governador, sendo seguido até o cáes por este, pelo Dr. Luiz Domingues, tenente-coronel Adacto de Mello e outras pessoas gradas.

Seguiu com o Dr. Lauro Sodré o jornalista Carlos Reis, que representará no Pará o Dr. Xavier de Carvalho e o major Garibaldi Brito, promotores da manifestação.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 23.

Embarcou para S. Raymundo Nonato um forte destacamento da força policial, sob o commando do tenente Antonio Mello, levando instrucções rigorosas para a captura de diversos criminosos naquelle municipio.

—O governador do Estado cogita adquirir novo armamento para a força publica, que em parte ainda está armada com carabinas Comblain, que é muito inferior ao armamento usado pelos cangaceiros do sul do Estado.

—A Municipalidade d'aqui está mandando estudar uma linha de bonds electricos que ligue esta capital ao povoado de Puty Velho, onde vai ser construido um matadouro para rezes destinadas ao consumo publico.

—Causou muito boa impressão a nomeação do coronel Benedicto Ribeiro, actual contador da delegacia fiscal, para secretario de Estado da fazenda.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 23.

A *Folha do Povo* publicou um minucioso relatorio do chefe de policia desta capital, Dr. Alvaro de Souza Mendes, sobre o crime de introducção de moeda falsa. São accusados Evaristo Alves Maia, Francisco Vieira Maia, João Cassiano de Oliveira, Antonio Gomes Silva, Hygino Duarte, Dimas de Souza e Antonio José de Souza.

Os jornaes applaudem muito a acção da policia.

Os autos foram remettidos ao substituto do juiz seccional.

—O inspector da Alfandega nomeou José de Freitas Guimarães Filho despachante geral da mesma repartição.

—No dia 31 do corrente se encerrará a ultima sessão legislativa da Assembléa Estadoal.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 23.

Por motivo de ter sido dispensado um companheiro, declararam-se em greve os *chauffeurs* da *garage* Bahiana.

Os grevistas, que foram dispensados pela empreza, hoje, pela manhã, pretenderam incendiar a *garage*, no intuito de damnificar os vehiculos, o que não conseguiram, por terem os directores pedido a intervenção da policia, que prendeu os cabeças.

—Foi promovido a major o capitão de policia José Libanio, sendo reintegrado no posto de capitão o ex-capitão Theodoro Pereira de Mello.

—O Dr. J. J. Seabra continúa a receber dezenas de telegrammas de felicitações, de todas as localidades do interior do Estado.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 23.

Serão removidos os professores Antonio José Penha, de Itabapoama para Palmital, e José Dias da Cunha, de Alfredo Chaves para Iconha.

—Hontem foi firmado pela directoria de finanças o accordo entre os Estados do Espirito Santo e de Minas Geraes para o estabelecimento de postos fiscaes e de arrecadação na zona litigiosa, assignando o major Domingos Vicente e o Dr. Theophilo Ribeiro.

—Foram nomeados hontem Quinterio Rios e Adeodato Santos fiscaes das mattas do Estado, com séde em S. Matheus.

—Amanhã realizar-se-ha a sessão da Associação Commercial para eleger a sua directoria.

—Realizou-se hoje uma sessão na Egregia Côrte de Justiça.

—O Dr. Antonio de Athayde entregará amanhã o seu relatorio ao presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23.

Na sessão da Camara de hoje, na hora do expediente, foi lido um officio do Senado, communicando ter sido approvado o projecto que dispõe sobre a validade dos diplomas da Escola de Pharmacia e Odontologia de Sylvestre Ferraz.

Foram approvados, em 3ª discussão, o projecto autorizando o governo a reorganizar o ensino publico do Estado e a resolução do Senado sobre o recurso interposto ao acto de reconhecimento dos vereadores da Camara Municipal de Pacuhy.

Tambem foi approvado o projecto approvando o convenio celebrado entre os presidentes dos Estados de Minas Geraes e do Espirito Santo, para a solução das questões entre os dois Estados.

BELLO HORIZONTE, 23.

A's 2 horas da tarde o presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, visitou as obras do edificio da Faculdade de Medicina, cujo primeiro pavilhão está bastante adiantado.

...ceram os secretarios do interior e das finanças, o prefeito da capital, professores, alumnos e representantes da imprensa.

Depois da visita feita foi servido champagne na sala da directoria de hygiene, falando então o academico Eraldo Lima, fazendo uma saudação ao presidente do Estado.

Em nome do Dr. Bueno Brandão, respondeu o Dr. Delfim Moreira, secretario do interior.

Falou ainda o Dr. Cicero Ferreira, director da Faculdade de Medicina, que saudou o presidente da congregação.

O Dr. Zoroastro Alvarenga brindou o Congresso Mineiro, respondendo-lhe o senador Gomes Freire.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 23.

A actriz Clara De la Guardia visitou o Conservatorio Dramatico, sendo recebida pelo corpo docente e pelos alumnos, que lhe fizeram carinhoso acolhimento, percorrendo depois todo o estabelecimento, assistindo a algumas aulas dos cursos dramatico e de musica.

—Na sessão da Camara foi apresentado um projecto creando varias escolas e convertendo outras no interior do Estado.

O Sr. Antonio Mercado requereu adiamento para segunda-feira da discussão unica do parecer das respectivas commissões, opinando pelo archivamento das petições da firma Runes Barx & C., exportadora de frutas em Santos, solicitando auxilio para o estabelecimento de uma carreira de vapores proprios para o transporte de frutas de S. Paulo para a Argentina.

Foi approvado em 1ª discussão o projecto isentando de impostos prediaes varios immoveis pertencentes á Associação da Infancia Desvalida, a qual mantem na capital o Instituto D. Rosa.

—Foram apresentados ao secretario do interior os projectos de ornamentação do Museu Ypiranga e adjacencias, para o dia 7 de setembro. Amanhã, será feita a escolha definitiva.

—O presidente do Estado despachou hoje com o secretario da fazenda. Apenas foram assignadas as nomeações de um collector e de dois escrivães das collectorias de rendas no interior.

—Desde janeiro até agora entraram no porto de Santos 61.319 immigrantes. São esperados na quarta-feira mais 955.

—A mesa da Camara dos Deputados enviou ao Dr. Duarte Azevedo o seguinte telegramma:

"Camara dos Deputados augura breve restabelecimento preciosa saude de V. Ex. e apresenta respeitosos cumprimentos ao venerando brazileiro."

—Promette revestir-se de grande brilhantismo a festa familiar de domingo no Cassino, promovida em beneficio do Club Academico. Além de um espectaculo pela *troupe* de variedades do Sr. Paschoal Segreto, haverá das 3 ás 6 horas da tarde uma partida dansante.

S. PAULO, 23.

A greve em Santos continúa. Nesta madrugada a policia prendeu alguns grevistas que distribuiam boletins dos syndicatos, aconselhando aos operarios a não cederem e a reagirem, sendo necessario a policia ordenar, como medida de precaução, o fechamento do Centro de Syndicatos. A policia guarda os armazens do cáes e não consente que os operarios formem grupos.

O vapor hespanhol *Cadiz* desembarcou em o porto a sua carga, com o auxilio dos passageiros de 3ª classe, que se prestaram ao serviço mediante uma libra a cada um.

A companhia das docas póde apenas concorrer para a descarga do mesmo vapor com cinco operarios. O serviço das docas está paralysado.

A's 2 horas da tarde, reuniram-se na Associação Commercial os Srs. Ozorio de Almeida e Alvaro Fontes, representantes das docas; uma commissão do Centro de Navegação Transatlantica e a directoria da Associação Commercial, afim de combinarem as medidas para resolver a situação. O Sr. Ozorio de Almeida declarou que as docas resistirão ás imposições dos grevistas, as quaes considera descabidas e envidarão esforços para normalizar o trabalho, tendo contratado operarios no Rio, os quaes deverão chegar amanhã. Quanto á cobrança da taxa de atracação, aventada pelo Centro de Navegação Transatlantica, o Sr. Ozorio de Almeida declarou que as docas logo que recebam um officio nesse sentido, procurarão accordar com os desejos da mesma associação.

Mais tarde, reuniram-se os representantes dos commissarios exportadores, por causa da greve dos ensaccadores. Estão resolvidos a não attender os grevistas e a mandar vir do interior operarios para o ensaque do café.

S. PAULO, 23.

Sobre o incidente occorrido hontem entre o capitalista Antunes dos Santos e os corretores de café Gastão Taveira e José Madeira, foi o Sr. Antunes dos Santos preso hoje, em Santos, e conduzido á policia, onde prestou declarações.

Foi solto depois, mediante fiança. Os feridos estão em estado lisonjeiro.

—A commissão central do partido situacionista indicou o nome do Sr. Washington Luiz para a vaga de deputado deixada pelo Sr. Julio de Mesquita, que foi eleito senador.

—Segue amanhã para Santos, em viagem de instrucção, uma turma de alumnos da Escola Polytechnica, sob a direcção do lente Dr. Ximeno Villeroy.

—A primeira collectoria federal recolheu á delegacia fiscal, hoje, doze contos, e a segunda, dez; o correio 15:158$151, e os telegraphos réis 3:626$555.

—Seguiu para ahi, no nocturno, o deputado Valois de Castro.

—A autorização concedida aos Srs. Sampaio Correia & C. para fazerem por conta propria os estudos de reconhecimento da viabilidade do plano de adducção das aguas do rio Claro, no municipio de Mogy das Cruzes, baseia-se nas seguintes condições: o prazo é de dois mezes para a conclusão dos estudos de campo, com a apresentação semanal de uma caderneta de serviço e mais com os dados necessarios para a verificação dos estudos; a faculdade de não aceitar o plano logo que não seja julgado conveniente, sob o ponto de vista technico e economico; a faculdade de, resolvida a adducção das aguas do rio Claro, o governo executar as obras de maneira que julgue mais conveniente.

—A secção de sementes da secretaria de agricultura distribuiu hoje 22 volumes de sementes de algodão, importadas recentemente dos Estados Unidos.

—O engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Funilense propoz a utilização da área de terreno do nucleo colonial Visconde de Indaiatuba, para plantar 150.000 eucalyptus.

—Os jornaes do interior noticiam que o sol estes ultimos dias prejudicou bastante a florada dos cafeeiros.

—Regressaram de Iguape os Srs. Jeizo Jakagi e Motome Ishihura, este advogado e aquelle professor de economia politica da Universidade de Tokio, que foram ali para visitar a colonização dos japonezes no nucleo Pariguerassu' os aprendizados agricolas e as culturas intensivas da zona do litoral. Mostram-se bem impressionados de tudo quanto viram. Estiveram hoje na secretaria da agricultura, onde receberam publicações e photographias de propaganda geral do Estado.

Amanhã, acompanhados do inspector da colonização, Sr. Everardo Souza, visitarão o posto zootechnico central.

—A directoria da instrucção publica tem promptas 10.058 crianças para assistirem á romaria de Ypiranga no dia 7 de setembro.

S. PAULO, 23.

Antes da sessão da Camara Municipal, reuniram-se no gabinete do prefeito os vereadores Sampaio Vianna, Horta Junior, Armando Prado, Arthur Guimarães e Oscar Porto, para tratarem da projectada reforma e melhoramentos da capital.

Ficou assente executar-se o plano do architecto Bouvard, com algumas modificações.

As ruas José Bonifacio, Benjamin Constant, Senador Feijó, Riachuelo, Paranapiacaba, Santa Thereza, Marechal Deodoro, Esperança, Quartel e Theatro e a travessa do Quartel ficarão com 15 e 18 metros de largura, constituindo o centro civico (?).

Desistiram de prolongar a rua Benjamin Constant até á ladeira do Carmo, visto haver apenas 15 metros de distancia á rua parallela á de Santa Thereza.

A respeito do alargamento para 18 metros, houve divergencia; uns desejam que o predio da Companhia Paulista não soffra recuo; outros entendem que se deve desapropriar o predio, afim de não sacrificar o melhoramento.

Sobre as duas idéas, será ouvido o secretario da agricultura, pois o governo auxilia os melhoramentos.

—O *cratch* brazileiro que vai jogar aqui com o *cratch* argentino ficou assim organizado: Hugo, Badoro, Cyro, Gullo, Aquino, Octavio, Ribeiro, Irineu, Occio, Rubens e Freidenreich.

O *match* realiza-se a 7 de setembro, no velodromo.

—O jornalista Ancona Lopez, redactor do *Estado de S. Paulo*, irá, em setembro, dirigir a succursal desse jornal em Roma.

—Domingo, á noite, o professor padre Mingoni realizará uma conferencia na séde da sociedade Dante Alighieri, sobre a "Ultima conquista da civilização latina".

S. PAULO, 23.

Na Academia de Direito fundou-se a Assistencia Judiciaria de São Paulo, que se destina a acompanhar os réos de reconhecida miserabilidade nos processos movidos pela justiça, até o plenario, onde lhes fará a defesa. Foram eleitos: presidente, José Bonifacio Paiva, e secretario, Manoel Azevedo.

—O administrador dos correios baixou uma portaria louvando o amanuense Ovidio da Cunha Lobo o praticante Antonio Soares Junior e o servente Luiz Moraes, pela abnegação e zelo revelados por occasião do desastre na estação de Itaquera no dia 23 do corrente, pois, apesar de feridos, cuidaram da conservação e encaminhamento das malas postaes.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 23.

O *Correio Paulistano* publicará amanhã um boletim apresentando o Dr. Washington Luiz como candidato official a deputado estadoal pelo 1º districto, na vaga deixada pelo Dr. Julio de Mesquita, que foi eleito senador.

—O prefeito e diversos vereadores, em reunião que realizaram hoje, ultimaram as bases para o alargamento das ruas Libero Badaró, Benjamin Constant, Senador Feijó, Riachuelo, Santa Thereza, Quintino Bocayuva, Quartel, Marechal Deodoro, Esperança e Theatro e travessas da Sé e do Quartel.

O alargamento dessas ruas varia de 15 a 18 metros, o qual será feito sómente entre o largo de S. Bento e a rua de S. João.

A' Prefeitura foi aberto um credito supplementar á verba — Serviços e obras.

S. PAULO, 23.

Segue amanhã para Santos, em viagem de estudos, uma turma de 25 alumnos da Escola Polytechnica desta capital, chefiada pelo lente coronel Ximeno Villeroy.

—O poeta portuguez João de Barros, que foi convidado para visitar hoje o curso nocturno da Escola Normal d'aqui, telegraphou á commissão que o convidara, dizendo ser impossivel aceitar o convite, desculpando-se por motivos imperiosos.

—A Camara dos Deputados telegraphou visitando o Dr. Duarte de Azevedo, presidente do Senado desta capital, que ahi se acha gravemente enfermo.

—A Camara dos Deputados adiou a discussão relativa ás companhias de frutas e ao estabelecimento de uma carreira de vapores apropriados ao transporte de frutas para o Rio da Pata.

—O armador Gonçalo Coimbra, de accordo com as instrucções recebidas do secretario do interior, ficou encarregado de ornamentar interna e externamente o monumento do Ypiranga, para as festas de 7 de setembro proximo.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23.

Para o proximo mez de outubro, na cidade de Bagé, projecta-se a installação de uma grande fabrica de fumos.

—Noticias vindas de Bagé informam que o ministerio da agricultura contratou o engenheiro Rodolpho Ahrons para construir um pavilhão destinado ao campo experimental que aqui será instalado.

—Foi encontrado um esqueleto humano numas escavações que se estão fazendo na rua Tres de Fevereiro, na cidade de Bagé.

—Informações recebidas de Bagé dizem que os Srs. Ghisolni & Filhos projectam construir um caminho aereo, que, com a extensão de tres kilometros, ligará as grandes jazidas de pedras calcareas existentes no serro de Bagé á fabrica de cal que aquella firma possue.

Esse grande caminho aereo será feito por meio de possantes cabos de aço, com a resistencia para grandes pesos e enfeixados em postes da altura de 30 metros cada um.

Para o transporte de pedra serão empregados vagonetes, que comportarão, cada um, meia tonelada, vindo tres desses vagonetes para o transporte de passageiros que desejarem fazer excursão.

PORTO ALEGRE, 23.

Falleceu no hospital, onde estava em tratamento, Maria Joaquina de Moraes, que, na terça-feira passada tentou suicidar-se, ateando fogo ás vestes, depois de embebel-as em kerozene.

—Em Lageado, no logar denominado Bertovira, Anna Neivas, solteira, de 17 annos de idade, filha de Alberto Neivas, deu á luz a uma criança do sexo feminino. Querendo encobrir seu erro, Anna atirou a filha em um chiqueiro de porcos, existente na propriedade de seu pai. No chiqueiro foi encontrada a pequena victima, que ainda estava com vida, faltando-lhe, porém, o braço esquerdo, que tinha sido comido pelos porcos. A criança apresentava tambem extensas escoriações pelo corpo, vindo a fallecer momentos depois

A criminosa não foi presa, por se achar gravemente enferma.

—Foi encontrado hontem o cadaver de João da Silva, que ha dias caira na agua, quando passava de um bote para o hiate *Accacia*.

(Agencia Americana.)

Os successos de Juiz de Fóra

A GREVE — OS FACTOS DOS ULTIMOS DIAS — O QUE NOTICIAM OS JORNAES.

Tem causado viva impressão o imprevisto desenlace da greve dos operarios de Juiz de Fóra, que se exercia dentro de uma attitude pacifica, desenlace a que os telegrammas e as noticias da imprensa local deram tão violento destaque.

Os jornaes chegados hontem daquella cidade accentuam todos a falta de calma da força de policia ali destacada e do proprio delegado auxiliar, mandado para ali quando começou a greve, que lançaram mão de processos violentos que a situação não exigia, com a aggravante de o fazer sem a prudencia que a presença de innumeras familias na rua mandava que tivessem. Não quer isto dizer que essa repulsa brutal da força fosse praticada sem provocação do lado contrario; os proprios jornaes que o vão dizer no detalhar das noticias deixam-no entrever nas notas soltas e nos commentarios que inserem. O "Correio de Minas" daquella cidade, em uma dessas notas, diz o seguinte: "Já pela manhã de hontem se dizia que a policia queria tomar uma desforra, porque não podia aturar desaforos e assobios de paisanos, e que talvez á noite a coisa fosse mais feia..."

Se nem por isso se justifica a brutalidade da força, não se póde acceitar em absoluto a noticia corrente de que aquella tivesse feito fogo contra uma multidão pacifica e inerme, pelo simples prazer de levar o sangue e a perturbação a uma cidade. Ha nesse facto de Juiz de Fóra, de um lado, o conhecido vicio popular, de lá como d'aqui, de fazer da policia o objecto de hostilidades e remoques, e do outro, uma completa ausencia da calma e da disciplina que cabem a uma força em taes condições. A situação não nos parece que seja outra.

Outra coisa que parece evidenciar-se das noticias locaes e da propria condição dos feridos, é que os graves successos não foram provocados por operarios. De facto, não ha ferido um só destes, o que não é explicavel, se fossem elles o alvo do tiroteio, em uma massa numerosa; ao contrario, quando o tiroteio se deu, a passeata dos operarios já tinha passado.

E' preciso notar que nenhum dos jornaes que nos chegaram—"Correio de Minas", "Jornal do Commercio" e "Pharol"—diz como começou o conflicto. Das varias notas da imprensa, o que se vê, porém, é que os operarios estavam e continuavam pacificos.

Eis algumas das noticias dos factos:

O "Diario Mercantil" de ante-hontem, assim noticiava a situação da greve, na vespera dos violentos successos:

Ainda hontem se manteve em greve pacifica parte do operariado desta cidade.

Algumas fabricas deixaram de funccionar e outras o fizeram com o pessoal deficiente.

Felizmente, nenhum facto occorreu que viesse perturbar a ordem e a tranquillidade publicas.

Os operarios em greve tiveram uma attitude calma, digna por isso mesmo de elogios.

Durante o dia, a não serem um ou outro ajuntamento de grevistas pelas ruas principaes da cidade, e uma reunião dos officiaes de sapateiros realizada, ás 3 horas da tarde, na séde da União Operaria, á rua Fonseca Hermes, nada se passou de anormal.

A's 6 horas da tarde, no largo do Riachuelo, presentes cerca de 2.000 operarios, o Sr. Donato Donatti, em phrases ligeiras, mas persuasivas, se fez ouvir, concitando os seus companheiros a permanecerem arredios do trabalho, até que suas reclamações sejam attendidas.

Ao terminar, foi o Sr. Donato Donatti muito applaudido.

Findo o discurso, os operarios, em grande numero, acompanharam o Sr. Donatti até o hotel em que se acha hospedado, dispersando-se em seguida.

—A's 4 horas da tarde, no largo da Alegria, foi preso o operario Lucio Leopoldo, que ali se portava de modo inconveniente.

—Um alferes de policia prendeu em frente ao estabelecimento industrial dos Srs. Pantaleone, Arcury & Spinelli, um grevista exaltado.

—A fabrica de moveis Correia & Correia não funccionou, tendo estado guardada por soldados com armas embaladas.

—Quasi todas as construcções estiveram paralysadas.

—No largo da Alegria, á noite, foi effectuada a prisão de mais um operario.

—Os Srs. André Bethschafft e Donato Donatti estão se entendendo com os industriaes da cidade, no sentido de resolverem a contento de ambas as partes interessadas no movimento operario.

—Esses mesmos senhores procuraram hontem o Dr. Arthur Furtado, delegado auxiliar, a S. S. declarando ser ordeira a attitude dos operarios em greve.

—No correr do dia e á noite, foi a cidade policiada por cerca de 200 praças do 2º batalhão, com armas embaladas.

—A's 8 horas da noite, recebêmos a visita de uma commissão de officiaes de sapateiros que, em nome de seus camaradas em greve, veiu communicar a esta redacção haver grande parte das fabricas de calçado acceitado a tabela de preços organizada pelos referidos operarios, com ella não se conformando tres ou quatro estabelecimentos, apenas.

Na reunião hontem havida, ficou deliberado que os officiaes dos estabelecimentos que adoptarem a tabela entrem em serviço, pondo á disposição dos que continuarem em greve um tanto do que lhes for pago por cada par de sapatos confeccionado.

A referida commissão pede-nos sejamos interpretes dos seus agradecimentos aos Srs. Galletti & Montreuil, pela maneira gentil com que esses adiantados industriaes a receberam."

O "Minas Geraes" dessa mesma data publicava em Bello Horizonte a seguinte informação dos factos:

"Os jornaes de Juiz de Fóra, hontem chegados, publicam mais as seguintes informações sobre o movimento grevista que ali irrompeu.

Durante o dia de ante-hontem continuou a parede dos operarios que exigem as oito horas de trabalho com o ordenado actual e com a faculdade de trabalharem mais de oito horas todos aquelles que assim o desejarem, mediante augmento de salario correspondente.

O dia correu calmamente, nada tendo havido de anormal, a não ser um ou outro grupo de operarios percorrendo as ruas mais centraes, em attitude ordeira.

Ao que soube a nossa reportagem, diz o "Pharol", ascende a mais de mil o numero de trabalhadores em parede, os quaes se obstinam em conseguir o que já pediram aos industriaes e que lhes foi ante-hontem negado.

Cumpre registrar, diz ainda o mesmo jornal, que felizmente se conservam os operarios até agora dentro da ordem, dentro da lei, não commettendo violencias nem depredações de especie alguma.

Realizou-se ante-hontem, ás 3 horas da tarde, na séde do Centro das Classes Operarias, nova e concorrida reunião dos sapateiros daquella cidade.

Ficou resolvido manterem-se todos afastados do trabalho até que os patrões lhes augmentem o salario.

Os sapateiros organizaram uma tabela de preços, que vai ser apresentada aos industriaes e só trabalharão de accordo com a mesma.

Alguns patrões estão pela tabela e para estes irão trabalhar os operarios, que então darão um tanto de seu ordenado para os companheiros que ficarem sem serviço.

—Pela manhã foi preso á rua do Espirito Santo, em frente ás officinas dos Srs. Pantaleone Arcuri & Spinelli, um operario exaltado, que pretendia atear fogo ao predio.

Continuaram guardadas por policiaes de armas embaladas todas as fabricas da cidade.

Varias fabricas conservaram-se fechadas ainda ante-hontem.

—Pelo nocturno, seguiram hontem para Juiz de Fóra, sob o commando do alferes Pedro Martins Pereira, 50 praças do 1º batalhão da força publica, requisitadas pelo Dr. Arthur Furtado, delegado auxiliar que ali se acha.

Essa força vai auxiliar o policiamento daquella cidade, permittindo assim que a do 2º batalhão, que tem feito esse serviço durante dias seguidos, possa descansar."

O "Correio de Minas", depois de longos e vehementes commentarios aos successos de 22, atacando vivamente o Dr. Arthur Furtado, delegado auxiliar em serviço naquella cidade, fez a narrativa seguinte:

"Após o "meeting" realizado hontem, ao cair da noite, na praça Duarte de Abreu, "meeting" que correu na melhor ordem, desceram os operarios pela rua Direita e d'ahi pela rua Halfeld, cumprimentando os jornaes e erguendo vivas á classe e a outros nomes, sem que d'ahi decorresse a minima perturbação. Grupos estacionavam aqui e ali pela rua, como de costume todas as noites; familias subiam e desciam pelos passeios e outras entravam e sahiam do Polytheama. A essa hora um alferes corpulento, o tal que commandava as patrulhas, descia e subia a rua, gesticulando agitadamente, emquanto patrulhas, de carabinas embaladas, faziam passeios identicos. Exactamente depois que o grande magote de operarios se dissolveu, em boa ordem, ali pelas alturas em que se cruzam as ruas Baptista de Oliveira e Quinze de Novembro, no largo da Alegria, estando as ruas cheias de populares, mórmente empregados no commercio, a patrulha que guardava aquelle largo, estendendo-se em linha de batalha, estabelecendo um estado de sitio e prohibindo arrogantemente o transito a cidadãos que por lá passavam, sem motivo algum, rompeu sobre o povo inerme o seu tiroteio. Desse tiroteio cairam logo feridos o inditoso Juvenal Guimarães, que não era operario, que nada tinha com a parede e com a manutenção da ordem, e o Sr. João Baptista Ferreira Bretas.

Aquelle caiu para não mais se levantar. Uma bala atirada pelas costas a elle que fugia, alcançou-lhe o "occiput" e prostrou-o quasi morto. O segundo, que ia descendo pela rua Halfeld, em companhia da senhora e dos filhos, ao ouvir o tiroteio volta immediatamente rua acima, abeirando-se da casa de negocio do Sr. Alcides Nogueira, para abrigar a familia, e, ao chegar ao "Jornal do Commercio", foi attingido por bala numa das pernas, que ficou fracturada. Recolhido a uma das salas daquelle nosso confrade, foi depois removido para a Santa Casa da Misericordia.

—Desde que o policiamento da cidade, sem razão alguma, passou a ser feito por patrulhas armadas de carabinas embaladas, ostentando officiaes os seus revólvers, como para amedrontamento do povo, começou a população juiz-de-forana a prever que a policia estava a premeditar contra o povo pacifico uma de suas costumadas tropelias e desordens.

Logo pela manhã foi notado que algumas praças policiavam a paizana, de carabina a tiracollo.

—A prisão dos dois empregados da casa Surerus, apesar de excitar um tanto os animos dos operarios, não determinou nenhum incidente.

—O inditoso Juvenal, transportado para os fundos de um tinturaria na rua Baptista de Oliveira, veiu a fallecer ás 6 horas e 20 minutos da manhã de hoje.

Affirma-se com insistencia que foi um official, capitão, tenente ou alferes, não sabemos ao certo, quem cobarde e miseravelmente matou ao inoffensivo popular, atirando de revólver sobre elle e... por traz, quando o homem fugia.

—Até á hora em que escrevemos, meio-dia, ainda não havia a policia comparecido para proceder a corpo de delicto na victima."

Narra depois incidentes occorridos pouco antes entre populares e policiaes, em que estes demonstravam já uma grande exacerbação de animo, tendo um delles ameaçado com um tiro um cidadão que se achava de braço com a esposa.

Seguem-se varias notas de que transcrevemos estas:

"Effectuou-se hontem, ás 3 horas da tarde, uma reunião no Centro das Classes Operarias. Tratando-se da tabela de honorarios dos sapateiros apresentada pelo contra-mestre da Companhia Fabril, foi ella rejeitada unanimemente.

Em seguida foram transmittidos telegrammas ao syndicato dos sapateiros de S. Paulo e do Rio.

A' noite houve nova manifestação á imprensa local, percorrendo os manifestantes as ruas Halfeld e Marechal Deodoro, dispersando-se em seguida. Pouco depois começaram as violencias e as diatribes da policia.

—Já desde pela manhã de hontem se dizia que a policia queria tomar uma desforra, porque não podia aturar desaforos e assobios de paisanos, e que talvez á noite fosse mais feia...

—O Dr. Arthur Furtado não tem defesa alguma; poucos minutos antes do tiroteio, foi S. S. chamado por um official de justiça no cinema Pharol, partindo immediatamente para o local, onde logo depois se deram as scenas de selvageria e banditismo, que deshonram a autoridade e o governo.

—Não se descreve a dolorosa impressão de que ainda se acha possuida Juiz de Fóra. Ninguem imagina quanto é funda a indignação do povo, sem distincção de classes.

—Hoje de manhã foi longamente distribuido um boletim em que se pedia ao commercio que cerrasse suas portas. Logo depois era o pedido attendido: o commercio em signal de pesar pela chacina da vespera, solidario com o sentimento popular, cerrava suas portas.

—A classe academica declarou-se immediatamente ao lado dos operarios desde a hora em que a policia inaugurou os seus exercicios de tiro sobre o povo, e convocou para hoje um "meeting" no parque Halfeld.

—Logo depois dos acontecimentos de hontem passámos energico telegramma ao Sr. presidente do Estado, pedindo providencias urgentes. Telegraphamos, outrosim, ao "Paiz" e á "Gazeta de Noticias".

—A classe academica telegraphou tambem ao Sr. presidente do Estado, bem como ao deputado Irineu Machado.

—Foi assim passado o seguinte telegramma:

"Presidente Estado — Bello Horizonte—Jornalistas Juiz de Fóra protestam barbaria policia, espingardeando povo.

Pedem V. Ex. punição aos culpados.—Albino Esteves, Gilberto Alencar, Dilermando Cruz, Heitor Guimarães."

—A redacção do "Diario do Povo" endereçou a S. Ex. o Sr. presidente do Estado, o seguinte telegramma:

"Sr. Dr. Julio Bueno Brandão—Bello Horizonte—Em nome da população Juiz de Fóra, esta redacção reclama de V. Ex. banditismo policia praticando espingardeamento povo. Ponto central cidade descarga fuzilaria duas mortes, varios feridos. Policia sanguinaria.—"Diario do Povo".

—Um annuncio de espectaculo do Polytheama que estava pegado na esquina da rua Halfeld com a rua Direita, foi varado por uma bala que foi bater na subida da Academia do Commercio.

—No momento do tiroteio houve verdadeiro panico no Polytheama que então funccionava, retirando-se apressadamente as familias que ali se encontravam.

—Durante o dia de hoje algumas fabricas trabalharam, permanecendo todas fortemente guarnecidas. Era a força da garantia.

— Affirmaram-nos varias pessoas que andam pela cidade soldados a paisana afim de provocarem conflictos.

— Acaba de se realizar o enterro de Juvenal Guimarães, nelle se fazendo representar todas as classes sociaes.

Veiu hontem ao nosso escriptorio uma turma de motorneiros e conductores de bonds os quaes nos declararam:

que, sentindo-se sem garantias e segurança á hora dos ajuntamentos, foram pedil-as á gerencia da companhia;

que o gerente da Electricidade Mineira lhes garantiu a segurança pedida, por intermedio da policia;

que, não confiando na policia porque é esta, e não o povo, a provocadora de desordens, tanto que os soldados falam em fazer parar o bond em que haja quem fale em operarios, para prendel-o e espancal-o, resolveram rejeitar essa especie de garantias;

que, ao menor signal de conflicto, estão resolvidos a abandonar o serviço, porque reputam suas vidas um bem precioso.

— Contou-nos um dos motorneiros que teve hontem ordem de prisão, só "porque estranhou" o canibalismo dos soldados. Que deu a ordem de prisão foi o ineffavel delegado João de Paula.

— Hontem, a 1 hora da tarde mais ou menos, desceu pela rua Halfeld um automovel dos Srs. Pantaleone Arcuri & Spinelli conduzindo alguns empregados de sua fabrica e diversos soldados armados de carabinas. Ao passar o automovel pela nossa frente ouvimos uma grande assuada de assobios que lhes fez o povo.

— Belmiro Braga, correspondente do "Jornal do Commercio" nesta cidade, exonerou-se hoje desse cargo por ter o velho diario carioca, que ora vive ás sopas do governo mineiro, em troca de um sem numero de assignaturas pagas pelo Estado, deturpado completamente a ultima parte de seu telegramma, inventando mentiras e falsidades.

— A "Gazeta de Noticias" de hoje, já trouxe varios telegrammas desta cidade, em que são narradas as scenas de barbaridade e vandalismo dos famigerados soldados do 2º batalhão.

— Não se realiza o "meeting" para hoje combinado pelos academicos, por pedido de diversos professores.

O Dr. Menezes poz nas portas da Escola de Pharmacia e Odontologia o seguinte pedido:

"Escola de Pharmacia e Odontologia do Granbery — Aos Srs. alumnos —Tenho a honra de chamar a attenção da classe academica desta escola, sobre as consequencias imprevistas de reuniões ostensivas para tratar de assumptos que agitam a opinião publica, sobretudo se achando envolvidas a policia e representantes politicos.

Receiando conflicto de que a classe academica desta escola possa ser victima e de violencias, entendendo desnecessario o seu pronunciamento por actos praticados em praça publica, appellando para o seu criterio, venho pedir que evitem o "meeting" annunciado e qualquer outra manifestação publica.

Com toda a consideração e affeição. Juiz de Fóra, 22 de agosto de 1912 — O reitor, Dr. **Menezes**."

Dos jornaes de Juiz de Fóra é esta a mais extensa noticia. Os outros não adiantam mais.

— Uma nota: Juvenal Guimarães, o morto, era empregado da casa Singer, daquella cidade.

— De todas as notas publicadas, o que se apprehende é que todas as manifestações de hostilidade e desordem partiram de classes alheias ao operariado.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

ABASTECIMENTO D'AGUA DE S. PAULO

O Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura de S. Paulo, autorizou a firma Sampaio Correia & C. a estudar, á sua custa, a possibilidade da adducção das aguas do rio Claro para o abastecimento daquella capital.

Calcula-se que esse grande manancial poderá fornecer duzentos milhões de litros de agua por dia.

Na propria secretaria da agricultura devem existir estudos completos sobre o aproveitamento da agua do rio Claro, (cabeceiras do Tieté), estudos esses feitos pelo saudoso Euclides da Cunha, que verificou a posição, distancia e altitude da bacia do rio Claro — origem extrema do Tieté, na Serra do Mar, lado opposto á do Juqueryquerê — o volume da sua agua depois da confluencia do ribeirão S. João, e parte pelos Drs. C. Williams e Mac Lane, topographos da commissão geographica e geologica.

A bacia que póde offerecer agua abundante e excellente á capital fica a cerca de 70 kilometros em linha recta daquella cidade e tem uma altura minima de 870 metros sobre o nivel do mar, altura esta que póde ser elevada, por meio de represas, quanto convenha ao augmento da declividade, ou a qualquer outro mister, graças á profundidade do valle que constitue o ponto extremo da bacia de fornecimento. Além do que, esta cóta mais baixa póde ser elevada, afastando-se o ponto de captação e levando para elle as aguas da confluencia inferior.

Esta bacia compõe-se do volumoso rio Claro, com a producção de 60.000.000 de litros em 24 horas, no ponto de sua confluencia com o ribeirão S. João, e na cóta de 944 metros sobre o nivel do mar, a qual contém 85 milhões depois da confluencia de oito mananciaes sem nomes, na cachoeira dos Aurelios, á cóta 936 metros; compõe-se mais do Rio Claro novo, affluente da margem esquerda do primeiro, com um volume correspondente a 30.000.000 de litros, e dos ribeirões do Campo e do Alferes, além de uma infinidade de pequenos regatos, perfazendo o total seguro de duzentos milhões de litros no ponto indicado como proprio para a captação.

Infelizmente, extraviaram-se as plantas, quer do reconhecimento emprehendido pelo Dr. Euclides da Cunha, quer da exploração levada a effeito pelos Drs. C. Williams e Mac Lane. Foram improficuas todas as providencias postas em pratica pelo Dr. Arthur Motta, director da repartição de agua e esgotos, com o intuito de conseguir essas plantas.

Apenas conseguiu, por intermedio do coronel Paulo Orozimbo, a cópia da planta da bacia do rio Claro, a montante da confluencia com o ribeirão S. João.

Encontrou, porém, uma cópia do relatorio apresentado pelo Dr. Euclides da Cunha, então chefe do 2º districto das obras publicas.

O que desses estudos foi encontrado pelo Dr. Arthur Motta acha-se mencionado no seu optimo volume intitulado "Estudos preliminares para o esforço do abastecimento d'agua á cidade de S. Paulo, publicado o anno passado, accrescendo que este illustre engenheiro tambem procedeu em novembro de 1909 a estudos no rio Claro, disse apresentando um relatorio, que se acha incluido naquelle volume.

THEATRO LYRICO — Estréa da companhia lyrica popular.

Uma companhia lyrica anonyma, isto é, sem emprezario conhecido ou pelo menos de nome omittido nos annuncios, estreou-se hontem no Lyrico, dando a *Cavalleria rusticana* e os *Palhaços*.

Na opera de Mascagni, pouco ensaiada na parte coral, salientaram-se o tenor Dalumi e a Sra. Adalgisa Murino. O tenor tem voz de timbre agradavel, apesar de nasal, e o soprano agrada pela voz sympathica e ainda sã.

Agradou mais a partitura de Leoncavallo, iniciada com um magnifico *prologo*, cantado pelo barytono Arrighetti, que conquistou ha muito tempo as platéas populares desta capital.

O papel de Nedda foi desempenhado pela Sra. Virginia Ferraresi, que não fez nenhuma novidade; mas, em compensação agradou bastante no papel de Canio o tenor Scalabrini.

Os outros artistas fizeram o que lhes foi possivel, concorrendo para o exito que podia ser previsto, dadas as condições da companhia.

Para hoje, annuncia-se a *Boheme*.

THEATRO RECREIO—*O principe de Pilsen*, opereta norte-americana.

Não é commum, entre nós, a opereta norte-americana. Despertou, por tal, uma curiosidade maior a representação que a companhia Taveira deu hontem, pela primeira vez nesta capital, da opereta *O principe de Pilsen*, original de V. de Cettons e Pierre Veber e musica de P. Luders.

Não é essa opereta original porque seu entrecho tem todos os *trucs* e desenvolve-se como tantas outras, com ligeiras modificações. A musica, seguindo o poema, está pejada de trechos conhecidos.

Entretanto, é uma opereta que agrada immensamente pela felicidade com que a enxertaram do que de melhor têm as outras desse genero.

No primeiro acto ha duas ou tres marcações, como as da *Geisha*, e esta é uma das operetas de maior successo, pelo aproveitamento das cambiantes de luz.

O scenario é Monte Carlo, onde a empreza fez um quadro, ao luar, com muito esmero e que muito bem impressionou.

Ahi, um fabricante de cerveja é tomado pelo principe de Pilsen; coisa velha, mas que dá o motivo para episodios humoristicos, que não provocam uma narrativa completa, por falta de novidade.

Ouve-se, com prazer, excellentes trechos de musica e dá-se uma lavagem de alegria aos olhos com a montagem, cujo capricho merece todos os encomios.

De mais, ha alguns rythmos das canções e danças americanas, que são muito interessantes e que ainda constituem novidade em toda a parte que não a America do Norte.

Neste rythmo, é um dueto entre a Sra. Ausenda e o Sr. Sá, que veste de official de marinha com alguma elegancia.

A Sra. Ausenda, que tem a parte principal na opereta, é aquella graça infinita que se sabe, e, ensinando a dar um beijo, consegue dar uma idéa do sapateado americano que o par tem de dansar. O Sr. Sá, porém, é um tanto pesado, e chegou a provocar, na platéa, um trocadilho. Diziam:

— Este homem não dansa! E' preciso Sa... pateado!

Mas, foi pena, porque esse dueto, levado como devera ser, seria o *clou* da opereta.

O Sr. Correia faz um centro comico e o Sr. Henrique Alves, artista que já domina a platéa, faz um galão comico, de modo a provocar crises de hilaridade, que quasi interrompem a representação.

E' mais um successo da sua *vis comica*.

O tenor Ferrari não representa mal e canta bem. Tomando o papel de principe de Pilsen, dá-lhe o relevo necessario, notadamente na romança e dueto ao luar.

A opereta tem duas lindas apotheoses, na ultima das quaes apparece a estatua da Liberdade.

O publico applaudiu sinceramente a peça, que está nas cordas das platéas alegres.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO—*Paz e amor*, revista em tres actos, de João Claudio e Antonio Simples & C.

Subia hontem á scena, no Rio Branco, a revista *Paz e amor*, de que são autores João Claudio e Antonio Simples & C.

Como revista, a peça, que foi representada pela *troupe* da empreza William & C., tem todos os attractivos desejaveis, e, assim, entre o publico que frequenta os nossos cinemas-theatros, obteve um exito completo pelo bom desempenho que teve pela musica alegre, pelos scenarios e guarda-roupa, que são vistosos.

A revista *Paz e amor* alcançou grande numero de representações, quando levado em fita cinematographica e agora mais ampliada, tendo-se encarregado dos principaes papeis artistas como Augusto Campos, Silveira, Julia Martins, Canedo, Vignat Freitas e Leonor Peres, certamente o seu successo será no menos duplicado.

— Hoje repete-se *Paz e amor*, em tres sessões.

Cinema-theatro Chanteclér.

Quem não ouviu, por acaso, essa deliciosa opereta que é o *Amor de principes*, não deve perder o ensejo de vel-a no excellente arranjo que se representa no Chanteclér. Tem sido enchentes sobre enchentes.

S. José.

Volta á scena no S. José o *Ferrobodó*, a burleta faiscante de *verve*, cuja popularidade é o melhor reclame que se possa fazer. Hoje, tres sessões do *Ferrobodó*.

Pavilhão Internacional.

No Pavilhão Internacional mantem-se com galhardia a hilariante revista *Está cá dentro!*

O seu exito augmenta na razão das representações.

Carlos Gomes.

O Carlos Gomes dá-nos hoje um excellente programma no cinematographo, leve, chistoso, bom para melancolicos.

Recommendamol-o aos tristes.

Circo Spinelli.

A troupe Freire, verdadeiramente assombrosa nos seus jogos icarios, exhibe-se hoje no Spinelli.

Wong-Archow, o illusionista, e Mr. Frank, com o seu cão acrobata, secundam-na bravamente.

Como fecho, a burleta *Caprichos de mulher*.

Municipal.

O Municipal prepara-se para uma das mais brilhantes temporadas com Ernesto Novelli, que deve chegar ao Rio de Janeiro no dia 28.

As assignaturas para as seis récitas do grande comediante está a encerrar-se, no *Jornal do Brasil*.

Polytheama.

No Polytheama os *dilettanti* dos bellos *trucs* de scena e das passagens cheias de mysterio e sensação, têm hoje o *Rocambole*. E' uma peça e tanto no seu genero.

Maison Moderne.

A bella Olympia continúa a fazer successo na Maison Moderne e a dar enchentes ao theatro.

Para os que amam os cantos e dansas regionaes, lá está o grupo magnifico dos tyrolezes com o seu pequeno regente de orchestra.

Vejam o programma.

Lyrico.

A companhia lyrica popular que está trabalhando no velho e glorioso ex-Pedro II, canta hoje, em segunda récita, a *Bohême*, de Puccini, uma das mais queridas operas do nosso publico.

E' de esperar que o Lyrico tenha uma enchente á cunha.

O actor Figueiredo.

O actor José Figueiredo, o sympathico galã da companhia popular que ora trabalha no theatro S. José, fará no dia 29 do corrente a sua festa artistica.

Dada a grande estima de que goza na platéa daquelle theatro o actor Figueiredo, não será de estranhar que o S. José seja pequeno para conter todos os seus admiradores.

A peça escolhida para sua *serata d'onore* foi a *Mulher soldado*, onde Figueiredo desempenha um dos seus melhores papeis.

O principe de Pilsen.

Hoje, no Recreio, representa-se pela segunda vez a soberba e espectaculosa peça *O principe de Pilsen*, uma novidade absoluta para o Rio de Janeiro e que, a avaliar pelos applausos de hontem, vai fazer uma centena de enchentes.

A Severa.

No Apollo, hoje, a actriz Angela Pinto interpretará mais uma vez o papel da Severa, no violento drama de Julio Dantas.

Certamente ficará cheio até a porta o Apollo, pois que Angela é extraordinaria fazendo a brigona e sentimental cigana do Marialva, e não ha no Rio quem deixe de ir ao theatro sempre que se annuncia a *Severa*.

Theatro S. Pedro.

Tudo nos une... é o titulo da revista que todas as noites se representa com grande successo no S. Pedro, e para a qual a empreza Moraes & C. fez construir um enorme carro triumphal, que se apresenta na apotheose e que é de um fantastico e maravilhoso effeito.

Na proxima semana sobe á scena o vaudeville *Pilulas de Hercules*.

Palace Theatre.

O espectaculo realizado hontem neste sympathico meio de distracções, é a maior prova que a direcção podia demonstrar do seu competente conhecimento do gosto do publico por este genero de café cantante.

Surprehendentes estréas realizaram-se debaixo dos mais calorosos applausos da numerosa assistencia que correu pressurosa a assistir a tão attrahente programma. Todos os artistas agradaram muito, salientando-se Paterno-Chefalo, Les Rossignols, Addy Reville e Mlle. Clary, que nos seus variados trabalhos são magistraes.

O programma dos espectaculos nada deixa a desejar aos mais exigentes. E' contar com uma nova enchente hoje, á noite, no Palace Theatre.

CHRONICA DOS FACTOS

Além do assassinato do Andarahy, que foi a nota do dia, hontem, só houve um facto de maior importancia: um desastre produzido por um automovel, coisa que, aliás, acontece todos os dias.

O automovel subia como um raio para a zona do Andarahy e ao passar pela rua Barão de Mesquita, em frente á fabrica de tecidos Botafogo, foi de encontro a um poste, mas de tal maneira, que o atirou por terra.

Em compensação o choque foi tão grande que o automovel, com o impulso, precipitou-se sobre o leito de um riacho que corre parallelamente áquella rua.

O motorista escapou milagrosamente e tambem não perdeu tempo em esperar pela policia.

Um popular que passava na occasião foi attingido pelo poste, ficando ligeiramente ferido.

Ao passar pela rua de S. Christovão, esquina da rua Escobar, o carregador Francisco Ferreira, caiu do bond em que viajava e, na quéda, recebeu varios ferimentos na cabeça e no corpo.

Ferreira foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia, á rua do Vianna n. 12.

Quando Joaquim Garcia deu accordo de si, o automovel que o atropellara já ia longe...

Estava com o nariz em misero estado, não tinha mais uma só parte que não estivesse requerendo uma completa substituição, se isto fosse possivel.

Alguem que viu o desastre, que teve logar na ponte dos Marinheiros, chamou a assistencia, sendo elle medicado e removido para sua residencia.

A policia do 15º districto nem soube da historia.

Enéo de Oliveira, residente á rua Argentina n. 52, foi hontem victima de um desastre, na esquina das ruas Bella de S. João e Pão Ferro.

Quando lidava com um apparelho a alcool, este explodiu e incendiou-lhe as vestes, queimando-o bastante em diversas partes do corpo.

Oliveira foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia.

Foram-se... e com as passagens pagas pela policia.

E' verdade que, por gosto, não teriam ido; mas, por ventura da policia e beneficio da sociedade.

Um passeio não lhes fazia mal, porque depois voltarão; o peior, porém, é que a policia pagou a passagem mas fez lavrar um decreto expulsando José Monteiro, Luiz Narciso, Jayme Lopes Bastos e Antonio Soares Barbosa, que se obrigaram a nunca mais voltar aqui.

Foram-se, hontem.

E destes estamos livres; a sociedade e as mulheres que elles exploravam...

A assistencia municipal fez hontem curativos em Luiz Veiga, que se apresentou como victima de um accidente. Luiz Veiga disse que caminhava tão distraidamente, pela rua da Matriz, que esbarrou violentamente em um individuo, que não conhecia e, certamente, ia tambem distraido, resultando Luiz ficar bastante ferido no nariz.

Depois de medicado, Luiz recolheu-se á sua residencia.

Uma noticia alarmante, que a todos impressionava pela sua importancia, correu hontem, pela cidade, por volta das 2 horas da tarde.

Dizia-se que um incendio violento devorava o predio da rua Marquez de Abrantes n. 48, onde está installada a casa dos expostos, pertencente á Santa Casa da Misericordia.

Felizmente, o facto não assumiu as proporções violentas que lhe emprestava o boato, carecendo mesmo de importancia. Excesso de fuligem na chaminé do fogão, da casa das criancinhas abandonadas, foi a causa do principio de incendio, que o posto de bombeiros de S. Salvador apagou com facilidade.

O prejuizo foi pequeno, pois apenas ficaram queimadas algumas taboas do tecto da cozinha.

A policia do 6º districto soube do facto e deu as necessarias providencias.

CONCURSO DE TIRO

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, convidou os officiaes para assistirem, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, á prova inaugural do concurso de tiro, já publicado, a qual terá logar no quartel do 52º batalhão de caçadores.

A distribuição dos dias e logares para a continuação das outras provas, é a seguinte:

Nos dias 25 e 26 terão logar as provas de revólver no 52º de caçadores; 27 e 28, as provas de fuzil para officiaes e sargentos; 29, 30, 31 e 1º de setembro, para as praças, tendo sido transferida para o polygono de tiro do Realengo a 7ª prova.

A relação dos officiaes, inferiores e praças que se inscreveram no dito concurso, é a seguinte:

Major de artilheria Raphael Clemente Telles, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª provas.

2º regimento de infanteria:

Capitão Deschamps Cavalcanti, 2ª e 5ª provas.

5º batalhão, sargento ajudante Ludgero Pires Cabral e 1º sargento Vicente Borges Pinheiro Junior, 6ª prova;

6º batalhão, 1ºs sargentos João da Costa Serrano, Eugenio Domingos de Souza e Salathiel Severino de Araujo, 6ª prova;

4º batalhão, 2º sargento Alvaro Dario de Gusmão, 6ª prova;

6º batalhão, 2º sargento José Alves de Medeiros Bezerra, 6ª prova;

5º batalhão, 2 ºsargento Ajax Furquim Leite, 6ª prova;

4º batalhão, 3º sargento Manoel Francisco Bezerra Junior, 6ª prova;

6º batalhão, 3ºs sargentos Manoel Octacilio da Silva e Severino Pereira da Silva, 6ª prova;

Esquadra do 4º batalhão:

Cabo Laurindo José dos Santos, anspeçada Severino Antonio do Amaral e João Soares dos Santos, soldados Padalirio Antonio Soares, Henrique Luiz Barros da Rocha, anspeçada Mamede de Oliveira Guimarães, e soldados José Antonio Espindola, Porcino de Souza Lobo e Antonio Gonçalves Trajano, 8ª prova;

Esquadra do 5º batalhão:

Cabo José Gomes da Silva, anspeçada Laurentino José Ferreira, Filelis de Almeida Mattos e João Domingos, soldados José Baptista Pereira, Salustiano José dos Santos, Domingos Mazillo e Antonio José, e tambor Hermenegildo dos Santos, 8ª prova;

Esquadra do 6º batalhão:

Cabo Severino Baptista de Oliveira, anspeçadas Alvaro Correia Beuth, Silvino Soares, Theodomiro Vieira dos Santos e Olympio Ferreira de Carvalho, e soldados Manoel Francisco Pereira, Manoel dos Passos Pereira, Hugo José Tavares e José Nicoláo de Sant'Anna, 8ª prova;

3º regimento de infanteria:

7º batalhão, capitão Gustavo Frederico Bente Müller, capitão Pantaleão Telles Ferreira, 1º tenente José Fortuna e 2º tenente João da Silva Oliveira, 2ª, 4ª e 5ª provas; 2º sargento Gasparino Francisco Dias, 2º sargento José dos Santos Portatil, 2º sargento Manoel Nunes da Costa e 3ºs sargentos Antonio Severo dos Santos, Mario Pereira da Silva e João Augusto Bezerra, 6ª e 7ª provas; cabo José Augusto dos Santos, anspeçadas José de Andrade Fidelis e Martinho dos Santos Ribeiro e soldados Honorato Marques, João de Azevedo, José Bernardino Lima, José Vieira da Silva, Ambrozio Toledo Machado e Raymundo Nonato da Silva, 7ª e 8ª provas;

3º regimento de infanteria:

8º batalhão, 2ºs sargentos Miguel Sandes de Oliveira e Silva, João Baptista de Macedo, Godton de Aguiar Mendonça e Glycerio de Souza Machado e 3º sargento Francisco Carlos de Mello, 6ª e 7ª provas; cabo Manoel Pedro Pereira da Silva, e soldados Genesio Bispo Esperidião, Etelvino Felix da Silva, Henrique José da Silva, Manoel Pacheco de Lima, Joaquim Pereira da Victoria, Antonio de Oliveira e Silva e Luiz Gomes de Silva, 7ª e 8ª provas;

9º batalhão, 2ºs sargentos Manoel Machado de Mattos, Pedro Pereira da Silva e Antonio de Moraes e 3º sargento Oscar de Carvalho, 6ª e 7ª provas; cabo Manoel Moreira, anspeçadas José Agostinho Pedro, Manoel Antonio de Araujo e José Caetno da Silva e soldados Manoel Antonio dos Reis, Carlos Bernardes Freitas de Albuquerque, Manoel Bueno da Silva, Euclides dos Santos e Pedro da Silva Velloso, 7ª e 8ª provas;

1º regimento de artilheria:

2ºs sargentos José Lucio da Silva, Edgard Colona e Antonio del Campo e 3ºs sargentos Luiz Antonio do Nascimento e Rodolpho de Albuquerque Figueiredo, 5ª e 6ª provas; anspeçadas Manoel Firmo de Mello e Francisco Fernandes de Albuquerque, soldado João Ribeiro da Silva e clarim Manoel Felissimo Bezerra, 7ª prova; cabo artilheiro João José de Araujo, anspeçadas Manoel Firmo de Mello e Francisco Fernandes de Albuquerque e soldados José Antonio dos Santos, Nicoláo Pitta, Moysés José Marques da Silva, João Ribeiro da Silva e clarim Manoel Felissimo Bezerra, 8ª prova;

Escola de Artilheria e Engenharia:

1º sargento Izidoro José Ferreira, 6ª prova; cabos Maximiano Victor de Lima e Antonio Laranjeiras, 7ª prova; soldados Theodoro Rebouças de Souza Galvão, Theophilo Rodrigues de Oliveira e Miguel Lourenço de França, 7ª prova; uma esquadra commandada por um cabo, 8ª prova;

2º batalhão de artilheria:

1º sargento José Maria de Souza, e 2ºs sargentos Diogo Baptista Fernandes e Abrahão José dos Santos, 6ª prova;

Departamento da guerra:

1º sargento amanuense José Pereira Dias, 6ª prova; aspirante Gualberto de Mello Braga, idem;

2º batalhão de artilheria:

Capitão Dr. Olegario de Andrade Vasconcellos, 2ª, 4ª e 5ª provas; cabos artilheiros Henrique Martins de Oliveira e José Joaquim de Oliveira, anspeçadas Francellino Pereira do Espirito Santo e Manoel Correia de Araujo, soldados Eduardo da Silva, Eugenio Gomes Tavares, João Alves Ponto, João Antonio de Souza, João Paulo de Lima e Pedro José da Silva;

52º batalhão de caçadores:

1º tenente José da Silva Marques, 2ºs tenentes Alfredo Lucio Ferreira, Mario Augusto do Nascimento, Aristides Dario da Rosa, Newton de Andrade Cavalcanti, Eduardo Guedes Alcoforado, Ademar Alves de Brito e Pedro Leonardo de Campos, e aspirantes Edgard Colás, Camillo Olympio Paraguassú, Theodoro Pacheco Ferreira e Carlos Soares do Lago, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª provas; 1º sargento Artaphanes Ribeiro Valle; 2ºs sargentos José Januario dos Santos, Antonio de Souza Santos e Augusto da Silva Guimarães, e 3ºs sargentos Antonio Sanromá, Trajano Euphrasio dos Santos Leal, Achilles Junqueira e Francisco Salles Senna, 6ª prova; cabos Antonio Balbino da Silva e José de Oliveira Barros, anspeçadas Domingos Pires e Sadock Paes de Macedo e soldados Possidonio José dos Santos, Pedro José de Brito, Frederico Martins Pedrosa, José Bispo Cavalcanti, José Antonio dos Santos, José Henrique Soares, Amancio Honorato Gomes, José Figueiredo dos Santos, Jonas Theodoro do Nascimento, Annibal Joaquim de Miranda Junior, Luiz Tavares Lessa, João Theodoro Ohtsen, Romeu Pinto de Oliveira, Francisco dos Santos Couto, Manoel Joaquim dos Santos, Joaquim Ribeiro dos Santos, Pedro Ferreira da Costa, Adolpho José dos Santos e José Alves da Paz, 7ª prova;

Na 8ª prova toma parte uma esquadra;

Tenente Reynaldo F. Lourival e aspirante Guilherme Paraense, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª provas;

55º batalhão de caçadores:

2º tenente Dermeval Peixoto, 1ª 2ª, 3ª e 5ª provas; 1º tenente Dr. Juvenal Feliciano dos Santos, 2ª e 3ª provas; 2º tenente Miguel de Castro Alves, 4ª e 5ª provas; aspirante Granville Bellerophonte de Lima, 4ª e 5ª provas; 1º sargento Aristophanes de Barros Mendonça, 6ª prova; cabo Gonçalo Militão de Souza, anspeçadas João Lopes de Lima, Dionysio Alves Barreto e Antonio Berthollo, e soldados Fausto Alves da Silva, Fernando Prado de Oliveira, Tertuliano José dos Santos, Henrique Gomes da Silva, Leonidio Correia de Lima, Joaquim Francisco da Silva, Octaviano Bezerra e João de Souza Barros, 7ª prova.

A GREVE DOS ESTIVADORES

Até hontem, á noite, os estivadores em greve não haviam ainda voltado ao trabalho, continuando por isso a parede.

Os grevistas se conservam em attitude pacifica.

O pessoal da estiva da companhia Cantareira tambem se declarou em greve, hontem, sendo portanto, solidario com os da Leopoldina.

Parece, porém, que o fim da actual parede está proximo.

De facto, a sociedade de resistencia dos trabalhadores em trapiches de café, enviou-nos uma nota, tornando publico que espera chegar hoje a um accordo com a directoria da Leopoldina, devido ás negociações que desde hontem iniciou.

Hoje haverá nova reunião para deliberar sobre a volta ao trabalho.

Na estação da Leopoldina, em Nictheroy, foram carregados cerca de 100 vagões, que foram transportados para esta capital.

O serviço foi feito por guardas-freios e pessoal da linha.

O "GATO"

Como os numeros anteriores, o que hoje se distribue do "Gato", é um numero cheio: caricaturas, photographias, prosa, verso, boas piadas e tudo quanto necessario se faz para tornar eminentemente popular uma revista bem feita como esta.

O "Gato" vai de vento em popa...

Perante diversas pessoas, entre as quaes o Dr. Henrique Vaz, representando o Sr. ministro da agricultura, realizou-se hontem, na Chacarinha, em Jacarépaguá, uma experiencia do formicida Brazileiro, preparado que, como indica o nome, é destinado a extinguir formigueiros.

Com oito litros do formicida extinguiram-se dois grandes formigueiros, sendo um de 1.000 e outro de 1.200 metros, com extensas ramificações.

Todas as pessoas presentes se mostraram satisfeitas com o resultado da experiencia.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro

DE PETROPOLIS

Prestou ante-hontem affirmação perante o juiz de direito da comarca e assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia deste municipio o Dr. José Ildefonso de Ramos Valladão, que deixou ha poucos dias as funcções de promotor publico, a qual vinha exercendo interinamente.

O acto da posse da nova autoridade revestiu-se de solemnidade, achando-se presentes na delegacia os Srs. majores Otto Hees, 1º supplente de delegado, em exercicio da vara, e Napoleão Olive, subdelegado, todos os funccionarios da repartição, commandante do destacamento, e os Srs. Drs. Joaquim Nazareth, Edmundo de Lacerda, Sebastião de Carvalho e Henrique Franco, Arthur Barboza, director da "Tribuna de Petropolis"; Santos Guimarães Junior, do "Jornal do Commercio"; tabellião Cruz Coutinho, Alvaro Moraes, Estacio Ferreira de Souza, Octavio Moraes, Joaquim Olive, capitão José Carvalho, Nestor Werneck, da "Imprensa", e capitão Ozorio Medeiros.

O Dr. Ramos Valladão foi muito felicitado, tendo falado o Dr. Sebastião de Carvalho, que enalteceu os serviços prestados por S. S., quando no cargo de promotor publico.

As audiencias do novo delegado terão logar diariamente, das 2 ás 4 horas da tarde.

—Segundo informações prestadas por um dos directores da Companhia Brazileira de Energia Electrica, a inauguração da primeira linha de bonds electricos nesta cidade dar-se-ha no fim de novembro proximo.

Os trabalhos de construcção estão muito adiantados.

CINEMATOGRAPHOS

Odéon.

Os trabalhos conseguidos pelo hypnotismo deram á fabrica Eclair assumpto para um interessante film, que o Odéon leva hoje —"Dupla vida".

No programma figuram mais tres fitas novas, das quaes uma é a viagem de Honolulu, nas ilhas Taiti.

Idéal.

"O poder do amor", "Dupla vida", "O roubo mysterioso", "Bébé adopta um irmão", tudo isso dá hoje o Idéal. Não fica a dever nada aos outros. Vão ver a "Dupla vida"!

Ouvidor.

No Ouvidor, como de costume, ha apenas duas fitas hoje no programma: "A morta que viaja" e "Amor sincero"; mas qualquer dellas desenvolve-se em algumas centenas de metros, sendo dignas do espectador os dramas impressionantes e mais engenhosamente cinematographados.

Ha uma extra e esta comica: "Vizinhos".

Cinema Paris.

Programma novo. "O amor verdadeiro", impressionante trabalho da Nordisk, é o "clou"; ha outras fitas entretanto, que são excellentes.

Avenida.

"O poder do amor", o mais bello "film" da época, inicia o programma de hoje do Avenida. Segue-se "Um baile á fantasia" e o "Grande concurso hippico do Porto".

Pathé.

Como começo tem a linda projecção da "Cidade morta", a extincta Les-Baux-en-Provence, "O amor tudo vence", dá a nota passional do programma. Ha mais tres "films" de grande effeito.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão extraordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros Ribeiro de Almeida, M. Martinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.
Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Revisão criminal—N. 1356, de São Paulo; relator, o Sr. André Cavalcanti; peticionario, Vicente Pedro da Silva—Negaram provimento, confirmando a sentença revista, unanimemente;

N. 1.306, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. M. Martinho; peticionario, Carlos Korge—Deram provimento ao recurso para reduzir a pena ao sub-medio do art. 294 § 1º do codigo penal, contra o voto do Sr. André Cavalcanti e G. Natal;

N. 1321, de S. Paulo; relator, o Sr. M. Martinho; peticionario, Antonio Pereira da Silva— Negaram provimento, confirmando a sentença revista, unanimemente;

Recurso extraordinario— N. 663; do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, o coronel Antonio Carlos de Magalhães; recorrida, a Camara Municipal de Petropolis—Preliminarmente tomaram conhecimento do recurso e negaram-lhe provimento contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti—Impedido, o Sr. G. Natal — Tomou parte no julgamento o Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara.

Appelação civel—N. 1616, de São Paulo; relator, o Sr. M. Martinho; appellante, Antonio José Gonçalves Villas Boas; appellados, a Companhia Docas de Santos e Camara Municipal de Santos — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada, unanimemente. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro;

N. 1190 (sobre embargos), do Amazonas; relator, o Sr. M. Martinho; appellante embargante, Armindo R. da Fonseca; appellados embargados, Oliveira Andrade & C. Desprezam os embargos, unanimemente. Impedido, o Sr. Oliveira Botelho;

N. 1654 (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante embargada, a União Federal; appellado embargante, Dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis—Foram recebidos os embargos para, reformando o accordo embargado, julgar subsistente a sentença de primeira instancia, contra o voto do Sr. Geoofredo Cunha. Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro e G. Natal;

N. 1 845, da Capital Federal; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellantes, Frateili Inglese Carbone e outros; appellada, a União Federal; — Negaram provimento á appellação, unanimemente. Impedido, o Sr. G. Natal.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara,hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. desembargador Affonso de Miranda, presentes os Srs. desembargador Diogo de Andrada e juiz de direito Saraiva Junior.
Secretario, o Dr. Evirlsto Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição—N. 242; relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, Banco Español del Rio de la Plata; aggravado, José R. da Silva—Negaram provimento, unanimemente;

N. 213; relator, o Sr. Diogo de Andarada; aggravante, Banco Español del Rio de la Plata; aggravada, Hilda de Paiva Guimarães—Idem;

N. 246; relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravantes, Serafim Antonio Pereira & C.; aggravada, a Compagnie du Port de Rio de Janeiro — Idem;

N. 947; relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravantes, Eduardo A. Correia e Pedro Oberlander; aggravado, Paulo Delphino dos Santos, cessionario da Carrara Angelina—Idem.

N. 234; relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Henrique G. Dal Verne; aggravada, Maria Borvi Dal Verne — Idem;

N. 258; relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Antonio de Barros Ramalho Ortigão; aggravados, Carlos Alberto de Lima e Silva e outros — Idem;

N. 255;; relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, Arthur Leite de Vasconcellos; aggravada, a Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora da Penitencia — Não tomaram conhecimento do aggravo, por não ser caso desse recurso, unanimemente;

N. 250; relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravantes, Bassoul Irmão; aggravado, Thimoteo José Rodrigues Avelino — Idem, por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente.

Fallencia Oliveira Lopes & C. —A requerimento de Silva Neves & C., credores de 988$, por conta verificada, o juiz da 2ª vara civel decretou a fallencia de Oliveira Lopes & C., negociantes estabelecidos á avenida Gomes Freire n. 123.
Foram nomeados syndicos os requerentes da medida.

Concordata homologada. — O juiz da 4ª vara criminal homologou a concordata celebrada entre Manoel Ferreira & C., e seus credores.

Attentado ao pudor — Condemnação — O juiz da 2ª vara criminal condemnou Antonio Pereira Fontinho, processado por ter attentado contra o pudor de uma menor, a 2 1/2 annos de prisão.
O facto deu-se em junho do anno passado, no cáes do Porto.

Furto — Desclassificação — Contardo José Tagliassi e Fabio Emilio Mengiame, foram denunciados no juizo da 4ª vara criminal como incursos nas penas do art. 330, § 4, do Codigo Penal, sob a accusação de terem furtado aos poucos machinismos, utensilios, rotulos, capsulas, etc., do laboratorio pharmaceutico do Dr. Eduardo França.
Summariado o processo o juiz desclassificou o delicto para o § 3, do mesmo artigo, e porque se tornasse assim afiançavel o delicto, reformou seu anterior despacho que decretará a prisão preventiva de Contardo, e mandou que os autos baixassem a juizo competente, o da 4ª pretoria criminal.
Fabio não chegou a ser preso.

Attentado ao pudor — Impronuncia — O juiz da 5ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio contra João Victorino Lopes, accusado de ter attentado contra o pudor de uma menor.

Contrafacção de marca — Pronuncia — Em virtude de queixa-crime offerecida pela empreza de aguas gazosas, o juiz da 1ª vara criminal pronunciou Joaquim Pires e José Ayres Sobrinho, como incursos nas penas do art. 13, § 1º, da lei n. 123 de setembro de 1904.

JURY

Hontem não houve julgamento no tribunal do jury. Quatro réos ali compareceram afim de serem julgados, mas todos elles requereram adiamento.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

Officio recebido :

"Directoria Geral de Hygiene e Assistencia publica—Em 22 de agosto de 1912—Sr. Prefeito do Districto Federal—Tendo sido dado á publicidade um officio da Directoria Geral de Saude Publica, em que insinua providencias, no sentido de fazer a Prefeitura executar diversos serviços, como o da fiscalização do leite e o da carne destinada ao consumo, poderá parecer a quem for estranho ao assumpto que esses trabalhos não são encarados com o devido criterio.

Assim, comquanto seja de vosso perfeito conhecimento a marcha dos diversos serviços, julgo de meu dever informar que esta directoria não tem descurado de assumptos de tão alta relevancia. E, com o proposito de assegurar o que venho dizendo, lançarei mão de dados estatisticos, que melhor convicção podem trazer, sobre quaesquer outros argumentos.

Em relação á fiscalização do leite, procedeu-se durante o anno passado a 6.947 exames, foram feitas 1.616 visitas a estabulos, attingindo as multas por infracções a 71:040$000.

Nos sete primeiros mezes do corrente anno, foram realizados 3.351 exames, elevando-se a importancia das multas impostas a 42:750$000.

Com o fim de regularizar a importação do producto proveniente dos Estados, principalmente do de Minas, já foram por vós dadas acertadas providencias, commissionando o respectivo chefe da fiscalização do leite, afim de que na pratica e de modo o mais intelligente possa ser organizado o serviço de colheita, acondicionamento e de transporte do producto até esta capital.

E' de esperar, pois, que muito brevemente seja attendida esta face da questão, que tanto merece, tratando-se de producto que, sobre ser alimentar, é tambem precioso meio therapeutico.

Como sabeis, está em via de conclusão a montagem do laboratorio, especialmente destinado ao exame do leite, assim como o preparo do material apropriado para a colheita do leite, provenientes de todos quantos reclamarem sobre a qualidade do producto que lhes é fornecido.

Esta providencia de caracter nimiamente pratico, me parece, será coroada do mais lisonjeiro resultado, e constituirá por si só justo renome de vossa administração.

Tratando-se do gado que se abate no Matadouro de Santa Cruz e conseguintemente da carne offerecida ao consumo, devo, embora ocioso, informar-vos da maneira por que se procede naquelle estabelecimento.

Todo o animal dstinado á matança é sujeito á inspecção veterinaria, e sem a imprescindivel aceitação não poderá permanecer no local destinado á matança.

Uma vez abatida a rez, passa por exame de duas commissões; uma, que procede ao exame microscopico das carnes e visceras; outra, que realiza o exame microscopico dos tecidos e orgãos. Transportada para o Entreposto de S. Diogo, ainda um quarta commissão procede á verificação do estado da carne, observando se, durante a viagem, occorreu algum motivo que alterasse a sua conservação.

Seja licito ainda a esta directoria recorrer a dados estatisticos para demonstrar o que vem accentuando.

No decurso dos sete primeiros mezes do corrente anno, foram abatidas no Matadouro de Santa Cruz 121.844 rezes, das quaes foram rejeitadas 1.689.

Se é certo que o Matadouro não offerece as condições necessarias para comportar a matança, não é menos exacto que a Prefeitura está agindo no sentido de modificar por completo as suas condições, construindo installação apropriada, que será dotada de todos os melhoramentos modernos, conforme se verifica da mensagem ultima, dirigida ao Conselho Municipal.

Ainda é justo accrescentar, para terminar, que commissões da Academia Nacional de Medicina e da Liga Brazileira contra a Tuberculose têm visitado o Matadouro e concluido da fórma a mais lisonjeira sobre os serviços sanitarios daquelle estabelecimento. Saudações — DR. PAULINO WERNECK, director geral."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 23 de agosto de 1912

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 15 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903 :

Pelo agente do 4º districto, **S. José** :

Dr. curador de ausentes, multado em 300$, por infracção do § 4º do artigo 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no predio n. 6 da rua do Trem);

Santa Casa da Misericordia, representada por seu procurador, multada em 300$, por infracção do paragrapho, artigo e decreto supracitados (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no predio n. 125 da rua da Misericordia);

Abilio Amaro Nunes, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de alfaiataria no sobrado do predio n. 177 da Avenida Rio Branco, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria** :

Antonio Lopes, residente á rua das Laranjeiras n. 394, multado em 100$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar offerecendo leite ao consumo publico, em vasilhame sem o rotulo indicativo de sua procedencia).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo** :

José Maria de Medeiros, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter construido um andaime, em desaccordo com a licença, á rua Maria José n. 42);

José Manoel dos Santos, estabelecido com officina de serralheiro e ferreiro; José Monteiro de Lima, com açougue; Sylvio Candido, com funileiro, e Eduardo Costa & C., com pharmacia, ás ruas Dr. Aristides Lobo n. 9, Conselheiro Pereira Franco n. 53, rua Machado Coelho n. 51 e S. Christovão n. 140, respectivamente, multados em 130$, cada um, por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectivamente aferição);

Dr. Claudio de Souza Leite, residente á rua Dr. Mattos Rodrigues n. 29; Dr. Alberto Salema, á rua Dr. Maia de Lacerda n. 34; Dr. Adriano Duque Estrada, á rua S. Christovão n. 131; Dr. Eduardo Moscozo, á rua Estacio de Sá n. 38; Dr. Francisco de Paula Maiwald, á rua Dr. Aristides Lobo n. 38; Dr. Emilio Emiliano Gomes, á mesma rua n. 81; Dr. Fernando Costa, á rua Estrella n. 14; Dr. Alfredo Egydio, á rua Catumby n. 97, e Dr. Ubaldo Veiga, á rua D. Eugenia n. 31, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto supracitado (não terem pago as licenças do corrente exercicio das placas collocadas nos predios onde residem).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho** :

Oliveira & Assumpção, estabelecidos com casa de bilhetes, á rua Francisco Eugenio n. 147, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento do referido negocio, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca** :

Manoel José de Almeida, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, um predio á rua Gratidão, fundos do n. 42).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá** :

Nahim & José, multados em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem feito a transferencia de seu negocio da rua da Misericordia n. 108, para á estrada Nazareth, sem numero, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS

(Inicio de negocio).

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença dos seus negocios, no prazo de dez dias, de accordo com os editaes affixados :

Pelo agente do 4º districto, **S. José** :

Abilio Amaro Nunes, estabelecido á Avenida Rio Branco n. 177, sobrado.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho** :

Oliveira & Assumpção, estabelecidos á rua Francisco Eugenio n. 147.

EMBARGO DE CONSTRUCÇÃO

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a pararem immediatamente com as obras da construcção desses predios, até procederem á sua legalização, no prazo de cinco dias :

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca** :

Manoel José de Almeida, proprietario do predio em construcção á rua da Gratidão, fundos do n. 42.

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo** :

José Maria de Medeiros, um andaime em desaccordo com a licença, á rua Maria José n. 42.

FALTA DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade das disposições do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus predios, no prazo de cinco dias :

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão** :

José Monteiro de Lima, Eduardo Costa & C., Sylvio Candido e José Manoel dos Santos, estabelecidos ás ruas Conselheiro Pereira Franco n. 53, São Christovão n. 140, Machado Coelho n. 57 e Aristides Lobo n. 9, respectivamente.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena, de revelia :

Dia 27

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo** :

José Caetano de Almeida, representado por seu procurador, proprietario do predio n. 18 da rua Dr. Aristides Lobo, á 1 hora da tarde.

U. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 24 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes :

Do 3º districto, **Sacramento, á rua da Carioca n. 33** :

Um caprino.

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada nova do Engenho da Pedro n. 28 A, em Bomsuccesso (deposito municipal) :

Um cavallo preto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes :

Do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão n. 2 :

Lote n. 1

Um cobertor de algodão, duas colchas e tres pannos para mesa.

Lote n. 2

Quatro cobertores de algodão.

Lote n. 3

Duas colchas de algodão.

Lote n. 4

Tres colchas de algodão

Lote n. 5

Cinco sabonetes, quatro peças de renda, tres peças de ponto russo, dois vidros de brilhantina, um vidro de extracto, duas caixas de pó de arroz, oito duzias de botões de vidro, duas cartas de alfinetes, tres maços de grampos, um par de ligas, tres agulhas de crochet, uma escova para dentes, dois pentes de alisar, tres ditos finos, dois pares de travessa, cinco papeis de agulhas, cinco dedaes, oito alfinetes de fralda e um carretel de linha.

Lote n. 6

Duas caixas de pó de arroz, quatro sabonetes, dois pares de travessas, dois ternos de travessas, tres pentes de alisar, um pente fino, duas escovas para dentes, oito maços de grampos, duas peças de ponto russo, onze agulhas de aço para crochet, dois vidros de extracto, quatro carreteis de linha, um espelho pequeno, duas peças de cadarço, cinco papeis de agulhas, uma caixa de alfinetes de fralda, duas e meia duzias de botões, tres dedaes, quatro pares de meias para criança, tres pares de meias para senhora, duas duzias de colchetes de pressão e tres duzias de colchetes communs.

Lote n. 7

Duas echarpes de seda.

Lote n. 8

Tres caixas de pó de arroz, um terno de travessas, um vidro de brilhantina, quatro peças de cadarço, uma caixa com botões, tres carreteis de linha, quatro maços de grampos, um papel de agulhas, dois espelhos, um sabonete, tres duzias de botões de vidro, duas duzias de botões de madreperola, tres duzias de colchetes de pressão e cinco duzias de colchetes communs.

Lote n. 9

Uma caixa com tres sabonetes, tres caixas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, dois vidros de extracto, quatro cartas de alfinetes, um pente de alisar, um pente fino, seis duzias de colchetes, cinco maços de grampos, doze duzias de colchetes de pressão, oito grampos de ferro, onze carreteis de linha, oito dedaes, dois grampos de celluloide, tres ternos de travessas, tres peças de cadarço, duas ditas de ponto russo, uma tesoura, sete papeis de agulhas, cinco pares de brincos de fantasia, quatro duzias de botões de vidro, onze alfinetes de fralda, uma touca de lã, duas peças de renda e dez botões de mola.

Lote n. 10

Duas blusas de filó, duas blusas de algodão, duas matinées de algodão, quatro bluzas de seda e tres echarpes de seda.

Lote n. 11

Quatro batas para senhora, nove blusas e um côrte de vestido.

Lote n. 12

Tres echarpes de seda, uma mantilha, nove blusas de fantasia, tres saias brancas, um bata e duas saias de lã.

Lote n. 13

Quatorze carreteis de linha, dois novelos de linha, dois pares de meias para senhora, quatro maços de grampos, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, cinco papeis de agulhas, duas duzias de colchetes, nove e meia duzias de colchetes de pressão, uma escova para dentes, quatro agulhas de crochet, seis dedaes de ferro, oito peças de ponto russo, nove peças de cadarço, uma peça de bordado e vinte e tres alfinetes de fralda.

Lote n. 14

Um cesto com garrafas vasias.

Lote n. 15

Tres caixas de pó de arroz, tres caixas de dentifricio, dois vidros de brilhantina, dois vidros de perfume, um vidro de oleo de coco, quatro carreteis de linha, um pente fino, uma escova para dentes, uma caixa de botões de osso, quatro papeis de agulhas, tres peças de ponto russo, tres peças de cadarço branco, cinco cartas de alfinetes, seis duzias de botões de madreperola, seis duzias de botões de vidro, cinco maços de grampos de ferro, tres travessas, dois grampos de massa para cabello, tres duzias de colchetes, duas duzias de colchetes de pressão e treze dedaes de ferro.

Lote n. 16

Setenta e seis saccos vasios.

Do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua da Matriz ns. 50 52 :

Lote n. 1

Cinco mantilhas e tres cobertores de algodão de cores.

Lote n. 2

Vinte e oito metros de chita, vinte ditos de riscado, quinze ditos de morins, doze ditos de fustão de cores, sete ditos de metim, seis ditos de rendas diversas, sete ditos de entremeio, seis ditos de cadarço de cor, seis ditos de cadarço branco, quatro ditos de algodãosinho, seis peças de ponto russo, uma dita de bordado, duas ditas de fita estreita, duas ditas de veludo preto, dois lenços de cor, um par de fronhas de crochet, uma caixa de pó de arroz, duas escovas para dentes, onze duzias de colchetes, tres bonecos de celluloide, um maço de contas douradas, nove pentes finos, seis espelhos de bolso, doze duzias de botões diversos, cinco pares de brincos de metal amarello, tres jogos de travessas para cabello, tres gallos (brinquedos), quatro grampos de fantasia e dois pares de meias para senhora.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 24 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes :

Do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua do Rezende n. 62 :

Lote n. 1

Um cesto contendo garrafas vasias.

Lote n. 2

Duas caixas com sabonetes, um vidro com oleo de coco, um dito com dito de babosa, um dito com extracto, duas caixas com pó de arroz, um pote com pasta para dentes, uma caixa com pó dentifricio, tres pentes finos, cinco maços de grampos, quatro papeis com agulhas, quatro peças de cadarço branco, quatro duzias de colchetes de pressão, tres ditas de ditos commum e tres carreteis de linha.

Lote n. 3

Quatro quadros com molduras de diversos tamanhos.

Lote n. 4

Um cesto com 43 meias garrafas vasias.

Lote n. 5

Duas bluzas ordinarias de lã e duas batas de cores.

Lote n. 6

Cinco camisas de meias para homem, seis pares de meias para homem, quatro peças de cadarço branco, seis duzias de colchetes de pressão, duas ditas de ditos communs, uma carta de alfinetes e uma caixa de pó de arroz.

Lote n. 7

Cinco scharpes diversos, sete batas de diversas cores, uma blusa de lã e dois manteaux de lã.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto n. 92:

Lote n. 1

Sete duzias de colchetes de pressão, sete duzias de botões de louça, seis duzias de colchetes, tres oculos de grão, seis dedaes, tres espelhos pequenos, um par de meias para criança, um dito para homem, duas peças de cadarço, quatro ditas de ponto russo, quatro carreteis de linha, dois pentes finos, um terno e dois pares de pentes-travessa, cinco cartas de alfinetes, uma caixa de pó para dentes, cinco sabonetes, um vidro de extracto, um vidro de oleo de coco e seis botões de mola.

Lote n. 2

Sete duzias de colchetes, sete duzias de colchetes de pressão, doze duzias de botões, duas caixas de sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de pasta para dentes, dois vidros de brilhantina, um vidro de oleo de babosa, dois oculos de grão, cinco grampos de massa, uma tesoura, dois pentes de alisar, sete maços de grampos, cinco peças de cadarço, duas peças de ponto russo, dois pares de meias para senhora, uma escova para dentes, tres dedaes, quatro botões e uma gaita.

Lote n. 3

Seis duzias de colchetes de pressão, dez ditas de colchetes, dois pares de meias para homem, quatro peças de ponto russo, cinco ditas de cadarço, dois ternos e dois pares de pentes-travessa, cinco cartas de alfinetes, tres pentes de alisar, dois ditos finos, quatro carreteis de linha, tres papeis de agulhas, seis dedaes, nove maços de grampos, uma tesoura, uma caixa de sabonetes, dez duzias de botões, dois vidros de brilhantina, um vidro de extracto, um dito de oleo de babosa, uma caixa com doze brincos de fantasia e um porta-retratos.

Lote n. 4

Um cobertor de lã e de côr.

Lote n. 5

Dois pares de meias para senhora, uma caixa com tres sabonetes, duas peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, oito maços de grampos, tres carreteis de linha, cinco dedaes, seis duzias de colchetes, seis duzias de colchetes de pressão, sete duzias de botões, cinco cartas de alfinetes, duas tesouras, dois oculos de grão, quatro pentes de alisar, quatro grampos de massa, um terno e dois pares de pentes-travessa, uma caixa de pó de arroz, dois vidros de brilhantina e um dito de extracto.

Do 21º districto, **Jacarépaguá**, no Tanque n. 2:

Lote n. 1

Um vidro de brilhantina nacional, dois ditos de extracto nacional, dois ditos de oleo de babosa, duas caixas de pó de arroz, uma dita de pó para dentes, dois pentes de alisar, um dito fino, um par de travessas com quatro grampos, uma carta de alfinetes, uma tesoura para costurar, cinco maços de grampos de ferro, um espelho pequeno, oito dedaes de ferro, quatro duzias de colchetes de pressão, onze ditas de botões de louça, um par de ligas, tres carreteis de linha, um canivete e tres sabonetes nacionaes.

Lote n. 2

Dois lenços pequenos de seda, duas toalhas rendadas, tres vidros de extracto nacional, um dito de brilhantina nacional, dois sabonetes nacionaes, uma caixa de pó de arroz, dois pentes de alisar, um dito fino, dois pares de travessas, uma tesoura pequena, seis grampos de celluloide, cinco maços de ditos de ferro, tres dedaes de ferro, quatro duzias de colchetes de pressão, tres peças de cadarço branco e tres ditas de ponto russo.

Do 23º districto, **Guaratiba**, á estrada da Pedra n. 35, no Monteiro:

Lote n. 1

Quatro paletós de lã para crianças, cinco toucados do mesmo tecido para ditas, quatro pares de sapatinhos do mesmo dito para as mesmas, quinze peças de ponto russo, cinco ditas de cadarço, duas ditas de fita, duas caixas de pó de arroz.

Lote n. 2

Tres guarnições de pentes-travessa, oito grampos de massa (fantasia), dois pentes de alisar, tres ditos finos, um vidro de extracto, um maço de grampos de ferro, seis ditos de ditos pequenos, quinze duzias de botões de vidro, seis ditas de ditos de madreperola, dez ditas de colchetes de pressão, tres ditas de ditos commum, duas cartas de alfinetes, oito agulhas de crochet, duas duzias de alfinetes de fantasia, oito papeis de agulhas communs, dois trancelins de metal amarelo ordinario, um par de africanas do mesmo metal, dois pares de brincos do mesmo metal, tres aneis do mesmo metal, oito carreteis de linha, uma escova para dentes, uma tesoura e uma navalha.

Lote n. 3

Vinte e dois lenços de cores diversas, tres toucados de lã para criança, dois pares de sapatinhos do mesmo tecido para dita, duas gravatas de seda, seis peças de renda, quatro caixas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, uma caixa e tres sabonetes, um vidro de extracto e um dito de oleo de babosa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes :

Do 20º districto, **Irajá, á estrada Marechal Rangel n. 388, largo de Madureira** :

Lote n. 1

Cinco novelos de linha, tres dedaes, um brinquedo de folha, dois passadores para cabello, cinco maços de grampos, um espelho de bolso, um gaita de borracha, nove maços de alfinetes de fantasia, uma caixa de pó de arroz, um sabonete, dois pentes-travessa, um grampo de massa e cinco pares de brincos de metal ordinario.

Lote n. 2

Tres toucas de lã, duas peças de ponto russo, seis ditas de cadarço, oito carreteis de linha, duas peças de renda, quatro duzias de botões de louça, cinco ditas de colchetes de pressão, cinco ditas de ditos communs, quarenta alfinetes de fralda, tres cartas de alfinetes, onze maços de grampos, tres pentes finos, dois ditos de alisar, tres guarnições de pentes-travessa e seis grampos de massa.

Lote n. 3

Dois dedaes, quatro sabonetes, sete brinquedos de folha, dois espelhos de bolso, uma tesoura de costura, tres vidros de brilhantina, dois ditos de extractos, um dito de oleo de babosa, quatro caixas de pó de arroz e duas ditas de pó dentifricio.

Lote n. 4

Uma touca de lã, quatro peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, dez duzias de botões de louça, quatro ditas de colchetes de pressão, quatro carreteis de linha, uma carta de alfinetes, cinco maços de grampos, um pente fino, vinte e dois alfinetes de fralda, uma escova de dentes, dois grampos de massa, duas guarnições de pentes-travessa, um sabonete, duas caixas de pó de arroz, dois vidros de extractos, um dito de brilhantina e um dito de oleo de babosa.

Lote n. 5

Tres pares de meias, tres peças de renda, duas ditas de cadarço, dez e meia duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos communs, uma carta de alfinetes, duas e meia duzias de botões de louça, cinco papeis de agulhas, cinco carreteis de linha, dois maços de grampos, uma guarnição de pentes-travessa, dois pentes de alisar, tres sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina e um dito de extracto.

Lote n. 6

Quatro e meio metros de chita, quatro pares de meias, sendo dois de senhora e dois de criança; tres lenços de chita, duas peças de renda, quatro ditas de ponto russo, duas ditas de cadarço, um par de sapatinhos de lã, quatro carreteis de linha, oito duzias de colchetes de pressão, tres e meia duzias de ditos communs, quatro duzias de botões de louça, seis duzias de ditos de osso e uma duzia de ditos de mola para camisa.

Lote n. 7

Cinco maços de grampos, cinco cartas de alfinetes, dois espelhos de bolso, um pente fino, um dito de alisar, uma guarnição de pentes-travessa, um passador de massa para cabello, sete agulhas de crochet, tres sabonetes e dois vidros de brilhantina.

Lote n. 8

Cinco e meio metros de flanela de algodão, onze ditos de morim e vinte e tres e meio metros de chita, diversos padrões.

Lote n. 9

Uma touca e um par de sapatinhos de lã, cinco peças de cadarço, uma dita de ponto russo, duas ditas de entremeio, uma dita de tira bordada, uma touca de meia, dois pares de meias de senhora, dois passadores de massa para cabello, tres duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos communs, um pente fino, um maço de grampos, um grampo de massa, quatro carreteis de linha, tres papeis de agulhas, duas duzias de botões de louça, um sabonete, um vidro de extracto, uma caixa de pó de arroz e um brinquedo de folha.

Lote n. 10

Dois vidros de extractos, um dito de brilhantina, uma caixa com tres sabonetes, dois chocalhos (brinquedos de folha), duas caixas de pó de arroz, uma dita de dito dentifricio, duas guarnições de pentes-travessa, um pente fino e dezesete alfinetes de fralda.

Lote n. 11

Dois carreteis de linha, uma carta de alfinetes, incompleta; quatro maços de grampos, seis peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, duas ditas de entremeio de renda, um par de meias de senhora e duas toucas de lã.

Lote n. 12

Um vidro de extracto, um dito de oleo de babosa, um dito de brilhantina, quatro sabonetes, dois pentes de alisar, um pente fino, uma guarnição de pentes-travesso, dois grampos de massa, tres agulhas de crochet, duas gaitas de folha (brinquedos), um quadro de folha, um espelho pequeno de parede e duas caixas de pó de arroz.

Lote n. 13

Onze botões de mola para camisa, um papel de agulhas, um carretel de linha, tres cartas de alfinetes, tres e meia duzias de botões de louça, tres ditas de colchetes de pressão, seis maços de grampos, dois pares de ligas, uma e meia peça de ponto russo, uma dita de cadarço, dois pares de meias de senhora, uma peça de renda e uma touca de lã.

Lote n. 14

Oitenta garrafas e doze vidros vasios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 24 do corrente, serão vendidos em leilão na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria** :

Lote n. 1

Dois pares de meia para senhora, 10 peças de ponto russo, cinco ditas de fitas, 24 ditas de cadarço para ceroulas, sete pares de travessas, tres pentes de alisar, oito ditos finos, nove maços de grampos, oito duzias de colchetes, seis ditas de dito de pressão, 24 dedaes, cinco agulhas de crochet, 12 duzias de botões de louça para camisa, dois pares de sapatas de lã para criança.

Lote n. 2

Cinco peças de ponto russo, uma dita de cadarço de lã preta, uma caixa de pó de arroz, 10 duzias de colchetes de pressão, 12 ditas de botões de louça, quatro ditas de dito de madreperola, nove ditas de colchetes, quatro agulhas de crochet, dois pentes de alisar, dois ditos finos, nove carreteis de linha, quatro pares de meias para criança, um par de travessas, seis papeis de agulhas, 16 dedaes de aço, cinco maços de grampos, uma caixa de alfinetes para fralda, uma dita com botões de osso e tres peças de cadarço para ceroula.

Lote n. 3

Quatro pares de travessas, quatro peças de cadarço, uma dita de ponto russo, duas caixas de pó de arroz, uma dita para dentes, 19 maços de grampos, um cosmetico, 12 carreteis de linha, seis dedaes, quatro pentes para cabelleira, 17 duzias de botões de louça, duas ditas de colchetes, dois grampos fantasia, oito papeis de agulhas e um espelho pequeno.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes :

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 10 :

Lote n. 1

Vinte duas peças de rendas diversas, tres aneis ordinarios, quatro peças de ponto russo, duas peças de cadarço branco, dois pares de rosto para fronhas, tres vidros de extracto, dois vidros de brilhantina, dois vidros de oleo de coco, uma caixa de pó de arroz, tres pentes de alisar, um par de pentes-travessa, dezoito grampos de massa, quatro maços de grampos de ferro, trinta alfinetes de fralda, tres agulhas para renda, tres papeis de agulhas e tres duzias de botões diversos.

Lote n. 2

Seis lenços brancos, seis ditos de cores, cinco pares de meias para homem, tres ditos para meninos, quatro novelos de linha, doze peças de cadarço branco, quatro peças de ponto russo, quatro peças de renda, dois pares de ligas, tres escovas para dentes, sete carreteis de linha, tres pentes de alisar, tres ditos finos, tres pentes-travessa, quatro duzias de colchetes de pressão, cinco ditas de colchetes de metal, dezeseis duzias de botões de louça, seis maços de grampos, quatro caixas de pó de arroz, duas ditas de pó para dentes, dois vidros de extracto, quatro ditos de brilhantina, tres vidros de oleo, uma tesoura e um pincel para barba.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. Prefeito:
José Luiz Gonçalves—Indeferido, á vista das informações.
Casimiro Diniz—Cancelle-se.
Tenente Arthur da Silva Gusmão—Pague-se.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 23 de ag... de 1912.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Adelaide Coutinho de Carvalho e Anna Maria Gillerd.
João da Silva Gaspar—Deferido, quanto á multa.
Despachos da Sub-Directoria:
The Rio de Janeiro Flours Mills and Granaries Company, Limited—Deferido.
Gastão Taveira—Cobre-se.
Aristides Lopes Vieira—Dêem-se os 20 %.
Abelardo R. Fernandes Chaves e outros e Domingos José Martins de Oliveira—Proceda-se nos termos da informação.
Maurice Abitehaul—Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.
Anne E. Fraissard Soares—Mantenho o lançamento, á vista da informação.
Dr. Feliciano Penna e general José F. Bezerril Fontenelle—Mantenho os lançamentos anteriores.

Julieta da Cunha Bastos (6), Dr. João A. Meira, Julio Pedroso de Lima, Isabel F. Gama e Souza, Helena Luiza van Sancken de Albuquerque, José Taylor, Francisco José Machado Junior, Adolpho Freire, Antonio Rodrigues dos Santos, Antonio José da Fonseca Moreira, Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio (2), Theotonio V. de Sá, Dr. Arthur da Silva Vargas, Luzia de Abo'm de Carvalho, Rita da Fonseca Santos, Cecilia M. Monteiro de Barros, Bernardo J. Vieira de Faria, Manoel Marques, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Antonio Francisco de Almeida (2), Casimiro S. Novo, João Baptista da Costa, Palmyra de Souza Gomes e Luiz Dantas de Paiva Barbosa—Attendidos.

Olympio Hastenreiter—Inscreva-se por 1:440$; José Francisco Correia & C.—Idem por 2:160$; Vicente de Souza Dias e outros—Idem por 3:600$; Julião Gonçalves Vianna—Idem por 660$; Horacio Ribeiro da Silva—Idem por 3:600$; Idalina Carvalho—Idem por 5:400$; José Maria de Beapari Pinto Peixoto—Idem por 3:600$; João T. da Silva—Idem por 240$; João Octaviano da Cunha—Idem por 300$; João Blalchim—Idem por 1:920$; João Luiz de Sá Rodrigues Pereira—Idem por 3:360$; Hippolyto dos Santos—Idem por 4:800$; general Henrique G. Ferreira da Silva—Idem por 2:400$; herdeiros de Eduardo P. Guinle—Idem por 4:200$; Felix dos Santos Rocha—Idem por 1:560$; Francisco José Machado Junior—Idem por 1:440$; Luiz José Ferreira Gedeão—Idem por 1:200$; Manoel Ferreira de Lemos—Idem por 1:656$; Maria R. de Carvalho—Idem por 1:080$; Maria J. Mendes Moreira—Idem por 2:400$; Anna Rosa da Costa Braga—Idem por 4:200$; Luiz A. da Silva Canedo—Idem por 4:320$; Leocadia de Araujo Silva—Idem por 3:120$; Dr. José da Silva Costa—Idem por 7:200$; conde de Sucena—Idem por 9:542$; Clementes Marques Maia do Amaral—Idem por 9:046$222; Albino José de Azevedo—Idem por 600$; Alcebiades Diniz Cordeiro—Idem por 1:560$; Carlos Exposto—Idem por 2:800$; Celina de Souza Pinto—Idem por 2:400$; Antonio Pereira de Souza & C.—Idem por 4:200$; Maria Luiza L. Babo—Idem por 8:400$; Adolpho Acosta—Idem por 3:240$; Arminda Borges de Almeida—Idem, discriminadamente, por 8:400$000.

Zarah Alder Kader—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Antonio Luiz Ferreira de Carvalho, Anna E. Martins Guimarães, José Mendes de Oliveira Castro, Olga de Carvalho, Maria Carolina Bittencourt Ribeiro, Eduardo Otto Theiler, José Rodrigues da Costa, José Rodrigues Tavares, Manoel José de Paula e outro e Manoel Marques de Carvalho Alvim—Não ha direito á exoneração.

Alfredo Palmer, Francisco da Rocha Garcia, Dr. Francisco de Castro Junior, Manoel Ferreira dos Santos, Luiz Mége, José Duarte, Manoel Gareau, Adelio Marques Saldanha, Alvaro Moniz, viscondessa de Schmidt e Dr. Arthur Ferreira de Mello—Exonerem-se, de accordo com a informação.

José dos Santos Braga, Bernardino Moreira de Andrade, Manoel Gomes, Georgina da Cunha Castello, Anna Angelica Rios, Regina Prestel, Guilhermina E. Gomes de Freitas e Dr. Tobias Correia do Amaral—Transfiram-se.

Anisio Alves da Cunha, João Leopoldo Modesto Leal, Virginia da Silva Camacho, João Antonio de Oliveira, Jayme Serpa & C., João Carneiro, Luiz Pinto da Fonseca Guimarães, Alfredo dos Santos Correia, Antonio Pinto Rezende, Elisa de Macedo Soares e Silva, Antonio de Souza Bastos, José L. Fernandes, Joaquim A. Dias, José Domingos Alvaro, Rita Pereira Soares, Silvestre Falck, Companhia Braga Costa, Alberto Guedes de Siqueira Thedim, Antonio da Silva Moreira, Francisco e Roque Lopes de Mattos, Balthazar da Silva Pereira, Dr. João Victorino Pareto e outro, Mesquita & C., Antonio Themistocles Simonette, Armando de Oliveira Almeida, Adelaide (menor) e Maria da Gloria Coelho Bittencourt e outro—Satisfaçam as exigencias.

Arthur Coelho de Amorim Reis (collecta)—Satisfaça a exigencia.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
A. J. de Souza Marcellino, Manoel Antonio Ribeiro, Manoel Freitas, De Martino & C., José Fernandes Esteves, J. A. Pinto Junior, Graciliano Medici, Francisco Henrique dos Santos, Alfredo Ferreira & C., Alcides Rosa do Nascimento, José Maria Junior, Aurora Martinho da Cruz, J. Teixeira & C., Manoel de Freitas, Nunes & C., Antonio Baptista e Paulo Zigmond.
Pereira & C.—Sim, mediante recibo.
Soares Bastos & C.—Não ha que deferir.
Accacio & C., Maia & Souza e Souza & Marques—Indeferidos.

Exigencias:
Malaque Bonclalo, Alves Benevides & C., Victorino Coelho dos Santos, Soares & Paganuzzi, Santos & C., Miled Jorge & Simão, Costa & Rodrigues, Barbosa & Guimarães, Arthur Brandão & C., José Caruso, Teixeira & Martins e L. Silveira & C.

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.

Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.

Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno de imposto, até o maximo de 1:000$000.

Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Andarahy e Tijuca

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 5 de setembro vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de agosto de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 23 de agosto de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:
Designando:
Luiz Xavier Pereira Lima, para a 1ª escola nocturna masculina do 6º districto;
Julieta de Faria Cardoni, para a 3ª escola masculina do 6º districto.

EDITAES

Decretos e portarias

E' convidada a vir a esta directoria receber o seu decreto e portaria, afim de pagar os respectivos emolumentos, a funccionaria abaixo mencionada:

Venancia de Carvalho Reis.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de designação:

Almerinda Mourão Pereira de C. Caldas.

Titulos de licença:

Maria Rachylla Carneiro Lavoura.
Amelia Brito dos Reis.
Petronilha Martins Maia
Maria Magdalena Teixeir
Olympia Campos da Lu
Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Maria Baptistina Duffles Teixeira Lott.
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Emilia Amelia Lacet.
Eugenia da Costa Summa.
Amaplies Rocha Xavier de Barros.
Rita Josephina de Campos.
Guiomar Monteiro da Costa Pereira.
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 23 de agosto de 1912

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que a justificação das faltas dos Srs. professores e adjuntos deverá ser feita perante os Srs. inspectores escolares até o ultimo dia de cada mez, mediante attestado medico.

Directoria Geral de Instrucção, em 19 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 23 de agosto de 1912

Officiou-se á Directoria Geral de Instrucção Publica, remettendo os requerimentos de Adalgisa da Rocha, Carlota de Mendonça Arraes, Corina Amazonas Carneiro e Iracema de Siqueira Amazonas, pedindo nomeações de adjuntas interinas de 3ª classe.

Requerimentos despachados:
Maria Thereza da Silva Alvarenga, Stella de Paiva Aleixo, Bernardina de Souza e Regina Maldonado—Sim, mediante recibo.
Meema de Carvalho e Maria Thereza de Carvalho—Não tem logar o que requerem. O regulamento desta escola, no seu art. 15, só permitte a frequencia de suas aulas aos alumnos nella matriculados.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 23 de agosto de 1912

Despachos do Sr. director:
Manoel da Cruz Faria—A licença só póde ser dada de accordo com o despacho do Sr. Prefeito de 26 de junho; Antonio Gomes de Miranda—Não póde ser attendido; Samuel de Souza—Apresente projecto, de accordo com a lei; Amaro de Souza e Silva—Providenciado; Antonio de Oliveira Mendes—Indeferido; Manoel José Fernandes—Deferido, de accordo com a informação da 2ª sub-directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Augusto Cabral, Guimarães & Barreiros e Polybio Spangemberg Pires—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Condessa da Estrella—Compareça nesta sub-directoria; Antonio José da Silva Tavares—Indeferido, pois houve concurrencia para esse serviço; Modesto Barreiro e Antonio dos Santos Crespo—Deferidos; Manoel Jorge da Cruz—Deferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

The Neuchatel Asphalte Company—Aguarde solução da directoria.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Seraphim de Araujo, Manoel José Gomes, Emilia Barbatti, Aleardo Spaltro, Arnaldo Teixeira de Souza, Antonio Correia, José Praxedes Gouveia e Tito Valverde de Miranda—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 21 do corrente:
Approvados—Paschoal Pontes e Americo Teixeira.
Reprovados—Antonio Augusto dos Santos e Abilio dos Santos Coelho.
Inhabilitado—Edgard de Araujo Seixas.

Resultado dos exames effectuados em 22 do corrente:
Approvado—Antonio Meco.
Inhabilitados—Manoel Hilario Fabião, Francisco de Castro Iglesias e Elisario da Silva Reis.

Chamada para exames:
No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde em ponto, os seguintes candidatos:
Turma de exame—Braz Tartaroni, José da Rocha Soares, Carlos Dias da Silva, Manoel de Araujo Braga e Manoel Loureiro da Cunha.
Turma supplementar—Antonio de Sá Pinto, Defensor da Rocha Neves, Luiz Joaquim Coelho, Antonio Lopes e José Pereira Martins Junior.
Nota—O exame será na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Jacomo Antonio Vincenzi—Apresente projecto de accordo com a lei e junte planta do cadastro; Miguel Faustino do Monte e Manoel José Magalhães Machado—Deferidos; Antonio Fernandes dos Santos, Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, Marcial de Oliveira S. Duarte, Joaquim da Veiga Martins, Manoel Francisco da Silva, Francisco Joaquim Nogueira, Leovegildo Antonio Damasio, Manoel Pereira Jorge e Francisca Amena da Costa—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio do Carmo Pires e Luiza Alphonsina de Souza Silveira—Compareçam para esclarecimentos; Francisca da Rosa Peixoto e Manoel dos Reis—Pedem habitar; Benjamin Wolf Moss—Passe-se guia; José Coutinho Maia—Compareça a esta circumscripção; Cypriano de Oliveira Costa—Apresente talão do imposto territorial ou predial e compareça para esclarecimentos; Dr. Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão—Declare o prazo de que carece; Georges Tayenth—Junte talão do imposto predial; Francisco de Oliveira Gomes—Junte talão do imposto predial e compareça para esclarecimentos.

3ª circumscripção:

Seraphim Gomes de Oliveira—Compareça para esclarecimentos; Manoel Ferreira Soares Ribeiro—Junte procuração do proprietario; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Habite-se; Alonso & Irmão—Passe-se guia; Abel Rodrigues—Passe-se guia; Heitor Pereira da Silva—Passe-se guia; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Habite-se; Bernardino Rodrigues & Cruzeiro—Habite-se.

4ª circumscripção:

Maria Carolina de Souza Silveira—Habite-se; Campos, Lopes & C.—Digam os interessados qual a posição da taboleta em relação á fachada; Soares de Rezende & C.—Digam os interessados a posição da placa em relação á fachada; Joaquim Caldeira da Fonseca—Junte cópia da planta cadastral; Claudino Martins Ribeiro—Habite-se; Ernesto Rodrigues Nunes—Requeira depois de terminadas as obras e permittida a habitação; Salvador Baneso—Facilite o exame da cobertura; Francisco Pereira da Costa—Requeira a reconstrucção dos predios; Fred. Figner—Prove estar quite de impostos e diga se arma ancalme; Domingos Lopes Alonso—Habite-se; Domingos José da Silva—Indique na planta a barreira que se explora.

6ª circumscripção:

Alexandre Amin Bitar, José da Silva e Correia & Irmão—Passem-se guias; Mario Xavier Carneiro de Albuquerque—Complete o sello do expediente; Mario Martins da Silva—Compareça para explicações; Abrantes Alves & C.—Juntem imposto do expediente; Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho—Apresente a planta do cadastro, que já foi exigida; Francisco José Alves e Manoel Romão Gonçalves—Habitem-se; Bellarmino Pinheiro—Colloque placa de numeração; Luiz Ribeiro de Souza Guimarães—Habite-se.

7ª circumscripção:

Augusto Guilherme Nagel—Póde habitar; José Ferreira da Costa—Junte planta do cadastro; José Martins Vianna & C.—Passe-se guia; Antonio Joaquim de Almeida—Compareça á circumscripção; Wenceslão Lyra de Souza—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Octaviano José da Cunha, Francisco Barreto, Domingos Xavier Martins e Theodoro Michalski—Deferidos; Isabel Romana da Silva Coelho—Compareça para abrir o predio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de concreto do pateo da Superintendencia de Limpeza Publica e Particular

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

O terreno será preparado com a fórma indicada pelo engenheiro fiscal e comprimido. A compressão será feita por compressor mecanico.

2.ª

O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro que forem necessarios para que o terreno tenha a fórma indicada pelo engenheiro fiscal. A compressão será obtida pela passagem repetida do compressor sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será espalhada uma camada de concreto de 0m,15 de espessura, com o traço de 1:2:3, não devendo a maior dimensão da pedra britada exceder de 0m,05. O cimento, a areia e a pedra deverão ser de superior qualidade; o cimento será de péga lenta e a areia, que será de rio, será isenta de materias organicas e terrosas.

3.ª

Sobre a camada de concreto, depois da péga, será espalhada uma camada de areia com a espessura strictamente necessaria para que os parallelipipedos se adaptem bem sobre o concreto. Sobre tal camada de areia ... construido o calçamento a parallelipipedos de pedra em fiada... eixo indicado pelo engenheiro fiscal, com as juntas lon... As juntas serão tomadas com argamassa de ... de 1:3.

4.ª

Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados os parallelipipedos, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura.

5.ª

A Prefeitura fornecerá ao contratante o compressor mecanico, correndo por conta dos mesmos todas as despezas, inclusive as de reparos. O contratante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a terminal-as no de quarenta dias, contados esses prazos da data da assignatura do contrato.

6.ª

O contratante será obrigado a conservar o calçamento pelo prazo de quatro annos, contados da data da entrega e aceitação do mesmo. Para garantir essa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).—A. GODOY—Visto, 12 de agosto de 1912—E. PEREIRA.

EDITAL

Construcção de uma garage e obras annexas, no Posto Central de Assistencia, na praça da Republica

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 de agosto, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, devendo as propostas vir devidamente selladas e em enveloppes fechados.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

Os proponentes apresentarão preço em globo para as obras abaixo especificadas, que deverão ficar concluidas no prazo de quatro mezes.

2.ª

As obras constam de: demolição de um predio deshabitado e de restos de edificações; construcção de uma garage, de accordo com o projecto e planta de locação; trabalho de aterro da actual garage, aproveitando o entulho das demolições e concretização e cimentação de toda a área aterrada; construcção de um muro, de accordo com o projecto, aproveitando a fachada existente para esse fim. Todos os materiaes existentes no local poderão ser aproveitados para as obras.

3.ª

As obras deverão ser executadas por partes: 1ª, demolição de predios; 2ª, construcção de uma parte da garage, de modo a passar para ella as officinas; 3ª, aterro da actual garage; 4ª, acabamento da construcção da garage.

4.ª

As obras deverão ser conservadas por espaço de um anno, por conta do contratante, garantindo essa conservação a quota de dez por cento (10 %), que será deduzida das contas pagas pela Prefeitura ao contratante.

5.ª

As obras serão iniciadas dentro do prazo de cinco dias, após a assignatura do contrato—Rio, 12 de agosto de 1912—ALVARENGA.

EDITAL

Serviços de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos

Está em concurrencia a execução destes serviços.

Recebem-se propostas no dia 16 de setembro do corrente anno, a 1 hora da tarde, com o preço como indicam as bases abaixo transcriptas, devendo os Srs. proponentes apresentarem o talão de deposito de 20:000$000.

As propostas, no dia acima indicado, serão apenas recebidas para julgamento da idoneidade dos Srs. proponentes, marcando-se então, depois desse julgamento dia e hora para abertura das mesmas propostas.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido, ter elevado o deposito a 200:000$000.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de abril de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia publica para execução dos serviços de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos

Os serviços em concurrencia consistem na installação das usinas necessarias para recebimento, pesagem e incineração completa de todo o refugo da cidade, entregue pela Prefeitura nas usinas, durante o prazo do contracto e no aproveitamento dos residuos e calor produzidos pela combustão, que o contractante puder obter, de accordo com as condições constantes das clausulas seguintes:

Primeira—Para execução dos serviços constantes desta concurrencia, fica a parte da cidade, em que actualmente se executam os serviços de collecta e remoção do lixo, dividida em dez zonas, de accordo com a planta annexa a este processo.

Segunda—Em cada uma das dez zonas, será construida uma usina, com todas as installações e accessorios necessarios para recebimento, pesagem e incineração do refugo da cidade, que lhe for destinado pela Prefeitura.

Terceira—Todo o refugo da cidade (materiaes imprestaveis, animaes mortos e lixo), provenientes dos edificios particulares, logradouros, jardins e edificios publicos, cuja collecta competir á Prefeitura, será transportado e entregue ao contractante no interior das usinas, por intermedio da repartição competente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Quarta—As zonas a que se refere a clausula primeira, em cada uma das quaes será construida uma usina, com capacidade necessaria, serão as seguintes: n. 1, Gavea; n. 2, Copacabana; n. 3, Botafogo; n. 4, Central; n. 5, Rio Comprido; n. 6, Andarahy; n. 7, São Christovão; n. 8, Engenho Novo; n. 9, Todos os Santos; n. 10, Piedade.

Quinta—A Prefeitura desapropriará por utilidade publica e entregará ao contractante, livres e desembaraçados, os terrenos necessarios á construcção e funccionamento das usinas nos logares que para isso escolher. A Prefeitura dará tambem ao contractante a vantagem de despachar livre de direitos aduaneiros os materiaes importados nos exercicios em que a lei da receita da União conceder esse direito á Prefeitura, correndo por conta do contractante as demais despezas alfandegarias, não cabendo ao mesmo contractante o direito de reclamar qualquer indemnização, desde que tenha de importar materiaes em época que não esteja consignado na referida lei esse direito.

Sexta—O contractante construirá á sua custa todas as usinas, executando as obras necessarias, de accordo com os projectos approvados e as condições constantes destas bases, fazendo todas as depezas necessarias á installação completa das mesmas usinas.

Setima—Os terrenos onde devem ser construidas as usinas serão completamente fechados em todo o seu perimetro com muro de tres metros de altura, no minimo. Terão ainda, pelo menos, um portão de entrada e outro de saida para vehiculos. No recinto haverá espaço sufficiente para conter os vehiculos, quando affluirem á usina nas horas de collecta, e installações apropriadas para recebimento do lixo, de modo prompto e immediato, afim de que esses vehiculos nunca precisem estacionar nos logradouros publicos proximos á espera que lhes seja permittido o ingresso nas mesmas usinas. Para isso não será permittido ao contractante á installação de depositos de materiaes ou para guarda de residuos que reduzam o espaço destinado aos serviços de descarga dos vehiculos.

Oitava—O recinto das usinas será todo impermeabilizado e asphaltado com declividades convenientes ao facil e franco escoamento das aguas de lavagens diarias ou pluviaes e provido das canalizações necessarias que conduzam as aguas servidas ou pluviaes para fóra das mesmas usinas.

Nona—As construcções que se fizerem no recinto da usina serão impermeabilizadas e executadas com materiaes incombustiveis, sendo as coberturas de ferro e observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

Decima—Todas as usinas terão camaras de incineração de animaes mortos, permittindo a incineração immediata de animaes de grande volume, como bois, cavallos, etc., sem esquartejamento dos cadaveres, os quaes serão transportados em vehiculos especiaes até á entrada da camara onde serão lançados directamente, realizando-se facil e rapidamente esta operação com a maior hygiene, asseio e immunidade para o ambiente.

Decima primeira—Em cada usina haverá, pelo menos, duas balanças destinadas á pesagem dos vehiculos conductores, cujo peso será registrado em cartões com indicação do numero do vehiculo, numero de caixas, anno, mez, dia e hora, peso bruto do vehiculo e caixas e tara respectiva. Para cada vehiculo haverá dois cartões numerados, contendo tambem o numero e nome da usina, ficando um em poder do contractante e um em poder do representante ou fiscal da Prefeitura, sendo ambos devidamente assignados. As balanças serão rectificadas e aferidas antes do inicio do funccionamento da usina, de tres em tres mezes e todas as vezes que o contractante ou a Prefeitura julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilo e maximo de dez mil kilos.

Decima segunda—No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material necessarios para a lavagem e desinfecção convenientes dos vehiculos conductores do lixo e respectivas caixas e bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

Decima terceira—Todos os materiaes empregados na construcção das usinas, dependencias e accessorios serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar e executar por conta do contractante qualquer quantidade de obra em que tenham sido empregados materiaes de má qualidade ou cuja execução seja defeituosa ou não offereça a solidez necessaria.

Decima quarta—No recinto das usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder diariamente á lavagens com abundancia d'agua e desinfecções completas e, pelo menos, annualmente, a pinturas geraes e caiações, de modo a conservar o mais absoluto asseio.

Decima quinta—Os conductores dos vehiculos nenhuma intervenção terão nos serviços das usinas, limitando-se a conduzir os vehiculos aos pontos determinados e para fóra das usinas, depois de lavados e desinfectados, ficando sob exclusiva responsabilidade do contractante qualquer avaria produzida nas caixas do lixo que serão restituidas aos conductores dos vehiculos em perfeito estado, lavadas e desinfectadas.

Decima sexta—As usinas serão construidas de forma a permittir o augmento da capacidade, conforme as necessidades determinadas pelo accrescimo de lixo das respectivas zonas.

Decima setima—As usinas construidas devem manter continuamente a sua capacidade incineratoria, de modo a não dar logar a demora dos vehiculos em torno das usinas. Verificado que essa capacidade baixa, o contractante será obrigado a recorrer aos meios necessarios, incluindo até o de accrescimo da usina, para tornal-a em condições de bem preencher os seus fins.

Decima oitava—As usinas das zonas numeros 3, 4, 5 e 7 serão construidas em primeiro logar, tendo as de numeros 3, 5 e 7, a capacidade incineratoria de cem toneladas diarias e a de n. 4 a de trezentas toneladas, tambem diarias, representando as quatro a quantidade de lixo collectada diariamente, que é aproximadamente de 590 toneladas.

Decima nona—Desde que a quantidade de lixo collectada nas zonas 3, ... e 7, exceda a capacidade das respectivas usinas, o contractante será obri... a fazer a installação de uma das outras usinas, que lhe for determinada ... Prefeitura, que para ella fará convergir o lixo em excesso e bem assim ... zonas mais proximas, conforme julgar mais conveniente, até que a ca... do da nova usina attinja a cem toneladas, caso em que o contractante ... obrigado a installar outra usina determinada pela Prefeitura, e assim por ... até que fiquem installadas as dez usinas de que trata esta concurrencia, ... prazo do contracto.

Vigesima—Independentemente de accrescimo da quantidade de lixo em qualquer das usinas ns. 3, 4, 5 e 7, desde que a Prefeitura julgue conveniente enviar lixo para qualquer uma das outras usinas, de fórma a reunir mais de cincoenta toneladas de lixo, será o contractante obrigado a fazer a sua installação, para attender á capacidade de cem toneladas.

Vigesima primeira—Se a quantidade de lixo accrescida em qualquer das usinas for produzida pela zona da propria usina, o contractante fica obrigado a executar as installações novas que forem necessarias, de modo a augmentar a capacidade das mesmas usinas, afim de attender immediatamente as exigencias do destino do lixo transportado para as mesmas usinas.

Vigesima segunda—Se durante o prazo do contracto se reconhecer que o lixo de uma zona excede a capacidade da usina respectiva, no passo que a usina contigua tem capacidade para receber o excesso da outra, a Prefeitura poderá para ella conduzir o excesso da primeira, desde que não acarrete accrescimos de despeza com o transporte ou seja indemnizada pelo contractante da importancia daquelle accrescimo de despeza.

Vigesima terceira—Se a Prefeitura julgar conveniente e sem que essa resolução determine um direito para o contractante, uma vez ampliada a zona da cidade em que actualmente se procede os serviços de collecta e transporte de lixo, poderá dirigir o lixo collectado para as usinas mais proximas, ficando livre de deixar de fazer entrega desse lixo, dando-lhe outro destino, quando entender, sem que assista ao contractante o direito de protestar judicial ou extra-judicialmente, nem reclamar indemnização alguma.

Vigesima quarta—Fica livre á Prefeitura o direito de antes de determinar ao contractante a installação de novas usinas, além das de numeros 3, 4, 5 e 7, dar ao lixo das zonas respectivas destino differente do que o estabelecido nestas bases, executando os serviços por administração ou por contracto, como julgar mais conveniente, tendo o contractante, neste caso, preferencia em igualdade de condições, verificada em concurrencia publica.

Vigesima quinta—O contractante poderá, durante o prazo do contracto, fazer experiencias de novos processos para aproveitamento do lixo, desde que obtenha para isso autorização da Prefeitura, que para esse fim escolherá a usina onde se executarão as experiencias, fazendo acompanhar toda a marcha do processo por pessoal para isso escolhido, afim de ficar constatado de modo absolutamente seguro, que o processo póde ser adoptado com plena segurança para a saude publica e sem prejuizo da commodidade dos vizinhos das usinas.

Neste caso poderá o processo ser adoptado, mediante prévio accordo que permitta a reducção da despeza que á execução deste contracto acarretará, sem augmento do seu prazo e nem diminuição dos onus nelle estabelecidos para o contractante.

Vigesima sexta—Para o serviço do destino do lixo, fóra das zonas que fazem parte desta concurrencia, fica livre á Prefeitura o direito de abrir nova concurrencia ou resolver como julgar melhor, embora adopte os mesmos processos e systemas em uso nas zonas constantes da presente concurrencia.

Vigesima setima—Os fornos a construir nas usinas serão de qualquer typo já construido em outras cidades com bons resultados e principalmente de qualquer dos fabricantes Horsfall, Meldrum, Heenam and Frond, Maulove Allot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbertz, a juizo da Prefeitura.

Vigesima oitava—Fica livre ao contractante construir fornos de ensaio de typos differentes, para depois de convenientemente experimentados, durante o prazo de mez, adoptar um ou mais dos typos experimentados para installação definitiva das usinas, mediante approvação da Prefeitura. Neste caso a Prefeitura fará acompanhar, não só a construcção como o funccionamento, ficando o contractante obrigado a fornecer-lhe todos os elementos de que carecer para os seus estudos, de fórma a ficar habilitada a julgar e resolver quanto a adopção do typo ou typos que julgar mais convenientes.

No caso do contractante julgar prescindivel o ensaio e indicar em sua proposta o typo ou typos de fornos que empregará na execução dos serviços, a Prefeitura considerará sempre como forno de ensaio o primeiro de cada typo que for construido e só depois do seu funccionamento, dentro do prazo de um mez, dará ao contractante conhecimento de sua resolução, aceitando ou não o typo experimentado, para installação em outras usinas. Não será aceito pela Prefeitura o typo de forno que não satisfizer completamente ás condições constantes da clausula seguinte.

Vigesima nona—Os fornos construidos nas usinas e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) A carga superior automatica, recebendo as caixas de collecta para despejal-as directamente no interior do forno, de modo que a caixa de collecta transportada pelo vehiculo ao recinto da usina se adapte perfeitamente á boca do forno por fechamento automatico e permitta a introducção do lixo no forno sem operação alguma que o torne apparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por transbordo do recipiente;

b) Prohibição absoluta de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento directo do lixo;

c) Incineração immediata e continua, nos fornos, de todo o lixo entregue na usina, lixo que não póde permanecer em deposito na usina tempo algum, mesmo dentro das caixas hermeticamente fechadas;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa; os gazes de combustão devem ser completamente queimados. As analyses de tomadas de gazes nos conductores principaes e nas bases das chaminés não devem revelar a presença de gazes, principalmente de oxydo de carbono, em proporção excedente de 0,3 por 100;

e) O calor produzido pela combustão do lixo será aproveitado para secca do lixo, quando for isso julgado conveniente e em ventiladores de ar quente para tiragem forçada ou para captação de poeiras e de gazes que devem voltar á camara de combustão;

f) Meios faceis de transporte por vagonettes de clinker, escorias e residuos da incineração;

g) Remoção para fóra da usina do clinker, escorias e residuos que não forem aproveitados para fins industriaes, após 48 horas da sua retirada da bocca dos fornos;

h) Prohibição de trituração e britamento do clinker, escorias e residuos dentro da usina de fórma a produzir poeiras;

i) Prohibição de descarga de vapores ao ar livre, no interior das usinas;

j) As chaminés serão construidas de modo a permittirem a collecta completa e interior das poeiras arrastadas pelos gazes de combustão. Serão collocadas de modo a não prejudicarem ou incommodarem ás propriedades vizinhas da usina, não devendo por fórma alguma lançarem no ambiente poeiras, expellindo sómente, durante o trabalho dos fornos, um fumo tenue, branco, inocuo, isento completamente de impurezas, revelador de uma incineração completa e de uma perfeita queima dos gazes de combustão.

Trigesima—Todos os serviços de incineração do lixo, as usinas, construcções, dependencias e bem assim as installações para aproveitamento dos residuos e calor e o funccionamento das mesmas usinas, serão fiscalizados directamente pela Prefeitura, a qualquer hora do dia ou da noite. Todas as experiencias ou analyses para conhecimento da boa execução dos serviços serão feitos pela Prefeitura, á sua custa, no intuito de verificar se as usinas funccionam com perfeição, observadas as prescripções hygienicas e o nenhum incommodo [illegible]

Trigesima primeira—Verificado, por analyse, que a incineração não é completa ou que não se realiza a queima completa dos gazes de combustão, será interdicta a usina em que isso se tenha verificado, ficando o contractante sujeito ás penas estabelecidas no contracto. Neste caso, todo o lixo será distribuido pelas demais usinas, cabendo ao contractante a responsabilidade pelo excesso de despeza que a Prefeitura fizer com o accrescimo de transporte, até que reparada a usina se normalize o serviço, para o que será concedido ao contractante o prazo maximo de quinze dias.

Trigesima segunda—Cada usina será construida de modo a permittir a execução de reparações sem haver necessidade da paralysação completa do seu funccionamento.

Trigesima terceira—Os residuos produzidos pela incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, revertendo em beneficios que puder de sua applicação industrial, tendo a Prefeitura preferencia para acquisição da quantidade de que precisar, dentro do prazo do contracto.

Trigesima quarta—O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessario aos trabalhos das usinas, ficará pertencendo ao contractante, que poderá, dentro do prazo do contracto, aproveital-o como entender melhor, transformando-o em energia electrica que poderá applicar nos trabalhos das usinas, no aproveitamento de residuos ou fornecer a terceiros, respeitando os direitos adquiridos e a legislação vigente, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo da quantidade que precisar.

Trigesima quinta—A' Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e ficar habilitada a desempenhal-os em caso de necessidade.

Trigesima sexta—Nos casos de greve do pessoal das usinas, a Prefeitura terá o direito de tomar conta das usinas e fazel-as funccionar até que se restabeleça a normalidade dos serviços, correndo por conta do contractante todas as despezas, e não terá este direito de reclamar qualquer indemnização por prejuizos, lucros cessantes ou por avarias que se produzam no material e apparelhos, salvo quando estes provenham de falta de habilitação e de pratica do pessoal incumbido dos serviços.

Trigesima setima—O prazo de duração do contracto será de vinte annos, contado da data da sua assignatura.

Trigesima oitava—O prazo para apresentação dos projectos para construcção das usinas numeros 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despachos da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem e para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as fachadas, elevações, secções ou córtes e um por vinte e cinco para detalhes. Constarão dos projectos todos os machinismos, fornos, escriptorios, dependencias e bem assim todas as installações, inclusive as de abastecimento d'agua, esgotos, aguas pluviaes e illuminação. Os projectos serão acompanhados de minucioso relatorio explicativo, não só dos projectos como da execução e funccionamento.

Trigesima nona—Os projectos das usinas, serão apresentados dentro do prazo de trinta dias, contados da data do aviso, determinado ao contractante a sua construcção, observadas todas as condições estabelecidas na clausula anterior.

Quadragesima—As obras de construcção e installação das usinas serão iniciadas dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da approvação dos projectos e ficarão concluidas dentro do prazo de seis mezes, contados da mesma data, as da usina numero 3, oito mezes as do numero 4, dez mezes as do numero 5, um anno as do numero 7 e seis mezes as de qualquer uma das outras.

Quadragesima primeira—As usinas começarão a funccionar vinte e quatro horas depois de concluidas.

Quadragesima segunda—No caso de construcção de fornos de ensaio a que se refere a clausula vigesima oitava, as obras de construcção de todos os typos dos projectos apresentados serão iniciadas dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da approvação dos projectos e ficarão concluidas dentro do prazo de [illegible]. Os prazos para apresentação dos projectos para as usinas ns. 3, 4, 5 e 7, a que se refere a clausula 38ª, serão contados da data em que a Prefeitura approvar o typo de forno a construir em todas as usinas ou o typo a construir em cada usina.

Quadragesima terceira—Todas as despezas com o preparo do terreno, construcção das usinas, fornos, installações, dependencias, machinismos, serão feitas pelo contractante, incluindo as de conservação, reparos, construcção, substituição de machinismos estragados e do pessoal e material necessarios á administração e funccionamento das usinas, não cabendo á Prefeitura qualquer despeza, por menor que seja, com os serviços constantes deste contracto.

Quadragesima quarta—Findo o prazo do contracto, reverterão para a Prefeitura todas as usinas com todas as construcções e installações feitas, em perfeito estado de conservação e funccionamento, independente de qualquer indemnização ao contractante, ficando [illegible]

Quadragesima quinta—Por infracção de qualquer clausula do contracto, será o contractante multado em [illegible] e no dobro nas reincidencias.

Quadragesima sexta—A importancia das multas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas, contado da data do aviso expedido, dando-lhe conhecimento da imposição das multas, será descontada da caução feita pelo contractante para garantia da execução do contracto.

Quadragesima setima—A caução desfalcada pelo desconto de multas impostas e não pagas, de accôrdo com a clausula antecedente e das quantias despendidas pela Prefeitura, por conta do contractante será integralizada dentro do prazo de dez dias, contado da data do aviso expedido ao contractante para o fazer [illegible]

Quadragesima oitava—As multas impostas por infracções commettidas [illegible]

Quadragesima nona—[illegible]

Quinquagesima—Os avisos expedidos ao contractante, que não forem devolvidos dentro do prazo de vinte e quatro horas com a declaração escripta e assignada de ficar sciente, serão publicados no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, ficando considerado effectivo desde essa data para todos os effeitos, inclusive para contagem de prazos.

Quinquagesima primeira—O contracto será rescindido administrativamente, não cabendo ao contractante o direito de reclamar judicial ou extrajudicialmente indemnização por por prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra causa, nos seguintes casos:

a) se forem excedidos os prazos estabelecidos nas clausulas;

b) Se o contractante clandestinamente effectuar no interior das usinas qualquer processo de aproveitamento do lixo antes da sua incineração ou fizer qualquer escolha ou separação;

c) Se os fornos de ensaio a que se refere a clausula 28ª ou os primeiros fornos de cada typo que construir não satisfizerem inteiramente ás condições especificadas na clausula 29ª;

d) Se a caução desfalcada, nos termos da clausula 45ª, não for integralizada dentro do prazo estipulado na mesma clausula;

e) Se interrompidos os serviços, nos termos da clausula 31ª, não for restabelecido e normalizado, dentro do prazo de quinze dias;

f) Se o contractante abandonar ou paralysar os serviços de qualquer usina por vinte e quatro horas seguidas.

Quinquagesima segunda— A rescisão importa na perda de todas as obras e installações executadas, da caução feita pelo contractante, passando tudo a pertencer á Prefeitura, sem que o contractante tenha direito de, em tempo algum, reclamar qualquer indemnização.

Quinquagesima terceira—No dia e hora designados, os proponentes entregarão á commissão designada para presidir á concurrencia, as suas propostas em cartas fechadas, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá estar encerrado conjuntamente com documento da Directoria de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito o deposito da quantia de vinte contos de réis, em moeda corrente e qualquer outro documento que o proponente julgar conveniente apresentar em abono da sua idoneidade; dentro de outro envolucro, igualmente fechado, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Pela commissão será aberto o segundo envolucro, sendo todos os documentos encontrados e bem assim o envolucro que contem a proposta, rubricados pela commissão e demais proponentes.

No dia e hora que serão préviamente publicados, serão abertas e lidas pela commissão, as propostas dos proponentes julgados idoneos, a juizo exclusivo do Prefeito, ficando as outras á disposição dos seus proprietarios, devendo ser reclamadas até esse dia, não assumindo a directoria a responsabilidade de guardal-as por mais tempo.

Quinquagesima quarta—As propostas serão escriptas em portuguez, mencionando por extenso e em algarismos todas as medidas em systema metrico decimal e os preços em moeda brazileira e deverão conter unica e exclusivamente o seguinte:

a) nome do proponente e sua residencia ou indicação do seu escriptorio;

b) Declaração de que aceita, sem restricções algumas, as bases constantes deste edital;

c) preço por tonelada de lixo entregue nas usinas.

Quinquagesima quinta—A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, caso não lhe convenham os preços propostos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização.

Quinquagesima sexta—O proponente cuja proposta for aceita e não assignar o contracto dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, perderá a importancia do deposito feito, em favor dos cofres municipaes.

Quinquagesima setima—No acto da assignatura do contracto, provará o proponente, cuja proposta tiver sido aceita, ter elevado o deposito feito á quantia de 200:000$000, em moeda corrente, ou em apolices, que será conservada nos cofres municipaes, como caução, para garantir a fiel execução do contracto, até a data da sua terminação—Visto. Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 2de abril de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta directoria geral, hoje, 24 do corrente, ao meio-dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur":

Turma effectiva

Antonio Rodrigues Baptista.
Antonio de Macedo Taveira.
Camillo Augusto de Quadros.
Emygdio Carneiro.
Oreste Cornelio.
Francisco Mendonça.
Raul Augusto de Almeida.
Alberto de Albuquerque.
Franz Mentges.
Alberto de Albuquerque.
Nestor de Oliveira.
Germano Martins Castro.
Francisco Mendonça.
Silverio Rodrigues Testa
Antonio da Rocha.
Jacintho Henrique da Silva.

Turma supplementar

Antonio Correia.
João Baptista.
Antonio Nunes Gouveia.
Jayme Lopes Canella.
Manoel Nunes Coelho de Menezes.
Heraclito Gumercindo da Cruz.
Caetano Simões de Carvalho.
Alois Genin.
Manoel Santos Martins.
Constantino Esteves.
Luiz de Oliveira.
José Carneiro de Moura Junior.
José Barroso.
Antonio Manoel Paredes.
Americo Antonio de Azevedo.
Antonio Eugenio Ferreira.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 24 de agosto de 1912—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 20 de agosto de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:
José Borges Leal e Manoel Francisco Quadros—Restituam-se.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Pinheiro Machado e Ferreira Chaves.

Na hora destinada ao expediente foram lidos dois officios do 1º secretario da Camara, remettendo proposições; requerimentos do Sr. Gustavo Affonso Ferneze, juiz federal do territorio do Acre, solicitando licença, e do major Marcos Telles Ferreira, pedindo que lhe seja contada antiguidade do posto de capitão desde 9 de janeiro de 1894, e os pareceres assignados pelas commissões de finanças e de justiça e legislação.

O Sr. Bernardino Monteiro treplicou ao Sr. Moniz Freire ás accusações que vem fazendo ao ex-presidente do Espirito Santo.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder licença até um anno, com ordenado, para tratamento de saude, a Fernando Dias Paes Leme, chefe de locomoção da Estrada de Ferro Oeste de Minas;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir pelo ministerio da justiça e negocios interiores, o credito extraordinario de 81:924$546, para occorrer ás despezas com as modificações indispensaveis á installação sanitaria do Hospital Nacional de Alienados;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir pelo ministerio da justiça e negocios interiores, o credito de 24:874$200 supplementar á verba 8ª do art. 2º da lei n. 2.544, de 4 de janeiro do corrente anno, para occorrer ao pagamento de augmento de vencimentos a diversos funccionarios da secretaria da Camara dos Deputados.

Em seguida realizou-se uma sessão secreta, na qual foi discutida e approvada a nomeação do Dr. Enéas Galvão para ministro do Supremo Tribunal Federal.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Jacques Ourique fundamentou um projecto.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os projectos abrindo o credito necessario para pagamento da differença de subsidio dos deputados e senadores e mandando [illegible] effeitos da reforma [illegible] tenente [illegible]

zenda os Srs. Calogeras, Antonio Carlos e Serzedello.

O orçamento da agricultura foi discutido pelos Srs. Joaquim Pires Irineu e Nicanor.

A's 5 horas da tarde foi levantada a sessão.

Escrevem-nos:

"O illustre almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, em seu ultimo relatorio declara que "o quadro de commissarios da armada é [illegible] mente deficiente" para o serviço, principalmente attendendo-se ao augmento de commissões com a construcção de novas unidades".

Sendo o commissario o gestor da fazenda nacional na marinha, é facil calcular-se o prejuizo que póde occasionar a deficiencia do quadro. Assim não obstante a louvavel preoccupação de economia que se nota presentemente no Congresso, alarmado pelos "deficits" orçamentarios, lembramos a opportunidade de ser convertido em lei o projecto apresentado á Camara em 1910, pelo então deputado José Carlos de Carvalho, augmentando razoavelmente o quadro dos commissarios. Devemos convir que não é mal applicada a despeza que se possa fazer com o augmento reconhecidamente necessario do pessoal encarregado de gerir os interesses da fazenda nacional."

"Fon-Fon!".

"Fon-Fon!" apparece hoje, como de costume, faiscante de espirito e attrahente de bellas e curiosas gravuras.

Já não ha motivo para se fazer elogios á popularissima revista, tanto se firmou no apreço publico e tanto os seus numeros se tornaram tradicionaes como aprumo graphico e leitura interessante de texto. O de hoje, registra na excellente reportagem dos "kodacks" de "Fon-Fon!" os factos curiosos da semana, e dá de quebra ao leitor desenhos feitos com arte e prosa escripta com talento.

A capa é um bello flagrante photographico da saida do povo na ultima corrida do Derby.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram nove intendentes.

Não havendo expediente, passou-se á ordem do dia, sendo approvado, em discussão unica, o parecer n. 51, de 1912, mandando archivar o requerimento em que João Paulo Baptista de Carvalho pede ser reintegrado no cargo de continuo da directoria geral de fazenda municipal.

Annunciada a primeira discussão do projecto n. 34, de 1912, isentando do pagamento do imposto predial o edificio em que se acha installado o Dispensario da Liga Brazileira contra a Tuberculose, e encerrada a discussão, após uma questão de ordem, na qual tomaram parte os Srs. Leite Ribeiro, Eduardo Rabeiro e Alberico de Moraes, ficou adiada a votação, por falta de numero.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

"Palestra".

Com data de 15 do corrente, appareceu o primeiro numero da "Palestra", revista mensal illustrada de que é director e proprietario o Sr. Antonio Carlos Cesar Sobrinho, já conhecido na nossa imprensa.

A nova revista apresenta-se nitidamente impressa em excellente papel e com interessantes gravuras, em que, de preferencia, se faz a reportagem photographica dos aspectos do nosso interior, tão pittorescos como costumes e como paizagens, e tão pouco conhecidos ainda. Traz, além disso, um [illegible] variado e leve que se lê com [illegible] longa.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Bento Manoel Martins, metade do predio á rua do Ouvidor n. 57, por 32:000$; Raul Ilzemedy de Lemos, diversos lotes de terreno ás ruas Vinte de Novembro, Prudente de Moraes e Dr. Vieira Souto, por 174:000; Manoel Freire dos Santos, predios e terrenos á rua Aristides Lobo n. 244, por 30:000$; João de Moraes Macedo, terrenos no becco do Espinheiro e rua D. Maria, por 6:650$; Luiz Maria de Mattos Junior, um terreno á rua General Silva Telles, por 6:390$; Victoria Eubló de Braz, o predio n. 104 da rua da Luz, por 10:000$; Julio Duranel, predio á rua Guilhermina n. 165, por 4:000$; Julio Cesar de Barros, predio á rua D. Alice n. 74, por 5:000$, e Henrique Limenard, um terreno á rua Barão de Itapagipe, por 7:000$000.

CASA DA MOEDA

Hontem foi o seguinte o movimento da thesouraria desse estabelecimento:

Entregou á recebedoria desta capital 603:000$ em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, e ao encarregado do Lloyd Brazileiro, afim de seguirem pelos vapores "Orion" e "Maranhão", respectivamente, 26 caixas, contendo 1.127:500$, com destino á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul; 11 com 251:600$ para a Alfandega de Santos, 23:400$ para a delegacia do Estado do Paraná, e réis 1.185:000$, em nove caixas, para o Estado do Amazonas, todas em sellos e cintas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 3.230.000 fórmulas do consumo nacional e estrangeiro, sellos adhesivos e para bilhetes de loterias, na importancia de 233:250$000.

Trocou para esta praça, por papel moeda, 6:300$ por nickel, 10:000$ por prata e 450$ por moedas de bronze.

O ASSUCAR

Com referencia ao incidente levantado na bolsa de mercadorias, a respeito da venda de dez mil saccos de assucar para liquidação em dezembro, á vontade do vendedor, ao preço de 420 réis o kilo, e com a obrigação de entregar mais dez mil saccos nas mesmas condições, ouvimos que essa operação está legalmente regularizada entre os seus negociadores.

Não foi ella, além disso, realizada em bolsa para que désse causa a sua impugnação, tanto assim que, hontem, o mesmo corretor, intermediario nessa operação, vendia em iguaes condições assucar branco cristal, bom e novo, typo de bolsa, a 490 réis e o corretor Cunha Freire declarou comprar nessas condições a 420 réis, preço a que havia sido feito aquelle negocio fóra da bolsa e nella impugnado depois de lançado na respectiva pedra.

Parece, pois, diante disso, tratar-se de um caso resolvido, cujo resultado terminará provavelmente pela effectividade da operação em questão, ou, pelo menos, no sentido de prevalecer em beneficio da collectividade o direito de operar na baixa de um producto de primeira necessidade, como é, de facto, o assucar, e, portanto, incompativel com as especulações altistas de bolsa.

Marinha.

O Sr. ministro pediu o parecer do consultor geral da Republica, sobre a questão de magisterio da Escola Naval e em que são interessados os lentes substitutos daquella escola, capitães de corveta honorarios Dr. Hermann Carlos Palmeira e Henock Ramldoff.

—Obtiveram licença: de sessenta dias, o guarda-marinha Augusto Lopes de Sampaio, e de trinta dias, o sub-machinista extranumerario Joaquim Athanazio de Carvalho, ambos para tratamento de saude.

—Mandou o Sr. ministro que o grumete Ramiro Antero satisfaça as exigencias regulamentares, de conformidade com o que requereu o dito grumete, embarcado na torpedeira "Goyaz", pedindo ser transferido para a companhia de foguistas.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Aloysio Silva—Sim, depois de apresentar procuração bastante e de dizer para que fim requer;

Antonio Candido Madeira — Compareça á 4ª secção da secretaria de marinha;

Malaquias das Neves — Indeferido, á vista das informações;

Catharina Constança Carrilho Monteiro e Teixeira de Almeida — Compareçam á 4ª secção da secretaria de marinha.

—No boletim hontem distribuido foram publicados os seguintes actos:

Apresentação — Do capitão de fragata Augusto Helmo Pereira, por ter sido exonerado do cargo de immediato do couraçado "Minas Geraes" e nomeado para exercer o cargo de commandante do cruzador "Republica"; do 2º tenente patrão-mór Manoel Machado, por ter sido nomeado para exercer este logar; do contra-mestre de 2ª classe Tito Luiz Freitas, por ter desembarcado do navio-escola "Tamandaré"; do capitão de corveta engenheiro naval Carlos Alberto Tinoco da Silva, por ter sido promovido a este posto; do 1º tenente Manoel José da Cunha Lima Filho, por ter desembarcado do cruzador "Republica", e do contra-mestre de 2ª classe Mario Soares de Abreu, por ter sido nomeado para exercer este logar.

Passagens — Do 1º tenente Eugenio Teixeira de Castro, do "Primeiro de Março" para o "Rio Grande do Norte", e do guarda-marinha machinista Francisco Lucas Gomez Paulino, do "Tymbira" para o "S. Paulo".

Desembarque — Do mecanico naval de 2ª classe Jacbes Teixeira Godoy, do "Primeiro de Março".

Gozo de licença — Entrou no gozo de tres mezes, para tratamento de saude, o 2º tenente Custodio Martins Esteves.

Embarque — Do 1º tenente Manoel José da Cunha Lima Filho, no "Rio Grande do Norte"; dos auxiliares de fiel, 2ºs sargentos Pedro Lopes do Nascimento e Pedro Antonio Celestino, este no Santa Catharina" e aquelle no "Piauhy", em substituição, respectivamente, dos fieis de 2ª classe Constancio Lopes de Souza e João Leite; do contra-mestre de 2ª classe, Tito Luiz de Freitas, no contra-torpedeiro "Tupy, e do mecanico naval de 2ª classe, Abilio Cartucho, no "Matto Grosso".

Nomeações — Do tenente pharmaceutico contratado Joaquim Jansen do Amaral Faria, para coadjuvante de pharmacia do hospital central da marinha e do enfermeiro naval de 2ª classe, Francisco Machado Linhares, para servir no batalhão naval.

Designação — Do 1º tenente commissario Octavio Brazileiro Cadaval, para servir no corpo de marinheiros nacionaes, como encarregado do pessoal, em substituição do 2º tenente commissario Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo.

Desligamento — Do 2º tenente commissario Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo, do corpo de marinheiros nacionaes, depois da respectiva entrega de suas incumbencias ao seu substituto, e dos enfermeiros navaes de 2ª classe, Francisco Linhares, do hospital central de marinha, e Manoel Carneiro, do batalhão naval.

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na auditoria de marinha:

No dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe José Jorge de Aguiar, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e juizes, os capitães de corveta engenheiros machinistas José Francisco de Araujo Costa e João José Fernandes, o capitão-tenente Miguel Joaquim de Castro Sobrinho, engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso e o 1º tenente engenheiro machinista Manoel Pereira Lisboa, todos officiaes reformados;

No dia 29, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, devendo comparecer o réo acompanhado do seu curador e a testemunha marinheiro nacional Arthur de Araujo Saraiva;

No dia 12 do mez de setembro proximo, ás mesmas horas aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodrigues, do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, devendo comparecer o réo acompanhado do seu curador.

Na bibliotheca de marinha:

No dia 28, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval, Antonio Vianna Pacheco, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Tito Alves de Brito, devendo comparecer o réo e as testemunhas.

Guerra.

O Sr. ministro despachou hontem os seguintes requerimentos:

Capitão Martins Francisco da Cruz — Indeferido. O elogio a que se refere o requerente não foi nominal;

Capitão João Teixeira da Silva Sarmento, 2ºs tenentes Quirino Pereira Bento, José de Carvalho Lima, Elpidio Felisbino Lopes Martins, alferes Manoel Pulcherio dos Santos, bacharel Fernando da Costa Tourinho, Marcellino Espo dos Santos e Alvaro Martins Sevilha — Indeferidos;

1º tenente Miguel José Machado — Exhiba provas justificativas de sua pretensão;

Dr. Braz Florentino Henriques de Souza — Mantenho o despacho anterior;

1º sargento Luiz Oswaldo de Souza — Não ha que deferir;

João José Ribeiro — Indeferido, em vista da informação do director do Collegio Militar de Porto Alegre.

—O Sr. ministro permittiu ao tenente-coronel Troglio de Oliveira, commandante do 57º batalhão de caçadores, vir a esta capital.

—Para o arraçoamento da guarnição federal de Jaguarão foram hontem fixados os seguintes valores: etapa, 1$286$, e extraordinarios, 946 réis.

—Em inspecção de saude a que se submetteu no Estado do Rio Grande do Sul, no dia 21 do corrente, foi julgado necessitar de trinta dias de licença para seu tratamento o 2º tenente Ildefonso Soares Pinto.

—O Sr. ministro autorizou o inspector da 12ª região militar a requisitar transporte para os volumes que deverão conduzir os livros pertencentes á bibliotheca dos alumnos da antiga escola de guerra de Porto Alegre para a de artilharia e engenharia, devendo os referidos volumes ser dirigidos ao departamento de administração.

—O Sr. ministro declarou que permitte ao 1º tenente medico Dr. Juvenal Feliciano dos Santos ir ao Estado da Bahia, onde poderá demorar-se trinta dias.

—Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 1º regimento de infanteria Oscar Gomes de Mello.

—Em inspecção de saude a que se submetteu no Estado do Pará, o 2º tenente dentista Angelo Barra foi julgado soffrer de beri-beri, necessitando, por isso, mudar de clima.

—O commandante do 49º batalhão de caçadores solicitou do quartel-general da 9ª região as alterações occorridas naquella repartição com o major Cyrillo Bernardino Fernandes, que ali serviu.

—O commandante da fortaleza de S. João e 2º batalhão de artilheria solicitou a nomeação de duas commissões para examinarem artigos a cargo daquella fortaleza e do batalhão.

—O general prefeito, em officio dirigido ao inspector da 9ª região, communicou a designação do funccionario daquella Prefeitura Carlos Frederico Oldemberg, para servir numa das juntas de alistamento militar desta capital.

—Foi nomeado o 2º tenente do 13º regimento de cavallaria, Paulo do Nascimento para substituir o de igual posto José Silvestre de Mello, na commissão presidida pelo coronel Celestino Alves Bastos, commandante do 1º regimento de artilheria.

—Apresentou-se hontem á 9ª região o coronel Fredolin José da Costa, commandante do 11º regimento de cavallaria, por haver concluido a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava.

—Apresentaram-se ante hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: general de brigada Antonio Ilha Moreira, por ter vindo do Pará; coronel Manoel Portilho Benitez, do 6º regimento de artilheria, por ter desistido do resto da licença para tratamento de saude; major Deocleciano de Senna Dias, do 2º regimento de cavallaria, por ter sido promovido e classificado; 1ºs tenentes Graciliano de Negreiros, da arma de engenharia, por ter de seguir para o Pará; medico Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu, por ter de seguir para a 12ª região; 2ºs tenentes Alvaro Agricola Soares Dutra, do 55º batalhão de caçadores, por ter vindo do Paraná, afim de reunir-se a seu corpo; Nereu Gilberto de Moraes Guerra, por ter sido promovido; Thomé Ulysses Ferreira de Mello, aggregado á arma de infanteria, por ter vindo de Pernambuco, afim de ser inspeccionado; Benigno Lopes Fogaça, do 9º regimento de cavallaria, por ter sido julgado prompto; Alfredo Dantas Correia de Góes, do 14º regimento de infanteria, por ter vindo de Pernambuco, afim de reunir-se ao seu regimento, dentista Angelo Barra, por ter vindo do Pará, doente de beri-beri e aspirante a official José Lessa Bastos, por ter sido nomeado instructor do tiro n. 105.

—Foram mandados servir addidos, por trinta dias: no quartel general da 2ª região militar, o 1º sargento amanuense da 13ª e addido ao departamento da guerra, Marcellino Ribeiro da Silva; á 5ª companhia isolada, o 3º sargento da companhia regional do Alto Purús, e servindo actualmente no destacamento do morro da Conceição, José Jacintho da Silva; correndo por conta propria as despezas de transporte do primeiro.

—No requerimento em que o 2º sargento addido a esta guarnição José Sabino da Silva pede rectificação de engajamento, a chefia do departamento da guerra exarou o seguinte despacho: "Não ha conveniencia no que pede".

—A transferencia do 2º sargento José Joaquim Vieira Filho, do 19º grupo para a 9ª região, foi motivada por conveniencia do serviço.

—Foram hontem transferidos pela chefia do departamento da guerra, do 56º batalhão de caçadores para a 13ª região, os 3ºs sargentos Francisco de Salles Accioly e Antonio Ferreira da Costa.

—Foram hontem concedidos oito dias, com permissão para ir á cidade de Campos, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao anspeçada do 3º batalhão de infanteria Francisco Alves Pereira.

—O chefe do departamento da guerra determinou ao inspector da 9ª região providenciar de modo a ser mandada apresentar ao director da Confederação do Tiro uma praça, afim de substituir o anspeçada do 46º batalhão de caçadores João Heliodoro de Araujo, que hontem passou a prompto da citada Confederação.

—Foi incluido no contingente da fabrica de polvora da Estrella o soldado Olympio Baptista dos Santos, ultimamente transferido, por telegramma, da 13ª região para a 9ª região militar.

—O chefe do departamento da guerra concedeu hontem engajamento, por dois annos, ás seguintes praças: para a 11ª região, ao 1º sargento do 56º batalhão de caçadores Manoel Joaquim Mendes; para um dos corpos da arma de cavallaria da 12ª região, ao 2º sargento do grupo provisorio de obuzeiros Ernesto Pamphilo Josué; para um dos corpos da 9ª região, ao cabo de esquadra do 4º batalhão de engenharia Felix Olivio Vieira; para o 58º batalhão de caçadores, ao cabo de esquadra do 1º batalhão de infanteria Democrito Fernandes de Oliveira; para a Escola de Artilheria e Engenharia, ao cabo de esquadra do 1º regimento de infanteria Alfredo Ferreira de Mattos; para o 9º regimento de cavallaria, ao cabo artilheiro do parque da 1ª brigada Claro Martins de Avila; para o 10º regimento de cavallaria ao cabo ferrador do 1º regimento da mesma arma Juvenal Alberto Guedes; para o 1º regimento de cavallaria ao cabo de esquadra de trem da 1ª brigada Florencio Meiras; para o 5º regimento de cavallaria ao anspeçada do 56º batalhão de caçadores Carlos Pinto Demoly; para o 5º batalhão de artilheria, ao anspeçada do 20º grupo Manoel Balbino dos Santos; para o 8º regimento de cavallaria, ao soldado do parque de artilheria da 1ª brigada Paulino da Silva Peres; para o 3º regimento de cavallaria, ao soldado do 1º regimento da mesma arma Oscar Ferreira; para o 6º regimento de infanteria, ao soldado do 1º regimento da mesma arma, Augusto José Carlos Rodrigues; para o 1º regimento de infanteria, ao soldado do grupo provisorio de obuzeiros Antonio Pereira da Silva; para o 48º batalhão de caçadores, ao soldado do 7º de infanteria João José de Souza; para o 4º regimento de infanteria, ao soldado do 56º batalhão de caçadores; Antonio Baptista Pereira; para a 12ª companhia isolada, ao soldado do 3º batalhão de infanteria Joaquim Manoel dos Santos; para o 4º regimento de infanteria, ao soldado do 2º regimento de infanteria, ao soldado do 2º regimento da mesma arma Wenceslau Antonio de Souza, e para o 14º regimento de cavallaria, ao soldado do 4º batalhão de infanteria João Leandro, conforme pediram.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Albino Selva Ribeiro;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região, a guarnição e guarda do palacio do Cattete;

Auxiliar do official do dia, amanuense Mendonça Frées;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha e o serviço extraordinario.

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte do 2º batalhão de artilheria de posição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão: dois officiaes, sendo um do 10º batalhão de infanteria e outro do 2º regimento de cavallaria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos;

Uniforme 8º.

Brigada policial.

Finalizaram-se hontem, 23, os exames a que deviam ser submettidas as praças que completaram o curso da escola policial, sendo approvadas as seguintes:

1º batalhão: approvados com distincção, grão 10, 3º sargento José de Mattos Esposito e soldado Alexandre de Albuquerque; plenamente, grão 7, soldado João Cardoso; grão 6, 1º sargento Jonas Maciel da Rosa; simplesmente, grão 5, soldado Candido José do Carmo; grão 4, soldados José Martins e Emilio Santoro, sendo cinco reprovados;

2º batalhão: approvados simplesmente, grão 5, 2º sargento Francisco Antonio Tavares de Almeida; grão 4, soldado José Geminiano Pereira dos Santos;

4º batalhão: approvados plenamente, grão 7, soldados José Pinto Ferreira e Antonio de Farias Cabral; grão 6, soldados Manoel Rodrigues de Oliveira, Vicente Aureliano de Castro, Adelino Balthazar e Sylvano Rodrigues da Costa; simplesmente, grão 5, soldados Heitor Machado e Demetrio de Abreu; grão 4, soldados Luiz José da Silva, Antonio Augusto Ferreira, Annibal de Oliveira Bastos e Francisco Carnaval, sendo quatro reprovados;

5º batalhão: approvados plenamente, grão 9, cabo de esquadra José Simonetti Coelho, grão 6, Antidio José de Moura; reprovado um;

Regimento de cavallaria: approvados plenamente, grão 7, anspeçada Eduardo de Oliveira Santos, soldado Ambrosio Ferreira Cabilot, grão 6; 2ºs sargentos Manoel Ferreira de Abreu, José Paulo Ferreira Gomes e Francisco de Oliveira, simplesmente, grão 5; soldados Manoel Pinto dos Santos, grão 4; soldados Manoel Antonio da Silva (1º) Djalma Cordeiro Mendes, Francisco Xavier Guimarães, João Gomes da Costa e Francisco Julio José da Silva; reprovados, 6.

Corpo de serviços auxiliares: approvados plenamente, grão 3, 2º sargento Francisco Anselmo da Costa Franco; grão 7, 2º sargento Manoel Ferreira de Araujo; simplesmente, grão 5, cabo de esquadra Theotonio de Alvarenga, soldados João Ferreira da Silva, Orthogamisio de Magalhães e Antenor Geraldo da Silva; grão 4, soldado José Francisco Ferreira (2º), Guilhermino Francisco dos Santos, Joaquim Manoel de Almeida e Gastão de Freitas.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Salles;

Official de dia á brigada, o capitão Telles;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, o capitão Dr. Benaval; de promptidão, o Dr. Ayres e interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Dia á pharmacia, o tenente graduado pharmaceutico Cortez e pratico Figueiredo;

Musica e corneteiros de parada á promptidão, a do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Souza, os alferes Reis e Bellerophonte e tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, o alferes Arthur e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Octaciano; Caixa de Conversão, o alferes Santa Barbara; Thesouro, o alferes Sylvio, e Caza da Moeda, o alferes Quirino;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Proença; 2º, o tenente Sá Peixoto; 3º, o capitão graduado Bastos; 4º, o alferes Telles; 5º, o capitão Maciel; na cavallaria, o tenente Gomes, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Celestino;

Promptidão permanente: no 4º batalhão, o tenente Abilio e na cavallaria o alferes Candido.

Uniforme 3º.

EXERCITO--AVISO

24 DE AGOSTO — S. BARTHOLOMEU, Ap.

Celebra hoje a igreja o glorioso apostolo S. Bartholomeu. Era um homem illustradissimo e doutor na lei judaica, em que era graduado.

Era unanimemente qualificado para o desempenho dos deveres de apostolo, levando a sua missão aos paizes mais barbaros do oriente. Tendo ido até ao interior da India, voltou ao norte da Asia, percorrendo o sul da Europa, onde prégou no grande territorio da Armenia.

Bartholomeu é nome patronymico que quer dizer filho de Tholomeu.

Entendem varios autores antigos e modernos, que foi este santo o mesmo Nathaniel de Caná de Galliléa, cuja innocencia e simplicidade louvou o Senhor quando lh'o apresentou a S. Philippe V.

Visitou as regiões de S. Pantenes, em principio do seculo III. A sua morte foi coroada de um martyrio glorioso. Desde 983 achava-se em Roma as suas preciosas reliquias.

Epistola.

A epistola de hoje é de I. Cor., C. XII, e nos ensina o seguinte:

"Irmãos: vós sois o corpo de Christo, e membros uns dos outros. Assim pôz Deus na igreja primeiramente os apostolos, em segundo logar os prophetas, em terceiro os doutores, depois as potestades, depois os dons de curas, de soccorros, de governos, de linguas estranhas e de interpretação das mesmas. São por ventura todos apostolos? São todos prophetas? São todos doutores? São todos potestades? Têm todos dom de curar. Falam todos varias linguas? Interpretarão todos? Aspirai, porém, a dons mais excellentes."

Evangelho.

O Evangelho de hoje é de Luc., C. VI, e nos ensina o seguinte:

"Naquelle tempo, saiu Jesus ao monte a orar, e passou a noite orando a Deus. E quando foi dia, chamou seus discipulos e escolheu doze delles, aos quaes chamou apostolos. A saber, Simão, ao qual tambem deu o nome de Pedro, e a André, seu irmão; a Thiago e a João; a Philippe e a Bartholomeu; a Matheus e a Thomé; a Thiago, filho de Alpheu, e a Simão, chamado o Zelote; a Judas, irmão de Thiago, e a Judas Iscariota, que foi o traidor. E descendo com elles, parou em uma planicie, e com elle a turba de seus discipulos e grande multidão de povo de toda a Judéa e de Jerusalém, da costa maritima de Tyro e de Sidonia, que tinham vindo para ouvil-o e serem curados de suas enfermidades. E os que eram atormentados de espiritos immundos, foram curados. E toda a turba procurava tocal-o, porque delle sahia a virtude, e sarava a todos."

Capela do Sagrado Coração de Maria, da rua Cardoso (Meyer).

Realiza-se hoje, cercada de toda pompa, a benção deste templo. A solemnidade se revestirá de todas as pragmaticas do ritual canonico, começando pela benção, dada por S. Em. o Sr. cardeal arcebispo, D. Joaquim, terminando com o inicio do novenario em honra ao Sagrado Coração de Maria, acto esse que continuará durante nove dias, ás 6 horas.

Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Encerra-se amanhã, na capela de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, a sua festividade, havendo missa com grande orchestra e canticos, ás 9 e 10 horas, e ás 7 horas ladainha e sermão, e bem assim leilão de prendas e banda de musica no adro da igreja.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo, celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, a missa do curato, e ás 10 ½ entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã missas conventuaes, ás 6, 8 e 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Neste santuario haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Neste santuario, celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 9, 10 e 11 horas, missas conventuaes.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Nesta mesma matriz estão abertas as aulas de catechismo.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual pelo monsenhor Dr. Pedro Peixoto, sendo esse acto acompanhado a orgão.

Capela do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

Nesta capela celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros.

Irmandade de Nossa Senhora da Guia, da Boca do Matto, em Todos os Santos.

Nesse templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual, ás 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo missa conventual, ás 10 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Matriz do Engenho Novo.

O conego Gonçalves de Rezende iniciou na quinta-feira, 22 do corrente, o triduo que precede á festa do Sagrado Coração de Maria, a realizar-se no proximo domingo, com a maxima singeleza, mas com toda piedade.

Nestes tres dias, declara, vai occupar a attenção dos seus parochianos, para explicar-lhes o modo por que devemos render á Virgem Santissima o culto a que tem direito pela graça, pela pureza, pelos dotes extraordinarios que a tornaram a mãi immaculada do Divino Salvador.

Dizem os adversarios da igreja, obliterando os sentimentos que inspiram o culto da Virgem, que os catholicos adoram as imagens, e d'ahi a argumentação de que são idolatras como os homens do Oriente.

Explica a maneira por que se deve prestar á Virgem Santissima as homenagens que lhe são devidas, e não adoração, que só devemos a Deus, observando os dogmas da fé catholica, que encerram a verdade unica, que procede de Deus e não é engendrada pelos padres, como affirmam os nossos antagonistas, para combater essa verdade perante a razão do crente que investiga, que reflecte independente do estreito limite da sciencia.

O sabio estaca, permanece confuso diante de um grão de areia; o astronomo observa os infinitos globos suspensos na immensidade do espaço e continúa a ignorar as causas dessa admiravel movimentação eterna que conserva os effeitos de um primeiro impulso do braço creador; o naturalista que examina uma folha; o medico observando os phenomenos physiologicos do organismo humano, todos permanecem ignorantes a um certo ponto de suas indagações, o espirito se perturba e vacila, as idéas confundem-se e tudo se envolve nas dobras do mysterio ou então resolve-se facilmente, como fez Spencer, explicando que é o incognoscivel!

O catholico, ensina, não deve adorar á Virgem na sua imagem, como é facto infelizmente observado, por um mal entendido exagero de muita gente, chegando ao fetichismo e assemelhando os fanaticos de outra especie, dando, assim, razão aos commentarios dos que procuram, de todos os modos, guerrear a crença catholica.

E' preciso chamar muito especialmente a attenção dos fieis que o verdadeiro culto á Virgem deve ser feito pelo estudo do seu coração, de accordo com o meio em que elle foi formado.

Quando dizemos que alguem possue um bom coração, temos realizado, desse alguem, o maior e o melhor elogio que póde ser feito; e ninguem póde contestar que tem havido neste mundo homens de bom coração; e este musculo que anatomicamente chamamos — coração; este apparelho que physiologicamente é tão importante no organismo da vida, psychologicamente é um mysterio insondavel, que ainda não póde ser desvendado e ahi está desafiando as mais profundas investigações dos sabios, desde a antiguidade!

Pois bem, declara, nesse pedaço do nosso sêr reside o sentimento do amor da Patria, por exemplo. Quem ha que conteste o amor que se aninha nas dobras do coração pela nesga de terra em que nasceu?

Maria Santissima possuia, em alta escala, devido ao meio em que viveu, o sentimento do patriotismo que vivificava o povo judeu.

Do sentimento do patriotismo, do sentimento religioso, vem o amor da familia e do conjunto a bondade que dispõe para o bem, que inclina a perdoar, que fórma o bom coração.

E' debaixo desse ponto de vista que pretende estudar o coração de Maria, objecto da veneração do crente; e, perorando, em uma prece fervorosa, dirigindo-se á Virgem Santissima, no que é acompanhado pelos fieis, genuflexos, implora que esclareça o seu espirito para que possa elucidar os ouvintes na direcção que todos, neste mundo, fracos, peccadores, devemos tomar para attingir a posse das alegrias do céo.

Santo Christo dos Milagres.

A Veneravel Irmandade de Santo Christo dos Milagres fará encerrar amanhã, com toda solemnidade, a festa do seu orago, com missa festiva ás 10 horas. A's 5 horas sairá a tradicional procissão de Santo Christo, que percorrerá o seguinte itinerario:

Ruas de Santo Christo, União, Gamboa, Harmonia, Saude, Livramento, Gamboa, União, Santo Christo e igreja.

Ao recolher haverá ladainha e sermão pelo illustrado prégador monsenhor Pedrinha.

Centro Paulista.

Em sessão de assembléa geral ordinaria, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Andrada Machado, reuniram-se os socios do Centro Paulista, afim de eleger a sua directoria, a qual ficou assim constituida:

Presidente, senador Alfredo Ellis (reeleito); vice-presidente, barão Homem de Mello, idem; 1º secretario, major Rocha Lima, idem; 2º secretario, Dr. Ricciotti Allegretti, idem; thesoureiro, Arthur Clausen; procurador, coronel Miguel Barbosa (reeleito); bibliothecario, Marcilio Piza, idem; director de exposição, Brazilio Bressane, idem; director de publicidade, Dr. Noemio da Silveira, idem; director de diversões, Dr. Papaterra Limongi Filho; director de informações, Renato Rangel Pestana;

Conselheiros — Commendador Philadelpho de Castro, Dr. Ovidio Romeiro, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Dr. J. J. Saraiva Junior, Julio Berto Cirio, Cornelio Marcondes da Luz e Dr. Alvaro Reis (reeleitos), e Dr. Izidoro de Campos e Abeilard de Oliveira.

Sociedade União dos Foguistas.

Todos os associados devem comparecer na proxima segunda-feira, 26 do andante, ás 7 horas, para assembléa geral ordinaria, na qual se tratará de eleger a nova directoria, que tem de dirigir os destinos da sociedade no periodo de 26 de setembro de 1912 a 26 de setembro de 1913.

DIA 21

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio, filho de Henrique Castello, 5 annos, Quinta do Caju' n. 10; Fransica Peixoto, 7 annos, morro da Favella s|n.; José, filho de Oscar Clemente, 7 annos, rua Visconde de Sapucahy n. 221; Manoel Francisco da Silva, 18 annos, solteiro, hospital central do exercito; Leonor Pacheco, 38 annos, casada, rua Itapiru' n. 45; Zilocha, filha de Eduardo M. Ribeiro, 4 mezes, rua Visconde de Caravellas n. 87; Thereza Carvalho de Oliveira, 42 annos, viuva, travessa Affonso n. 29, casa 5; Sophia de Paiva Avena, 61 annos, viuva, rua Pau Ferro n. 47; Oswaldo, filho de Benevenuto Santos, 1 dia, rua Ferreira Vianna n. 46; Olga, filha de Joaquim Dias da Costa, 4 annos, rua Chile n. 61; Maria Julia Ribeiro de Carvalho, 46 annos, viuva, rua D. Maria Luiza n. 94; Olga, filha de Manoel Pereira, 9 mezes, ilha da Sapucaia; Dario, filho de Benedicto Pereira, 17 mezes, travessa da Alegria n. 9; Maria, filha de Firmino Lacoste, 8 dias, rua S. Pedro n. 343; Sebastião, filho de Sebastião Felippe, 6 mezes, morro de Santo Antonio s|n.; féto, filho de João Teixeira, rua da Harmonia n. 102; Antonia M. Cotia, 13 annos, morro da Providencia n. 109; Oswaldo, filho de Alfredo P. de Souza, 4 mezes, ladeira do Martins; José Ferreira de Oliveira, 30 annos, solteiro, rua Floriano n. 65; Victoria Maria da Conceição, 71 annos, viuva, rua Tres Boccas n. 33; Benedicto Gonçalves de Moura, 23 annos, solteiro, rua S. José n. 45, Madureira; Raphaela, filha de José Santoro, 9 horas, rua General Caldwell n. 182; Ruben, filho de Ismael B. da Silva, 2 dias, rua Magalhães Castro n. 63.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Baroneza de Santa Maria, 70 annos, viuva, rua D. Marciana n. 17; Avelino, filho de Ernesto B. Ovidio, rua Floriano n. 40; Hugo, filho de Euzebio Coutinho, 2 annos, rua Silva n. 21; Rosa Pereira Bulcão, 85 annos, viuva, rua Schmidt Vasconcellos n. 15 A; Rosa Paiva, 26 annos, casada, rua de Santa Luzia n. 134; Stella, filha de Carlos Navarro, 1 anno, rua Primeiro de Março n. 141; José Victorino da Silveira Souza, 82 annos, casado, becco da Lagoinha n. 38; João Corrcia de Barros, 47 annos, solteiro, rua S. Pedro n. 219.

CEMITERIO DO CARMO

Margarida Bento de Mello, 59 annos, rua S. Claudio n. 50.

TURF

Jockey Club.

CLASSICOS ANIMAÇÃO E OUTONO

A reunião que a veterana sociedade effectuará amanhã tem elementos de sobra para constituir uma festa soberba, como têm sido, de resto, quasi todas as que ella tem levado a effeito na actual "season" hippica.

O novo encontro dos valentes representantes da turma de dois annos, Maravilha e Therezopolis, o pareo que reune a valorosa pequira nacional Roxana e os estrangeiros Morisco, Camões, Corindon e Zadig, o que será disputado por Scythian, Dora, Werther, Calibar, Turmalina, Quo Vadis? e Discreto, o novo embate, que se travará na distancia de 1.800 metros, entre os nacionaes Cangussú, Rio Pardo, Soberbo e Eros, têm despertado vivamente a attenção do publico, que aguarda ancioso o dia de amanhã.

A corrida do Jockey Club vai ter, pois, um exito estupendo.

Animaes novos.

Damos, em seguida, os "pedigrees", dos "yearlings" inglezes Marigny, Newmarket e Doncaster, ultimamente comprados pelo esforçado importador, Sr. Carlos Coutinho, que devem chegar, ao Rio, no vapor "Tintoretto":

MARIGNY (1911)			
Arizona	Omnium II	Upas	
		Bluett	
	Attractive	Melton	
		Mirabolante	
Rosarian	Persimmon	St. Simon	
		Perdita II	
	Rose Madder	Rosebery	
		Madrigal	

Bluette é por Wellingtonia.
Mirabolante é por Macaroni.
Perdita II é por Hampton.
Madrigal é por Mandrake.

Arizona, pai de Marigny, nasceu em França, onde figurou honrosamente, nas pistas. Como garanhão, tem dado proauctos de grande classe, tendo sido representado, no nosso turf, pelo valoroso Homero, vencedor dos grandes premios "Imprensa Fluminense", "Extra" e "Barão do Rio Branco".

Rosarian, mãi de Marigny, já deu um magnifico producto, Phrosine, vencedora, este anno, do "Kennet Plate", de £ 500. Ella é filha de Persimmon e Rose Madder, mãi de Bonarosa, vencedor do "Woodcote Stakes", 2º collocado nos "Dois Mil Guinéos" e 4º do "Derby de Epsom", de Alligarine, Rosemarket e Madsan, todos excellentes ganhadores.

NEWMARKET (1911)			
Grey Leg	Pepper and Salt	The Rake	
		Oxford-mixture	
	Quetta	Ben d'Or	
		Dourance	
Queen of Holland	Lowland Chief	Lowlander	
		Bathilde	
	Hortense	Hampton	
		Hester	

Oxford-Mixture é por Oxford.
Dourance é por Rosicrucian.
Bathilde é por Stockwell.
Hester é por Thormanby.

Grey Leg, pai de Newmarket, é um bom garanhão, que teve um unico representante no nosso turf, a egua Greytown.

Queen of Holland, mãi do referido potro, é por Lowland Chief e Hortense, ganhadora e mãi de ganhadores; Hortense, é filha do celebre Hampton e de Hester, uma grande égua vencedora dos "Mil Guinéos".

DONCASTER (1911)			
Ladas	Hampton	Lord Clifden	
		Lady Langden	
	Illuminata	Kisfer	
		Palm Branch	
Lamfort	Desmond	St. Simon	
		L'Abbesse de Jouarre	
	Zelva	Janissary	
		Samite	

Lady Langden é por Kettledrum.
Palm Brancher é por The Earl.
L'Abbesse de Jouarre é por Trappist.
Samite é por Lucebit.

Parece-nos desnecessario dizer aos nossos leitores o que foi o grande Ladas, como parelheiro e o que vale o filho de Hampton, como reproductor. E' sabido que elle ganhou o "Derby de Epsom" e os "Dois Mil Guinéos" e varias outras provas importantes, que obteve o 2º logar no "Saint Léger", e que já têm filhos ganhadores das principaes provas da Inglaterra. Doncaster, é o primeiro filho de Ladas, que vem ao Brazil.

Lamford, sua mãi, é irmã propria de Zenasuna, que figurou, brilhantemente, na Anaria; ella é filha de um dos melhores productos do celebre Saint Simon, Desmond e de Zeiva, mãi de tres ganhadores, Marchesa, Coramore e Emlagh.

— Do lote em viagem no "Tintoretto", só não publicamos os "pedigrees" de Rubens, dois annos, e National, quatro annos.

Do primeiro, é impossivel obter o "pedigree" porque a mãi do potro é norte-americana, e nesta capital, não existe "stud book" dos Estados Unidos. O "pedigree" de National, que vem destinado a um "sportman" paulista, será publicado amanhã.

Diversas.

O proprietario do stud Campo Alegre estava hontem indeciso se faria correr ou não a sua pensionista Turqueza no classico "Outono". Parece que a egua melhorou bastante.

— D. Bonifacia, que está com uma das mãos muito inflammada, não tomará parte no referido classico. Foi mesmo retirada do programma official.

— Corindon será montado amanhã por Pedro Costa.

O filho de Winkfield's Pride acha-se em magnificas condições.

— A egua Dóra será dirigida amanhã pelo antigo jockey official do stud Albano de Oliveira, Alexandre Fernandez.

— Passou a chamar-se Bridge, o potro inglez Wise Bert, ultimamente adquirido pelo Sr. J. C. Figueiredo.

— Teve grande aceitação o novo bolo creado pela casa Lopes, á rua do Ouvidor n. 151.

O systema, explicado ante-hontem nesta secção, é simples e muito vantajoso; além disso, a casa garante um premio minimo de 1:000$, custando a inscripção apenas 1$000.

Uma visita á conhecida casa impõe-se aos "turfmen".

— Zalazar montará amanhã Hacanéa, Maravilha, Discreto, Morisco, Accacia e talvez Ouvidor.

— Parece que ha grandes esperanças em dois debutantes de amanhã, Piemonte e Wandick. Ao que se diz, ambos são muito velozes e, se não tiverem a classica emoção da estréa, poderão figurar dignamente ao lado de Monopolista e Realista.

Club Dramatico do Realengo versus Real Grandeza Foot-Ball Club

Realizam-se amanhã, no ground do Club Dramatico tres mathes "trainings", entre os clubs acima.

Os "teams" do Realengo, acham-se assim constituidos:

1º team

Goal
Miguel
Backs
Medeiros e Dudú
Halfs.
Carlos, Leitão "cap." e Jerivino
Forwards
Oscarzinho, Arnes, Sowsa, Faria e Floriano

2º team

Goal
Santos
Backs
Paiva e Oscar
Halfs.
Nestor, Maximo e Joaquim
Forwards
Flodoardo, Luiz II, Armando, Odilon "cap" e Gomes

3º team

Goal
Luiz
Backs
Conceição e Campos
Halfs.
Juquinha, Pedro "cap" e Fernando
Forwards
Cesar, Gameiro, Alipio, J. Ferreira e Urbano

O "kick-off" terá inicio para os terceiros ás 12 1|2 horas, para os segundos ás 2 e para os primeiros ás 4 horas.

ROWING

A regata de amanhã.

Estão sendo ultimados os preparativos para o grande certamen de amanhã.

As "équipes" dos nossos centros nauticos prepararam-se com afan nos ultimos ensaios, para a conquista da victoria para os gloriosos pavilhões Botafogo, Boqueirão, Natação, Gragoatá, Internacional, S. Christovão, Vasco, Flamengo, Guanabara e Icarahy, esforçando-se para a conquista dos louros de amanhã.

Por seu lado a federação, pelo seu conselho director, nada poupa para que seja cercada de todo o brilhantismo a festa nautica a desenrolar-se amanhã na enseada de Botafogo.

O sympathico Palhares, secretario, juntamente com o Annibal, esforçam-se nos ultimos preparos para o grande realce.

O commandante Faria Ramos, o incansavel presidente, auxiliado pelos demais companheiros de directoria, attende a um e a outro, sempre com aquella proverbial gentileza. Emfim, será monumental e mesmo cheia de esplendores a festa de amanhã.

Assim haja o tempo esplendido e que o mar não esteja revolto, para bem se apreciar quanta belleza será feita amanhã e quão deliciosas serão as horas que vamos passar sendo alvo das gentilezas dos distinctos "rowers" que compõem a Federação Brazileira das Sociedades do Remo, assim como dos clubs federados.

Esperemos, pois, pelo dia de amanhã.

Club de Regatas Vasco da Gama.

Na passada quarta-feira, 21 do corrente, realizou-se na garage do Club de Regatas Vasco da Gama, a festa intima commemorativa do 14º anniversario da sua fundação.

A séde social achava-se repleta de socios e amigos deste estimado centro nautico que foram apresentar á directoria vascaina as suas felicitações por tão faustosa data.

A's 8 horas da noite começou o concurso de tiro ao alvo, "Prova classica Vasco da Gama", com medalhas de ouro, prata e bronze, aos vencedores.

Depois de porfiada lucta entre os concurrentes, foram acclamados vencedores os seguintes atiradores:

1º logar — Baltar Junior, 137 pontos;

2º logar — José Pereira Portugal, 137 pontos, e

3º logar, Manoel Francisco Sabença, 136 pontos.

A convite do presidente do club foram entregues pelo Sr. Oswaldo Palhares, 1º secretario da Federação Brazileira, as medalhas aos vencedores do torneio de tiro e á guarnição da canoa "Aguia".

Aos presentes foi servida uma mesa de doces, sendo por essa occasião levantados diversos brindes.

Club Internacional de Regatas.

Para conduzir seus associados e remadores, a directoria deste club fretou o rebocador "Vigilante", que zarpará ás 11 horas em ponto, da ponte da Cyti, para a enseada de Botafogo.

O ingresso será com o recibo do corrente mez.

Club de Natação e Regatas.

Recebêmos deste centro nautico gentil convite para assistirmos, do barco fretado por este club, ás regatas de amanhã.

Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

Do conselho desta federação recebemos a gentileza de um convite para, do pavilhão central, assistirmos ás pugnas nauticas de amanhã.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 14

Problemas ns.: 24, de *Lictor*: LAZARO; 25, de *Dendebú*: NOMEAÇAO, e 26, de *Gambeta*: MACA'O-MARA'O.

Esperança, Trabuco, Isaac, Onofre, Aviarás, Ilhéo e Chaperó decifraram o n. 25.

Problema n. 48

CHARADA CASAL

(*Ilhéo.*)

3 — Gordo ficará quem se alimentar de cereal.

Problema n. 49

ENIGMA PITTORESCO

(*Zenobio.*)

Problema n. 50

CHARADA ELECTRICA

(*Philoca.*)

3 — Uma pequena moeda em Athenas passava como coisa de pouquissimo apreço.

Correspondencia

Onofre — Recebida a de 21.

D. SIGLAS.

... repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Orion, para Santos, portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9.

Itatinga, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9.

Araraty, para portos do norte, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

Japanese Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Pendente de Moraes, para Santos, Cananéa, Iguape, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até ás 12 ½ e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Nota — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias e ás mesmas horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 31ª loteria da Capital Federal, plano n. 239, da 192ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

90340...	20:000$000	26234...	100$000
84150...	2:000$000	37515...	100$000
60098...	1:200$000	48308...	100$000
23987...	1:000$000	52189...	100$000
53 59...	1:000$000	60969...	100$000
2887...	200$000	69914...	100$000
12851...	200$000	73386...	100$000
19621...	200$000	79336...	100$000
67310...	200$000	83670...	100$000
74 80...	200$000	85407...	100$000
11153...	100$000	94818...	100$000
24048...	100$000	96241...	100$000
2457[illegible]...	100$000		

PREMIOS DE 50$000

5077	32394	43763	62232	72613
7551	23172	43972	63513	81496
9916	33564	4[illegible]928	64804	86927
10175	37578	54802	64903	90014
17300	39[illegible]56	56530	65773	93808
20084	4[illegible]839	57884	66298	94874
	41859		68104	

APROXIMAÇÕES

90339 e 90341	100$000
84149 e 84151	50$000
60097 e 60099	50$000

DEZENAS

90331 a 90340	20$000
84141 a 84150	10$000
60091 a 60100	10$000

CENTENAS

60001 a 60100	3$000
84101 a 84200	3$000
90301 a 90400	3$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 2$ e os terminados em 0 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 40.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Clyntho dos Santos Pires* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 299ª extracção da 13ª loteria do plano n. 18, realizada no dia 22 do corrente:

PREMIOS DE 40:000$ A 200$000

52554...	40:000$000	10187...	200$000
169-6...	5:000$000	10534...	200$000
681...	2:500$000	20808...	200$000
12296...	1:000$000	23480...	200$000
25472...	1:000$000	32049...	200$000
11627...	500$000	32782...	200$000
12215...	500$000	39709...	200$000
25517...	500$000	40907...	200$000
40038...	500$000	41182...	200$000
45611...	500$000	42566...	200$000
458 6...	500$000	5 309...	200$000
2612...	200$000	51986...	200$000
9065...	200$000	543 9...	200$000

PREMIOS DE 100$000

4135	12862	28067	32418	43465
11464	13955	29973	32733	47620
11482	16382	30515	34726	50521
11484	19592	31125	35648	51396
12245	20478	31466	38004	55888
12246	27388	31875	38440	59006

APROXIMAÇÕES

52553 e 52555	500$000
16985 e 16987	300$000
680 e 682	200$000
12295 e 12297	100$000
25471 e 25473	100$000

DEZENAS

52551 a 52560	100$000
16981 a 16990	60$000
681 a 690	40$000
12291 a 12300	20$000
25473 a 25480	20$000

CENTENAS

52501 a 52600	20$000
16901 a 17000	20$000
601 a 700	12$000
12201 a 12300	12$000
55401 a 25500	12$000

MILHAR

52001 a 53000	4$000

Todos os numeros terminados em 54 têm 8$ e os terminados em 4 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 54.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto* — A autoridade policial, Dr. *João Monteiro Junior* — O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 20:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 22 de agosto de 1912.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

9124...	20:000$000	8575...	500$000
53 9...	2:000$000	12464...	500$000
1658...	1:000$000	13444...	500$000
7258...	500$000	13709...	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

3453	5574	6 40	7749	10374
4107	5774	7 95	9659	11232
5544	6324	7552	98 8	11646

30 PREMIOS DE 100$000

2214	5059	10108	13040	14579
2912	6711	10527	13088	14704
4401	6827	10865	13246	14795
4715	8840	11014	13395	15055
4918	8916	12 11	13 99	15565
4969	9 46	12656	14127	15976

30 PREMIOS DE 50$000

1254	3516	6375	10825	13991
1433	4052	7273	11193	14535
1596	4151	7288	11469	14769
1823	4243	9391	12084	14786
2613	4310	560	13140	14907
2636	6028	10207	13291	15283

Todos os numeros terminados em 4 têm 5$000.

Têm mais 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de agosto de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos, em sessão de hontem, resolveu admittir á cotação official da bolsa as acções ao portador da Companhia Internacional Cinematographica, em numero de 10.000, do valor nominal de 200$ cada uma, de ns. 1 a 10.000, integralizadas e representantivas de seu capital social de 2.000:000$000.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Brazileira de Navegação para eleição de um director, ás 3 horas de 25.

—Estrada de Ferro Bahia e Minas, para eleição de um director, ás 2 horas de 25.

—Companhia Commercio e Navegação, a 1 hora de 28, para prestação de contas e eleições.

—Industrial Edificadora, para prestação de contas, ás 12 horas de 29.

—Aguas de Caxambú, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Seguros Minerva, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Banco de Credito Rural e Internacional, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Companhia Terras e Colonização, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Centro do Commercio de Café, ás 2 horas de 31, para tratar de varios assumptos.

—Garage Vera Cruz, a 1 hora de 31, para contas e eleições.

SETEMBRO

Rodrigues & C., para contas e eleições, a 1 hora de 5.

—Banco do Commercio, para contas e eleições, ao meio-dia de 5.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

Dividendos:

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o/o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já o 42º dividendo.

—Paulista de Electricidade, o 13º dividendo, de 20$ por acção, desde já.

—Cinematographica, o 4º dividendo de 12$500 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

— Tecidos Esperança, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

—Constructora Brazileira, 6 o/o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Companhia Jardim Botanico, de hoje a 23, o pagamento do 122º dividendo, de 3$500 e 2$100 pelas acções da 1ª e 2ª series, respectivamente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem um pouco mais firme e com as taxas um tanto melhoradas o mercado monetario.

O Banco do Brazil continuou a operar á taxa de 16 1/8 d., preço a que caira quando se verificou a greve de trabalhadores; os demais sacadores, entretanto, passaram a sacar a 16 9/64 d., sendo esse preço o de quasi todos elles.

Continuaram bastante escassas as letras particulares, para cobertura; mas, não havia dinheiro para esses papeis abaixo de 16 1/16 d., a que eram elles cotados a ??, porque não havia vendedores para já.

Foram affixadas pelos bancos as tabelas officiaes de 16 1/16, 16 3/32 e 16 1/8 d., sendo a primeira pelo British e Germanico, a ultima pelo London apenas e a segunda por todos os outros sacadores, inclusive o Banco do Brazil.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	A 90 d/v.
Londres (por pence).....	16 1/8 a 16 1/16
Paris (por franco)......	$591 a $594
Hamburgo (por marco)..	$730 a $733

Praças:	A vista
Londres (por pence).....	16 a 15 15/16
Paris (por franco)......	$596 a $598
Hamburgo (por marco)..	$736 a $739
Italia (por lira).......	$592 a $597
Portugal (réis fortes)....	$307 a $309
Por portuguezas (forte)	$309 a $311
Hespanha (por peseta)..	$556 a $572
Nova York (por dollar)..	3$085 a 3$100
Turquia (por pence).....	15 31/32 a 16 29/32
Austria (por pence).....	16 a 15 29/32

Rio da Prata:	
Argentina (por peso)....	3$025 a 3$030
Uruguay (por peso)......	3$235 a 3$250

Sobre-taxa:	
Café (por franco)......	$595 a $597

Operações:	
Bancario...............	16 1/8 a 16 3/32
Particular..............	16 3/16 a 16 5/32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 3/32	15 31/32
Paris (por franco)......	$593	$597
Hamburgo (por marco)..	$732	$737
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$595
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario...............	—	16 1/8
Particular..............	—	16 3/16

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence).....	—	15 29/32
Paris (por franco)......	—	$600
Hamburgo (por marco)..	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$ fortes...........	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	A vista
Londres (por libra).....	16 3/32 a	15 15/16
Paris (por franco)......	$591 a	$596
Hamburgo (por marco)..	$731 a	$736
Italia (por lira).......	—	$597
Portugal (réis fortes)...	—	$313
Nova York (por dollar)..	—	3$091

Operações:	
Bancario...............	16 3/32 a 16 1/8
Particular..............	16 1/16 a 16 1/8

Libra esterlina (soberanos), 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

As condições da bolsa eram hontem bastante desfavoraveis ainda, sendo assim que a maior parte dos papeis em movimento ficou mal collocada e com tendencias para a baixa.

As apolices geraes estiveram muito fracas, por isso que as antigas cairam a 1:007$ vendedores e ficaram sem compradores declarados.

Regularam mal collocados os papeis de especulação, destacando-se os da Docas da Bahia, que foram muito negociados, mas em baixa, sendo assim que ficaram com vendedores a 122$000.

Carecia tudo o mais de interesse, como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o): 1 e 5 a 1:007$, e 1, 2, 6, 10 e 22 a 1:008$000.

Metade de 200$: 2 a 1:005$000.

Emprestimo de 1909: 3, 5 e 3 ?a 985$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o/o): 25, 50 e 125 a 92$500.

Minas Geraes, de 1:000$: 15 e 17 a 963$, e 2, 4, 5 e 10 a 965$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 7 e 8 a 205$, e 39 a 204$500; idem de 1909: 10 e 40 a 193$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 2, 2 e 2 a 280$, e 20/40 e 20/10 a 350$000.

Banco da Lavoura: 20 a 190$000.

E. F. de Goyaz: 100 a 80$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100, 100 e 100 a 63$000.

Comp. Centros Pastoris: 200 e 300 a 26$000.

Comp. de Tecidos Magéense: 10 a 150$000.

Comp. Docas da Bahia: 500 a 121$500; 50, 200, 500, 200, 500 e 50 a 122$; (vje. 15 dias): 300 a 123$; (vje. 30 dias): 500 a 127$000.

Comp. de Seguros Brazil: 100 a 25$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 10 a 675$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 10 a 208$000.

Comp. Docas de Santos: 3 e 25 a 209$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o).......	1:007$000	—
Empr. de 1897 (6 o/o)	1:003$000	997$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:010$000	1:035$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	985$000	982$000
Empr. de 1910 (5 o/o)	—	825$000
Empr. de 1911 (5 o/o)	995$000	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o) port.)	—	495$000
Rio, (6 o/o, nominaes)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o/o).....	93$000	92$500
Minas, 1:000$ (5 o/o)	—	960$000
Espirito Santo (6 o/o)	980$000	—
Rio G. do Sul (6 o/o)	—	1:010$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	208$000	207$000
Idem (ao portador)...	205$000	204$500
Idem de 1909 (port.)..	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	264$000	260$000
Idem (ao portador)...	—	260$000
Nictheroy (ao portador)	207$000	205$000
Idem (nominaes)......	207$000	205$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora...	205$000	200$000
America Fabril........	215$000	207$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	210$000
Idem (ao portador)....	214$000	212$000
Tecidos Confiança.....	—	209$000
Tec. S. Pedro (nom.)	208$000	204$000
Tecidos S. Bernardo...	207$000	204$000
Fabril Paulistana.....	205$000	200$000
Brazil Industrial......	200$000	194$500
Tecidos S. Joaquim....	—	201$000
Tecidos Botafogo......	209$000	207$000
Tecidos Santo Aleixo..	202$000	200$000
Tecidos Magéense......	201$000	—
Tecidos S. Feliz......	196$000	—
Usinas Nacionaes......	—	—
Vera Cruz.............	210$000	—
Mercado Municipal.....	208$000	205$000
Assist. de [illegible]	[illegible]	195$000
Industrial do Brazil....	190$000	185$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica...	200$000	200$000
Fiat Lux..............	202$000	198$000
E. F. S. Paulo-Goyaz..	98$000	—
Usinas Nacionaes......	—	202$000
Cervejaria Brahma.....	212$000	205$000
Comp. Docas de Santos	210$000	208$500
Mat. de Construcção..	208$000	202$000
Paulo Zsigmondy.......	200$000	—
Companhia Brasilia....	200$000	—
Meias Victorias.......	—	113$000
Empreza Auto Viação	203$000	202$000
Trajano de Medeiros...	—	198$000
Força e Luz de Palmyra	105$000	—
Ordem dos Carmelitas,	—	200$000
LETRAS:		
Banco Credito Real do Minas (7 o/o)......	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	281$000	278$000
Commercial............	238$000	235$000
Do Commercio.........	203$000	—
Da Lavoura...........	190$000	180$000
Nacional..............	—	210$000
Mercantil.............	300$000	270$000
Funcc. Publicos.......	—	50$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	208$000	200$000
Companhia Corcovado..	—	300$000
America Fabril........	353$000	320$000
Comp. Brazil Industrial	340$000	320$000
Comp. America Fabril	—	310$000
Nacional de Juta......	—	180$000
Industrial de Valença..	—	400$000
Santa Helena.........	—	220$000
Companhia Confiança..	240$000	220$000
Companhia Magéense..	160$000	150$000
Companhia Carioca....	320$000	300$000
Companhia Progresso..	345$000	—
S. Pedro de Alcantara	275$000	250$000
Companhia da Tijuca..	245$000	210$000
Comp. S. Joaquim.....	115$000	[illegible]
Comp. Manufactora....	250$000	235$000
União Lavrense.......	—	230$000
Companhia Cometa.....	275$000	255$000
Fabril Paulistana.....	180$000	—
Industrial Campista...	300$000	250$000
Comp. Petropolitana...	—	205$000
Tecidos S. Feliz......	91$000	80$000
Tecidos S. Pedro......	270$000	250$000
Tecidos de Barbacena..	—	150$000
Tecidos Santo Aleixo..	—	160$000
Seguros:		
Argos Fluminense.....	900$000	880$000
Companhia Confiança...	100$000	—
Companhia Varegistas..	200$000	150$000
Companhia Integridade	75$000	70$000
Caixa dos Proprietarios	—	12$000
Companhia Brazil......	28$000	24$000
Companhia Garantia....	285$000	—
Companhia Previdente..	—	520$000
Comp. Indemnizadora...	—	20$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	122$000	121$500
Loterias Nacionaes....	63$000	61$000
Minas de S. Jeronymo	21$000	20$000
Terras e Colonização..	13$500	13$200
Rede Sul-Mineira......	105$000	106$000
Docas de Santos (nom.)	690$000	680$000
Idem (ao portador)....	685$000	650$000
Centros Pastoris......	26$500	26$000
E. F. de Goyaz........	81$500	80$000
E. F. Norte do Brazil	70$000	60$000
E. F. P. S. Mordomosso'	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	100$000
S. Paulo-Rio Grande...	—	40$000
Victoria a Minas......	130$000	100$000
Melhor. no Maranhão..	—	60$000
Cantareira e Viação...	220$000	202$000
Emp. Auto Viação....	—	125$000
Melhor. no Brazil.....	—	120$000
Transp. e Carruagens..	93$000	85$000
Usinas Nacionaes......	205$000	—
Jardim Botanico.......	—	210$000
Cinematog. Brazileira..	420$000	330$000
Casa Vlerbli..........	—	225$000
Caxambú'.............	—	70$000
Mat. de Construcção..	—	210$000
Navegação Brazileira..	—	210$000
Sub. T. e Construcções	—	200$000
Mercado Municipal....	50$000	—
Saneamento do Rio...	—	115$000
Combust. Nacionaes....	120$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 23.......	14:667$877
Idem de 1 a 23.............	429:473$878
Em igual periodo de 1911.....	443:347$461

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta deu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 927 saccas, á base de 12$400 e 12$500 sobre o typo 7 (desensaccado), por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.321 saccas, aos mesmos preços, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas, 4.248 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccos
Barra Dentro................	25
E. F. Leopoldina............	2.757
E. F. Central...............	427
Total....................	3.209

Algodão.

Entradas em 22, 60 fardos; saidas em 22, 317, e existencia em 23, 23.508.

Mercado frouxo.

Observações — Mercado de Liverpool, dois pontos de baixa. As entradas foram do Ceará.

Assucar.

Entradas em 22, 3.282 saccos; saidas em 22, 4.054, e existencia em 23, 285.721.

Mercado firme.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

O movimento de offertas verificado hontem nessa bolsa careceu de interesse, assim como forara de somenos importancia os negocios divulgados.

Os prégões versaram sobre o assucar, como se segue:

Branco cristal, bem, novo, typo de bolsa, a vontade do vendedor, para 31 de dezembro, vendedor a $490 e comprador a $420; dito, idem, para 30 de setembro vjvendedor, $550 vendedor; dito, idem, para setembro, sem condições, vendedor a $570; dito, idem, para 31 de agosto, comprador a $560; dito, idem, superior, para já, vendedor a $600 e comprador a $560; dito, bom, novo, superior, a $525.

Conclue-se, pois, d'ahi, que o mercado desse producto funccionou bem collocado para os negocios de immediata e bastante frouxo para operações a termo.

OPERAÇÕES REALIZADAS

Algodão — Por 10 kilos — Mossoró (prompto), 520 fardos, 9$800; dito, idem, 80 fardos, 9$800.

Assucar — Por kilo — Campos, branco cristal, bem, novo, 1.118 saccos, $540; dito, idem, novo, 160 saccos, $540; dito, idem, bom, 200 saccos, $530; dito, mascavinho, 150 saccos, $380; dito, branco cristal superior, novo (31 do corrente), 1.000 saccos, $560.

Banha — Por 60 kilos — Beija-flor, 250 caixas, 20 kilos e 250 de 2 kilos, embarque immediado, 54$500.

Café.

Os trabalhos verificados nos centros de consumo eram ainda bastante desenvolvidos; entretanto, as bolsas desses centros volveram a operar em reacção, de sorte que as evoluções divulgadas, tanto nos fechamentos anteriores, como nas aberturas de hontem, foram de baixa.

Diante disso, as condições do nosso mercado tornaram-se muito irregulares, funccionando elle indeciso e em condições de preços variaveis.

Comtudo, subsistia regular procura para exportação e, embora os interessados se conservassem em divergencia, sempre se verificaram negocios de alguma importancia.

Effectivamente, os possuidores transigiram de 12$500 a 12$400, negociando-se para exportação cerca de 4.500 saccas, contra 11.000 ditas do dia anterior.

O mercado fechou calmo aos preços da abertura.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro..................	25
Baldeação....................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.757
Estrada de Ferro Central do Brazil	427
Total......................	3.209
Desde 1 de julho...............	374.744

Vendas conhecidas:

No dia de hontem...............	4.500
No dia de ante-hontem..........	11.000
Desde o dia 1 do corrente.......	133.800
Desde 1 de julho..............	352.800
Passaram por Jundiahy..........	36.600

Pauta da semana, 820 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual..................	150.232
Ultimas entradas..............	3.563
Total......................	153.795
Ultimos embarques.............	3.560
Stock actual..................	150.235

ENTRADAS

De 1 a 22:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	80.201	4.812.060
Estrada de F. Central	60.937	3.656.220
Por via maritima....	14.191	846.060
Total...........	155.239	9.314.340
De 1 a 23:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	82.958	4.977.480
Estrada de F. Central	61.364	3.681.840
Por via maritima....	14.126	847.560
Total...........	158.448	9.506.880

EMBARQUES

Dia 22:	Saccas	Kilos
Estados Unidos......	916	56.760
Europa..............	2.241	134.460
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	373	22.380
Total...........	3.560	213.600
De 1 a 22:	Saccas	Kilos
Estados Unidos......	38.624	2.317.440
Europa..............	95.695	5.741.700
Rio da Prata........	8.764	525.840
Pacifico............	2.072	124.320
Cabo...............	650	39.000
Cabotagem..........	8.108	486.480
Total...........	153.913	9.234.780
Desde 1 de julho.....	345.044	20.702.640

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	13$300
" n. 4......	13$100
" n. 5......	12$900
" n. 6......	12$700
" n. 7......	12$500
" n. 8......	12$200
" n. 9......	11$900

O mercado de Santos achava-se calmo, mas funccionou sem saidas de café, regulando o preço de 7$300 nominal.

As entradas de ante-hontem foram de 46.575 saccas e não houve embarques, tendo passado hontem por Jundiahy 36.600 ditas.

Desde o dia 1º foram recebidas 856.204 saccas, na média de 38.918, e desde 1º de julho 1.528.287, sendo o *stock* de 1.528.287.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas:

Dia 22 — Nova York, baixa de 5 a 15 pontos. Opção de setembro 12.87 centimos por libra.

Havre, baixa de 1/2 a 3/4 franco. Opção de setembro 20 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1/4 de pfening. Opção de setembro 65 pfenings por 1/2 kilo.

Londres, baixa de 6 a 9 d. Opção de setembro 59 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	Saccas
Nova York..................	125.000
Havre......................	60.000
Hamburgo..................	40.000
Londres....................	15.000
Total....................	240.000

Abertura:

Dia 23 — Nova York, alta de 2 a 4 pontos.

Havre, baixa e alta de 1/4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1/2 pfening.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções:

Havre — Setembro 79 3/4, dezembro 80 1/2, março 80 1/2 e maio 80 1/4 francos.

Hamburgo — Setembro 64 1/2, dezembro 64 3/4, março 64 1/2 e maio 64 3/4 pfenings.

Londres — Setembro 59 sh. e 6 d., dezembro 59 sh. e 3 d., março 59 sh. e 3 d. e maio 59 sh.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 3 a 5 pontos.

Havre, alta de 1/4 franco.

Hamburgo, alta de 1/4 a 1/2 pfening.

Fechamento:

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 3/4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem teve uma alta de dois pontos, passando a regular sobre a primeira sorte de Pernambuco a cotação de 7.27 d. por libra.

Em Pernambuco corriam os preços de 11$600 e 11$200, conforme a qualidade.

O nosso mercado esteve pouco movimentado e frouxo, tendo constado as entradas de 60 fardos do Ceará e as saidas de 317.

Foram vendidos cerca de 600 fardos, sendo o *stock* hontem de 23.508.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$000
Idem, 1ª sorte............	10$300 a 11$000
Assú', 1ª sorte............	10$000 a 10$000
Idem, mediano............	Nominal
Natal, 1ª sorte...........	10$000 a 10$400
Mossoró, 1ª sorte.........	10$000 a 10$400
Idem regular.............	Nominal
Ceará, 1ª sorte...........	10$100 a 10$600
Idem regular.............	9$700 a 9$800
Parahyba, 1ª sorte........	10$000 a 10$800
Idem regular.............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	10$000 a 10$800
Idem regular.............	Nominal
Penedo...................	9$800 a 10$000

Assucar.

Regulou hontem relativamente firme esse mercado, mas não foram realizadas operações de maior importancia, na hora official dos trabalhos da bolsa.

Assim, o movimento conhecido constou de cerca de 3.000 saccos de vendas, 3.282 de entradas de Campos e 4.054 de saidas, sendo o *stock* de 285.721 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina..............	Não ha
Idem cristal..............	$540 a $600
Idem, 2ª sorte............	$500 a $570
2º jacto..................	$480 a $530
Somenos..................	Não ha
Amarelo cristal...........	$410 a $530
Mascavinho...............	$320 a $520
Mascavo bom..............	$290 a $320
Idem regular..............	$270 a $300
Idem baixo...............	$270 a $280

Em Pernambuco:

		Arroba
3ª sorte..................	—	7$800
Somenos..................	—	7$200
Bruto, secco..............	—	4$200

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	185$000 a 200$000
Angra (pipa).............	180$000 a 190$000
Campos (pipa)............	170$000 a 180$000
Maceió (pipa)............	160$000 a 170$000
Pernambuco (pipa)........	160$000 a 170$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 gráos...	260$000 a 300$000
De 36 gráos..............	240$000 a 260$000
Alpiste:	
Nacional (por kilo)......	$190 a $200
Estrangeira (por kilo)....	$180 a $185
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	46$000 a 48$500
Idem regular (por 100 ks.)	34$500 a 37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	Nominal
Idem, idem, cateto (por 100 kilos)............	Nominal
Idem agulha (por 100 ks.)	56$000 a 63$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Crista (litro)...........	2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	2$700 a 2$800
Farelinho (38 kilos)......	— 4$100
Remoido (38 kilos).......	— 4$600
Trigadinho (38 kilos).....	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos).............	2$700 a 2$800
Moinho Fluminense (38 ks.)	2$700 a 2$800
Feijão de [illegible]	
Amendoim, nacional.......	35$000 a 36$000
Enxofre.................	32$000 a 33$000
Mulatinho...............	21$500 a 22$000
Branco nacional..........	32$000 a 33$000
Vermelho................	Não ha
Diversos................	16$000 a 22$000
Branco..................	40$000 a 41$000
Amendoim...............	Não ha
Feijão preto nacional....	30$000 a 31$000
Manteiga nacional........	44$000 a 45$000
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a 26$500
Idem da terra............	25$000 a 27$000
Idem Sta. Catharina, sup.	25$000 a 27$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$700 a 2$100
Pombo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$300 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a 1$500
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$350 a 1$950
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$600 a 1$950
Lombo:	
Especial (kilo)..........	1$000 a 1$200
Baixo (kilo).............	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lecy (kilo)..............	— 1$200
Cysne (idem).............	— 1$200
Dragão (idem)............	— 1$200
Super-fina (idem)........	— 1$100
Oval, aberta (idem)......	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$850 a 2$400
Idem pequenas............	2$390 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$22?
Lepelletier..............	2$300 a 2$35?
Lebenson.................	Não ha
[illegible]...............	Não ha
Brum.....................	2$380 a 2$40?
Busck Junior.............	Não ha
Outras marcas............	1$750 a 2$850
De Minas.................	3$700 a 3$800
Milho:	
Da terra (100 kilos).....	12$500 a 12$800
Idem branco (100 kilos)..	11$200 a 12$500
Oleo de linhaça:	
Nacional (litro).........	$520 a $86?
Idem de linhaça, em barril (kilo)...............	1$100 a 1$20?
Idem, idem em lata (kilo)	1$000 a 1$05?
Presuntos:	
Superiores..............	1$850 a 1$9?
Inferiores..............	1$700 a 1$7?
Pinho:	
Americano (pé)..........	— $30?
Resina (duzia)..........	— 90$000
Spruce (duzia)..........	— 86$000
Sueco branco (duzia).....	— 80$000
Idem vermelho (duzia)...	— 89$000
Do Paraná:	
Superior (duzia).........	— 77$000
Inferior (duzia).........	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)..	— 2$250
Outras marcas (idem)....	— 1$700
Sebo:	
Rio Grande (kilo)........	Nominal
Matadouro (kilo).........	Nominal
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)...	325$000 a 340$000
Verde do Porto (pipa)....	325$000 a 335$000
Collares superior (pipa)..	360$000 a 390$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)..	57$000 a 58$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	57$000 a 58$800
Laguna, idem (60 kilos)..	54$000 a 60$000
Laguna, idem (60 kilos)..	55$000 a 58$400
(60 kilos)..............	60$000 a 62$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)................	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra).....	Nominal
Bacalháo:	
Gaspé (tina).............	— 42$000
Noruega (caixa)..........	— 40$000
Poixeling (tina).........	— 38$000
Halifax (tina)...........	— 40$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2/2 caixa)	19$500 a 20$000
Francezas (por 2/2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo).....	$340 a $360
Breu:	
Escuro (barril)..........	Nominal
Claro (280 libras).......	35$000 a 36$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)....	— 48$000
Chá da India:	
Verde (kilo).............	6$200 a 9$500
Preto (idem).............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $910
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$890 a $990
Puras mantas.............	$840 a 1$000
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos).....	18$000 a 18$500
Fina (100 kilos).........	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)....	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos).......	13$000 a 13$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos).........	Não ha
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina.................	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)..........	— 26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)...........	22$550 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2/2 saccos).......	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2/2 saccos)..	23$500 a 24$000
Avenida (2/2 saccos).....	22$700 a 23$200
Mimosa (2/2 saccos)......	22$700 a 23$200
Outros generos:	
Phosphoros (lata)........	38$000 a 42$000
Cera de cera (lata)......	— 80$000
Polvilho (100 kilos)......	23$000 a 24$000
Tapioca (100 kilos)......	16$000 a 21$000
Toucinho (kilo)..........	$700 a $950
Tremoços (100 kilos).....	25$000 a 26$500
Aguarraz (kilo)..........	— $800
Alpiste (100 kilos).......	45$000 a 47$000
Batatas (kilo)...........	$220 a $240
Carne de porco (kilo).....	$500 a $560
[illegible]..............	1$500 a 1$?00
Canjica (100 kilos)......	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200 a 7$400
Favas (100 kilos)........	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa).........	7$100 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)......	— 125$000
Telhas francezas (milheiro)	— 330$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo).............	$400 a $580
Canella da India (kilo)..	1$100 a 1$2??

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Rugia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete francez *Espagne*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Cabo Frio, pelo vapor nacional *Oliveira Botelho*: varios generos, á Empreza Commercio de Sal;

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes austriaco *Eugenia* e allemão *Cap Ortegal*: varios generos, respectivamente, a Rombauer & C. e Th. Wille & C.;

De New Port e escalas, pelo vapor inglez *Needles*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Hamburgo e escalas, allemão *Rugia*; Genova e escalas, francez *Espagne*; Cabo Frio, nacional *Oliveira Botelho*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Eugenia* e allemão *Cap Ortegal*; New Port e escalas, inglez *Needles*; Montevidéo e escalas, nacional *Sirio*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, francez *Espagne*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Ortegal*; Trindade e escalas, inglez *Indian*; Santos, inglez *Raphael*; S. Matheus e escalas, nacional *Rio São Matheus*.

Cabo Frio, rebocador nacional *Brazil*.

Vapores esperados:

24 Portos do norte, *Mapoan*.
24 Portos do sul, *Anna*.
24 Portos do sul, *Laguna*.
24 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
24 Portos do sul, *Sirio*.
24 Rio da Prata, *Algerie*.
25 Portos do sul, *Acre*.
25 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
25 Santos, *Rhaetia*.
26 Portos do sul, *Itaituba*.
26 Portos do sul, *Itaquy*.
26 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
26 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
27 Rio da Prata, *Vauban*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Portos do sul, *Pyrineus*.
27 Marselha e escalas, *Plata*.
28 Portos do sul, *Itapema*.
28 Rio da Prata, *Argentina*.
28 Rio da Prata, *Aquitaine*.
28 Callão e escalas, *Orita*.
28 Liverpool e escalas, *Oriana*.
28 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
28 Rio da Prata, *Atlantique*.
29 Santos, *Aachen*.
29 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Jupiter*.
29 Antuerpia e escalas, *Santa Catharina*.
30 Nova York, *Craighall*.

SETEMBRO:

1 Hamburgo e escalas *Cap Verde*.
2 Trieste e escalas, *Atlanta*.
2 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
3 Southampton e escalas, *Aragon*.
3 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
3 Portos do norte, *Ceará*.
4 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
4 Rio da Prata, *Avon*.
5 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
6 Bremen e escalas, *Erlangen*.
6 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
7 Rio da Prata, *Indiana*.

Vapores a sahir:

24 Antonina e escalas, *Paulista*.
24 Paraty e escalas, *Oliveira Botelho*.
24 Manáos e escalas, *Aracaty*.
24 Rio da Prata, *Orion*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
25 Laguna e escalas, *Victoria*.
25 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
25 Santos, *Corrientes*.
25 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
25 Natal e escalas, *Bocaina*.
25 Portos do sul, *Mantiqueira*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
26 Hamburgo e escalas, *Rhaetia*.
26 Rio da Prata, *Savoia*.
26 Manáos e escalas, *Acre*.
26 Rio da Prata, *Cordillère*.
26 Portos do sul, *Taquary*.
26 Rio Grande e escalas, *Tropeiro*.
27 Caravellas e escalas, *Rio Pardo*.
27 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
27 Santos e escalas, *Angra*.
27 Florianopolis e escalas, *Anna*.
27 Londres e escalas, *H. Corrie*.
27 Liverpool e escalas, *Vauban*.
27 Laguna, *Rio Itapemirim*.
28 Portos do sul, *Itaituba*.
28 Rio da Prata, *Plata*.
28 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
28 Genova e escalas, *Argentina*.
28 Liverpool e escalas, *Orita*.
28 Callão e escalas, *Oriana*.
28 Pernambuco e escalas, *Itaqua*.
28 Porto Alegre e escalas, *Itapoan*.
29 Pernambuco e escalas, *Itapema*.
29 Villa Nova e escala., *Satellite*.
28 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Bremen e escalas, *Aachen*.
30 Camocim e escalas, *Planky*.
30 Rio da Prata, *Bragança*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Amazonas*.
31 Pará e escalas, *Tibagy*.

SETEMBRO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Rio da Prata, *Cap Verde*.
2 Rio da Prata, *Atlanta*.
2 Rio da Prata, *Frisia*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
3 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
3 Londres e escalas, *H. Loch*.
3 Rio da Prata, *Aragon*.
4 Southampton e escalas, *Avon*.
4 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
4 Marselha e escalas, *Algeria*.
5 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
6 Portos do norte, *Sergipe*.
6 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
6 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
7 Manáos e escalas, *Macury*.
7 Hamburgo, *Santa Catharina*.
7 Genova e escalas, *Indiana*.
7 Montevidéo, *Rio de Janeiro*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 411:647$133, sendo em ouro 171:897$600 e 239:749$533 em papel.

De 1 a 23 do corrente, a renda arrecadada foi de 7.472:142$783, contra 6.550:480$524 no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 921:662$259.

— Foram baixadas as seguintes portarias:

N. 175, declara (tendo em vista o constante da ordem n. 462, de ante-hontem) que a taxa de 10 o/o de expediente sobre as mercadorias comprehendidas no § 27 do art. 2º das disposições preliminares da tarifa, deverá ser cobrada no acto da liquidação da caução pela reexportação das mercadorias; desde, porém, que estas tenham de ser consumidas no paiz, caso em que não gozarão de isenção de direitos, a taxa de expediente não se tornará devida.

N. 174, tendo tido conhecimento, pela representação do ajudante de guarda-mór Sr. Carlos de Brito Bayma Belchior, de que os guardas Carlos Mois, Alfredo Guimarães, João Baptista, Eugenio Kahl, Edgard de Saldanha da Gama, Carlos Dias da Silva e José da Rocha Baptista abandonaram os seus postos a bordo, deixando em completa revelia o serviço de fiscalização, conforme verificou aquelle funccionario na ronda que effectuou hoje pela manhã no ancoradouro dos vapores que procedam descarga, resolve suspender os referidos guardas do exercicio de suas funcções por dez dias.

— O commandante do vapor allemão *Dua of Kelly*, entrado de Hamburgo, foi intimado a entrar para os cofres da Alfandega com a importancia relativa aos direitos das mercadorias subtraidas de uma caixa que continha cem kilos de fitas de seda e pertencente á firma Quartin Guimarães. Foi verificada, na referida caixa, a falta de 18 kilos, de accordo com o laudo da commissão de avarias.

— No requerimento de A. Thum, pedindo despacho livre de direitos para o material constante da relação e destinado á mina de manganez Agua Preta, foi exarado o seguinte despacho: — "Despache-se livre de direitos de consumo e de expediente, de accordo com o certificado profissional."

—Tres requerimentos de Bromberg & C., pedindo despacho livre de direitos para cinco caixas contendo arados vindos de Buenos Aires pelo vapor nacional *Guaiará*, tiveram o seguinte despacho: — "Despache-se livre de direitos de consumo e de expediente."

— Foram distribuidos hontem, na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, aos escripturarios:

S. Cunha, o de n. 1.100, do vapor austriaco *Eugenia*, procedente de Buenos Aires e consignado a Rombauer & C.

C. Leal, o de n. 1.101, do vapor allemão *Rugia*, procedente de Hamburgo e consignado a Theodor Wille & C.

S. Cunha, o de n. 1.102, do vapor francez *Espagne*, procedente de Marselha e consignado a A. dos Santos.

C. Nunes, o de 1.103, do vapor italiano *Principe Umberto*, procedente de Genova e consignado a S. A. Martinelli.

SECÇÃO LIVRE

A Sul America

Total de apolices sorteadas—1.585 contos de réis.

Resultado do 33º sorteio de apolices de 10:000$, realizado em 16 de agosto de 1912.

Réis 410 contos de apolices sorteadas, pertencentes aos seguintes segurados:

16.260 Julio de Alencar Araripe — Pará.
10.366 João Correia da Silva — Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
14.235 Augusto José Dias — Rio Grande do Sul.
17.520 Antonio Joaquim Marques Carvalho Junior — Rio Grande do Sul.
84.011 Othelo Moreira Fabião—Rio Grande do Sul.
36.241 Domingos Baptista Gomes—Rio Grande do Sul.
101.398 Antonio José Marques — Porto Alegre.
22.463 Luiz de Souza Mattos—Bahia.
24.683 Tenente-coronel Antonio Gomes de Oliveira — Belmonte, Bahia.
32.861 Luciano Magnavita Belmonte, Bahia.
10.238 Manoel de Oliveira Santos Areão—S. Paulo.
17.945 Claudino Alves do Amaral—S. Paulo.
22.115 José Antonio Gomes da Silva —S. Paulo.
26.716 Martiniano Francisco de Andrade—S. Paulo.
28.565 Amado João Pedro Guy — S. Paulo.
33.108 Dr. João Gonçalves Dente—S. Paulo.
29.807 Dr. Eugenio Ozorio de Cerqueira—Pernambuco.
29.400 Antonio Pythagor Ferreira Maranhão.
100.476 Belmiro Augusto da Cruz Gouveia—Alagoas.
16.930 Aarão Correia Amaral — Ceará.
24.012 Ludgero Garcia — Ceará.
25.599 Dr. Waldemiro Cavalcanti—Ceará.
17.312 Alberto de Paula Fajardo—Estado do Rio.
34.823 Mario Saboia—Paraná.
10.301 Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade—Minas.
14.787 Dr. Olegario Ribeiro da Silva Oliveira—Minas.
19.175 Dr. Pedro da Nobrega Sigaud—Minas.
5.905 Dr. Francisco Pinheiro Guimarães—Capital Federal.
9.528 José Joaquim André—Capital Federal.
10.157 Antonio Augusto Pinto Siqueira Junior—Capital Federal.
11.213 Alexandrino de Correia Botelho e Godinho — Capital Federal.
16.569 Dr. José Francisco de Macedo Junior — Capital Federal.
18.606 Antonio Gonçalves Leite—Capital Federal.
18.807 José Bonifacio Pereira Mesquita—Capital Federal.
18.911 José Brazil da Silva — Capital Federal.
21.622 Antonio Moreira de Castro Lima — Capital Federal.
22.295 Dr. Julião de Freitas Amaral — Capital Federal.
24.344 Manoel Pestana da Silva — Capital Federal.
29.083 Antonio Azeredo — Capital Federal.
64.248 Augusto Hochstein — Capital Federal.
34.281 Julio Isóer Filho — Capital Federal.

Das apolices sorteadas 25 % achavam-se com menos de tres prestações pagas.

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

O telegramma de D. Manoel

O muito digno Sr. Joaquim Freire, presidente da Liga Monarchica D. Manuel II (torrador de café com milho), sentindo a falta de freguezia ao producto por elle fabricado, devido á falta de confiança e á guerra que se lhe está movendo, devido á tal "boycottage" que a Liga pretendia fazer aos productos portuguezes, engendrou uma fita "Iris" com o Sr. conselheiro Camello Lampreia, composta de um telegramma recebido por este Sr. (que ainda ha pouco tempo declarou publicamente estar afastado da politica portugueza), mas que ainda recebe telegrammas do seu rei, naturalmente como ministro plenipotenciario.

Custa acreditar que o Sr. D. Manoel esteja cuidando destas coisas; mas, caso isso assim seja, o que elle merece é só elogio, pois que acima de tudo considera-se portuguez e contrario ao modo de pensar dos da Liga.

Que é que o Sr. Freire ficará sendo? Algum D. Quixote, pois que já é senhor de um moinho.

O Sr. D. Manoel ainda ha pouco se entendia directamente com o Sr. Freire com respeito á invasão em Portugal; agora, por causa da tal "boycottage", telegraphou ao Sr. Camello fazendo-lhe sciente de seus desejos.

Tudo isto é deprimente!

Eu não findo esta publicação pela mesma fórma como o fez o Sr. Freire no seu "apedido" do "Jornal do Commercio", de hontem, 22 do corrente, dando viva á Republica, porque ella não ha de viver; mas findo pedindo a Deus que dê juizo a estes monarchistas, que é do que elles mais precisam.

Lusitano.

(Transcripto da "Gazeta da Tarde", de 23 do corrente.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

O BUCCHU-BASMA

Diuretico poderoso

é o mais efficaz e até o unico verdadeiro especifico das molestias do rim e das vias urinarias:

BLENORRHAGIA — URETRITE CHRONICA
CYSTITE — PROSTATITE — PYELITE
PYELONEPHRITIS - CYSTITE TUBERCULOSA

Depositarios geraes: PRIOU, MÉNÉTRIER & Cie PARIS
Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ

11 RUA SETE DE SETEMBRO 11

Não se impressione!

E' o dito da moda. Ouve-se por toda parte; e tambem esta deliciosa quadra:

Ferrobodó de massada,
Gostoso como elle só;
Mais doce que a cocada,
E' melhor que o pão de Loth!

E' preciso ir ao S. José. Voltou á scena, a pedido geral, por poucos dias apenas. Rir perdidamente uma hora. Preços de cinema. O maior successo theatral deste anno.

EGUALDADE

SOCIEDADE MUTUA

Autorizada a funccionar em toda a Republica por decreto n. 8.424, do Governo Federal

SÉRIE "ESPECIAL"

50:000$000

A "Egualdade" acaba de fundar mais uma serie de peculios no valor de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, importancia que os herdeiros ou beneficiarios de cada um dos socios fallecidos receberão da sociedade.

A série recem-fundada denomina-se "ESPECIAL", e em si reune todas as vantagens maximas que, com seriedade, pódem ser concedidas aos que nella se inscreverem.

A série "ESPECIAL", peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, é formada por mil quatrocentos socios.

Os primeiros trezentos socios serão remidos e nada mais pagarão, ficando com um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, pagavel em caso de morte, logo que a série fique completa.

Havendo o maximo cuidado no exame de admissão, e segundo o calculo de mortalidade, os fallecimentos serão em pequeno numero annualmente; no entanto, na peor das hypotheses, a sociedade só fará, no maximo, uma chamada por mez.

Sendo apenas de cincoenta mil réis a contribuição por fallecimento, cada associado inscripto na série especial terá direito a um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, dispendendo no maximo seiscentos mil réis por anno.

Estando recem-fundada a série "ESPECIAL", ha immenso lucro em ser um dos TREZENTOS socios, pois, como já ficou dito, esses nada mais terão a dispender logo que o numero dos associados torne a série completa.

E cada um desses trezentos socios ficará, com uma quantia minima, possuidor de um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

A joia de entrada é de um conto de réis, que poderá ser paga pela fórma seguinte:

De uma só vez, em duas prestações semestraes de 525$. Em quatro prestações trimestraes de 275$. Em dez prestações mensaes de 110$000.

O peculio será pago pela maneira seguinte:

De 150 a 300 socios	10:000$000
De 301 a 500 socios	20:000$000
De 501 a 600 socios	30:000$000
De 601 a 700 socios	40:000$000
Além de 700 socios	50:000$000

Assim, não é preciso que a série esteja completa para ser pago o peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

E' bastante existirem apenas setecentos socios, ou justamente a metade do numero total de associados para que o peculio a receber seja o maximo.

E' de incontestavel valor a série "ESPECIAL" da "Egualdade", pois que aceita tambem a inscripção de um casal gozando o abatimento de vinte e cinco por cento sobre a totalidade da joia que ambos deveriam pagar.

DIRECTORIA

Director presidente, deputado Dr. Celso Bayma.
Director secretario, Dr. Candido Campos.
Director-thesoureiro, Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Octavio de Souza Leão.
Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.
Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Dr. Americo Vaz.
Anatolio Valladares.
Oscar Rosas.

MEDICO

Dr. Alberto Salema.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Arthur Lemos.
General Dr. Thaumaturgo de Azevedo.
Senador Dr. João Luiz Alves.
Dr. Duarte de Abreu.
Dr. João Lindolpho Camara.
Coronel Honorio Gurgel.
Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.
Commendador José Raymundo de Faria (da firma João Reynaldo Coutinho & C.
José Rainho da Silva Carneiro (da firma J. Rainho & C.)

PEÇAM ESTATUTOS A' SÉDE SOCIAL

Rua Primeiro de Março n. 23

Caixa postal n. 722 — Telephone n. 3,3 4

RIO DE JANEIRO

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o Vinho do doutor Vivien. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Antonio Salles Belfort Vieira

D. Maria da Conceição Garcia Vieira e seus filhos, D. Luiza de Lima e Silva e filhas, João Pedro de Carvalho Vieira e sua familia, almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira e sua senhora, dona Maria Belfort Vieira e seus filhos, Caetano Garcia e senhora, Alexandre Garcia e Cesar Crissiuma Paranhos, viuva, filhos, nora, netos, irmão, cunhados e amigo do finado ANTONIO DE SALLES BELFORT VIEIRA, communicam a seus parentes e pessoas de sua amisade que o enterro terá logar hoje, ás 9 horas, sahindo da rua Dois de Dezembro n. 119, para o cemiterio de S. João Baptista.

João Serzedello Correia

A viuva de JOÃO SERZEDELLO CORREIA, filhos e genro, general Dr. Innocencio Serzedello Correia e senhora, Alfredo Augusto da Costa Machado, filhos, noras e genro, Dr. Augusto Toscano de Brito, Amelia Reis, Abel Reis, Adelaide Reis e Alfredo Reis, participam o fallecimento de seu querido marido, pai, irmão, cunhado e tio, JOÃO SERZEDELLO CORREIA, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem seu enterro, que sairá hoje, sabbado, 24 do corrente, ás 5 horas, da rua da Passagem n. 108, para o cemiterio de S. João Baptista.

Manoel Alves Horta

Leopoldina Rodrigues Barbosa Horta e familia e todos os parentes de MANOEL ALVES HORTA convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de seu saudoso esposo e tio, mandam rezar, hoje, sabbado, 24 do corrente, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Estevão José Pires Ferrão

Hoje, sabbado, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se a missa de 7º dia de seu fallecimento.

João Victorino da Silveira e Souza

Funccionario municipal

A familia de João Victorino da Silveira e Souza agradece a todos os amigos que levaram á ultima morada o seu idolatrado chefe e aos que pessoalmente, por cartas e telegrammas manifestaram o seu pesar e de novo os convida para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno descanso de sua alma será celebrada por frei José de Castrogiovanni, superior dos capuchinhos, depois de amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de caridade christã hypotheca sua gratidão.

Rosa de Paiva Miscow

Ludovico Nicoláo Miscow, seu filho Roberto e demais parentes, penhoradissimos agradecem ás pessoas que os auxiliaram durante a enfermidade, e bem assim os que acompanharam á ultima morada o corpo de sua idolatrada e nunca esquecida esposa, mãi e parenta, e convidam todos os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, será rezada depois de amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, na matriz de S. José, ás 9 horas, por esse acto de caridade e religião desde já se confessam summamente gratos.

João Teixeira da Costa

Ex-sacristão-mór aposentado da igreja do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

Emilia de Miranda Teixeira da Costa, José Teixeira da Costa, mulher e filha, Francisco Teixeira da Costa, mulher e filhas, Zilda Teixeira da Costa Braga, Heloisa Teixeira da Costa Braga, Agnaldo Teixeira da Costa Braga e demais parentes (ausentes e presentes) agradecem aos parentes e amigos que tiveram a caridade de assistir á missa de 7º dia do seu inesquecivel marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, JOÃO TEIXEIRA DA COSTA, e rogam a caridade de assistirem á de 30º dia, que será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, e por esse acto de caridade e religião confessam-se eternamente agradecidos.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação dos moveis e generos de negocio depositados á rua Furquim Werneck n. 22 (Paquetá), no processo por infracção de postura que a fazenda municipal move contra Salim Aboaca.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de setembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, os moveis e generos de negocio penhorados a Salim Aboaca, no processo de infracção de postura que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma armação de pinho, com vidraças, 30$; dois mostradores de pinho, com vidraças, a 10$ cada um, 20-; um balcão de pinho, 10$; cinco cortes de chita ordinaria, com 8m,50 cada um, a 2$, 10$; seis camisas de chita, 8$; oito pares de chinellos a 1$, cada um, 8$; um lote de meudezas, oito mil; meia peça de morim, 10$; somma 104$000. Avaliados os ditos bens em cento e quatro mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltarão os moveis á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irão á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso se não apparecerem licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Piauhy n. 41 A, hoje 179, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Souza Louro, hoje Calistra de Souza Louro e Paulina.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de setembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Souza Louro, hoje Calistra de Souza Louro e Paulina, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido peo predio á rua Piauhy n. 41 A, hoje 179, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e uma janela; mede 3m,00 de frente por 3m,50 de comprimento e é dividido em dois commodos assoalhados e telha vã. O terreno mede 11m,00 de frente por 50m,00 de comprimento, mais ou menos, é cercado de zinco pela frente e aberto pelos lados e pelo fundo. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito centos mil réis (800$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Flack n. 43, hoje 4, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Alves, hoje José Joaquim Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de setembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Alves, hoje José Joaquim Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Flack n. 43, hoje 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos,são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela, portadas de madeira; paredes de meiação; medindo 4m,60 de frente por 9m,30 de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados, menos a cozinha que é ladrilhada. Quintal cercado de madeira, medindo 6m,20 a partir do puxado. O predio precisa de concertos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cardoso n. 40, hoje 164, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Januario Joaquim de Jesus Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de setembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Januario Joaquim de Jesus Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Cardoso n. 40, hoje 164, cuja descripção e avaliação,constantes dos autos,são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede de frente 4m,40 por 12m,50 de comprimento, inclusive o puxado e é dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O terreno é cercado de zinco e mede 22 metros de frente por 66 de comprimento mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis (6:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o,o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Miguel de Frias n. 6, hoje 18, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João das Chagas Lobato.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de setembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João das Chagas Lobato, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, pelo seu 2º procurador, dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de mil novecentos e nove, do imposto predial devido pelo predio á travessa Miguel de Frias n. 6, hoje 18, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, coberto de telhas francezas, construido de pedra e cal, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e tres janelas; mede de frente nove metros por 14 de comprimento, inclusive o puxado e é dividido em duas salas, tres quartos forrados e assoalhados e cozinha e latrina ladrilhadas; e quintal cimentado. O terreno mede nove metros de frente por 15m,50 de comprimento e é murado. Avaliados o predio e respectivo terreno em nove contos de réis (9:000$000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno no morro do Vintem n. 11, hoje 75 no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Gomes da Silva, hoje Alzira Coelho Gomes da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de setembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Gomes da Silva, hoje Alzira Coelho Gomes da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio do morro do Vintem n. 11, hoje 75, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, (Engenho de Dentro), construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente tres janelas e peitoril e entrada pelo lado por uma varanda coberta e ladrilhada, á qual dão duas portas, portadas de madeira. Mede de frente 6m,70 por 10m, 30 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha forrados e assoalhados, tem porão cimentado e dividido em sala, quarto e cozinha. O predio está em centro de terreno, que tem portão e gradil de ferro, cujos fundos dão para a rua Govaz e que mede 11m,00 de frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Tocantins n. 8, hoje 28, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Sebastião Estanisláo Ascensão, hoje Wilton de Aguiar Nunes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de setembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Sebastião Estanisláo Ascensão, hoje Wilton de Aguiar Nunes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Tocantins n. 8, hoje 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado (Todos os Santos), construidos de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, á qual vai ter uma escada com corrimão de ferro; portadas de madeira; mede de frente 9m,10, por 14m,50 de comprimento e é dividido em duas salas e quatro quartos forrados e assoalhados e cozinha, despensa e privada ladrilhadas; o porão é dividido em duas salas e tres quartos, forrados e cimentados. O terreno tem portão e gradil de ferro e é cercado de zinco pelos lados e fundo; mede 22,m00 de frente por 33,m00 de comprimento mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oito centos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de agosto de 1912, Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça,com o prazo de nove dias, par. venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Magalhães Castro n. 63, antigo 54, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Barbosa Fagundes, hoje Francisco Julio Fernandes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de setembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Barbosa Fagundes,hoje Francisco Julio Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909,do imposto predial devido pelo predio á rua Magalhães Castro n. 63, antigo 54, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: predio terreo,construido de tijolos,em fórma de chalet, coberto de telhas nacionaes, tendo uma janela na frente e porta ao lado; medindo 5m,40 de frente por 13m,30 de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina; os aposentos são forrados e assoalhados. Ao fundo do terreno ha um barracão de madeira. O terreno é murado de tijolos nos lados até 40 metros de frente, e d'ahi por diante é cercado de zinco e espinheiro. Tem á frente gradil e portão de ferro; mede 7m,50 de frente por 65 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão,pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de agosto de 1912, Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria geral de contabilidade

Concurrencia para a construcção dos edificios destinados á escola de lacticinios de Barbacena.

De ordem do Sr. ministro, chamo a attenção dos interessados para o edital publicado no "Diario Official" de 25 de julho ultimo, relativo á concurrencia que se realizará a 30 do corrente, nesta directoria geral, para as obras acima referidas.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1912—O director geral, **Mario B. Carneiro.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 23 de agosto de 1912

Não compareceram e foram condemnados á revelia Emilio Campos, Angelo Ramos Garcia e Oliveira & Cunha.

Rio, 23 de agosto de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 23 de agosto de 1912

Compareceram e foram condemnados Souza Queiroz & C.

Não compareceram e foram condemnados á revelia Bichard Salim e Companhia Cervejaria Antarctica.

Rio, 23 de agosto de 1912 — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Concurrencia para obras

De ordem do Exmo. Sr. general provedor, acha-se aberta uma concurrencia para concertos e melhoramentos nos predios n. 32 da rua do Mercado e n. 14 da rua do Ouvidor.

As propostas deverão ser apresentadas no dia 30 do corrente, ás 3 1|2 da tarde, caucionando o candidato preferido 5 o|o sobre a importancia da proposta aceita, como garantia da execução das obras.

Aos proponentes serão fornecidos, no consistorio da irmandade os necessarios esclarecimentos, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde de cada dia util.

Consistorio, 23 de agosto de 1912—O irmão procurador, major ALFREDO VIDAL.

A' PRAÇA

Dale & C. communicam aos seus amigos e freguezes que, desde 1º de julho deste anno, faz parte de nossa firma como socio solidario o Sr. João de Miranda Valverde, conforme alteração de nosso contrato social, archivada na Junta Commercial sob n. 67.148, de 22 do corrente.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1912 — DALE & C.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira em casa de pequena familia; avenida S. João Baptista n. 25, casa 3.

ALUGA-SE um homem de meia idade, portuguez, sabe ler e escrever, para todos os serviços; na rua Machado Coelho n. 108, fabrica de flores.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua Barão de Petropolis n. 197, fundos.

ALUGA-SE um rapaz para escriptorio ou charutaria. E' favor dirigir-se, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, á rua da Alfandega n. 247, sobrado, ou rua do Cattete n. 339.

ALUGA-SE um rapaz de 18 a 20 annos, para vender sorvetes e quitanda e outros artigos, com pratica; trata-se das 7 horas ao meio dia, na rua Mariz e Barros n. 107.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; trata-se na rua Visconde Sapucahy n. 44.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Frei Caneca n. 69, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça de côr para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Corrêa Dutra n. 29, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua das Saudades n. 198, Botafogo.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Petropolis n. 148, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma criada para casa de um casal; na rua Pinheiro Guimarães n. 38.

ALUGA-SE uma boa empregada para lavar e mais serviços em casa de familia de tratamento; informa-se com o guarda do Passeio Publico, das 12 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua do Bispo n. 135.

ALUGA-SE uma menina para ama secca; na rua Senador Pompeu n. 141.

ALUGA-SE uma senhora portugueza de meia idade para lavadeira, ama secca ou serviços domesticos; dá boas referencias de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 56, botequim.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para copeira ou arrumadeira em casa de familia; na rua Camerino n. 91.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 187, sobrado.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para copeiras ou arrumadeiras; na rua Dr. Maciel n. 76.

ALUGA-SE uma ama de leite de quatro mezes; na rua Barroso n. 7, armazem.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, sadia e forte, com leite abundante e de cinco mezes, examinado por medico; quem precisar, dirija-se á rua Barão do Pilar n. 47, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, brazileira e de 29 annos; trata-se na rua Frei Caneca n. 402.

ALUGA-SE uma ama de leite hespanhola, com leite de um mez e attestado do Dr. Moncorvo; na praia das Saudades n. 170.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, examinada, de quatro mezes; trata-se na rua Natalina n. 25, Muda da Tijuca; é portugueza.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, com pratica de arrumadeira em hotel ou pensão familiar; trata-se na rua de Santo Amaro n. 44, 2º andar, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e serviços leves, dando boas referencias; na travessa Silva n. 90, casa n. 8, morro da viuva, praia de Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua de S. Clemente n. 40, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa a ferro; não dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua Senador Pompeu n. 204.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras e copeiras; na rua do Catte n. 123, avenida Gloria, casa n. 6.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; trata-se na rua das Laranjeiras n. 40, marceneiro.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; não lava roupa em casa; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE uma cozinheira que tambem lava; na rua dos Arcos n. 47.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; é portugueza e dorme em casa dos patrões; na rua Christovão Colombo n. 73, Cattete.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial para casa de tratamento; na rua do Riachuelo n. 40.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua Barão do Ladario n. 45, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Maurity n. 90.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Collina n. 64, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar, lavar e outros serviços domesticos; não faz questão que seja em casa de commercio; na rua Barão de S. Felix n. 267.

ALUGAM-SE duas cozinheiras e lavadeiras, afiançadas, sendo uma branca; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma criada para cozinhar ou arrumar casa, com pratica; leva em sua companhia um filho e quer 30$ de ordenado; na rua do Riachuelo n. 326.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, estrangeira, de forno e fogão; na rua da Misericordia n. 122, armazem.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, para casa de bom tratamento; lava e passa roupas miudas, mas não faz serviço de copa; ordenado, 60$; na rua Barão de Itapagipe n. 109.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço, menos cozinhar; aluga-se tambem uma menina, com pratica de ama secca; na rua Visconde de Sapucahy n. 30.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na praia de Botafogo, avenida, casa n. 7.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez, para casa de familia, de pensão ou de negocio; trata-se no becco dos Ferreiros n. 29.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; dorme no aluguel; na rua dos Invalidos n. 53, casa n. 14.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de pequena familia; quem precisar, dirija-se á rua S. Pedro n. 281.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de commercio; trata-se na rua do Cattete n. 117.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira; na rua dos Invalidos n. 173.

ALUGA-SE uma cozinheira, para casa de familia de tratamento; na rua Farani n. 14, quitanda, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria n. 331.

ALUGA-SE uma moça de boa conducta, para arrumadeira, em casa de familia; na rua D. Manuel n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia; não dorme no aluguel; na travessa Chiquita n. 13, villa Ruy Barbosa.

30$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita limpeza, bonds á porta, de 100 réis; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

ALUGAM-SE commodos bons e baratos, a casaes sem filhos e moços serios; na rua Conde de Bomfim numero 255.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um commodo, independente, limpo e arejado, a dois minutos do trem e de bonds, á rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

35$000

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGAM-SE casinhas, a casaes, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita limpeza e bonds á porta, de 100 réis; no Rio Comprido, á rua Caminho do Morro n. 3.

ALUGA-SE um bom commodo, a casal, em casa de outro casal; na rua D. Claudina n. 1, esquina da rua Dias da Silva.

ALUGAM-SE optimos quartos, independentes, com luz electrica e todas as commodidades; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

40$000

ALUGA-SE um magnifico commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz, e bom banheiro, em casa de familia; só a moço serio; na rua Santo Amaro n. 29, casa V.

ALUGAM-SE bons quartos, desde o preço acima, a pessoas sem crianças, nas optimas casas da rua do Senado n. 196, Haddock Lobo, 36, e Riachuelo, 214.

45$000

ALUGAM-SE commodos, em casa de familia decente, á moços do commercio, ou a casal sem filhos; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um chalet, com duas salas, quarto e cozinha; na rua Florinda n. 1 (Dr. Frontin), no fim da rua Amalia; informa-se na rua Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avelino.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala, independente, com tres janelas e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

80$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, muito arejada, com gaz, etc.; no beco dos Carmelitas n. 16, Lapa, em casa de familia.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua General Bento Gonçalves n. 149, Encantado, as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

95$000

ALUGA-SE, á rua Miguel Angelo n. 460, no Meyer, bonds de Cachamby, uma bella casa com quintal, gaz e agua; as chaves no vizinho, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua Candelaria n. 20.

100$000

ALUGA-SE um grande salão, em casa de familia, tendo luz electrica; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas janelas; na rua Larga n. 209.

ALUGA-SE um sala de frente, mobilada; na rua Maranguape n. 13, sobrado, Lapa, (casa de familia).

101$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 14; na rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 115 e 117, com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão por favor no armazem n. 132, da rua Barão de Bom Retiro, e trata-se na do Hospicio numero 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

105$000

ALUGA-SE, na rua Adriano n. 121, em Todos os Santos, uma boa casa; as chaves estão no n. 123 e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20; a casa tem duas salas, dois quartos, boa cozinha, etc., e quintal, gaz e agua.

132$000

ALUGA-SE o elegante predio novo, da praça Marechal Pinto Peixoto numero 19, proprio para um casal com duas salas, dois quartos, e e mais dependencias e luz electrica; as chaves estão no n. 23, e trata-se na rua do Vianna n. 34, S. Christovão.

140$000

ALUGA-SE o predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 306; trata-se na rua Visconde Inhauma n. 38.

ALUGA-SE a casa da rua Santos Rodrigues n. 75; as chaves estão, por favor, no n. 73, e trata-se na rua São Claudio n. 13, Estacio.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Christovão n. 163; trata-se na rua do Hospicio n. 36, sobrado.

150$000

ALUGA-SE o predio n. 9 da rua Oito de Setembro, defronte da rua Baldraco, bonds de Cachamby; com quatro quartos, tres salas, agua, esgoto, gaz, etc.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com quarto seguido, tem bonita vista, a entrada é completamente independente, tem luz electrica e bom banheiro, agua fria e quente; casa de familia, querendo dá-se pensão; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGAM-SE, a um casal sem filhos, uma sala e um quarto com direito a cozinha e quintal, só a pessoas decentes; pagamento adiantado; na rua D. Laura de Araujo n. 11.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua do Triumpho n. 18 (largo dos Guimarães, Santa Thereza); a chave está no n. 16.

ALUGAM-SE casas á rua Portella n. 252, em Madureira.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 23, com quatro quartos, duas magnificas salas, despensa, cozinha, banheiros, quintal, etc.; trata-se na loja.

ALUGA-SE, por 300$, uma boa casa e nova; na rua da Passagem n. 222.

ALUGA-SE o predio da rua Santo Alfredo n. 54, entrada pelo largo das Neves, Paula Mattos, para familia de tratamento; as chaves acham-se no n. 48, com D. Adelia; para tratar na rua Primeiro de Março n. 109, loja.

ALUGA-SE o sobrado do beco dos Carmelitas n. 9; trata-se na confeitaria Paschoal, onde estão as chaves.

PRECISA-SE de uma criada para copeira e arrumadeira, que durma no aluguel; na rua do Cattete n. 168, moderno, sobrado, prefere-se estrangeira.

PRECISA-SE de uma aprendiz para camisas de homem; na villa Ruy Barbosa, travessa Bemtevi n. 8.

PRECISA-SE de um commodo, para um casal sem filhos, mas que tenha logar para lavar e cozinhar, só para casa, até ao preço de 60$, e situado desde o largo da Gloria até á Avenida Rio Branco; carta, por favor, á redacção desta folha, com as iniciaes E. E.

PRECISA-SE de bons officiaes para dolmans militares; no largo de Santa Rita n. 4.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua do Fialho numero 38, esquina da de Benjamin Constant.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua do Fialho n. 38, Gloria.

VENDEM-SE os predios da rua Barão de Iguatemy ns. 86, 88, 90 e 92; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 439.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica, ns. 139.982 e 140.007.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças, vendem-se na Ascurra Basse Cour; 55 ladeira do Ascurra, 55, Aguas Ferreas.

CALÇADO MAXWELL—Rua Gonçalves Dias, 40.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

FOLHETIM 332

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SETIMA PARTE

O regicida e os dois reis

XIII

—Deixar-nos-hão, porém almoçar?

—Conto com isso, respondeu Henrique III sorrindo.

E fel-o entrar na tenda real onde estava preparado o almoço.

—Mas, disse Henrique, onde está Mauvepin?

O rei deu um suspiro.

—Está em Paris, respondeu Crillon.

—Que faz elle lá?

—Em primeiro logar, serve de companhia ao novo rei, disse Henrique III com ironia.

—Ah! sim, o cardeal, meu tio. Não foi elle acclamado com o titulo de Carlos X?

—Justamente.

—E Mauvepin está com elle?

—Está mas em meu serviço particular, insinuou o rei.

—Ah! isso é differente.

—E depois, creio que pregou uma boa peça á duqueza nossa prima.

—Sim?

E Henrique III contou a historia do carneiro de S. Germano l'Auxerrois e os projectos de Mauvepin. O almoço foi alegre e os dois reis comeram com bom appetite.

Crillon, porém, conservou-se sombrio e taciturno. Acabada a refeição, trouxeram para cima da mesa um mappa que representava a cidade de Paris e os seus arrabaldes e trataram de combinar o plano do ataque para o dia seguinte.

Naquella occasião vieram dizer ao rei que se via um frade ao longe.

—Um frade? disse o rei com alegria.

—Sim, meu senhor, respondeu um pagem. Acaba de apparecer na orla do bosque de Bolonha.

—E vem para aqui?

—Dirije-se para o acampamento.

—A pé?

—Não, montado num jumento.

—E' mais um gracejo de Mauvepin, disse o rei. Bem vês, amigo Crillon que elle não morreu.

—Quem sabe?

E continuaram examinando o mappa; mas o rei estava impaciente por ver Mauvepin.

—Pobre duqueza! murmurou elle com ironia, que má noite deve ter passado!

XIV

Ouviu-se naquelle momento um rumor e os soldados gritaram:

—O frade! o frade!

O rei saiu da barraca e viu um frade que tinha o capuz caido para o rosto.

O frade cumprimentou com gesto familiar, permittido unicamente á pessoa que exercesse as funcções de bobo.

—Safa! exclamou o rei, que ar mysterioso com que vens, amigo! Vamos, entra, estamos em conselho.

O frade entrou para a barraca, mas não se approximou da mesa.

Crillon olhou para elle com desconfiança.

—Tu queres falar-me em particular? disse o rei, que estava habituado ás facecias de Mauvepin.

O frade fez um gesto de assentimento. A tenda real era dividida em dois compartimentos. Num delles fôra servido o almoço, no outro estava a cama do rei.

Henrique III levantou o reposteiro que os separava e mandou entrar o frade para o segundo compartimento.

Tudo aquillo fôra feito tão depressa, que nem o rei de Navarra, nem Crillon nem os capitães e fidalgos convocados para o conselho do rei, tinham podido examinar o frade e convencerem-se de que era o proprio Mauvepin.

De repente ouviu-se um grito de dôr e de colera.

—O desgraçado matou-me acabava de gritar o rei.

Henrique de Navarra e Crillon correram para o quarto do rei e pararam á porta cheios de horror.

Henrique III, que conservava ainda na mão um pergaminho, que lhe entregara o frade, acabava de ser ferido com uma punhalada no baixo ventre e apoiava-se nas columnas do leito para não cair.

O frade permanecia ainda de joelhos, armado com o punhal. Deitara para traz o capuz e puzera a descoberto a sua physionomia pallida e febril, illuminada por um olhar ardente e sinistro

—O frade Jacques Clément! exclamou Crillon que o reconheceu.

E afastou-se para deixar passar os guardas do rei, que se precipitaram sobre o assassino, e o crivaram de estocadas.

Jacques caiu, e murmurou expirando:

—Oh! *ella* enganou-me!... não serei nunca rei!

Henrique de Navarra recebera Henrique de França nos braços.

—Irmão, murmurou o moribundo, tua mãi tinha razão: a casa de Valois deve extinguir-se, e pertence-te a ti succeder-me.

—Meu senhor, dizia tristemente Crillon, lembra-se daquella estrella que nos mostrou no Louvre, ha quinze annos, dizendo: "Aquella estrella é a minha, e eu serei rei de França!"

—Lembro-me perfeitamente, respondeu o novo rei, tinha eu então vinte annos, meu amigo, e por toda a parte me via perseguido ou pelo punhal ou pelo veneno dos meus inimigos.

—Sim, meu senhor, accrescentou Crillon, mas o reinado de Henrique IV começa, e a lucta com os inimigos da França não terminou ainda.

—Exterminal-os-hei até ao ultimo, exclamou Henrique de Bourbon, e entrarei em Paris, embora para isso tenha de ouvir missa. Essa estrella que me não enganou nunca, mostra-me a minha entrada triumphante pelas ruas da capital.

—*Amen*, murmurou Crillon.

E o bondoso duque, ajoelhando ao lado do rei morto, sentiu uma lagrima deslisar-se-lhe por uma das faces.

A oração funebre de Henrique III foi uma lagrima do grande Crillon!

. . . .

A morte imprevista de Henrique III acabava de collocar Henrique de Navarra na perspectiva de lhe succeder no throno. No seguimento desta obra veremos como este principe conseguiu fazer-se reconhecer rei de França, realizando-se assim a prophecia da desditosa rainha Joanna d'Albret.

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

Mestre Pistache

I

Era por uma noite escura. O Loire deslisava-se turvo e lodoso por baixo dos muros sombrios do castello de Amboise.

E' necessario tel-a visto, essa fortaleza, soberba e altiva, escarapitada sobre um rochedo, aonde se sobe por uma escada espaçosa, aberta em espiral por dentro de uma torre enorme, cuja base é banhada pelo rio, perdendo-se os campanarios de vista a tocar nas nuvens, para se formar idéa approximada do seculo cavalheiresco que lhe dera existencia.

A pequena cidade une-se e comprime-se em estreitissimas proporções no sopé da fortaleza, á semelhança do ultimo rebanho quando se acerca do redil habitual.

A's nove horas dessa noite resoava pelas ruas o toque de recolher; do alto das plataformas echoava o som das trombetas, erguiam-se as pontes levadiças, entezavam-se as cadeiras de ferro, e fechavam-se todas as portas.

O proprio rei de França, se não se désse a conhecer pelo seu nome, nem esse mesmo poderia penetrar ali desde aquella hora até ao nascer do sol.

E' que os castellos e as cidades lá têm os seus destinos, ou se achem envoltos no silencio e no olvido, ou animados e refulgentes de brilho, segundo a época do seu dominio, e segundo a fortuna ou a adversidade.

Durante meio seculo, o castello de Amboise achava-se em completa obscuridade.

Catharina de Médicis, que outr'ora tivera ali a sua côrte, havia morrido, e, pelo espaço de mais de uma dezena de annos, tinham os pacificos habitantes da cidade esperado em vão que o rei ou os principes ahi fossem respirar o ar puro e embalsamado da Touraine, de que Luiz XI gostava muito.

Outros attractivos tinha o rei a dizer a verdade!...

E' que elle não se chamava Carlos IX, nem Henrique da Polonia chamava-se Henrique IV.

Havia conquistado o seu reino, cidade, aldeia por aldeia, tendo por leito muitas vezes o chão raso, e vivendo vida mesquinha e apoucada, o que todavia não lhe offuscava o bom humor gascão, nem lhe diminuia a inclinação pelas aventuras galantes.

Em compensação, na primeira noite do seu effectivo reinado, em vez de se metter em Amboise, achava-se commodamente deitado no magestoso leito dos fallecidos Valois, sob os soberbos tectos do Louvre.

Mas, em uma boa manhã, a cidade de Amboise acordou radiante de esperança e de alegria.

Via-se a todo o momento a chegada de elegantes pagens vestidos de azul, funccionarios trajando de encarnado, gendarmes com armaduras resplandescentes, donzellas montando palafrens brancos de neve, e arautos tocando trompas.

Ao limiar das portas acudiam de todos os lados o populacho e burguezes para verem desfilar o brilhante cortejo que em grande pompa se dirigia ao castello, perguntando quem seria o hospede illustre recemchegado.

(*Continúa.*)

DERBY CLUB

Os Srs. proprietarios que têm animaes inscriptos no pareo **Grande Premio Rio de Janeiro**, a realizar-se no dia 1 de setembro proximo, são convidados a virem declarar hoje, até as 4 horas da tarde, se confirmam as suas inscripções, afim de que a directoria possa agir com elementos precisos na organização do programma daquella corrida.

Rio, 24 de agosto de 1912.

Thomaz Rabello,
2º SECRETARIO.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

Vende-se em todas as casas de perfumarias do Rio e S. Paulo — Deposito rua S. José n. 56

O SABONETE **de sáes de**

LA TOJA

E' o SABONETE sem rival.

O SABONETE **de sáes de**

LA TOJA

E' o SABONETE mais completo, mais perfeito, tanto para fins medicinaes, como de "toilette", que até hoje tem-se fabricado.

E' de aroma agradabilissimo.
Purifica, amacia e embelleza a cutis.
Evita as molestias da pelle e cura muitas dellas.
Combate a caspa, evitando, assim, a quéda do cabello.
Corrige a irritação produzida pela transpiração.
Emfim, o SABONETE "LA TOJA" é o unico que póde ser usado com agua salgada, produzindo linda espuma.

Experimental-o é adoptal-o.

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS DROGARIAS, PHARMACIAS E ARMARINHOS.

Depositarios:
De la Balze & C. — Rua de S. Pedro n. 89.

CURA DE

Asthma, Rheumatismos, Emphysema, Gotta, Arterio-Esclerose, etc. pelo **IODURAL NOVAT** Pilulas de Iodureto de potassio puro. Nenhum cançaço do estomago, nem pyrosis, nem acidez da garganta. Conservação e tolerancia perfeita.	*SYPHILIS, Molestias da pelle* pelo **BI-IODURAL NOVAT** Nenhuma pyrosis, nenhum cançaço do estomago e da garganta, nenhum mau gosto de xaropes. Tratamento excessivamente discreto. Maximo de actividade.

NOVAT, Pharmaceutico, MACON, França, e todas as pharmacias e drogarias
Depositarios no Rio-de-Janeiro: SILVA ARAUJO, 3, rua 1º de Março; GRANADA & Cia. Rua Direita, 12

REMEDIOS QUE CURAM **BRONCHIGIA** — A milagrosa póde se chamar, pois tem feito curas, verdadeiros milagres; nas bronchites chronicas, nas tosses de qualquer natureza, nas dores do peito, com difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc. Exigir sempre a marca de Adolpho Vasconcellos, (A. V.).

RHEUMATINA --- Cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico, erysipelas, nevralgias, etc.

GENITALINA --- Cura fraquezas genitaes, IMPOTENCIA.

FAVA DIVINA --- Para facilitar a dentição das crianças.

Vendem-se nas pharmacias homœopathicas de ADOLPHO VASCONCELLOS—27, rua da Quitanda; 39 rua Engenho de Dentro e 9 rua Assis Carneiro.

AO PAVILHÃO S. LUIZ

96 --- RUA LARGA --- 96
(ANTIGA S. JOAQUIM)
PROXIMO A' RUA DA IMPERATRIZ

A antiga e conhecida alfaiataria **Pavilhão S. Luiz** tem a satisfação de participar aos seus bons freguezes que acaba de inaugurar mais uma secção de chapéos, guarda-chuvas e roupas brancas.

Estas novas secções combinam admiravelmente pelo gosto, qualidade e preço com as antigas já tão conhecidas. Como propaganda e vulgarização dos novos artigos, fará uma grande venda durante o mez de agosto, por preços muito reduzidos.

Alguns preços apenas para o exemplificar:

Costume de casemira moderna.	32$000
Costume de flanela preta.	26$000
Costume de flanela ondina.	15$000
Calça de casemira para o frio.	12$000
é artigo para 18$000	
Calça tecido moderno.	9$000
Collete fantasia.	5$000
Sobretudo de pura lã.	35$000
Costume tussor.	30$000
Calça tussor.	10$000

CHAPÉOS PAULISTAS
Modernos
de incomparavel bom gosto, para todos os preços e qualidades

TERNOS SOB MEDIDA de casemira ingleza, admiravelmente acabados, para 50$, 60$, 70$ e 80$000

Tudo isso só na RUA LARGA, 98
AO PAVILHÃO S. LUIZ

CASAMENTOS — Tratam-se papeis de casamentos, civil e religioso, com pontualidade, juntando-se todos os documentos exigidos por lei; na rua Treze de Maio n. 40, entre o Lyceu de Artes e Officios e theatro Municipal.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros de 9 e 10 %. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção. Empresta-se sobre inventarios, extincção de usufruto, pagam-se impostos atrazados e descontam-se letras promissorias de qualquer quantia; trata-se com o Sr. Ferreira, rua do Ouvidor, 68, sobrado.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 100 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

RELOJOARIA e bijouteria—Vendas a preços sem competencia, concertos garantidos em relogios; compra-se ouro, prata e pedras preciosas; na rua da Assembléa n. 1, A. Bouzan.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, sobrado.

Quereis ser bonita?

Usae diariamente o EPIDERMOL que concertará a vossa pelle.
Vende-se nas perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

A Livraria Quaresma acaba de publicar

MANUAL DO CHAUFFEUR

OU GUIA THEORICO E PRATICO DO AUTOMOBILISTA

contendo a descripção minuciosa das machinas, noções indispensaveis de electricidade, mecanica e magnetismo.
MAGNETOS de induzido movel, magneto Simms-Bosch — induzido fixo; systemas Fiat — Renault — Mercedes — Dietrich, etc.
REGULAÇÃO DO AVANÇO OU ATRAZO DA INFLAMMAÇÃO; PRECAUÇÕES PARA O BOM USO DO MAGNETO; maneira de lidar com pilhas, accumuladores, motores, etc. Como se devem remediar accidentes, avarias, paradas imprevistas; receitas diversas relativas ao serviço de automoveis; conselhos uteis para incendios, seguidos de um regulamento para evitar desastres e maneira de fazer exame e tirar carta de *chauffeur*, por J. QUEIROZ, um vol. encadernado e illustrado, com 83 figuras intercaladas no texto, 3$000.

AVISO

Prevenimos ao publico que quando haja de comprar o MANUAL DO CHAUFFEUR exija sempre o MANUAL DO CHAUFFEUR, DE J. QUEIROZ, EDIÇÃO DA LIVRARIA QUARESMA, PUBLICADO EM JUNHO DESTE ANNO 1912 — é um volume encadernado e cheio de figuras explicativas intercaladas no texto.

AS REMESSAS PARA O INTERIOR serão feitas com a maxima brevidade possivel e livres de despezas do correio, bastando simplesmente enviar sua importancia (...) em dinheiro — em carta registrada, com valor declarado — dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA rua de S. José 71 e 73, Rio de Janeiro

AUTOMOVEIS
Luc Court & C.ie de Lyon
Os mais modernos e aperfeiçoados até hoje
Acham-se á venda na casa
MAIA, COSTA & C.
estabelecimento de couros e artigos de viagem
RUA DA ASSEMBLÉA 64 E 66

CASA DIXIE
Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

SOCIO COMMANDITARIO

Para negocio serio e de resultados garantidos, precisa-se com o capital de 40:000$; quem estiver nas condições dirija carta á rua General Camara n. 298, 1º, II. (...)

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a....	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.........	1$600
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$400
Creme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

ESCOLA AUTOMOBILISTA
(ESCOLA PARA CHAUFFEURS)

Continuam abertas as matriculas dessa escola para os cursos pratico e pratico-theorico, á rua da Constituição n. 14. A escola acha-se provida de todos os elementos necessarios para o ensino a que se propõe, sendo as aulas praticas dadas em garage e officina.
Acham-se abertas as matriculas para o curso de machinas em geral.

PARA CURAR UMA CONSTIPAÇÃO N'UM DIA,
tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Os pharmaceuticos devolverão o dinheiro se o remedio deixar de curar. A assignatura de E. W. Grove em todas as caixinhas. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito: Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE
A'S 3 HORAS DA TARDE
227 – 12ª
100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 21 DE SETEMBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
Grande e extraordinaria loteria
171 – 13ª
200:000$000
Por 17$ em vigesimos

SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
EXTRAORDINARIA LOTERIA
242 – 1ª

1º PREMIO.....	100:000$000
2º PREMIO..................	100:000$000
3º PREMIO.	100:000$000
4º PREMIO.....	100:000$000

por 25$500, em trigesimos, premiando as centenas dos quatro premios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Despertadores americanos, a............ 4$500
Ditos lamparina, a.. 20$000
37 PRAÇA TIRADENTES 37
Fundos da Empreza de Mudanças Coimbra
TELEPHONE. 866

LEILÃO E PENHORES
EM 6 DE SETEMBRO
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA
RUA GUSTAVO SAMPAIO 64 E 66
Leme — Telephone n. 972
PENSÃO

Em todo o edificio não existem arias. Todas as janelas dão para a paisagem ou para o mar. Os ares puros da montanha e as brisas do oceano devem ser respirados por quem deseje prolongar a existencia. Diaria, 8$, 10$ e 12$. Só para familias e cavalheiros distinctos — Administrador, M. J. DA CUNHA.

TOSSE, EXTINCÇÃO DE VOZ
PASTILHAS de PALANGIÉ
(Chlorato de Potassa e Alcatrão)
O melhor remedio para todas as *molestias da garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão.*
PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

RECOMMENDAÇÃO
Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, dá para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na
A' GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana n. 66

Henné de Ak-Hissar
de GUESQUIN
PHARMACEUTICO-CHIMICO
112, rue du Cherche-Midi, PARIS
As novas tinturas com HENNÉ de AK-HISSAR dão ao CABELLO e á BARBA todos os matizes: Louro, Louro-Acaju, Louro-cinzento, Louro Véronèse, Castanho claro, Castanho escuro, Moreno e Preto.
Todos os matizes obtidos são naturaes. Conformar-se bem á maneira de usar.
Rio-de-Janeiro: ABEL & Cº e em todas boas casas.

Casa em Copacabana
Familia que segue para o estrangeiro aluga com contracto a familia de tratamento uma bella vivenda, á rua Silva Telles n. 164 (Ipanema), onde se trata.

SYPHILIS
RHEUMATISMO
Articular, muscular e cerebral

Leucorrhea ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, darthros, empingens, feridas, boubas; escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando os organismo,
O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.
27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES
SILVA BRAGA & C.
PERNAMBUCO

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.
Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS
CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes.
EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Quarta-feira, 28 do corrente
20:000$000
Por 5$000

Quarta-feira, 4 de setembro
40:000$000
Por 10$000
Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CADEIRAS DE VIME
Cestos para roupa, malas, tapeçaria e artigos para viagem
Rua Sete de Setembro, 84
SEGURA, CAMPOS & C.

Brilhantina Triumpho

Para acastanhar o cabello branco Frasco 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Girio e Nunes.

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice antiga da divida publica federal de um conto de réis, juros de 5 o/o, n. 206.276, da emissão de 1870, averbada na Caixa de Amortização em nome de D. Amalia da Fonseca, menor (hoje fallecida), filha de Domingos Manoel da Fonseca, de Valença, pp. do inventariante, Dr. José Hypolito Oliveira Ramos Filho, Araujo Maia & C., rua Municipal n. 13 — Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS
Fundada em 12 de junho de 1892
Medicos, dentistas e medicamentos por 2$ mensaes
20 LARGO DO ROSARIO 20 A

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE --- Sabbado, 24 de agosto --- HOJE
Continúa o successo de

LA BELLA OLYMPIA
e da
TROUPE TYROLIENNE
em seus originaes cantos e dansas

Los Maiorana Duetistas italianos	Las Algabeñas Duetistas hispano-creoulas

Exito! de **LA PHARAMINEUSE** Exito!
EM SUAS DANSAS LASCIVAS
E TODA A GRANDIOSA TROUPE

Na proxima terça-feira — 3 estréas 3 — MARILLANDS, afamado malabarista; CASI y CAUSER, acrobatas excentricos; ELSA DE MARCHI, cantora lyrica.

Amanhã, domingo:
Grandiosa matinée familiar.

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção RAM-BOLK, da Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Sabbado, 24 de agosto HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

Programma artistico constituido pelos seguintes films:

Cidade morta — Natural.
Coração de mãi — Drama.
Fagulhas e casadeira — Comedia.
O amor vence — Comica.
Checco e Fernando — Comica.
Baile á fantasia — Comica.

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do RAM-BOLK de 80 % sobre a importancia total das vendas.

Os torneios de RAM BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Sabbado, 24 de agosto — HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

A hilariante burleta em tres actos

Forrobodó

RIR! RIR! RIR!

Grande successo de ALFREDO SILVA, no GUARDA NOCTURNO DA ZONA.

Amanhã, em "matinée" e á noite— FORROBODÓ.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas

EXITO ABSOLUTO!

ás 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista em dois actos

ESTÁ' CA' DENTRO!

Montagem deslumbrante.

Que linda musica! Novas piadas pelos actores Carlos Leal e Alberto Ghira.

VINTE CORISTAS SENHORAS

Duas horas do mais franco bom humor.

Amanhã, em "matinée" e á noite— ESTA' CA' DENTRO!

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Sabbado, 24 de agosto HOJE

Pomposa funcção! Grandes attracções!! Successo garantido!!

TROUPE FREIRE
Notaveis acrobatas e assombrosos no trio de JOGOS ICARIOS! Grande attracção!

WONG-ARCHOW
Illusionista e transformista chinez! NOVIDADE!

MR. FRANK ALBERTINO
And his acrobatic dog ORIGINAL NUMERO!

Terminará a 2ª parte do programma com a 5ª representação da applaudida burleta

CAPRICHO DE MULHER

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Amanhã — Grandiosa funcção.

AVISO — Na proxima semana novas attracções

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 | EMPREZA COUTO PEREIRA & C. TELEPHONE, 131

HOJE — NOVO PROGRAMMA — HOJE

Sensacionaes novidades dos mais acreditados fabricantes

Incontestavel exito da fabrica Nordisk

O AMOR VERDADEIRO

1.000 METROS

Poucas vezes a cinematographia nos poderá mostrar um drama tão impressionante e de tão artistico entrecho. Escusado é dizer que a fabrica Nordisk excedeu-se a si mesma na confecção deste extraordinario trabalho que mostra uma nova face do amor, o eterno élo entre as almas.

O TELEGRAPHISTA DO FORTE

Esplendido film dramatico da fabrica BISEN FILM, com 800 metros. A acção passa-se nos confins dos territorios indigenas e divide-se em duas partes. As scenas de rara belleza e forte emoção mostram quanto podem o valor e a coragem.

ROBINET FAZ UM SEGURO DE VIDA

Film comico. Peripecias excentricas, pelo impagavel Robinet

MACAQUINHO NO SOTÃO

Hilariante charge de scenas originaes e de seguro exito

BREVEMENTE—Uma nova maravilha da fabrica NORDISK—AS GRANDES ATTRACÇÕES—Soberba film com 1.200 metros, dividido em tres partes. SUCCESSO SEM PRECEDENTES.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Sabbado, 24 de agosto HOJE!

A's 9 horas em ponto

Grandioso espectaculo

PALERMO CHEFALO
GINO FRANZI
LES ROSSIGNOLS
ADDY REVILLE
Mlle. CLARY
Mlle. HARVILLE
Mercedes Alfonso
PARIS-CHANTECLER
ETC., ETC., ETC.

BREVEMENTE NOVAS ESTRÉAS

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio, Pragana & C.

53 Rua Visconde do Rio Branco 53

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

DIRIGIDA PELO actor Martins Veiga | REGENTE DA ORCHESTRA maestro Costa Junior

HOJE — HOJE

A's 7 1|2 e 9 horas

5ª e 6ª representações (reprise) da opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPES

Letra de Schlesinger—Musica de E. EYSLER — Adaptação do texto italiano de O. D. E.

Mise-en-scène de Almeida Cruz.

Scenarios de Jayme Silva e do pranteado artista Chrispim do Amaral. Installação electrica de A. Leite

Ricos vestuarios confeccionados nas officinas da empreza—Cabelleiras da casa J. Storino

DISTRIBUIÇÃO

Estanisláo, czar da Malgaria, J. Ayres; Ewaldo, L. PASCHOAL; Pufferl, A. Dias; Franz, Soller; 1º Mordomo, Bastinhos; 2º Mordomo, Barbosa; Commandante, Mendonça; Nathalia, ISMENIA MATTEUS; Katia, Davina Fraga; Mme. Chiffon, Lili Cardona; 1ª Dama, Ottilia; 2ª Dama, Dinah Freitas; 3ª Dama, Julia; Superiora, Maria Santos; Lili, Dinah Freitas; Mimi, Julia; Fifi, Ottilia; Condessa de Riberd, Maria Santos.

Povo, cortezãos, soldados, criados, damas da côrte.

Caprichosa montagem segundo as exigencias do original.

Amanhã — A's 7 1|2 e 9 horas — AMOR DE PRINCIPES

Domingo, tres sessões: ás 7, 8 1|2 e 10 horas.

THEATRO LYRICO

Companhia lyrica popular

HOJE SABBADO, 2ª RÉCITA HOJE

Será cantada a opera em quatro actos, de G. Puccini

LA BOHEME

Distribuição—Mimi, E. Mattinzoli; Musetta, V. Ferraresi; Rodolpho, M. Dolumi; Marcello, P. Fiesoli; Schaunard, F. Cestia; Colline, I. Picchi; Benoard, N. Limonte; Archindoro, N. N.; Parpignol, J. Travaglini.

CORPO DE COROS, etc.

Preços populares—Frizas, 30$; camarotes, 25$; poltronas, 5$; varandas, 5$; cadeiras, 3$; galerias, 2$000.

Os bilhetes acham-se á venda no edificio do «Jornal do Brazil» das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã, domingo, ás 2 horas da tarde, pela ultima vez a opera BOHEME.
A's 8 3|4 da noite—Estréa de novos artistas, a opera de Verdi—Trovador.

Preços populares.

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

Regencia do maestro Antonio Lobo

HOJE HOJE

SABBADO, 24

Brevemente—Uma causa celebre.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE HOJE

Duas sessões

A's 7 3|4 e 9 3|4

ENORME ENTHUSIASMO

A revista em tres actos

Musica lindissima

TUDO NOS UNE...

Numeros de verdadeira sensação

A empreza chama a attenção do publico para a—Apotheose final—que é de um effeito deslumbrante. Todas as noites — TUDO NOS UNE... Preços de cinema.

Em ensaios: á revista—Deixa arder.. e o vaudeville—Pilulas de Hercules.

DOMINGO — Matinée, ás 2 1|2

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

Tournée sul-americana da companhia dramatica italiana do commendador

Ermete Novelli

A companhia é esperada no vapor "Argentina" no dia 23 do corrente

No edificio do «Jornal do Brazil» acha-se aberta uma assignatura para seis récitas com as seguintes producções:

Papá Lebonnard, de Aicard; Louis XI, de Delavigne; Shylock, de Shakespeare; Bebé, de Nayac e Hannequin; Re Lear, de Shakespeare; Il burbero benefico, de Goldoni.

PREÇOS DE ASSIGNATURA — Frisas e camarotes, 40$ 2ª ordem, 15$; poltronas, 8$; balcões, letra A, B e C, 5$ e outras filas 3$000.

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS

Companhia portugueza de operetas TAVEIRA do theatro da Trindade, de Lisboa.

HOJE — A's 8 3|4 da noite — HOJE

A opereta norte-americana em tres actos e cinco quadros, de V. DE COTTENS e PIERRE VEBER, traducção de ACCACIO ANTUNES, musica de P. LUDERS

O PRINCIPE DE PILSEN

Esta peça é completamente nova para o Brazil

Na representação tomam parte os principaes artistas da companhia

Grandes effeitos de luz sobre o scenario! A marcha das flores! A dansa dos estudantes! O grande cortejo dos cadetes e marinheiros americanos! Esplendido guarda-roupa. Primorosa mise-en-scène de Af. Taveira. Direcção musical do maestro Luiz Figueiras.

Amanhã, «matinée», ás 2 horas, e «soirée», ás 8 3/4—O principe de Pilsen. Os bilhetes acham-se desde já á venda. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE A's 9 horas: 1ª representação HOJE

da peça em quatro actos, original de Julio Dantas, escripta para a actriz Angela Pinto

SEVERA

A parte de protogonista é desempenhada pela sua creadora, a primeira actriz ANGELA PINTO

PERSONAGENS

Severa	Angela Pinto	Romão alquilador	Chaby
Marqueza	L. Velloso	Custodia	A. Sarmento
Chica	J. Saraiva	Timpanas	Pinto Costa
Maria da Luz	H. Fernandes	Diogo	Theodoro Santos
D. João, conde de Marialva	Luiz Pinto	Mangerona	Thomaz Vieira
D. José	Raphael Marques	Falua	Manoel Pires
Roque	A. Montenegro	Mulato	A. Montenegro

A ACÇÃO EM LISBOA NO SECULO XIX

AMANHÃ, ás 2 horas da tarde e 9 da noite, ultimas representações d'A SEVERA.

Bilhetes a venda—Preços do costume. ENTRADAS 1$000

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE!... Sabbado, 24 de agosto de 1912 HOJE!...

ESTUPENDA NOVIDADE!...

com a 4ª, 5ª e 6ª representações, em reprise, da famosa revista em tres actos e quatro quadros, calcada sob a fita do mesmo nome de Antonio Simples com espirituosissimo dialogo de João Claudio

PAZ E AMOR!...

Genial mise-en-scène do actor Brandão

Grande successo de AUGUSTO CAMPOS no papel de Tiburcio d'Annunciação!...

GRANDES BAILADOS! FÉERIE! LUZES!...

22 numeros de linda musica!...

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

Lindos scenarios de JAYME SILVA. Novo guarda-roupa de F. STORINO

Classe distincta, 2$000 — Cadeiras numeradas, 1$500 — De 1ª, 1$000 — De 2ª, 500 réis

AMANHÃ — Grande «matinée» familiar ás 2.30

CINEMA IDEAL

62 RUA DA CARIOCA 62—Empreza M. SANTO—Telephone n. 1.937

HOJE GRANDIOSO E ARREBATADOR PROGRAMMA HOJE

composto de quatro films de grande metragem

O PODER DO AMOR

Grandioso drama moderno, realista, com a extensão de 1.200 metros, dividido em tres partes e 120 quadros, interpretado pelos principaes artistas dos theatros francezes.

TITULOS DOS ACTOS
1º O encontro preparado; 2º A cubiça; 3º O precipicio

A DUPLA VIDA

Empolgante drama da vida real, da serie dos grandes dramas sociaes da fabrica Eclair, com 1.000 metros de extensão, dividido em dois actos e 80 quadros, sendo protagonista a joven e já celebre artista Mlle. Cécile Guyon, do theatro "La Renaissance", que encarna com rara maestria o importante papel de Blanche Ravenne.

O ROUBO MYSTERIOSO

Grande e sensacional drama intimo, scena da vida em familia, "film" com 800 metros, dividido em duas partes, da serie artistica da fabrica italiana Cines.

COMO EXTRA, NA MATINÉE

BÉBÉ ADOPTA UM IRMÃO

Grande, deliciosa e delicada comedia infantil, com 600 metros de extensão, interpretada por dois meninos, "O Miudo" de 3 annos de idade e o "Bébé", o nosso conhecido da troupe Gaumont.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

RUA DO OUVIDOR 127 | CINEMA OUVIDOR | Centro da élite carioca

HOJE — Mais um triumpho para a cinematographia animada, com a representação de grandes e importantes films, só revelados pelo velho Ouvidor — A MORTE QUE VINGA e AMOR SINCERO; das applaudidas fabricas Lux e Biograph Deutschland, dramas de assumptos palpitantes, grande ensceṅação e incomparaveis bellezas — HOJE

PROGRAMMA PARA HOJE, AMANHÃ

PEREGRINAÇÃO ENTRE AS ILHAS DO RIO S. LOURENÇO

Bellezas e aspectos da natureza — Parte unica

A MORTE QUE VINGA

(Em duas partes.) Commovente drama, de Lux, sem rival em ensceṅação e enredo.

RESUMO DESCRIPTIVO

Carlos, afamado medico, recebe a carta de um amigo, em que lhe põe aos seus cuidados profissionaes um sobrinho, julgado perdido por outros medicos. O doutor communica á sua esposa a proxima chegada do sobrinho de seu amigo, para quem pede protecção e cuidados. Feita a recepção, é elle submettido a rigoroso exame medico, que o anima sobremodo. A' sua saida, Carlos narra a Thereza, sua esposa, o estado melindroso do doente Pedro, pois, soffrendo de tuberculose e coração, achava-se irremediavelmente perdido. E é por uma ausencia mais prolongada, por um chamado á consulta, que Carlos ausenta-se do lar. Ahi Thereza procura distrair Pedro com os sons do seu piano. A musica, altamente suggestiva, actuando sobre um espirito excessivamente nervoso, attenta a sua molestia, faz que Pedro se deixe inebriar por Thereza. Entretanto, o seu respeito por Carlos fal-o recuar e, fugindo á tentação, vai para uma sala proxima afogar as suas maguas. Mas Thereza, conhecendo o amor de Pedro, paulatinamente se dirige á saleta, onde depõe sobre seus labios sequiosos um osculo de amor e caricias. E d'ahi, ambos se entregam aos effluvios de um amor intenso. O estado de Pedro aggrava-se, a ponto de elle proprio, agradecendo ao seu bemfeitor os carinhos prodigalizados, despedir-se, por carta, de sua casa. Já em sua residencia escreve a Thereza, a quem pede mais uma vez a prova do seu acendrado amor. Thereza, calcando todos os seus deveres, deixa o lar e, na residencia de Pedro, a sós, transfunde-lhe toda a essencia de sua alma amorosa. E' tal o debate, que Pedro, não resistindo, devido ao seu estado de saude bastante precario e compromettido, cede a alma ao Creador. Thereza vê-se perdida, pede a assistencia medica.

O facultativo é chamado, mas a coincidencia faz com que na casa daquelle se ache Carlos. Este, accorrendo ao appello, bem como seu collega, comprehende a permanencia de sua esposa no lar de Pedro e, entregando-a ao desprezo, abandona-a ao mundo.

AMOR SINCERO

(Em duas partes). Drama impressionante idealizado pela Biograph Deutschland.

RESUMO DESCRIPTIVO

Por um simples accidente na via publica, o Dr. Alberto é chamado a soccorrer a victima do quinquagenario, pai de elegante quão formosa creatura, Alice. E a impressão é extraordinaria, de sorte que Alberto amiuda as visitas, para mais de perto sentir os effluvios de um amor que se desabrocha pela formosa Alice. A paixão, tornando-se intensa, obriga Alberto a pedir ao seu cliente a mão de Alice em casamento. Já noivos, por occasião de uma visita, o doutor apresenta um amigo seu, chamado Hermes. Rapaz elegante, dominante, conquista o coração de Alice, que, em pouco, em carta, declara a seu noivo não o amar e, para evitar um enlace de um futuro triste, pede esquecer-se della.

Abandonado, Alberto procura lenitivo para a sua alma alanceada pela dor, na sua bibliotheca, entre seus livros. Casam-se, e a união corre bonançosa, até que Hermes modifica-se, de cavalheiro que era, torna-se jogador, devasso, bebedo e ladrão. E Alice, mãi de graciosa criança, chora a sua infelicidade e a desgraça tetrica que a assoberba. Recorre ao pai, que a amparando com os recursos pecuniarios, é ella despojada do parco dinheiro.

Perdido completamente, abandona a esposa com a filha, entregando-se Hermes á devassidão.

Indo á praça o castello do pai de Alice, é elle comprado pelo doutor, que acaba de adquirir uma herança. Alice, confiante na bondade do coração do ex-noivo, solicita amparar a sua filhinha, que se achava num asylo, porquanto ella contava pouca vida, que se extinguia no hospital. Alberto attende ás suas supplicas, vai buscar no asylo a menina e leva-a até o hospital, onde consegue salvar Alice. E numa choupana, alegre e sorridente, vê-se reunir o amor sincero de dois entes ha muito separados pela força do destino, e viver na mais santa felicidade.

VIZINHOS — Parte comica.—Comedia hilariante da Biograph, da incomparavel marca exclusiva da casa.

Brevemente Manon, com 1.000 metros, duas partes, 150 quadros, e O caminho do mal, 1.000 metros, em duas partes. — Sabbado, reabertura do CINEMA CHIC, no Boulevard 28 de Setembro (Villa Isabel), de propriedade desta companhia: ricamente reformado e luxuosamente montado

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

Capital emittido e realizado, 4.000:600$000 — Fundo de reserva, 1.000:080$000

A mais importante empreza do Brazil—COMO: Exhibitora nas suas multiplas e luxuosas casas, frequentadas pelo que ha de chic, apresenta o maior numero de novidades por semana e por dia; COMO: Fornecedora dos principaes cinemas, não tem concurrentes apreciaveis e cumpre religiosamente os seus contratos, offerecendo reaes vantagens

HOJE PROGRAMMA NOVO NO

PATHE'

HOJE PROGRAMMA HOJE

UMA CIDADE MORTA

(LES BAUX EN PROVENCE)

Eclair Coloris

O FURTO MYSTERIOSO

Emocionante drama onde apreciamos um caso de abnegação de uma esposa e mãi para salvar o irmão

O AMOR TUDO VENCE

Ambos amavam-se... Pais irasciveis oppõem-se á desejada ventura... Conclusão natural, victoria do amor

Corações de mãis

Duas carinhosas mãis velam pela felicidade de dois anjinhos queridos

FAGULHA, O MAL ENCARADO

Fita comica do fabricante GAUMONT

Segunda feira — PROGRAMMA NOVO

AVENIDA

HOJE HOJE

No salão de espera magnifica orchestra de professores.

Apresentação do mais bello film da época !!!!!

O PODER DO AMOR !!!

Drama intenso, scenas da vida commum, 1.200 metros, tres partes e 146 quadros

Interpretes—BRANCA MIRALDO, Mlle. CARENE, do theatro du Gymnase; SUZANNA CASTERINA, Mlle. MADELEINE AUBRY, da Comedie Française; CONDE LUZARCE, Mr. PELLETIER, do theatro Antoine.

Film da florescente fabrica franceza GALLIA

UM BAILE A' FANTASIA — Deliciosa scena comica, representada pela celebre artista Mlle. MISTINGUETT. Film da provecta fabrica PATHÉ FRÈRES.

GRANDE CONCURSO HIPPICO — Realizado na cidade do Porto. LUSA-FILM.

Segunda-feira: A' LUZ DA RIBALTA — Eclair

ODEON

HOJE — EM MATINÉE E SOIRÉE — HOJE

Deslumbrante programma Arte e sensação!!

DUPLA VIDA

1.000 METROS EM DUAS PARTES

Intenso drama da vida quotidiana, versado sobre o hypnotismo. Demonstração da influencia exercida sobre certa creatura, de magnetismo animal. Acção scientifica, que dedicamos á culta classe medica carioca. Mise-en-scène da caprichosa fabrica Eclair, de Paris. Vestuarios maravilhosos e impeccavel desempenho.

ORCHESTRE GRAVOIS — Harmonioso e artistico conjunto de damas

BÉBÉ ADOPTA UM IRMÃO

Mimosa e delicada comedia infantil, que recommendamos ás Exmas. familias, pela sua profunda moralidade. Exemplo de philantropia digno de ser imitado. Todas as crianças devem hoje assistir á exhibição desse film...

HONOLULU — Film ao ar livre PATHÉCOLOR | CHICO E FERNANDO — Fina comedia da fabrica CINES, de Roma

Segunda-feira, o film mais artistico até hoje apresentado—O BOBO.

AVISO — A datar do proximo mez de setembro em diante, aos domingos daremos matinées infantis, com films apropriados.

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS